CORREIO PAULISTANO

Redator-Chefe interino: JOSÉ RUBIÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

NUMERO DO DIA: $300

Telefones do "Correio Paulistano"

Superintendencia	2-0842
Redator-chefe	3-4632
Publicidade e oficinas	2-6242
Escritorio e esporte	2-0803
Redação	2-6241

ANNO LXXXVIII — Rua Libero Badaró N.º 661 Séde Redação e Administração — S. Paulo, Sabbado, 1 de Novembro de 1941 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "D" — NUMERO 26.275

Intensifica-se a ofensiva das tropas alemãs contra Orel e Tula

Noticia-se que as tropas do general Wawell receberam ordem para tomar posições no Caucaso — No setor de Kalinin as forças sovieticas contra-atacam, desalojando os soldados germanicos das posições que ocupavam — Ganham terreno os exercitos teutos na peninsula da Criméia — Outras informações

MOSCOU, 31 (R.) — Foi intensificada a ofensiva germanica contra Orel e Tula, no setor meridional da frente de Moscou.

Os alemães fizeram com que os russos retrocedessem em alguns pontos da linha de batalha.

Trava-se uma luta feroz nessa frente, desde quinta-feira ultima e cresce a atividade dos tanques e da aviação do inimigo, segundo as ultimas noticias.

BASTANTE SERIA A AMEAÇA A'S DEFESAS RUSSAS

KUBICHEV, 31 (R.) — A resistencia russa na frente meridional é cada vez mais rigorosa, mas ainda é bastante serio o perigo que ameaça as defesas sovieticas.

Os alemães empregam grande numero de soldados nos seus ataques a procurar manter sempre o mesmo ritmo do seu avanço, sem se preocupar com as perdas que possam sofrer.

As linhas principais do avanço germanico ainda se encontram nas proximidades de Rostov, alem de Stalino, e na parte oriental da bacia do Donetz, na direção do Rio Donetz.

Uma aldeia, um pouco alem de Taganrog, mudou de mãos tres vezes durante 24 horas, ficando finalmente em poder das forças sovieticas.

Foram destruidos 21 aviões alemães em dois dias de combates.

ORDEM PARA QUE AS TROPAS COMANDADAS PELO GEN. WANWELL TOMEM POSIÇÕES NO CAUCASO

NOVA YORK, 31 (U. P.) — Uma mensagem da radio de Sidney, informa, embora sem confirmação que o general Wawell ordenou às suas tropas que avancem rumo ao Caucaso, afim de proteger as importantes zonas petroliferas ali existentes.

WAWELL E TIMOCHENKO CONFERENCIAM SOBRE A' DEFESA DO CAUCASO

ROMA, 31 (H. T.) — O jornal "Popolo di Roma" anuncia que o general Wawell e o marechal Timochenko conferenciaram ontem sobre a defesa do Caucaso.

DISPERSÃO DE TROPAS ALEMAS

STOCKHOLMO, 31 (R.) — Segundo a emissora de Moscou, a despeito das violentas batalhas travadas na Criméia e na bacia do Donetz, o principal assalto alemão ainda parece ser dirigido contra Moscou.

Nos setores de Volokolamsk, Mójaisk, Maloyaroslavetz e Tula, as investidas alemãs foram repelidas com pesadas baixas. Em cinco dias de vigorosa ofensiva contra Moscou as tropas alemãs obtiveram nitidos sucessos e as forças sovieticas estão em contra-ofensiva em todos os pontos da frente da capital.

Uma unidade sovietica atravessou a margem direita do rio Nara e conseguiu avançar em profundidade.

Ha indicações de que os alemães estejam intensificando a sua ofensiva partindo de Orel e dirigindo-se a Tula como parte do plano de tentar o cerco de Moscou, uma vez que um assalto frontal direto redundou em fracasso.

Os planos alemães para a captura total de Moscou não deram resultado. Suas tropas têm sofrido sérias e pesadas perdas. Nas divisões germanicas que se encontram em operações naquele setor o seu remanescente não é mais do que a metade de seu primitivo potencial. E, adicionalmente, a isso, ha um grande declinio do espirito dos soldados alemães.

A atividade aérea em torno de Moscou é consideravel e ambos os adversarios tomam imediata vantagem na melhoria das condições atmosfericas quando a luz do sol cria melhor visibilidade. Durante o dia de bombardeio severas perdas foram infligidas ao material de guerra inimigo.

A capital da Russia está agora submetida a quatro ou cinco raides diarios de aviões concentrados nos campos comparativamente proximos à cidade.

Quanto à evacuação de Kharkov, sabe-se que durante as seis semanas de batalha empenhada pela posse da cidade, e particularmente durante as ultimas tres ou quatro semanas, quando os combates se destacavam pela sua ferocidade, todas as coisas de valor foram retiradas e a maioria da população foi evacuada. Assim, as forças nazistas ocuparam uma cidade deserta.

Existem escassos informes quanto aos combates travados no istmo de Perekop, porém, a emissora alemã noticiou detalhes da penetração das tropas teutas na Criméia, através de um quintuplo anel de forquim, trincheiras e armadilhas de tanques e posições de baterias.

A defesa do istmo foi agora transposta, apesar dos russos defenderem-na em cooperação com as baterias de costa e vasos de guerra, acrescenta a emissora germanica.

A mesma fonte divulga ainda que as tropas germanicas alcançaram o Donetz, na extensa frente de sua borda superior, e que os combates pela posse de Rostov prosseguem com inquebrantavel intensidade.

Berlim noticia ainda uma vez que "quebrou a principal resistencia dos exercitos sovieticos" e o comentario semi-oficial, que se adiciona sempre ao seu comunicado habitual, divulga que "as tropas sovieticas são agora capazes apenas de oferecer uma dilatada resistencia".

TROPAS ALEMAS DIZIMADAS PELOS RUSSOS

MOSCOU, 31 (H. T.) — No setor de Kalinine uma bateria de artilharia russa de grande alcance destruiu 14 aviões germanicos sobre o aerodromo instalado pelas forças germanicas proximo das linhas de combate.

Num setor um grupo de "tanks" russos fez uma incursão à retaguarda das linhas inimigas e dizimou um regimento de infantaria e 16 "tanks" alemães.

Ainda em outro setor, destacamentos da cavalaria sovietica aniquilaram dois regimentos de infantaria, perto de uma localidade não nomeada.

DESALOJADAS FORÇAS ALEMAS DOS RIOS NARA E OKA

KIBISHEV, 31 (U. P.) — Os ultimos despachos procedentes da frente anunciam que os russos, contra-atacando fortemente, desalojaram os alemães das posições que ocupavam sobre os rios Nara e Oka.

A PRESSÃO ALEMÃ NA FRENTE DA CRIMEIA

BUDAPEST, 31 (R.) — Noticias chegadas esta manhã da frente oriental, precisam que a pressão exercida pelas tropas alemãs depois do rompimento da linha defensiva do istmo da Criméia é de tal forma irresistivel que a situação das forças sovieticas que se batem em retirada se torna cada vez mais critica.

O comando sovietico tinha a ilusão de poder sustentar-se durante varios meses nas posições diante de Perecop, por isso havia negligenciado fortificar outras posições sobre as quais pudesse organizar nova resistencia. As tropas sovieticas batem em retirada e é em vão que a retaguarda se esforça por retardar o avanço das colunas alemãs. Com efeito, todos os contra-ataques foram rapidamente aniquilados e o avanço prossegue rapidamente.

Em Simferopol, capital da Criméia, o panico reina entre a população civil que tenta fugir em massa para as zonas do estreito de Kerc. Um cáos indescritivel se produziu nas estradas que conduzem a Kerc. Por outro lado os bombardeios realizados sem cessar pela aviação alemã na zona do estreito tiram às forças sovieticas a possibilidade de se escapar em direção ao Caucaso.

Nota-se por outro lado, nos circulos militares hungaros, que as formidaveis reservas do metal de guerra e viveres acumulados na peninsula da Criméia estão destinados a cair nas mãos dos alemães.

LUTA TITANICA PARA ROMPER A DEFESA DE CRIME'IA

LONDRES, 31 (R.) — Segundo noticias de fonte germanica, a captura do istmo de Perekop representa um dos episodios mais empolgantes da luta teuto-russa.

Os alemães levaram oito dias para vencer a resistencia sovietica, lutando com uma decisão inegualavel. Com efeito, no vasto cemiterio, coalhado de tumulos dos tartaros, que se extende em todo o istmo, os russos tinham disposto nada menos do que cinco linhas fortificadas, co mabrigo anti-aéreos, ninhos de metralhadoras, excavações naturais, armadilhas anti-"tanks", num conjunto que parecia inexpugnavel.

Contudo, avançando com o emprego de 200 canhões, todos fazendo fogo simultaneamente, numa batalha movimentadíssima, as tropas alemãs levaram tudo de roldão. O incendio dominou toda a zona de combate, pela ação dos lança-chamas germanicos. Arrazou-se a primeira linha; em seguida, caiu a segunda linha; e dai a pouco uma profunda brecha era aberta nos ultimos redutos de defesa sovieticos. Através desse ponto vulneravel, os alemães intensificaram o seu ataque, repelindo contra-ataques, destruindo a 3.a linha de defesa e finalmente se assenhorearam de toda a situação, abrindo assim, com uma luta furiosa e devastadora, o seu caminho para a Criméia.

A ESTRADA FERROVIA DE MURSMANSK BOMBARDEADA PELOS FINLANDESES

HELSINKI, 31 (T. O.) — Informa-se oficialmente que as tropas finlandesas bombardearam novamente a estrada de ferro de Mursmansk, interrompendo a linha em varios pontos ao norte de Karhumaeki. Na parte oriental do golfo da Finlandia, aviões finos atacaram um navio transporte sovietico. Um torpedeiro afundou um transporte, enquanto os caças finlandeses derrubavam um caça sovietico no istmo da Carelia.

SISTEMATICO O AVANÇO DAS FORÇAS ALEMAS NA FRENTE CENTRAL

BERLIM, 31 (T. O.) — De acordo com as ultimas noticias aqui recebidas, desde o inicio da semana, as tropas germanicas avançam vitoriosamente no setor central da frente oriental, apesar da resistencia dos sovieticos. Somente num dos setores da frente, foram feitos 4.000 prisioneiros, apresados 19 tanques, 25 canhões. Inumeros tanques foram destruidos pela artilharia alemã.

Durante inoperantes ataques sovieticos, os russos sofreram na terça-feira graves perdas, sendo que durante a manhã desse dia, uma divisão de infantaria germanica destruiu 25 tanques russos, de 25 toneladas. [illegible] Um batalhão de sapadores inutilizou apenas num dia 500 dessas minas, possibilitando a progressão das tropas de infantaria.

A ATUAÇÃO DA "DIVISÃO AZUL" NA FRENTE ORIENTAL

BERLIM, 31 (T. O.) — A proposito da atuação da Divisão Azul espanhola na frente oriental, escreve hoje o correspondente de guerra, dr. Werner Lahne, para o jornal "Bz Ammittag":

"A Divisão Azul poz à prova sua ousadia e heroismo no setor setentrional da frente éste. A valente atuação dos soldados espanhóis foi constatada não só com relação à quantidade de armas conquistadas, como tambem pela grande quantidade de prisioneiros sovieticos feitos. Os voluntarios espanhoes acostumaram-se facilmente às particularidades da campanha oriental. A artilharia dessa divisão, brilhantemente preparada, nada ficou a dever ao inimigo. Sua infantaria demonstra a cada momento que é capaz de illiminar o inimigo mais encarniçado, e que o soldado espanhol luta com a consciencia de que "onde quer que fosse possivel um encontro com os sovieticos, havia contas a saldar". Até oficiais tomaram como soldados rasos nessa divisão, pois que os postos de comando já estavam preenchidos. Ha inumeros membros da Falange, em cujo peito brilham as condecorações adquiridas em duros combates realizados quando da guerra civil espanhola. A Espanha mostra-se mais uma vez digna de suas gloriosas tradições cavalheirescas e deposita fé no destino da humanidade".

COMUNICADO DO ALTO COMANDO MILITAR ALEMÃO

Quartel General do "Fuehrer", 31 (T. O.) — Informa o Alto Comando alemão hoje, às 12 horas:

"Energicamente perseguidas pelas tropas germano-rumenas, as forças inimigas nas operações na Criméia acham-se em fuga. Foram coroadas de pleno exito as longas e encarniçadas lutas levadas a efeito pelas tropas sob o general Von Manstein, que, com apoio nas esquadrilhas aéreas ao comando do general Pflugbeil, forçaram o estreito de acesso à peninsula da Criméia. Tambem na bacia do Donetz as forças germanicas perseguem o inimigo derrotado. Em frente a Leningrado, foram repelidas varias tentativas de sortida do inimigo. As baterias pesadas do exercito bombardearam com exito comprovado importantes objetivos militares de Leningrado. As operações continuam progredindo. Nos demais setores, aviões de combate bombardearam as instalações portuarias, afundando em aguas ao redor da Inglaterra cinco mercantes num total de 13.000 toneladas. Submarinos afundaram seis mercantes que faziam serviço de abastecimento da Inglaterra, com um total de 27.000 toneladas, bem como um destroier, duas embarcações de vigilancia e avariaram uma canhoneira inglesa. Aviões de longo raio de ação afundaram ao noroeste de Cadiz, um mercante de 2.000 toneladas, avariando com bombas outro barco inimigo. Outros aviões de reconhecimento naval armado bombardearam ontem à noite os portos das costas leste e sudoeste da Inglaterra. O inimigo não incursionou o territorio do Reich.

PERDAS GERMANICAS EM KHARKOV

MOSCOU, 31 (H. T.) — O radio russo anuncia:

"As forças germanicas e aliadas perderam diante de Kharkov, na batalha para a posse da cidade, 120.000 homens entre mortos e feridos, além de 450 tanques, 200 canhões e 3.000 caminhões".

3 IMPORTANTES CIDADES RUSSAS OCUPADAS PELOS ALEMÃES

NOVA YORK, 31 (U. P.) — A estação receptora da "United Press" captou uma transmissão de Berlim, segundo a qual as cidades russas de Mojaisk, Malo-Yarolavetz e Volokamack foram capturadas ha varios dias, pelas tropas germanicas.

O QUE INFORMA A RADIO DE MOSCOU

LONDRES, 31 (R.) — A radio de Moscou divulgou, em sua emissão da manhã, o seguinte:

"As unidades pertencentes a uma

(Continua na 2.ª página).

TROPAS NIPONICAS TERIAM CRUZADO A FRONTEIRA DA THAILANDIA

ADVERTENCIA AOS SUDITOS INGLESES PARA ABANDONAREM A CHINA — AUSTRALIA E NOVA ZEELANDIA SE CONSIDERAM AMEAÇADAS PELO JAPÃO

NOVA YORK, 31 (U. P.) — Comunica o correspondente da N. B. C., em Manilha, que circulam ali insistentes rumores não confirmados de que as tropas japonesas cruzaram a fronteira da Indo-China Francesa com a Thailandia.

ADVERTENCIA AOS SUDITOS INGLESES DA CHINA

CHANGAI, 31 (R.) — As autoridades britanicas locais repetiram hoje a advertencia feita aos suditos ingleses na China, especialmente às mulheres e crianças, sobre a necessidade de abandonarem o Extremo Oriente. O governo concordou em custear parcialmente as despesas de transporte, sem cuidar de que o sudito se candidate ao mesmo. Se os meios de transporte ordinarios não forem suficientes para os que desejarem abandonar o Extremo Oriente, será enviado um navio especialmente para fazer esse serviço. A atual advertencia previne os suditos ingleses de que o fato de uma pessoa não se registar agora para a evacuação será considerado como significando que aqui permanecerá, "sejam quais forem os futuros acontecimentos", visto como não haverá outra oportunidade.

"Os recentes acontecimentos tornaram necessario este novo aviso, assim como chamar urgentemente a atenção dos interessados" — conclue a advertencia.

O REPATRIAMENTO DE JAPONESES

SÃO FRANCISCO, 31 (R.) — O transatlantico japonês "Tatuta Maru", que foi requisitado pelo governo niponico para o repatriamento de cidadãos americanos no Oriente e de 100 suditos japoneses nos Estados Unidos, chegou hoje a este porto, procedente de Yokohama.

Quinze americanos e europeus e 332 japoneses naturalizados americanos estão a bordo do navio, que não conduz carga.

O JAPÃO E A AUSTRALIA

WELLINGTON, 31 (R.) — O ultimo convite germanico para que o Japão se unisse ativamente ao "eixo", com uma invasão da Australia, tambem se aplica à Nova Zeelandia — afirmou o sr. Webb, ministro do Trabalho, em discurso pronunciado na base naval de Auckland.

Declarou o sr. Webb acreditar não ser uma tarefa muito facil ocupar a Australia e a Nova Zeelandia, duvidando de que os japoneses prestassem atenção aos conselhos alemães.

"E se os japoneses agirem de acôrdo com os interesses germanicos os neo-zeelandeses saberão o que fazer" — concluiu o sr. Webb.

DECRETADOS NOVOS IMPOSTOS

TOKIO, 31 (R.) — O gabinete niponico decretou novos impostos, destinados a reduzir a capacidade aquisitiva do povo japonês e a limitar o consumo, evitando-se a inflação. O novo decreto combinando impostos internos, e o seu estudo será objeto da proxima reunião extraordinaria do Parlamento. Os novos impostos recaem principalmente sobre os artigos de luxo. Os circulos governamentais esperam conseguir, mediante as novas contribuições um aumento de 170 milhões de yens na receita do ano corrente e 830 milhões para o orçamento normal.

A primeira baixa verificada na marinha de guerra dos Estados Unidos

Torpedeado e posto a pique ao largo da Islandia o "destroyer" "yankee" "Reuben James" — Comunicado de Washington a respeito do afundamento — Roosevelt declara que não haverá rompimento de relações diplomaticas com a Alemanha

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Os Estados Unidos tiveram a sua primeira baixa em navios de guerra, desde que teve inicio o atual conflito europeu, ao ser torpedeado e afundado, a oeste da Islandia, o destróier "Reuben James", construido ha 21 anos. A belonave norte-americana, que deslocava 1.193 toneladas, foi atacada quando cumpria sua tarefa de proteger um comboio. Não se sabe, ainda, se houve baixas a bordo. Normalmente, sua tripulação era de 122 homens, temendo-se que hajam vitimas, embora, no momento, sejam desconhecidos dos maiores detalhes sobre o fato.

O ataque contra o "Reuben James" registou-se antes que se tivessem completado duas semanas após o torpedeamento do destróier norte-americano "Kearny", ocorrido quando este barco se encontrava a 400 milhas da Islandia. Nessa ocasião 11 tripulantes desta belonave norte-americana desapareceram e varios outros ficaram feridos. O "Kearny" conseguiu, entretante, seguir para um porto proximo com seus proprios recursos. Anteriormente, a 4 de setembro, um outro destróier estadunidense fora atacado ainda em aguas da Islandia. Era esse barco o destróier "Greer", que os agressores não conseguiram atingir.

Acredita-se que o afundamento do destróier "Reuben James", intensificará a agitação belica do Congresso, pois vem coincidir com o debate que se trava, atualmente, no Senado, sobre a emenda proposta pelo governo para a modificação da lei de neutralidade.

O destróier "Reuben James" foi lançado ao mar em 1919 e terminado em 1920.

AFUNDOU IMEDIATAMENTE

WASHINGTON, 31 (R.) — As noticias sobre o afundamento do "Reuben James" dizem que o mesmo foi atingido ao largo da Islandia pelo torpedo de um submarino e afundou imediatamente.

O BARCO DESLOCAVA 1.193 TONELADAS

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O destróier norte-americano "Reuben James", cujo afundamento se noticia, foi lançado ao mar em 10 de abril de 1919 e deslocava 1.193 toneladas.

NADA SE SABE SOBRE OS SOBREVIVENTES

WAHINGTON, 31 (R.) — As diversas noticias sobre o afundamento ontem à noite do "Reuben James", nada declaram sobre a existencia ou não de sobreviventes no destróier sinistrado.

Sabe-se, por enquanto, que o destróier afundado pertence à classe "O" sendo igual aos que foram cedidos à Inglaterra.

COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DA MARINHA

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O Departamento da Marinha publicou o seguinte comunicado sobre o afundamento do destróier "Reuben James":

"O Departamento da Marinha anuncia que o destróier norte-americano "Reuben James" foi afundado por um torpedo, na noite de 30 para 31 de outubro, quando comboiava outros barcos que navegavam no Atlantico Norte, a oeste da Islandia. No comando desta belonave encontrava-se o capitão de corveta H. L. Edvar, da Marinha dos Estados Unidos. Até o momento não se possuem maiores detalhes, que serão revelados tão logo deles se tenha conhecimento."

O DESTROEIR PARTICIPAVA DE UM COMBOIO

WASHINGTON, 31 (R.) — O Departamento da Marinha comunica que o "Reuben James", ontem afundado em aguas islandesas, participava de um comboio no Atlantico.

NÃO SERÃO ROMPIDAS AS RELAÇÕES COM A ALEMANHA

WASHINGTON, 31 (R.) — O Presidente Roosevelt, falando aos jornalistas, declarou não haver possibilidade de que os Estados Unidos venham a romper suas relações diplomaticas com a Alemanha.

Acrescentou o Presidente não acreditar que haverá modificações na politica norte-americana em consequencia da perda do "Reuben James", além dos outros ataques sofridos pela marinha nacional.

A HISTORIA SE REPETE

WASHINGTON, 41 (R.) — A historia dos Estados Unidos se repete através dos incidentes havidos com seus "destroyers". O "Reuben James" é exatamente o mesmo tido de navio que o "Jacob Jones", o primeiro navio de guerra norte-americano afundado por um submarino alemão na guerra passada. O "Jacob Jones" foi a pique ao largo da Inglaterra, a 6 de dezembro de 1917, com ele desaparecendo 64 vidas. Anteriormente, como ocorreu com o "Kearney" foi danificado por um torpedo em aguas da Islandia, a 17 de outubro, assim, tambem o "destroyers" "Cassin" foi torpedeado, mas não afundado ao largo da costa irlandesa a 15 de outubro de 1917.

As noticias do afundamento do "Reuben James" tiveram forte repercussão entre os congressistas norte-americanos. O senador Gillette, um dos principais oponentes da politica externa do governo, disse que "a America protegerá seus marinheiros, não importa em que missão estejam".

O senador Clapper declarou que "o fato aparentemente nos aproxima ainda mais da troca de tiros".

O senador Guarany salientou que "esse será otimo argumento para varrer a Lei de Neutralidade. Devemos esperar tais coisas desde que nossos navios andem pela zona de guerra.

O senador White declarou que o afundamento do "Reuben James" é simplesmente outra demonstração de como o chanceler Hitler ataca e afunda.

Por sua vez, o senador Adams afirmou que "uma vez dada a ordem para atirar, é inevitavel que sejamos visados tambem. O senador Bridges declarou que o incidente demonstra o que os Estados Unidos devem fazer para que os seus direitos prevaleçam, pois não podemos ser varridos dos mares.

A PRIMEIRA REPERCUSSÃO

WASHINGTON, 31 (U. P.) — A primeira repercussão, no que respeita à emenda da lei de Neutralidade, ao ser conhecida a noticia do afundamento do "destroyer" "Reuben James", foi que este acontecimento não afetará a atitude assumida pelos membros da oposição do Senado, mesmo que, em consequencia desse incidente o país fosse levado à guerra.

De sua parte, os isolacionistas acusam o governo de provocar dificuldades com sua politica atual. De qualquer maneira, faz-se notar que uma possivel declaração de guerra seria baseada, provavelmente, num incidente como seja um ataque ou o afundamento de um navio de guerra norte-americano.

Os que apoiam a emenda da lei de Neutralidade assinalaram, repetidas vezes, que a referida legislação, em sua forma atual, impede a adequada defesa naval dos Estados Unidos.

TRIPULANTES SALVOS

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se que 44 tripulantes do "destroyer" norte americano "Reuben James", afundado ontem por um submarino alemão, foram salvos.

AS EXPORTAÇÕES norte-americanas

WASHINGTON, 31 (H. T.) — As exportações norte-americanas para a Russia, durante o mês de agosto, se elevaram a 9.038.000 de dolares contra 3.133.000 em julho, anuncia o Departamento do Comercio.

Pelo contrario, as exportações para o Japão cairam para 1.662.000 de dolares contra 3.346.000 em julho. Essa baixa parece ser devido ao bloqueio dos fundos japoneses nos Estados Unidos decretado a 25 de julho ultimo.

As exportações para a Grã Bretanha e para o Imperio britanico, comportando 71 % das exportações totais se elevaram em agosto a 290 milhões de dolares ou seja quasi o mesmo montante do que em julho ultimo, mas representando margem superior de 64 milhões de dolares sobre a media mensal calculada no inicio do corrente ano.

As exportações para os paises sul-americanos aumentaram tambem e representaram 19 % das exportações totais. Os restantes 10 % foram divididos entre os diferentes paises do mundo.

Tambem o Departamento de Comercio anuncia que o aumento verificado nas importações em agosto deve ser atribuido às aquisições pelos Estados Unidos de madeiras, polpa de madeira e niquel do Canadá e minerios e metais da America do Sul.

As exportações totais durante agosto montaram em 455.257.000 de dolares contra 358.449.000 de dolares em julho ultimo. As importações totais do mesmo periodo se elevaram a 282.513.000 de dolares contra .... 27.847.000 em julho ultimo.

Cuida o governo de Vichy da nacionalização de toda a policia francesa

O Conselho de Ministros examinou, na reunião de ontem, a organização economica do país — Condenações proferidas pelo Tribunal Militar de Constantina na Argelia — Outras notas

VICHY, 31 (T. O.) — A nacionalização de toda a policia francesa é uma das minhas missões mais urgentes", declarou o ministro do Interior, em entrevista concedida ao jornal "Gringoire".

ORGANIZAÇÃO ECONOMICA DA FRANÇA

VICHY, 31 (H. T.) — A organização economica do país, de cujos estudos foi incumbida uma comissão especial, foi examinada esta manhã na reunião do Conselho de Ministros.

Os problemas e assuntos concernentes são estudados sob o ponto de vista de que o territorio francês está atualmente dividido em duas zonas economicamente dependentes uma da outra. Encarece ainda o esgotamento dos "stocks" de materias primas para as industrias que funcionam atualmente para encorajar as industrias nascentes.

O lado economico e o lado social do problema da produção são igualmente importantes. A Carta do Trabalho, cujo textos foi publicado no dia 26 do corrente, entrará em vigor em principios do ano proximo. Uma série de decretos fixará, para o futuro, as diferentes categorias profissionais, na competencia territorial dos sindicatos locais, de maneira que se processará a designação dos orgãos sindicais para as diferentes classes.

Serão constituidas comissões provisorias de organização sob a direção do ministro de Estado Henry Moyset.

CONDENAÇÕES NO TRIBUNAL MILITAR DA ARGELIA

VICHI, 31 (T. O.) — O Tribunal Militar de Constantina (Argelia) condenou á morte uma francesa de 27 anos, acusada de alta traição.

Foi positivado que a mesma mantinha relações com uma pontencia estrangeira. Por colocarem em perigo a segurança do Estado, o mesmo Tribunal condenou 2 pessoas, respectivamente a 20 e a 5 anos de trabalhos forçados.

PROPAGANDA COMUNISTA NO DEPARTAMENTO DO CORREIO DO SENA

VICHI, 31 (T. O.) — A policia parisiense, nestes ultimos tempos vem observando incremento da propaganda comunista entre os funcionarios do Correio do Departamento do Sena.

Agora acaba de ser preso o chefe da propaganda, Victor Jean Beveillard, funcionario dos Correios, da Administração de Paris. Foram presos mais quatro cumplices, entre os quais se encontram duas mulheres, sendo uma delas esposa do ex-conselheiro comunista ao Conselho de Paris, sr. Fleury.

RESISTENCIA SUBTERRANEA DO POVO FRANCÊS

BERNA, 31 (R.) — "Informações dignas de credito, verificadas varias vezes e apoiadas em provas materiais indiscutiveis, demonstram que a resistencia subterranea do povo francês, nos ultimos meses, atingiu o aspeto de um movimento organizado" — escreve o "Berner Tagwacht".

O correspondente berlinense do "Basler Nachrichten" tambem declara que as execuções de refens franceses produziram o efeito de uma "ducha fria nas relações franco-alemãs", sendo possivel que à vista disso o consul geral alemão ha pouco nomeado para Vichy deixe de assumir o seu cargo amanhã como fôra previsto.

O FUZILAMENTO DOS REFENS

SAN JOSE' DA COSTA RICA, 31 (R.) — Seguindo o exemplo do Chile, a Costa Rica expressou profunda desaprovação pelo fuzilamento dos refens franceses.

De acôrdo com as instruções pessoais do ministro do Exterior, o encarregado dos negocios germanicos na Costa Rica foi informado do profundo pesar sentido pelo povo pelo fusilamento dos refens franceses, pedindo que esses atos sejam abolidos, pois somente podem "provocar novas represalias".

Segundo informa a imprensa local, tambem o Congresso da Costa Rica aprovará um energico protesto contra o massacre de franceses.

A OCUPAÇÃO MILITAR DE UMA FABRICA DA "AIR ASSOCIATED"

AÇÃO ENERGICA DO PRESIDENTE ROOSEVELT NA REPRESSÃO ÀS GREVES CONSIDERADAS COMO AMEAÇA À DEFESA NACIONAL

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O presidente Roosevelt resolveu atuar rapidamente, ordenando o emprego da força no sentido de pôr termo às greves, consideradas nos circulos oficiais como uma ameaça à defesa nacional. Em face dessa atitude, os que apoiam a politica presidencial reiniciaram seus esforços afim de conseguir uma emenda à lei de neutralidade.

A greve declarada na Air Associated, de Bendix, Nova Jersey, teve fim quando as tropas do exercito, cumprindo ordens do presidente Roosevelt, assumiram a administração da fabrica.

Os lideres do Senado voltam, agora, suas vistas para outra questão e antecipam que, na proxima quarta-feira, se procederá à votação final relativa às modificações da lei de neutralidade.

De acordo com o inquerito organizado pela "United Press", 45 senadores são favoraveis ao artilhamento dos navios mercantes e a remessa de materiais às zonas beligerantes, ao passo que a oposição conta com 31 votos seguros.

METRALHADORAS EM TODAS AS ENTRADAS

BENDIX, NOVA JERSEY, 31 (U. P.) — 2.100 soldados tomaram conta das fabricas da Air Associated e assestaram suas metralhadoras em todas as entradas. Foi interditada a entrada aos empregados, os quais foram aconselhados a voltar às suas casas e esperar instruções.

VÁRIAS NOTICIAS DA CAPITAL DO PAÍS

(Serviço especial da nossa Sucursal, pelo telefone)

RIO, 31 — A Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, em sessão realizada ontem, elaborou o programa de recepção aos pescadores cearenses que estão fazendo o raide Fortaleza-Rio, numa jangada.

CONCURSO DE OBRAS DE AUTORES LATINO-AMERICANOS

RIO, 31 — Noticias de Nova York dizem que a empresa editora "Farrar and Rinehart" anunciou novo "Concurso de Obras de Autores Latino-Americanos", com tres premios, a saber: de 40 contos — para a melhor novela; 40 contos — para a melhor obra de erudição; e 20 contos — para o melhor livro para criança.

O concurso está aberto, devendo as inscrições encerrar-se a primeiro de novembro de 1942.

COMISSÃO DE ESTUDO DOS NEGOCIOS ESTADUAIS

RIO, 31 — A Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais passará a realizar, de hoje em diante, suas reuniões semanais às sextas-feiras.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

RIO, 31 — O juiz dr. Pedro Borges, em audiencia de hoje absolveu os acusados Anibal Lima, Wiliam Fontaine Baskerville, Armando Parreira Fernandes, Manuel André Avelino e Roberto Ferreira, diretores do Convenio dos Transportadores de Café de Santos, e denunciados como incurso nas penas do artigo 2.o, inciso V do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938.

SERVIÇO DE BASES DE ROTAS AEREAS

RIO, 31 — O Ministro da Aeronautica resolveu conceder autonomia administrativa ao Serviço de Bases de Rotas Aéreas, tendo em vista a necessidade dos serviços administrativos e de acordo com o artigo 25 do Regulamento de Administração do Exercito.

A cargo do serviço de Bases e Rotas Aéreas, cujo chefe é o coronel Eduardo Gomes, está o correio aéreo nacional.

CIRCULAR EXPEDIDA PELO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 31 — O Ministro da Fazenda baixou a seguinte circular:

"Na conformidade do resolvido no processo n. 75.134, do corrente ano, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a esse Ministerio, para seu conhecimento e fins convenientes, que à vista do que dispõe o artigo 38 do decreto-lei 3.200, de 19 de abril ultimo, não estão sujeitos ao adicional criado pelo artigo 33 do mesmo decreto-lei os contribuintes do imposto de renda solteiros, que tiverem mais de um filho, embora maiores, legitimados, naturais, reconhecidos ou adotivos".

PROF. LUCIA DE MAGALHÃES

RIO, 31 — A data de hoje marca o primeiro ano da gestão da escritora Lucia de Magalhães à frente da Divisão do Ensino Secundario do Ministerio da Educação.

Espirito brilhante, a professora Lucia de Magalhães soube imprimir ao ensino secundario uma orientação consentanea com as mais modernas normas da pedagogia.

Antes de ser distinguida pelo go[illegible] Ministerio da Educação, tendo demonstrado [illegible]

CONTRIBUINTES DO I. P. A. S. E.

RIO, 31 — Falando sobre a aplicação do decreto-lei que determina que os empregados das entidades para-estatais ou autarquias passem a contribuir para o IPASE, para efeitos de familia excetuados os empregados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, o sr. Julio de Barros Barreto, presidente daquele Instituto, assim se manifestou:

"Os associados do Instituto, embora pertençam a orgãos para-estatais ou autarquicos, continuarão a fazer parte das respectivas instituições, onde estão regularmente inscritos, e para as quais contribuem. A lei se refere às entidades ainda não protegidas por instituições de previdencia, que acharão no IPASE o amparo para suas familias".

MONUMENTO AO PRESIDENTE VARGAS

RIO, 31 — Acompanhados dos chefes de distritos educacionais, o tenente-coronel Jonas Correia, diretor do Departamento de Educação Primaria, esteve no gabinete do coronel Pio Borges, secretario geral da Educação e Cultura, afim de fazer entrega da importancia relativa à contribuição dos alunos das escolas primarias publicas e particulares do Distrito Federal, para o monumento a ser erigido em homenagem ao Presidente Getulio Vargas.

Teve carater solene a cerimonia de entrega dos donativos.

A quantia arrecadada nas escolas ascendeu a 31:414$000.

BELONAVE BRITANICA NO PORTO DO RIO

RIO, 31 — Entrou, ontem, na Guanabara e se encontra atracado ao cais da Praça Mauá, o cruzador "Birmingham", capitanea da esquadra inglesa do Atlantico Sul, o qual veio abastecer-se.

A seu bordo viaja o almirante F. H. Pegran, comandante-chefe. O almirante Pegran recebeu a visita dos almirantes Almerio Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada; almirante Durval de Oliveira Teixeira comandante e chefe da esquadra, e comandante Lara de Almeida, do "Minas Gerais".

Tambem esteve a bordo o sr. Noel Charles, embaixador da Inglaterra, o qual foi recebido com honras militares.

O "Birmingham", demorar-se-á o tempo permitido pela lei de neutralidade.

FALECIMENTOS NO RIO

RIO, 31 — Faleceu, hoje, nesta capital, o sr. Plinio de Mendonça Uchoa. O corpo será trasladado, amanhã, para essa capital, pelo trem das 20 horas.

* * *

Faleceu, tambem, nesta capital, o dr. Antonio Pacheco Mendes, professor jubilado da Faculdade de Medicina da Baía.

* * *

RIO, 31 — Realizou-se na manhã de hoje, no Aeroporto Santos Dumont, o batismo do avião denominado "Mestre de Campo general Francisco Barreto Menezes", doado pela Companhia Americana-Fabril e destinado ao Aeroclube de Araçatuba, Estado de S. Paulo. Foi paraninfo o sr. João Neves da Fontoura.

* * *

RIO, 31 — Os submarinos "Tupi", "Tamoio", "Timbira" e "Humaitá" que se encontravam na Ilha Grande, realizando exercicios, regressaram hoje a suas bases, na baía de Guanabara.

* * *

RIO, 31 — Comunicam de Washington que o embaixador brasileiro, sr. Carlos Martins Pereira de Souza, visitou ontem o sub-secretario de Estado, [illegible]

* * *

RIO, 31 — Por via aérea chegou, procedente de Buenos Aires, o afamado jogador argentino Rouben, contratado para jogar no Flamengo. Segundo as notas dos jornais, trata-se de um autentico "crack" em sua posição. O noticiario da imprensa acrescenta que Rouben veio contratado por tres meses, pela importancia de vinte contos.

* * *

RIO, 31 — Comunicam de Buenos Aires que embarcará ali, amanhã, a bordo do "Argentina", a equipe argentina de tiro, que vem ao Brasil disputar varias competições com a equipe brasileira.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Importante questão debatida pela Camara de Previdencia Social

RIO, 31 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Voltou a reunir-se a Camara de Previdencia Social, sob a presidencia do sr. Ribeiro Gonçalves.

Dentre as questões submetidas à apreciação do Tribunal, foi relatada pelo sr. Marcos Mendonça, sobre a verdadeira interpretação da lei que dá às caixas de pensões atribuição para o financiamento da construção ou aquisição de predio para os respectivos associados.

Segundo o decreto 1.749, que regula as carteiras prediais das referidas instituições de previdencia social, só poderão concorrer aos favores previstos na mesma lei, os associados que estiverem regularmente inscritos e não forem possuidores ou adquirentes de outra moradia.

A hipotese ontem submetida a julgamento versava sobre a aquisição de um predio para associado que era proprietario de mais de um imovel adquirido com economia particular.

Entendeu a Camara que o verdadeiro espirito que dominou a elaboração da lei em causa, foi o de possibilitar aos associados, a aquisição de lar proprio, e nunca permitir-lhes servir-se de uma instituição de previdencia para tornarem-se proprietarios.

CRUZADA PRÓ-INFANCIA

FINS DAS CAMPANHAS PROMOVIDAS PELA BENEMERITA ASSOCIAÇÃO

Ha 10 anos a Cruzada Pró-Infancia vem prestando assistencia à gestante pobre e à criança desvalida. A base de ação da benemerita instituição paulista se assenta nos Direitos da Gestante e da Criança, reconhecidos pela Convenção de Genebra, assinada a 26 de setembro de 1942.

São os seguintes esses direitos:

"A mulher, qualquer que ela seja, que encerra, em seu seio, um germem de vida e cheio de porvir, é sagrada. A maternidade é uma função social que deve ser honrada, protegida e retribuida pela nação; A sociedade deve assegurar a toda mulher, durante a função maternal, as condições de higiene necessarias para o desenvolvimento normal da criança; Toda a gestação deve ser obrigatoriamente declarada, deve ser provavel; Depois da declaração da gestação, durante a função maternal e até o final da amamentação, a mãe e a criança devem ser vigiadas por medidas de vigilancia medica, obrigatorias; A cada mulher, em estado de gestação, — operaria industrial ou agricola, empregada no comercio ou na administração, jornaleira ou criada — tem direito de cessar de trabalhar; Toda criança tem direito ao leite da mãe; A criança devem ser dados todos os meios necessarios ao seu completo desenvolvimento, tanto fisico com intelectual; A criança que tem fome, deve ser alimentada; A criança doente deve ser tratada; A criança retardada deve ser assistida; A criança delinquente deve ser corrigida; O orfão e o desemparado devem ser dados abrigo e socorro; A criança deve ser sempre, em caso de perigo, socorrida em primeiro lugar; A criança, devem ser facilitados todos os meios de ganhar a vida e ser protegida contra explorações; A criança deve ser educada na convicção de que todas as suas aptidões devem ser consagradas aos seus semelhantes".

AS ATUAIS CAMPANHAS PROMOVIDAS PELA CRUZADA

No momento, a Cruzada Pró-Infancia está empenhadissima na promoção de duas campanhas, uma que visa angariar fundos para construção do novo predio onde possam ser abrigados todos os serviços, e outra, que tem como finalidade a ampliação de seu quadro de membros contribuintes.

Todo o povo de São Paulo tem dado o mais decisivo apoio a esse movimento, que tem como fim imediato dar maior assistencia ainda à gestante pobre e à infancia desamparada.

Aviadores chilenos visitarão os Estados Unidos

SANTIAGO, 31 (H. T.) — O Ministro da Defesa recebeu um convite das autoridades de aeronautica dos Estados Unidos, para que um grupo de oficiais da aviação chilena visite aquele país, afim de realizar um curso de aperfeiçoamento.

O convite foi aceito, não tendo sido fixada ainda a data em que partirão os aviadores chilenos.

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

CONCERTO SINFONICO — CONFERENCIA POR MALBA TAHAM SOBRE O TEMA "LENDAS ORIENTAIS"

O Departamento de Cultura fará realizar, no proximo dia 6 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto vocalico, no qual tomarão parte o Coral Paulistano e elementos do Coral Popular, com acompanhamento, ao orgão, pelo maestro Angelo Camim, sendo regente dos coros o sr. Miguel Arquerons. A primeira parte, só de orgão, será executada pelo prof Camim.

Aproveitando, porém, a estada de Malba Tahan nesta capital, o Departamento convidou-o para, na mesma noite, pronunciar uma conferencia sobre "Lendas Orientais", assunto em que se especializou o conhecido escritor patricio.

O programa está assim constituido:

1.a parte — J. S. Bach — Preludio da cantata "Wir dankenn dir, gott..." (Senhor, nós te agradecemos...); Couperin — "Soeur Monique"; Widor Ch. M. — "Scherzo da IV.a Sinfonia"; Boellmann — "Priére à Notre Dame"; F. Liszt — Fantasia e fuga sobre B.A.C.H.

2.a parte — "Lendas orientais" — Conferencia pelo dr. Melo e Souza (Malba Tahan).

3.a parte — Coral Paulistano e Popular; Archenger — "Regina Coeli Laetare"; Haendel — Alleluia do oratorio "Messias"; J. S. Bach — "Jesus é a alegria dos homens" (Coral da Cantata 147); Cesar Franck — "Psalmo CL"; Bossi — "Mossa d'Averno" (Cantata).

Ao piano, Nair Medeiros; organista, Angelo Camim; regente, M. Arquerons.

Os ingressos serão postos a venda no dia do concerto, na bilheteria do teatro, a partir das 10 horas, aos preços habituais, isto é, 2$000 por localidade individual de primeira ordem.

A Inglaterra e os navios beligerantes nos portos americanos

LONDRES, 31 (R.) — Despertou grande interesse nos circulos maritimos britanicos a declaração oficial da Inglaterra, notificando os governos latino-americanos que está preparada para desistir dos direitos de beligerancia e interceptar navios estrangeiros, que estão imobilizados nos portos americanos. O governo britanico operará, de agora em diante, de acórdo com o plano aprovado pelo Comité Consultivo Financeiro e Economico Inter-Americano, que tambem foi adotado pelo governo inglês. Os circulos latino-americanos em Londres estão, igualmente, interessados no caso, que consideram bastante promissor, pois os navios atualmente paralisados poderão aliviar a quasi intoleravel situação de penuria da navegação em face da falta de navios para o trafego.

O embaixador do Chile, sr. Bianchi, declarou: "Observo o fato com especial prazer. O Chile foi o primeiro país sul-americano a se apropriar em 17 de fevereiro, de 5 navios dinamarqueses, que agora operam sob bandeira chilena. A declaração britanica justifica a medida tomada pelo Chile e torna definitivamente efetivo o acórdo fixado em Washington, para uso dos navios imobilizados nos portos americanos".

[illegible] aéreos alemães na Africa

BERLIM, 31 (H. T.) — Aviões germanicos atacaram no dia 29 o aerodromo britanico de Fuka, no Egito.

Quando do bombardeio da embocadura do Nilo, varias bombas atingiram as instalações do porto de Alexandria.

Ontem aviões alemães bombardearam a base aérea instalada pelos ingleses perto de Marsa-Matruh, atingindo os objetivos fixados.

DUELO ROMA-MOSCOU

(Conclusão da ultima página).

observando que nos tempos da Roma antiga, todos os povos que estavam fora das fronteiras do Imperio, eram considerados povos barbaros; e que, o Imperio Britanico, salvo algumas exceções se compõe de povos barbaros.

A seguir, falou o Ministro rumeno, sr. Rosseti, exaltando os laços espirituais da Rumania com Roma, frisando a missão da Rumania, que é aquela de ser sentinela oriental da latinidade, nos portos da Europa, através das quais tentaram se infiltrar todos os povos barbaros da Asia na sua marcha para o ocidente, sem jamais isto conseguirem.

Os dois Ministros foram vivamente aplaudidos.

O DIS[illegible] GENERAL TOJO

([illegible] o "Correio Paulistano")

LONDRES, 31 [illegible] legraph" escreve [illegible] pronunciado pelo [illegible] "Com as ameaças [illegible] chegam noticias de [illegible] vertencia das autorid[illegible] cas aos nossos [illegible] ghai, para [illegible] não se ach[illegible] trabalho essencial [illegible] dade.

O general [illegible] seus compat[illegible] sempre a n[illegible]

A sua orat[illegible] fusão e não [illegible] des, mas ele [illegible] claro que desejava [illegible] EE. UU. e o Impe[illegible] funcionamento [illegible] mentalidade do militarismo japonês [illegible] tação fiel do delirio de "[illegible] volk".

"E' uma grande honra [illegible] Tojo, que a tarefa de [illegible] u'a maior esfera de co-pr[illegible] dade na Asia Oriental tenha [illegible] sobre nós". Qual seria a [illegible] de que se encarregaria [illegible] refa de massacre e de rapin[illegible] tamente nenhuma, [illegible] quer divina. Ao assumir o [illegible] presidente do Conselho, o general forneceu um exemplo de sua contribuição às negociações entre o Japão e os Estados Unidos.

O efeito deve te-lo desa[illegible].

O coronel Frank Knox, secretario da Marinha, observou que os japoneses não tinham a intenção de abandonar a agressão [illegible] se prosseguissem nesse objetivo seria inevitavel uma colisão. E' certo que Tojo não pode nem persuadir nem amedrontar os Estados Unidos, para leva-los a um entendimento que significaria dar ao Japão o dominio do Extremo Oriente. Os militaristas niponicos, em a sua violencia, estabeleceram contra essa finalidade uma frente coesa e pacifica de seis nações, frente essa que de acordo com as informações significativas do primeiro ministro australiano, sr. Curtin, foi confirmada por eventos acontecimentos.

Qualquer coisa que se parecesse com uma declaração contra quem quer que fosse, foi entretanto adiad[illegible] O general arranjou para [illegible] a Dieta somente daqui a [illegible] dias e o mundo foi notificado de que o Japão espera, naquela ocasião, que os Estados Unidos tenham indicado se será possivel um entendimento, ou não. Não ha duvida agora sobre as unicas condições — com que concordariam os Estados Unidos — o abandono da agressão por parte do Japão.

A imprensa niponica protesta contra o fato das relações com os Estados Unidos já se acharem virtualmente cortadas devido à pressão economica norte-americana. Essa pressão não cessará sem uma garantia para o futuro. Um intervalo de uma quinzena de dias para reflexão deve, entretanto, ser salutar aos extremistas japoneses. Indica-se agora que, salvo se os Estados Unidos cederem, o general Tojo renovará, publicamente, os compromissos niponicos assumidos de conformidade com o pacto das tres potencias e o pacto anti-comunista.

Todos acreditam que os militaristas japoneses ligariam a fortuna do seu país à do "eixo", se acaso estivessem certos de que o "eixo" estava sendo vitorioso, mas até agora os riscos oferecidos por essa decisão pareceram demasiado grandes. A frente russa, a do Pacifico e o Oriente Medio são fatores que os militaristas são forçados atualmente a considerar em conjunto.

RADIO EXCELS[IOR]

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARÁ HOJE — SABADO — 1-11-1941

Horario	Programa
Ás 8,30	Hora do Mercado.
Ás 9,00	Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 9,15 ás 9,30	Variado.
Das 9,30 ás 10,00	Nov'Art.
Das 10,20 ás 11,00	Programa das Mãezinhas.
Das 10,30 ás 11,00	Mexicano.
Das 11,00 ás 11,30	Irradiação direta da Igreja da Consolação.
Das 11,30 ás 12,00	Horas portuguesas
Ás 12,00	Saudação Angelica
Ás 12,10	Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 12,15 ás 12,30	Sólos ligeiros.
Das 12,30 ás 13,00	Valsas variadas.
Das 13,00 ás 13,30	Hispano-americano.
Das 13,30 ás 14,00	MINHA TERRA (Progr. Brasileiro).
Das 14,00 ás 14,30	Ecos da Broadway
Das 14,30 ás 17,45	TARDE TURFISTICA — Com a irradiação das corridas promovidas pelo Jockey Clube de São Paulo, no Hipodromo Paulistano. Ao microfone Vicente Chieregatti.
Das 17,45 ás 18,10	HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA — "Ao redor do mundo"
Das 18,10 ás 18,40	Suplemento informativo a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Ás 18,30	
Das 18,40 ás 18,60	Variado.
Ás 18,50	Turfe pelo radio.
Das 19,00 ás 20,00	Programa "A voz da Patria".
Ás 19,30	Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 20,00 ás 21,00	HORA NACIONAL.
Das 21,00 ás 22,00	FEIRA DE SURPRÊSAS — A cargo de Manuel Cristino e transmitido diretamente da quadra de bola ao cesto da Congregação Mariana da Consolação.
Ás 22,00	Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 22,05 ás 22,30	Musica ligeira.
Das 22,30 ás 23,00	Cantores populares.
Ás 23,00	Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 23,15 ás 23,30	Variado.
Das 23,30 ás 23,45	Bôa noite sonoro, Final das irradiações

AS SOLENIDADES DE ANTEONTEM NA ESCOLA DE COMÉRCIO "30 DE OUTUBRO"

Festejando o 19.o aniversario de sua fundação, os alunos da Escola "30 de Outubro" fizeram realizar anteontem, às 20 horas, no salão de festas do estabelecimento, uma solenidade comemorativa da efeméride.

A sessão foi presidida pelo dr. José Rodrigues Mendes, inspetor federal, e contou com numerosa assistencia, formada por antigos alunos, corpo docente e numerosas familias.

Fizeram-se ouvir varios oradores: — Americo Huertas Gara, pelos alunos do curso propedeutico diurno; Helena Leal Chiaverini, pelas alunas; Silvio Fernandes, pelo curso tecnico diurno; Valdomiro das Neves, pelo curso propedeutico noturno; Anselmo Farabulini, pelo curso tecnico noturno. Pelo corpo docente, usaram da palavra, enaltecendo a data os professores dr. Osmar Pimentel e Francisco Labrucciano.

Em nome da Escola, e agradecendo as homenagens, discursou o professor Osvaldo Allegretti.

ESTUDO E AVALIAÇÃO DO ESPOLIO DE HENRIQUE LAGE

RIO, 31 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Sob a presidencia do sr. Adauto Cardoso, consultor juridico do Ministerio da Viação e com a presença dos srs. comandante Mario Celestino, diretor do Lloyd Brasileiro; Pedro Branco, presidente do Lloyd Nacional e Norberto Pais, diretor da S/A. Tereza Cristina, reuniu-se, mais uma vez, a comissão de estudos e avaliação do espolio [illegible] prosseguindo-se nos trabalhos [illegible] ja [illegible].

O comandante Mario [illegible], relator da secção de navios, [illegible] e estaleiros, apresentou e justificou o seu criterio para avaliação da frota da organização Lage, obtendo a aprovação dos membros da comissão.

Em seguida a comissão procedeu ao exame e discussão das finalidades de cada uma das industrias do ponto de vista dos interêsses do governo, procedendo à discriminação dos bens e valores.

NOTA DISTRIBUIDA A' IMPRENSA PELA AGENCIA NACIONAL

RIO, 31 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Informa-nos da Agencia Nacional:

"Relativamente às noticias ontem publicadas sobre uma proxima encampação da Companhia de Navegação Costeira, temos a esclarecer que são as mesmas destituidas de fundamento.

A comissão especial constituida no Ministerio da Viação para estudo e avaliação dos bens do espolio Henrique Lage, apenas discutiu e resolveu adotar criterios para uma estimativa dos bens que constituem aquele espolio, afim de instruir o governo, caso este, de futuro, pretenda desapropriar alguma das empresas que compõe a organização Lage.

Sobre essa, porém, não existe nenhuma deliberação, mas apenas estudos preliminares".

SOLICITAÇÃO DA RUSSIA AO GOVERNO INGLÊS

NOTICIAS NÃO CONFIRMADAS DE QUE MOSCOU TERIA PEDIDO A GRÃ BRETANHA QUE DECLARASSE GUERRA À FINLANDIA, HUNGRIA E RUMANIA

LONDRES, 31 (U. P.) — Em fontes habitualmente dignas de credito informou-se hoje que a Russia pediu à Grã Bretanha que declarasse guerra às nações aliadas da Alemanha na campanha atual contra a União Sovietica, isto é, Finlandia, Hungria e Rumania.

Em fontes oficiais, tanto britanicas quanto sovieticas, a noticia não póde ser confirmada.

Acrescentaram as referidas fontes que o gabinete britanico está no momento estudando o mencionado pedido e que em breve se deve esperar uma decisão sobre esse assunto.

Conforme ainda a citada informação, os russos não esperam que a citada declaração de guerra por parte da Grã Bretanha seja seguida por expedição militar alguma, com a possivel execução de ataques aéreos, porém os circulos oficiais sovieticos atribuem consideravel importancia à citada declaração de guerra.

Diz-se que os russos expressaram aos funcionarios britanicos que a situação atual é algo ambigua, já que a Grã Bretanha, si bem que não mantenha relações com nenhuma das nações mencionadas continua em paz com elas, apesar de ser aliada da Russia que está em guerra com os tres países referidos.

Não foi possivel confirmar que a aviação britanica tenha atacado a Hungria ou a Rumania ainda que, durante a campanha dos Balkans, na primavera passada, circularam com insistencia rumores, os quais diziam que aviões de bombardeio das Reais Forças Aéreas tinham atacado as jazidas petroliferas de Ploesti. Tambem circulou o rumor de que aviões lançados de um porta-aviões britanico atacaram intensamente Petsamo, pouco depois da invasão alemã da Russia. O resultado de ataques nunca foi dado a conhecer, apesar de que se supõe que foram dirigidos principalmente contra as tropas e materiais da Alemanha concentrados nesse porto finlandês.

Ainda que nos circulos oficiais britanicos se tenha chegado à conclusão de que a Hungria e a Rumania aderiram completamente ao Eixo, e não poderiam mesmo, si quizessem, apartar-se, — o caso da Finlandia é diferente.

A Grã Bretanha esquece que reuniu 50.000 soldados aliados para serem enviados àquele país afim de ajuda-lo em sua primeira guerra contra a Russia e, ainda hoje, quando a Finlandia está atacando uma aliada da Inglaterra, não existe nenhuma aversão contra esse país.

NOTICIAS DO JAPÃO

(Serviço especial e exclusivo para o "Correio Paulistano")

TOKIO, 31 — Segundo informam de Nankim, todos os membros da missão militar norte-americana, enviada a Chung-King, ficarão ali como conselheiros militares de Chang-Kai-Chek, por efeito do acordo concluido por Shang-Chen, diretor do Secretariado do Conselho Nacional Militar de Chung-King e general brigadeiro John Madruder, na 5.a conferencia realizada entre os mesmos. Os novos conselheiros militares, segundo informam, pertencerão diretamente ao referido conselho militar, enquanto outros tecnicos militares norte-americanos, que estão sendo esperados, uma vez chegados, serão incluidos nos estados-maiores das varias zonas de guerra das forças de Chung-King.

* * *

Despachos recebidos de Saigon noticiam que o governador geral almirante Jean Decoux, chegou àquela cidade, de avião, procedente de Pnompenh, onde assistiu à cerimonia da coroação do novo rei de Cambodia.

O governador Decoux permanecerá em Saigon duas semanas, esperando-se que amanhã conferencie com o sr. Iwataro Uchiyama, ministro ajudante do embaixador Yoshizawa, sobre a abertura da sucursal da chancelaria da embaixada japonesa em Saigon.

* * *

Afim de assegurar a estrutura economica da nação a Camara de Comercio e Industria, de Tokio, elaborou um projeto de criação de seguro contra riscos de raides aéreos, que está sendo estudado pelo governo.

O citado orgão submeterá o seu projeto ao estúdo das autoridades interessadas, tais como o Ministerio de Comercio e Industria, Ministerio das Finanças, e Departamento de Planos da Politica Nacional, sendo que o objetivo visado no mesmo projeto é o do Estado conceder seguro contra os riscos aéreos no periodo de guerra, baixando a taxa do mesmo, tanto quanto possivel, sob o sistema de participação facultativa, prevendo-se os mesmos resultados como se a participação fosse obrigatoria.

* * *

Enquanto quatro chefes dos Departamentos junto ao gabinete redigiam o discurso sobre a politica governamental, que será pronunciado na proxima sessão extraordinaria do Parlamento, pelo general Hideki Tojo, o jornal "Asahi", de acordo com as informações colhidas em circulos bem informados, adiantou que o discurso terá por fim esclarecer as diretrizes da politica nacional concernente tanto às questões internas, como às externas. Quanto à politica exterior, o discurso sublinhará a intenção energica do governo de desenvolver a atitude estabelecida e imutavel, baseada no desfecho vitorioso do incidente chinês e na construção do espaço da comum-prosperidade da Asia Oriental e no estabelecimento da paz mundial.

Os aspectos das negociações nipo-americanas e a atitude do Japão e dos Estados Unidos serão esclarecidos tanto quanto possivel e o caminho da politica diplomatica tambem será, no mesmo discurso, previsto.

A respeito das questões internas, as medidas governamentais que visam a construção da alta organização defensiva dos Estados, serão explicadas.

DELEGAÇÃO DO MINISTERIO DA FAZENDA AO 1.º CONGRESSO DE BRASILIDADE

RIO, 31 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Ministro Souza Costa designou os drs. Ulpiano de Barros, diretor do Dominio da União; João di Lorenzo, diretor do Serviço de Estatistica Economica e Financeira, e Francisco Sá Filho, procurador geral da a delegação representativa do Ministerio da Fazenda junto ao 1,o Congresso de Brasilidade.

INTENSIFICA-SE A OFENSIVA DAS TROPAS ALEMÃS CONTRA OREL E TULA

(Conclusão da 1.ª página).

das divisões de "SS" da guarda de Hitler "guardas negras" bateram em retirada quando as tropas russas atacaram o setor de Mojaisk, situado acerca de 65 milhas a oeste de Moscou.

A infantaria sovietica e as unidades de tanques utilizadas nesse assalto, efetuado ontem, conseguiram avançar uma distancia de cerca de 5 milhas de extensão. Os "guardas negras" abandonaram cinco canhões anti-tanques, cinco morteiros de trincheira, tres metralhadoras pesadas, um carro blindado, um tanque, varias duzias de veiculos motorizados, 100 fuzis, um radio-transmissor de campanha e abundante copia de material de guerra.

Nesse setor uma das divisões de tanques alemães perdeu entre 80 a 90 tanques e mais de um batalhão de infantaria "segundo as declarações prestadas por um prisioneiro alemão.

O tempo esteve nebuloso e com chuvas sobre o cam[illegible] no dia de ontem, em contraste com o dia resplandecente de anteontem, em que ambos os antagonistas aproveitaram as vantagens [illegible] visibi[illegible] De aviões [illegible] o dia [illegible] no bombardeio [illegible] inimigos e colunas de infantaria nas areas situadas à retaguarda de suas linhas.

Foram travados combates de extrema ferocidade ha dois dias passados, no setor de Maloyoroslavetz, situado a 60 milhas a sudoeste de Moscou. A artilharia russa infligiu severas perdas às tropas germanicas. Num unico setor tres batalhões de infantaria foram dizimados.

As operações levadas a cabo pela força aérea russa aumentaram consideravelmente o numero de baixas infligidas aos alemães neste setor.

Durante o dia de anteontem os aparelhos militares russos destroçaram 44 tanques, 231 veiculos motorizados e aniquilaram dois batalhões de infantaria inimigos".

Na irradiação do meio dia, o boletim foi o seguinte:

"Durante toda a noite de ontem prosseguiram os combates nas direções de Volokolamsk, Mojaisk, Maloyaroslavetz e Tula.

Uma unidade de tanques russos desbaratou um regimento inimigo que operava na frente central.

Foram destruidos 16 tanques alemães. Na frente de Kalinin a artilharia russa de longo alcance destruiu 14 aviões alemães que se achavam pousados.

Alem disso, durante uma sortida de guerrilheiros russos a uma localidade ocupada pelos alemães, foram mortos os 75 homens que constituiam a sua guarnição de defesa".

SUPLEMENTO DO COMUNICADO MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 31 (T. O.) — O alto comando alemão forneceu hoje o seguinte suplemento ao boletim oficial de guerra:

"A conquista total da peninsula da Criméia continua a processar-se de modo brilhante. Na perseguição tenaz ao inimigo derrotado, as tropas alemãs avançam, agora, através da chamada "estepe da Criméia", monotona planicie que se estende por 3 quartas partes da peninsula. No total, compreende a peninsula 25.700 quilometros quadrados, sendo, assim, do mesmo tamanho da Renania.

No momento, os bolchevistas tem possibilidades somente de se instalarem, provisoriamente, ao sul da mesma, onde se elevam as serras jailicas, de 1.500 metros de altura, constituindo uma barreira contra os ventos glaciais que sopram do norte, o que dá à região clima ameno, tanto que ali se acham instalados famosos balneários sovieticos.

Indice da fuga cada vez mais precipitada dos bolchevistas é que, ultimamente, a maioria das instalações culturais que, em outras regiões foram totalmente destruidas pelos retirantes, tem caido intatas em poder das tropas germanicas.

Na frente oeste as operações prosseguem no mesmo ritmo favoravel aos alemães. Continuam, igualmente, as tentativas bolchevistas de romper o cerco de Leningrado, tentativas inuteis, sempre repelidas pelas forças germanicas que causam grandes baixas aos incursores.

Entrementes, as baterias pesadas do exercito teutonico, martelam continuamente objetivos militares situados naquela praça cercada.

A "Luftwaffe" continua intervindo energicamente na luta terrestre da frente oriental. Suas formações de bombardeio concentram os ataques sobre instalações portuarias da costa sudoeste da Criméia, que constitue o ponto terminal do ramal da grande linha ferrea de Sebastopol-Dchancoi Charson até Dnjetropetrowsky. Voltou a ser bombardeada tambem, brilhantemente, o grande porto a oeste da Criméia, "Kertch", onde foram afundados 5 navios cargueiros, no total de 13 mil toneladas.

Igualmente na luta contra a Grã-Bretanha, cujos portos, na costa este e sudoeste, foram bombardeados pelos aviões alemães de longo raio de ação. Estes aparelhos obtiveram notaveis exitos no Atlantico noroeste.

Nas proximidades de Cadiz foi posto ao fundo um navio mercante inimigo de 2.000 toneladas, sendo avariado gravemente outro cargueiro.

Tais sucessos obtidos pela "Luftwaffe", conjugam-se aos feitos dos submarinos alemães, causando sérias perdas à navegação de abastecimento adversaria. Assim é que os submarinos por seu lado, destruiram 6 navios mercantes inimigos, no total de 27.000 toneladas, enquanto que um destroier e 2 patrulheiros foram postos ao fundo por torpedos submarinos ficando, ainda, seriamente avariada uma canhoneira inglesa.

Com isso, as perdas de tonelagem do inimigo, nas operações de hoje, constituem-se de 29.000 toneladas de navios mercantes, um destroier e 2 barcos-patrulha.

O FUZILAMENTO DE REFENS FRANCESES

TELEGRAMA DO CHANCELER ARGENTINO AO SR. VON RIBBENTROP

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O Ministro das Relações Exteriores da Argentina, sr. Ruiz Guinazu dirigiu, hoje, o seguinte telegrama ao Ministro das Relações Exteriores do Reich, sr. von Ribbentrop:

"Interpretando uma dolorosa preocupação geral, a proposito das execuções em massa de refens, uma já realizada e outra anunciada, o governo da Republica Argentina se dirige empenhadamente ao governo do Reich, no desejo de obter que se deixem sem efeito estas execuções e todas as sanções coletivas que tirem a vida aos individuos de populações civis

"Como é do conhecimento desse governo, a lei marcial, não obstante o seu rigor, está sujeita aos principios e costumes da guerra, com castigos proporcionais e humanos. Estas normas se encontram nas instruções de Liebert e estão de acôrdo com os artigos 22, 46 e 50 do regulamento relativo à guerra terrestre de 1899, assim como com a legislação aprovada na 15.a Conferencia de Haya, sobre acôrdos com a Cruz Vermelha Internacional.

"As penas coletivas por atos individuais estão proibidas pelo Direito Internacional, menos ainda, devem ser executadas em refens da população civil que não o póde impedir.

"E' grato a esta chancelaria lembrar o honroso antecedente de 1877 quando o governo alemão, com generosa inspiração, iniciou por intermedio da sua embaixada em Constantinopla um movimento diplomatico, apoiado por todas as grandes potencias, para moderar a crueldade da guerra, perante o governo da Turquia.

"Dentro do espirito deste antecedente, e de acôrdo com o voto que as Republicas da America, aprovaram em 1939 no Panamá, para convidar os Estados beligerantes a humanizar a guerra e, principalmente a evitar a imposição de medidas de inutil rigor sobre as populações civis, o governo da Republica Argentina, guiado pelos altos designios que, nortearam sempre a sua ação internacional, apoia as demarches que o governo do Chile promoveu no mesmo sentido e espera que as autoridades de ocupação na França e outros países, deixem sem aplicação as sanções coletivas determinadas.

Esta chancelaria espera que tanto o governo como o povo alemão, que tantos valores proporcionaram à civilização universal, saberão apreciar a elevada e humana intenção deste apelo.

"Apresento a v. exc. as expressões de minha mais elevada consideração. — (a.) R. Guinazu".

PALACIO DO GOVERNO

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal as felicitações enviadas por ocasião de seu aniversario natalicio, esteve, ontem, no Palacio do Governo, o major Joaquim M. Santiago, comandante do III do 4.o Regimento de Infantaria.

* * *

Na solenidade realizada na Associação dos Empregados no Comercio em comemoração ao "Dia do Comerciario", o sr. Interventor Federal fez-se representar pelo cap. Guilherme Rocha, seu ajudante de ordens.

* * *

Estiveram, ontem, em Palacio, afim de visitar o sr. Interventor Federal em nome dos srs. Osvaldo da Rocha Miranda e Otavio da Rocha Miranda, os srs. Renato Pedrosa e Telmo Leite Rosas.

* * *

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal estiveram, ontem, em Palacio, os srs. drs. Cesar Lacerda Vergueiro, J. R. Machado Pedrosa, Olavo Guimarães, e Manuel Honorio Fortes, Prefeito do Iguape.

* * *

O sr. Nestor Fogaça, Prefeito de São Miguel Arcanjo, enviou ao sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, o seguinte oficio:

"Valho-me do ensejo que se me depara, afim de vir pelo presente, agradecer em nome da população sãomiguelense a criação do nucleo colonial "Carlos Botelho", neste municipio, destinado á localização de colonos agricultores, cujo melhoramento virá beneficiar e engrandecer esta região, a qual tenho a honra de administrar.

Prevaleço-me da oportunidade para apresentar a v. exc. os meus efusivos cumprimentos, reassegurando-vos os protestos de elevada consideração e mui distinto apreço".

Conferencia Nacional de Educação e Saude

O SR. DR. RODRIGUES ALVES SOBRINHO SEGUE HOJE PARA O RIO AFIM DE TOMAR PARTE NO IMPORTANTE CERTAME -- VARIAS NOTAS

O sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho, titular da Secretaria da Educação, segue, hoje, para o Rio afim de tomar parte nos trabalhos da I Conferência Nacional de Educação e Saude, a reunir-se na capital do país.

S. exa., que viajará pelo "Cruzeiro do Sul", preside a representação de São Paulo ao importante congresso, em que serão focalizados problemas da mais alta relevancia para o Brasil e São Paulo.

Dirigindo trabalhosa pasta do Governo paulista, com uma clara e perfeita visão de nossas necessidades educacionais e dos nossos problemas sanitarios, o dr. Rodrigues Alves Sobrinho vem emprestando valiosa colaboração ao governo Fernando Costa, incansavel batalhador do progresso e da grandeza de Piratininga.

Chefiando [illegible] brilhante e culta delegação de tecnicos paulistas áquele certame, o [illegible] Secretario da Educação oferece, [illegible]adamente, garantia valiosa da [illegible] cooperação mais completa e perfeita ao grande Congresso, cujos resultados [illegible] ter influencia decisiva na solução de varias e graves questões, tanto educacionais, como sanitarias.

Justificam-se, pois, o interesse e expectativa que acompanham a reunião da I Conferencia Nacional de Educação e Saude.

REPRESENTAÇÃO PAULISTA

A representação de São Paulo ao referido Congresso está assim organizada: professor Anizio Novais, diretor do Departamento de Educação; dr. Fernando de Azevedo, diretor da Faculdade de Filosofia; professor Horacio Silveira, superintendente do Ensino Profissional; professor Luiz Damasco Pena, delegado do Ensino, em Santos; professor Andronico de Melo, chefe do Serviço do Ensino Secundario e Normal, e professor Olavo de Carvalho, adjunto do grupo escolar "Santo Antonio do Pari", na capital, que integrará, sob a chefia do dr. J. Rodrigues Alves Sobrinho, a representação junto à Conferencia de Educação.

Para a Conferencia de Saude a delegação de São Paulo é integrada pelos srs.: dr. Francisco Sales Gomes diretor do Departamento de Saude, que chefiará a comissão; dr. Nelson de Souza Campos, diretor do Departamento de Profilaxia da Lepra; dr. Humberto Pascale, diretor do Serviço do Interior do Departamento de Saude; dr. Otavio Gavião Gonzaga, diretor do Serviço de Puericultura, e dr. Decio de Queiroz Teles, diretor do Serviço de Tuberculose.

Dr. Fernando Costa

O CHEFE DO GOVERNO CONTINUA RECEBENDO INUMEROS TELEGRAMAS POR MOTIVO DE SEU RESTABELECIMENTO

Por motivo de seu restabelecimento, o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu do sr. dr. Osvaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores, o seguinte telegrama:

"Com prazer soube do restabelecimento do prezado amigo. Agradeço os seus votos cordiais pela minha saude. Já estou perfeitamente bom. Afetuoso abraço. Osvaldo Aranha".

O sr. Interventor Federal recebeu, ainda, telegramas das seguintes pessoas: general Rondon, desembargador Mario Pires, Paulo Plinio Prado, pela Associação Citricola de São Paulo; Idremo Cavaleri, pela Sociedade Luso-Brasileira; Henrique Mazzei, pela Sociedade Amigos de Tucuruvi; A. Neto, pela Sociedade Beneficente União dos Motoristas; prefeitos Belarmino Del Nero, de Pirassununga; Galdino Taveros, de Serra Azul; Evaristo Silva, de Itatiba; Benedito Domingues Maciel, de Lençóis; Alcebiades Lemos de Moura Leite, de Cerqueira Cesar; Higino Gonçalves de Sant'Ana, R. Durães e Laurinha, João José Rodrigues de Morais, Alexandre Teixeira Leomil, Antonio de Arruda Ribeiro, Carlos de Freitas, Mario Julio Silva, Reinaldo Dieberger, Valfrido Prado Guimarães, Eugenio Rino, Alcides Ferrari, Eugenio Dino Filho, Manuel Gonzales, Fabio Vicente Rino, José Tavares de Melo, Antonio Pinheiro Filho, Braz Morseglia, Branca e Zuni Azevedo, Luiz Campos Bicudo, porteiro, auxiliar, continuos, serventes e ordenanças da Secretaria do governo; Pedro Xavier Bastos, Alfredo Freire, João Penteado Stevenson, Ademar Furquim, Luiz Guimarães, Ulrico Nieri, João Cabalero Estevão, Paulo Gil, Dias Sobrinho, Cristiano Machado, José Sampaio Costa Ferraz, Moacir Bernardez e familia; Severino Pereira da Silva, Nair Gasdo Braconot, Alvarenga Teles de Menezes, Ademar Castelar, Tiers José Borroul e José Vitor da Silva, Antonio Vieira Sobrinho, Benedito Eufrasio Campos, Azil Martins, Ferreira dos Reis, Lidia Thiede, Plinio de Carvalho, Edite Alves Mota, Adolfo Melchert, Alves Mota, Luiz Americo, Laureano Silveira Baldy.

O funcionamento, hoje, dos estabelecimentos comerciais e industriais

Declarações do dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, diretor do Departamento do Trabalho, sobre o feriado de hoje — Os estabelecimentos em que póde haver trabalho — Notas

A proposito do feriado local de hoje, dia de Todos os Santos, marcado pelo Departamento Estadual do Trabalho, a Agencia Nacional ouviu o sr. dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, diretor geral daquele departamento, que prestou ao redator as seguintes informações, relativas ao funcionamento de estabelecimentos comerciais e industriais:

— Em virtude de um dispositivo de lei federal, a autoridade regional competente em materia de trabalho, (no caso de S. Paulo, o diretor geral do Departamento Estadual do Trabalho) deverá fazer declaração dos dias em que, por força de feriados locais ou dias santos de guarda, não deve haver trabalho. Ha entretanto, — prosseguiu o entrevistado, — determinados estabelecimentos cujas atividades não podem sofrer interrupção. O Ministro do Trabalho, em obediencia tambem, a um dispositivo da mesma lei federal, baixou instruções declarando quais são os estabelecimentos. Podemos indicá-los, afim de esclarecer os interessados: são eles, primeiramente, os que exercem atividades que por sua natureza não podem sofrer interrupção, assim considerados aqueles cuja paralização acarretaria prejuizos, seja por deterioração da materia prima; seja pela possibilidade de acarretar males irreparaveis ao equipamento industrial ou ao resultado tecnico do serviço; seja, finalmente, pelas perdas de material ou de energia; vindo, em seguida, os estabelecimentos considerados de conveniencia publica. Estes são os seguintes:

Na industria-laticinios; frio industrial (excluidos os escritorios); purificação e distribuição de agua (usina e filtros) (excluidos os escritorios); produção e distribuição de energia eletrica (excluidos os escritorios); produção e distribuição de gás (excluidos os escritorios); serviços de esgotos (excluidos os escritorios).

No comercio — varejistas de peixe; varejistas de carnes frescas; comercio de pão e biscoitos; frutas e verduras (varejistas) aves e ovos (varejistas); varejistas de produtos farmaceuticos; flores e coroas; entrepostos de combustiveis, lubrificantes e acessorios de automoveis (postos de gasolina); alugadores de bicicletas e similares; hoteis e similares (restaurantes, pensões, bares, cafés, confeitarias, leiterias, sorveterias e bombonieres); hospitais, clinicas e casas de saude; casas de diversões (inclusive estabelecimentos esportivos cujo ingresso seja pago).

Em transportes maritimos e aereos (inclusive serviços portuarios) — Serviços propriamente de transportes (excluidos os escritorios e oficinas, salvo as de emergencia).

Em transportes terrestres. — Serviços propriamente de transportes (excluidos os transportes de carga urbanos e os escritorios e oficinas, salvo as de emergencia).

Em comunicações e publicidade. — Empresas de comunicações telegraficas e telefonicas (excluidos os escritorios e oficinas, salvo as de emergencia). Empresas de radiodifusão (excluidos os escritorios); distribuidores e vendedores de jornais e revistas (bancas e ambulantes).

Em educação e cultura. — Estabelecimentos de ensino (internatos) — (excluidos os escritorios); empresas teatrais (excluidos os escritorios); bibliotecas (excluidos os escritorios); museus (excluidos os escritorios); empresas exibidoras cinematograficas (excluidos os escritorios); empresas de orquestras; cultura fisica (excluidos os escritorios).

Em serviços funerarios. — Estabelecimentos e entidades que executem serviços funerarios.

Fica, portanto, claro que, de acordo com a legislação existente sobre o assunto que nos domingos, feriados nacionais e dias santos de guarda, conforme o costume local, somente podem trabalhar os estabelecimentos que não possam, pela natureza de seu serviço, interromper suas atividades e aqueles que são considerados de conveniencia publica e que vem detalhados na lista acima.

Nesses estabelecimentos pode haver trabalho no dia de hoje. Os considerados de conveniencia publica já estão autorizados pelas instruções ministeriais. O mesmo não acontece com os estabelecimentos, cujo funcionamento seja determinado por sua propria natureza. Esses devem ter a autorização deste Departamento. Essa autorização, prosseguiu o diretor do Departamento, — é dada em cada caso e depois das necessarias verificações no local.

Dr. Campos Vergueiro

O CASO DAS BARBEARIAS

Os proprietarios das barbearias, invocando um ato municipal segundo o qual o funcionamento dos respectivos estabelecimentos seria permitido até às 12 horas, quando os feriados recaiam num sabado ou numa segunda-feira, têm encontrado divergencias entre a regulamentação municipal e a regulamentação trabalhista, que como se sabe é federal. Não ha, entretanto, motivos para duvida. O Departamento não interfere em materia de abertura e fechamento de estabelecimento. Isso é materia da alçada municipal. O que nos cumpre fazer é apenas vedar o trabalho dos empregados nos dias em apreço. Aliás, a proposito, ocorre notar que, em virtude de um dispositivo do mesmo decreto-lei federal, a que vimos nos referindo, os municipios deverão atender, na regulamentação do funcionamento de atividades sujeitas ao mesmo decreto-lei, os preceitos nele estipulados, e as regras que venham a fixar não poderão contrariar tais preceitos, nem as instruções que para seu cumprimento forem expedidas pelas autoridades competentes em materia de trabalho.

As prefeituras vem agindo em consonancia com esse dispositivo e as regulamentações municipais têm atendido às prescrições da lei trabalhista".

— "E o caso dos jornais?" — perguntamos ainda.

— "As empresas jornalisticas, por sua organização de classe, requereram a este Departamento permissão para funcionar no dia de hoje. Usando da faculdade que me é conferida pelo artigo 9.o, paragrafo unico, 2.a parte, do decreto-lei federal n. 2.308, de 13 de junho de 1940, — e atendendo aos motivos alegados que me pareceram ponderaveis, concedi-lhes a autorização excepcional prevista nesse dispositivo", — disse ainda o entrevistado, concluindo as suas informações à Agencia Nacional.

PARADA DO GASOGENIO, NO RIO

SÃO PAULO PARTICIPARA DO GRANDE DESFILE

Após uma permanencia de alguns dias na capital da Republica, regressou, ontem, a esta capital, pelo 2.o avião da "VASP", o sr. Abilio Fontes Junior, secretario da Comissão Estadual do Gasogenio.

S. s. foi incumbido pelo sr. João Luiz Meiller, presidente da Comissão Estadual do Gasogenio de colher junto ao sr. Carlos de Souza Duarte, Ministro da Agricultura e presidente da Comissão Nacional do Gasogenio, orientação sobre a "Parada do Gasogenio" a ser realizada naquela capital, no dia em que se comemora o 4.o aniversario do Estado novo.

Os veiculos movidos a gás pobre, que já desfilaram ha dias nesta capital, participarão do grande desfile no dia 10 de novembro, segundo comunicação recebida pela C. E. G..

Proprietarios de veiculos movidos a gasogenio que queiram participar da grande parada poderão procurar a Comissão Estadual do Gasogenio, à rua dos Guaianazes, 1.058 ou telefonar para 5.7158.

Vinte pessoas morrem em um desastre de aviação

MADRID, 31 (T. O.) — A imprensa madrilenha noticia de Nova York que no desastre de aviação de St. Thomas, morreram 20 pessoas, sendo 17 passageiros e os tres restantes tripulantes. Todos morreram carbonizados.

A visita do Ministro Gaspar Dutra aos fortes de Mundumba e Santos

RIO, 31 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O sr. Ministro da Guerra, como se sabe, inspecionou recentemente os trabalhos de que se acha encarregado a comissão de obras de defesa de Santos, tendo visitado as obras dos fortes de Mundumba e de Itaipu'.

A proposito dessa visita, o sr. Ministro Eurico Dutra declarou, hoje, o seguinte:

"Foi com satisfação que verifiquei o grande vulto de trabalhos já realizados pela citada comissão, trabalhos esses de natureza variada, tais como estradas, tuneis, obras de concreto armado ,etc., todos elaborados debaixo de criteriosa orientação tecnica. Torna-se, por isso, merecedor dos meus elogios, o tenente coronel José Luis Monteiro de Barros, cheef da C. O. D. S. que nesse cargo vem pondo em evidencia as suas qualidades de chefe energico e trabalhador, ao par de solida cultura profissional".

Retrocessões do Instituto Nacional de Resseguros

POR DECRETO-LEI ONTEM ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA TODAS AS SOCIEDADES QUE OPERAM EM SEGUROS FICAM OBRIGADAS A CONSTITUIÇAO DE UM FUNDO DE GARANTIA E RETROCESSÕES — NOTAS

RIO, 31 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica, considerando as vantagens de ser colocado no mercado interno do país o maximo tecnicamente aconselhavel das retrocessões do Instituto de Resseguros do Brasil;

considerando que o Instituto de Resseguros do Brasil dispõe para o estudo de suas retrocessões de maiores subsidios tecnicos qu equalquer sociedade de seguros;

e ainda que as sociedades de seguros se acham representadas no Conselho Tecnico do Instituto de Resseguros do Brasil; assinou decreto-lei tornando obrigatoria a aceitação das retrocessões do Instituto de Resseguros do Brasil, por parte das sociedades de seguros nacionais e estrangeiras, autorizadas a operar no país.

O Conselho Tecnico do Instituto de Resseguros do Brasil fixará as condições das retroscessões referidas e a fórma de adatar os regimes anteriores aos que forem estabelecidos.

A circunstancia de não operarem em seguro no ramo e modalidade da retrocessão não exime as sociedades da obrigação estabelecida no presente decreto-lei.

As sociedades de resseguros, nacionais e estrangeiras, autorizadas a operar no país, ficam obrigadas a constituir e manter um fundo de garantia de retrocessões limitado a 50 % do capital ralizado ou fundo inicial de cada uma.

A constituição desse fundo será feita no encerramento do exercicio de 1941, com a utilização das reservas existentes, excluidas as obrigatorias, estabelecidas na legislação de seguros vigente.

Para esse fim, ficam sem aplicação quaisquer dispositivos legais ou estatuarios das sociedades da seguros, estabelecendo fins determinados às referidas reservas.

Se, cumprido o disposto acima, não foi atingido o limite estabelecido neste decreto, cada sociedade transferirá para o fundo de garantia de retrocessão, anualmente, 50 % de seus lucros liquidos, a partir do exercicio de 1941, até que seja alcançado o citado limite.

O fundo de garantia de retrocessão de cada sociedade se destina a responder subsidiariamente, na forma que fôr fixada pelo Conselho Tecnico do Instituto de Resseguros do Brasil, pelas responsabilidades decorrentes das retrocessões de que cogita o presente decreto.

As sociedades de seguros, nacionais ou estrangeiras, que em qualquer tempo não desejarem continuar a operar no regime do decreto ora assinado, deverão dar conhecimento dessa deliberação ao governo federal, por intermedio do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, e, suspendendo suas operações, entrarão em imediata liquidação, senudo-lhes casada a autorização para funcionar.

As sociedades de seguros que entrarem em liquidação, continuarão responsaveis pelas retrocessões do Instituto de Resseguros do Brasil, na fórma, condições e prazos fixados pelo seu Conselho Tecnico, até no maximo à expiração das responsabilidades de retrocessão em vigor na data da publicação do ato qeu houver cassado a autorização para funcionar.

O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

ESCRITOR ANTONIO FERRO

DESPEDIDAS DO FESTEJADO ESCRITOR E JORNALISTA PORTUGUÊS AO "CORREIO PAULISTANO"

Depois de varios dias de permanencia nesta capital, onde lhe foram tributadas expressivas homenagens, regressou, anteontem, para o Rio de Janeiro, o sr. Antonio Ferro, brilhante jornalista português, diretor do Departamento Nacional de Propaganda de Portugal.

Antonio Ferro

Visitando o nosso país em missão cultural, Antonio Ferro, pelas conferencias que pronunciou em nossos centros mais adiantados, pela sua cativante afabilidade de trato e fulgor de intelecto, e, ainda mais, pelo convenio cultural firmado com o nosso Departamento de Imprensa e Propaganda, soube dar cabal desempenho à sua tarefa, concorrendo para a aproximação, cada vez mais intima, entre o Brasil e a patria de alem mar.

Antes de deixar a nossa capital, o festejado escritor e jornalista luso endereçou ao "Correio Paulistano" atencioso e carinhoso cartão de despedidas, o qual nos foi entregue, ontem, pelo sr. Alvaro de Sá Otero, do consulado de Portugal em São Paulo.

Bombardeiros alemães atacam a ilha de Faroer

BERLIM, 31 (T. O.) — Informa-se oficialmente que, durante a jornada de ontem, bombardeiros germanicos atacaram a estação radiofonica das Ilhas Faroer.

Pequenas esquadrilhas alemãs atacaram os portos de Great Yermouth, Falmouth e outros. As anti-aéreas teutas derrubaram dois aviões que faziam parte de uma pequena esquadrilha britanica em operações contra Creta. Na Africa do Norte, bombardeiros alemães atacaram ontem o aerodromo de Bir Abu Smeith.

LOTERIA DE SÃO PAULO

Na 7.ª página da edição de hoje, publicamos a lista dos premios da extração de ontem da loteria de São Paulo.

Um pouco da vida de Malba Tahan

O APLAUDIDO ESCRITOR PATRICIO, QUE NA VIDA DO MAGISTERIO E' O PROFESSOR JULIO CESAR DE MELO E SOUSA FALA À REPORTAGEM COMO COMEÇOU A SENTIR O GOSTO PELAS PAIZAGENS ORIENTAIS — SEU LIVRO DE MAIOR SUCESSO — OUTROS INFORMES

Convidado para pronunciar varias conferencias nesta capital, encontra-se em São Paulo, faz alguns dias, o professor Julio Cesar de Melo e Souza, lente da Escola Nacional de Belas Artes, cuja vasta obra literaria, toda ela construida com o curioso pseudonimo de Malba Tahan, logrou alcançar, sempre, expressivos elogios.

Ontem à tarde, durante a visita que fez ao professor Candido Mota Filho, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, Malba Tahan, falou à reportagem da Agencia Nacional, conversando animadamente sobre a sua vida — uma vida que tem muito das lendas contadas pelo brasileiro de alma arabe...

ESTRE'IA

"— Criança ainda, correndo descalço pelas ruazinhas exquisitas da minha cidade natal — Queluz —, comecei a sentir o encanto das paisagens orientais. Não as via, claro. Mas elas bolavam em minha imaginação ardente de menino, enquanto eu devorava, noite após noite, os contos fantasticos das mil e uma noites. E assim, as arvores da minha terra apareciam ante meus olhos espantados como autenticas tamareiras, carregadinhas de frutos — uns frutos doces que nem mel... Oasis tambem, muitos oasis, surgindo aqui e ali, na representação modesta de touceiras de capim-gordura. Até mulheres e até homens — elas com os rostos escondidos pelos véus, eles com o albornoz flutuando ao vento como bandeira branca — passeavam suas silhuetas pelos recantos ensombrados de Queluz. Nascia em mim, forte e dominadora, a paixão pelas coisas orientais. E em 1925..."

Malba Tahan

Malba Tahan sorri. Depois, acrescenta:

"— Em 1925, finalmente, apresentei meu primeiro livro, "Contos de Malba Tahan". Realizei meu sonho: construir uma obra literaria que tivesse no proprio nome uma lenda. Os anos foram passando e os volumes foram aparecendo. O publico, sempre generoso, acolheu-os com extrema simpatia. E durante mais de um lustro, contra qualquer expectativa, a verdadeira identidade do autor permaneceu desconhecida por completo. Assim, Malba Tahan, esse pseudonimo que o sr. acha curioso, passou a engrossar o numero das grandes mistificações literarias. Alguem lembrou, então — quando o professor assumiu a paternidade das obras... — exemplos semelhantes: entre eles, o de Mac-Pherson, que escreveu os "Contos de Ossian", celebres, muitos celebres. Merimée, tambem, fez o "Teatro de Clara Ghasou", que permaneceu registando exitos sobre exitos, sem que ninguem suspeitasse de nada... E o nosso Gonçalves Dias, com as suas "Sextilhas de Frei Antão"? Até cartas foram endereçadas ao monge, abrigando comovedores conselhos para que procurasse a felicidade e não sofresse mais... Ha, ainda, o caso de Jaime de Faria, que criou uma Regina de Alencar — mulher bonita, soberana dominadora de corações"...

O LIVRO DE MAIOR EXITO

Malba Tahan faz uma pausa, sorri aquele mesmo sorriso calmo que pontilha sua palestra cheia de colorido, e afirma:

"— Entre os meus livros literarios — porque ha os de matematica tambem —, "O homem que calculava" foi o que obteve maior exito. Ainda agora, acaba de ser traduzido para o castelhano, depois de haver atingido varias edições. Entretanto, espero que "A Sombra do Arco-Iris", minha ultima produção, iguale ou supere o sucesso de "O homem que calculava", isso porque ela representa algo de realmente inédito, não apenas no Brasil, mas em todo o mundo. Basta dizer, à guisa de informação, que todos os poetas patricios estão catalogados, aparecendo o livro, pois, como uma antologia dos nossos vates. Oitocentos poetas, mais ou menos, têm seu nome figurando no volume. Trata-se de uma novela oriental que, segundo Monteiro Lobato, é uma das maiores "trouvailles" literarias de todos os tempos. Aliás, o autor de "Urupês" comentou, com muita graça, a circunstancia de nenhum escritor de outro país poder fazer trabalho identico, pela simples razão de que nenhum outro país tem tantos poetas como o nosso..."

FALA O MATEMATICO

Agora, quem fala é o professor Melo e Souza, matematico famoso, com perto de 50 livros dedicados à especialidade e responsavel, ainda, pela secção mantida pela revista carioca "Vamos Ler!". Entretanto, Malba Tahan faz-se lembrar em toda a conversa, porque as inflexões do professor Melo e Souza são inflexões de Malba Tahan, o sorriso do professor Melo e Souza é o sorriso de Malba Tahan, o olhar do professor Melo e Souza é o olhar de Malba Tahan...

"— O segredo do interesse com que acompanham minhas atividades de matematico está, segundo penso, na maneira de encarar essa ciencia, tirando-lhe todo o carater de tortura mental, articulando-a com a vida, interpretando-a como ela deve, em verdade, ser interpretada. Não concebo problemas-charadas, problemas sem sentido real, problemas trabalhasos. Muito ao contrario, julgo que as questões devem estar intimamente relacionadas com a vida que se vive todos os dias. Não se justifica o divorcio entre a ciencia e a vida, repito. Elas precisam andar irmanadas. Ora, quando isso se verifica, o interesse aumenta. E a matematica, esse terrivel espantalho dos estudantes, passa a constituir agradavel passatempo. Diverte mesmo. O raciocinio se torna mais agil, sem necessidade alguma de "estalos" impossiveis..."

CONFERENCIAS

Já na proxima semana, Malba Tahan deverá iniciar a série de palestras que lhe foram atribuidas, aproveitando a oportunidade oferecida pela sua permanencia nesta capital para visitar, demoradamente, varios estabelecimentos de ensino, tanto oficiais como particulares.

Concurso de Oratoria

Realizou-se anteontem, ás 20,30 horas, na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, concorrida sessão solene, durante a qual foram entregues os premios aos vencedores do Concurso de Oratoria, iniciativa dos academicos Delorenzo Neto e Damiano Gulo.

Usaram da palavra, na ocasião, os srs. Delorenzo Neto, pelo Centro de Estudos Inter-Americanos, Petronio Ferual, pelos vencedores do certame, e dr. Lima Neto, que proferiu brilhante palestra sobre a "Eloquencia e Mocidade".

Após a entrega dos premios, que couberam aos srs. Petronio Ferual, Domingos Marmo e Erio Peixoto, colocados, respectivamente, em 1.º, 2.º e 3.º lugares, os premiados posaram para a objetiva do "Correio Paulistano", no grupo reproduzido pelo nosso clichê.

Ecos da vinda ao Brasil da Missão "Julio Dantas"

Perpetuado em um rico album de recortes de jornais tudo o que a imprensa brasileira publicou sobre o assunto

Entre as visitas de mais alta significação com que fomos distinguidos ultimamente por paises amigos, a Missão Especial Portuguesa, chefiada pelo embaixador Julio Dantas, revestiu-se de caracteristicas especiais.

Os laços de profunda e sincera amizade que unem o Brasil a Portugal, a comunhão perfeita de sentimentos entre os dois povos, ambos falando a mesma lingua, cultuando vultos comuns e professando as mesmas crenças, não podiam ter encontrado ninguem que, melhor do que Julio Dantas, soubesse reafirmar a existencia dessa magnifica afinidade entre portugueses e brasileiros.

Refletindo o consenso unanime das duas patrias irmãs e emprestando, assim, à visita da Missão Especial Portuguesa toda a importancia que ela realmente possuiu, a nossa imprensa, de norte a sul, fixou-a em artigos e comentarios cheios de simpatia, que bem mereciam ser enfeixados no que se poderia chamar uma "antologia da amizade".

Fio justamente o que se lembrou de fazer o chanceler Osvaldo Aranha, determinando que o "Lux-Jornal", a prestigiosa organização de recortes de jornais, reunsise em luxuoso album toda a imensa coletanea de artigos e noticias dos orgãos da imprensa brasileira em torno do assunto.

Dando cabal desempenho à missão que recebeu do Itamarati, o "Lux-Jornal" fe zentrega de um belissimo volume otimamente confeccionado, com encadernação em couro e legendas douradas, vai agora ser oferecido pelo Ministerio do Exterior a Portugal, como lembrança da embaixada que mandou ao Brasil.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia, até ás 2 horas de hoje:

TEMPO: perturbado com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: estavel.

VENTO: de sueste a nordeste sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

MENINAS — Maria Amelia, filha do sr. Armando Ferreira da Costa e da sra. d. Maria Clara Valente da Costa; Santina, filha do dr. Antonio Fernandes; Linda, filha do sr. Gualter Sodini; Edite, filha do sr. José Cortelazzo; ... filha do sr. Francisco Barbosa; Ivone, filha do sr. Fausto Carmillo; Santinha, filha do sr. Vasco Teixeira.

SENHORITAS — Corina, filha do sr. Americo Del Moro e da sra. d. Josefina Del Moro; Santa, filha do sr. Durval Fonseca, funcionario do Instituto Biologico, e da sra. d. Antonina Pentana Fonseca; Aparecida, filha do sr. José Cortelazzo, industrial nesta capital, e da sra. d. Angela Corrain Cortelazzo; Santa, filha do sr. José Nicoletti e da sra. d. Antonieta M. Nicoletti; Ana, filha do sr. Belisario Cicinazzo; Lucilia, filha do sr. Bernardino M. da Silva; Leonor, filha do sr. Pedro B. Foster; Lady, filha do sr. Afonso Mario Bueno; Geny, filha do sr. Silvino Marques, já falecido, e da sra. d. Zelia Antunes Marques.

SENHORAS — D. Palmira Simone Amalfi, esposa do sr. Alfredo Amalfi; d. Catarina Guimarães dos Santos, esposa do sr. Luiz Rodrigues dos Santos; d. Lucilia de Melo Araujo, esposa do sr. José de Araujo; d. Carmen Fleury, esposa do sr. Renato Fleury; d. Encarnação Ferreira, esposa do sr. José Ferreira Granada; d. Carlota Nieri, esposa do sr. Luiz Nieri; d. Benedita Ribeiro de Morais, esposa do sr. Albino de Morais Sobrinho.

SENHORES — Dr. Cicero Ferreira de Abreu, advogado do nosso foro; dr. Moacir Palma da Silva, advogado nesta capital e professor de ginasios e escolas de comercio; José Gomes, auxiliar da Panificadora Santa Terezinha; Manuel de Oliveira; Armando Marzocca; Antonio Lecier; dr. Luiz Genignani; Wilson Pacheco; dr. Osvaldo Ferreira Alvim; Oscar M. de Moura; Fernando Bonilha Junior, dr. Mauricio Levy; Antonio Rodrigues do Prado; José Lamardo; dr. Luiz Tavares Pereira; Uriel dos Santos; Ricardo Gonçalves; João de Morais Barros; Felisberto Justino; dr. José João Batal; Hugo Brandachia.

— Faz anos hoje o dr. Betino de Deo, jornalista e advogado.

— Faz anos hoje o dr. Ricardo Mendes Gonçalves, engenheiro do Departamento de Estradas de Rodagem, com residencia em Campinas.

— Fez anos ontem o prof. Rubens Young, diretor do Colegio Paulista.

D. LEONARDA RUSSO LAURIANO

Transcorre hoje o aniversario natalicio da exma. sra. d. Leonarda Russo Lauriano, viuva do sr. Domingos Maria Lauriano e residente em Ribeirão Preto.

A veneranda aniversariante, que completa 101 anos de vida, goza de merecido conceito no largo circulo de suas amizades, principalmente em Mocóca, onde morou muitos anos, e em Ribeirão Preto, onde reside ha varios anos. Muitas, por certo, serão as felicitações que receberá, pela passagem da festiva data.

DR. FAUSTO DE ALMEIDA PRADO PENTEADO

Ocorre hoje a data natalicia do dr. Fausto de Almeida Prado Penteado, ilustre sub-procurador fiscal do Estado, professor da Escola "Alvares Penteado", e nosso antigo e prezado companheiro de trabalho.

O distinto aniversariante, que é membro do Instituto Historico e Geografico de S. Paulo e possue elevadas qualidades de inteligencia e de coração, goza de merecido relevo em nossos meios sociais, devendo, pois, ser alvo de expressivas manifestações de apreço de seus amigos e admiradores.

CARLOS FACCHINA

Festeja hoje seu aniversario natalicio o sr. Carlos Facchina, conceituado industrial em S. Carlos, onde reside ha muitos anos e dirige o "Estabelecimento Industrial e Comercial São Carlos".

Gozando de grande projeção nos meios industriais do pais e em nossos circulos sociais, o distinto aniversariante, que possue belas qualidades de inteligencia e de coração, terá oportunidade de ser alvo de expressivas homenagens de seus amigos e admiradores, por motivo da passagem da grata efeméride.

ARCILIO MARTINS FRANCO

Vê transcorrer hoje sua data natalicia o sr. Arcilio Martins Franco, agente-fiscal do imposto do consumo, nesta capital. Muito relacionado nos meios sociais paulistanos, onde possue largo circulo de amizades, o distinto aniversariante receberá, por certo, efusivos cumprimentos e felicitações.

DR. OLAVO DE QUEIROZ GUIMARÃES

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Olavo de Queiroz Guimarães, antigo vereador, Prefeito Municipal de Jundiaí e deputado pelo antigo Partido Republicano Paulista.

O ilustre aniversariante, que é personalidade de prestigio em todo o Estado, agri-

Dr. Olavo de Queiroz Guimarães

cultor e industrial, possue, pelos seus altos dotes de inteligencia e de coração, largo circulo de amigos e admiradores, sendo certo, pois, que receba, nesta data, muitas e expressivas provas de admiração e estima, por motivo da passagem da festiva data.

MAJOR JOSE' QUINTINO PEREIRA

Ocorreu ontem a data natalicia do sr. major José Quintino Pereira, antigo e prestigioso chefe politico na zona Mogiana, onde goza de justo e merecido prestigio.

Adiantado lavrador e proprietario em Mocóca, onde pontifica como personalidade de grandes atributos, quer de caráter, quer de inteligencia ou de coração, o distinto aniversariante teve oportunidade de constatar o quanto é estimado e benquisto, através das inumeraveis provas de simpatia e apreço de que ontem, foi alvo, da parte do seu amplo circulo de amigos e admirdores.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Sergio, filho do sr. Mario Gonçalves, sub-contador do Moinho Paulista, e da sra. d. Elvira de Freitas Gonçalves.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja Matriz do Braz, o batizado da menina Maria Amelia, filha do sr. Armando Ferreira da Costa, comerciante nesta praça, e da sra. d. Maria Clara Valente da Costa. Serão padrinhos os avós paternos sr. Manuel da Costa e sra. d. Laura Amelia Ferreira da Costa.

NUPCIAS

ENLACE LEONARD-SANTIAGO

Realizou-se ontem, em Ibitinga, o casamento do dr. Adevaldo Carneiro Santiago, diretor do Ginasio Municipal daquela cidade, filho do sr. Vitor Carneiro Santiago e da sra. d. Celestina Carneiro da Luz Santiago, com a srta. Corina Leonard, filha do sr. Nazareno Leonard e da sra. d. Adelia Torrezan Leonard. Foram padrinhos o sr. Eloi Arantes Ferreira e a sra. d. Leonidia Vilela Rodrigues, pelo noivo, e o sr. Adail Stocco e senhora, pela noiva.

ENLACE GRANJA-PARISI

Realiza-se hoje, nesta capital, o casamento do sr. Januario Parisi, filho do sr. Josué Parisi e da sra. d. Colomba Parisi, com a srta. Guiomar Ferreira Granja, filha do sr. João Ferreira Granja e da sra. d. Clenilda Granja.

VISITAS

FAUSTINO PASSARELLI

Acha-se em S. Paulo, e ontem esteve em nossa redação, em visita de cumprimentos ao "Correio Paulistano", o nosso prezado confrade da imprensa carioca sr. Faustino Passarelli. Durante os momentos em que esteve nesta casa, o distinto visitante nos proporcionou momentos dos mais agradaveis.

HOMENAGENS

CORONEL MARIO TRAVASSOS

Amigos e admiradores do coronel Mario Travassos resolveram prestar àquele distinto oficial e publicista uma homenagem, oferecendo-lhe um almoço que se realizará em dia e local a serem previamente anunciados.

O coronel Mario Travassos, recentemente promovido, serviu durante muitos anos em S. Paulo, tendo sido um dos mais destacados colaboradores de Olavo Bilac no patriotico movimento nacionalista de 1916.

A comissão promotora está constituida pelos srs.: Eloi Chaves, Abelardo Vergueiro Cesar, João Mendes Neto, José Carlos Pereira de Souza, Roberto Simonsen, Edgard Batista Pereira, João de Deus Cardoso de Melo, Candido Mota Filho, Antonio de Almeida Castro, Orlando de Almeida Prado, Tarcisio Alvares Lobo, Achiles Bloch da Silva, José C. Abreu e Castro, Tristão Fonseca, Laerte Setubal.

As adesões poderão ser enviadas ao sr. Antonio de Almeida Castro, fone 3-1188, João Mendes Neto, fone 2-2700, e José Carlos Pereira de Souza, fone 3-2184.

Já aderiram as seguintes pessoas: srs. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; José Adriano Marrey Junior, Alexandre Marcondes Filho, Coriolano de Góis, Secretario da Fazenda; Aguinaldo de Góis, Eugenio de Lima, Carlos Cirillo Junior; major Hipolito Trigueirinho, Aristides de Campos, cel. Valerio Braga, Enéas Machado de Assis, major Nicanor Porto Virmond, Rufino Machado d'Avila, José Piedade, Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica; José Ferreira de Andrade, Lauro Costa, Humberto Pascale, Juvenal de T. Piza, Honorio de Silos, Manuel Ribeiro da Cruz, Vair Chaves, Pedro de Oliveira Ribeiro Sobrinho, cap. Antonio Carvalho Pedroso, Atilio Baldrati, Raul de Freitas, Dario de Queiroz, Antonio José de Freitas Carvalho Sobrinho, Prefeito de Santo André; Cesar Costa, José Augusto Cesar Salgado, Carvalho Parreiras, cap. Jaime Bueno de Camargo, Mario Magalhães, Alfredo Martins, capitão Osvaldo Trindade, J. de Castro Rosa, tenente Oscar Marcondes de Souza, tenente Cazusa de Oliveira Barros, tenente Antonio de Padua Lopes, Geraldo Russomano, Alarico Caiubi, Cori Gomes de Amorim, João Batista de Souza Filho, Osvaldo Mariano, Ariovaldo Teles de Menezes, Simões de Carvalho, Campos Sales Neto, João da Gama Cerqueira, prof. Rocha Corrêa, Agostinho Rizo, Mateus Gravina, com. Amato Sobrinho, cel. Euclides Marques Machado, Francisco Rodrigues Alves, João Bernardes, Cid de Castro Prado, Egisto Strata, tte. Jason Barbosa de Moura, Narciso Pieroni, Osvaldo Guedes de Jordão, Cesar Lacerda de Vergueiro, tte. José Rodrigues, Paulo Lacerda Godoi, Silvio Brandi de Castro, Nelson Faria Lemos, Raul Dedier, Renato Werneck de Almeida Avelar, Manuel Faustino Correia, Roberto Maués, Miguel Coutinho, Francisco Conceição, Floriano dos Santos, Jaime Leonel, Everaldo Vasconcelos, Antonio Ferreira de Castilho, José Martiniano de Alencar, Francisco Palma Travassos, Francisco Pati, diretor do Departamento de Cultura; João Batista de Alencar, João Carneiro da Fonte, Francisco de Paula Neves.

CHA BENEFICENTE

Realiza-se hoje, no salão da Congregação Mariana de Santa Cecilia, à rua da Imaculada Conceição, 59, um chá-quermesse promovido pelos alunos do Ginasio do Estado, em prol das Missões.

REUNIÕES DANSANTES

"FESTA DO SWING" — Reina grande entusiasmo em nossos meios sociais pela proxima realização da esperada "Festa do Swing", que os alunos do Instituto Musical "Carlos Gomes", promovem no dia 9 do corrente, das 14,30 às 19 horas, nos salões do Clube Comercial, com o concurso da orquestra de Pacheco, que apresentará seu novo conjunto de ritmos.

ga, Eurico Vilela Filho, Lilima Levi, Lilima

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguiram ontem para o Rio os srs.: Ernesto Lehmann, Anita Pedroso, Charles Stanton, Tamiro Yamada, Alda C. Moulin, Thadeu Wasilewski, Henry A. Fillos, Zita Godoy Otero, dr. Orestes G. Garaldi, Pedro Moré, Gustavo O. Aquino, Carlos Botti, Hans Von Cossei, Jorge A. P. Carvalho, Leo Van Raya, Hugo Birgi, José Q. Lacerda, Roberto N. Vinhaes, Ontario V. Souza, Ricardo Fasanello Jr., Emilia Moré, Henry W. J. Mallett, Estella Botti, Alberto L. Guimarães, Waka Yamada, Frederico Moulin, Luiz Larrabure, Pery de Oliveira, Ricardo Fasanello, dr. Cassio Villaça, Robert de Flaghac, Valdemar C. Veiga, Otaviano A. M. Oliveira.

— Do Rio para esta capital viajaram ontem os srs.: Aza White, K. Bellings, Priscilla Watson, João Gabriel Macari, George B. Watson, Masutaro Nakakubo, Wasa Shirato, José Giorgi Junior, Manuel C. Lima, Ernesto Peterle, Manuel Barros Neto, Kaagi Shirato, Matilde de Andrade Moreau, Nadir Ribeiro Silva, Antonieta Evangelista, Rudolf Kraus, Cincinato Braga, José Davies, Valdemar Moura, Herculea Visari, Mozart da Gama, Quirino Savioli, Fernando P. Gomes, José Garibaldi Dantas, Marcelo Rodrigues, Julio Cosi, Sara Morais Barros, Jaime A. Ferreira, Pierre Moreau, Dalva Ribeiro Silva, José Evangelista, Abilio Pontes Silva, Giovanni Aurelio Gelpi, Ernest Schneider, José Couza Costa, Wilson Ianug, Jaime Camasmie, Luize Reichenbach, Antonio Gonzales, Alberto Milani, Dina Oliv. Sales, E. Amaral Campos, José O. Fernandes, Francisco D. Gonçalves, Abilio Ribeiro, Debora P. M. Zampari, Mariana Maia, Antonio Antony Assunção, João Batista.

FALECIMENTOS

DR. PLINIO DE MENDONÇA UCHOA — Faleceu ontem, no Rio de Janeiro, aos 81 anos de idade, o dr. Plinio de Mendonça Uchoa, descendente de antiga e tradicional familia paulista, deixando viuva a exma. sra. d. Amelia Almeida Lima Uchoa.

Bacharel pela Faculdade de Direito de S. Paulo, grande lavrador e comissario, o ilustre extinto era filho do conselheiro Inacio José de Mendonça Uchoa e da sra. d. Amelia Vieira de Mendonça Uchoa, já falecidos, e deixa os seguintes filhos: dr. Plinio Uchoa Filho, casado com a sra. d. May Reedy Uchoa, e Augusto Uchoa, já falecido. Era irmão dos drs. Inacio, Leovigildo, Flavio e Teodomiro de Mendonça Uchoa, e dos drs. Hortensio, Alcebiades e Fabio, já falecidos.

Mercê dos seus peregrinos dotes de inteligencia e de coração, aliados à extremada lhaneza de trato, era o dr. Plinio de Mendonça Uchoa, personalidade de grande projeção na sociedade carioca e na desta capital, motivo pelo qual seu desaparecimento causou sentido pesar no Rio de Janeiro e em S. Paulo, onde possuia amplo circulo de amizades.

O corpo será trasladado para esta capital, devendo chegar à estação do Norte, amanhã, domingo, às 7,40 horas, saindo o enterro diretamente para o cemiterio da Consolação, onde será inumado em jazigo perpetuo da familia. Pede-se não sejam enviadas flores nem corôas.

JOAQUIM SOUZA PEREIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 72 anos de idade, o sr. Joaquim Souza Pereira, deixando viuva a sra. d. Maria da Silva Pereira, e os seguintes filhos: Ana, casada com o sr. Augusto Sales; Emilia, casada com o sr. Moisés Lopes da Silva; Albina, casada com o sr. Antonio de Paula; Armando, casado com a sra. d. Helena Pereira, alem de varios netos.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio de Sant'Ana, saindo o feretro, às 9 horas, da rua Eduardo Chaves, 37-A.

SAIDE SAAD — Faleceu ontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, o sr. Saide Saad, deixando viuva a sra. d. Terezila Saad, e os seguintes filhos: Otavio, Jamil, Assaid e Raquel, solteiros. Era irmão dos srs. Caili Saad, casado com a sra. d. Adiba Saad; Abdo Saad, viuvo da sra. d. Helena Saad; Salim Saad, casado com a sra. d. Maria Saad, e Salomão Saad, casado com a sra. d. Helena Saad.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio do Araçá, saindo o feretro, às 9 horas, da rua José Paulino, 577.

JOÃO AUGUSTO — Faleceu ontem, em Santo André, aos 50 anos, o sr. João Augusto, empresario do circo Nova York. O extinto deixa os seguintes filhos: José Augusto, casado com d. Adelina Augusto; Miguel Augusto, casado com d. Francisca Augusto; Fidelia Augusto, casado com d. Julia Augusto Aimoré, Djalma, e Wilson, solteiros.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da avenida João Ramalho, n. 58, para o cemiterio de Santo André.

D. ERMINIA BERNI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, a sra. d. Erminia Berni, natural da Italia, deixando viuvo o sr. Guilherme Berni, e os seguintes filhos: Zizira, esposa do sr. José Matutino; Vitorio, casado com a sra. d. Maria Berni; Rosa, esposa do sr. Anibal Barone; Olga, esposa do sr. João Canissali; Hugo, casado com a sra. d. Filomena Berni. Deixa tambem 18 netos.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Olavo Egidio, 770, para o cemiterio de Santana.

D. PASCOALINA D'AGOSTINI — Faleceu anteontem, nesta capital, com a diade de 44 anos, a senhora d. Pascoalina D'Agostini Mazzei, esposa do sr. Antonio D'Agostini. A extinta, que era filha do sr. Antonio Mazzei (falecido) e de d. Joaninha P. Mazzei, deixa 2 filhos: Orfeu Gilberto e Joana e os seguintes irmãos: Carlos Mazzei, casado com d. Margarida Musiello Mazzei; Admilde Nazari Mazzei, casada com o sr. Francisco Nazari; Paulina, casada com o sr. José Mandarino; Tina, casada com o sr. João Martini, já falecido; Teresa, falecida, que foi casada com o sr. Rafael Rossi; Domingos, casado com d. Anastacia Chain; Maria Luiza e Candido Mazzei.

O feretro saiu ontem, da rua Alves Guimarães, 248, para o cemiterio S. Paulo.

MANUEL DOS SANTOS — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. Manuel dos Santos. O sepultamento realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Turiassú, 232, para o cemiterio do Araçá.

D. MARIA BERNARDINI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, a sra. d. Maria Bernardini, viuva do sr. Adalermo Bernardini. Deixa um filho, sr. José Bernardini, sobrinhos e netos. O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro do Hospital Santa Cecilia para o cemiterio da Consolação.

EDUARDO AVANZINI — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. Eduardo Avanzini, casado com d. Arsenaide Avanzini. Deixa os seguintes filhos: Dora, Romano e Raul. Deixa ainda os seguintes irmãos: Americo, Romeu, Joana e Julieta. Eram seus cunhados os srs. Carlos Boni e Nelson Alves; deixa tambem varios sobrinhos.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Coimbra, 481, para o cemiterio da Quarta Parada.

MARIO ALVES DA SILVA — Faleceu ontem nesta capital, com 25 anos de idade, o sr. Mario Alves da Silva, casado com d. Norma Milani da Silva. Deixa um filho menor. Era irmão do sr. Alberto Alves da Silva, inspetor da Guarda Civil, casado com d. Ana Alves da Silva, e do sr. José Alves da Silva, casado com d. Maria Alves da Silva. O enterro realizou-se ontem mesmo, às 17 horas, saindo o feretro da rua Felix Guilhem, 334, para o cemiterio da Lapa.

JOSE' MARIA DE MOURA — Faleceu ontem nesta capital, com 58 anos de idade, o sr. José Maria de Moura, casado com d. Maria Augusta de Moura. Deixa os filhos: Adelaide, casada com o sr. Ernesto Tavares; Leopoldina, casada com o sr. Joaquim Monteiro Neves; Anibal, Antonio e Stela, solteiros. Deixa ainda dois netos: Osvaldo e Maril, e varios sobrinhos. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Carandaí, n.o 15, (Casa Verde), para o cemiterio Sant'Ana.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1500, nasce Benevenuto Cellini, aventureiro italiano.

—— 1523, é descoberto o estreito de Magalhães.

—— 1755, terrivel terremoto, em Lisboa, causa 50 mil vitimas.

—— 1773, nasce Antonio Carlos de Andrade e Silva.

—— 1921, morre, em Madrid, o pintor espanhol Francisco Padilla.

—— 1936, é assassinado, em Madrid, o escritor Ramiro de Maeztu.

—— 1938, morre Francis James, poeta francês.

—— 1939, a Ukrania polonesa incorpora-se à União Sovietica.

HOROSCOPO DE HOJE

A criança nascida nesta data demonstrará, desde a infancia, extraordinaria inclinação para as letras, às quais dedicará o melhor do seu tempo.

Sendo mulher, terá bastante tino intelectual e será de caracter extremamente afavel. Gostará muito de flores. E' de temperamento sentimental. Junto a essas qualidades, deve ser economica, pois a excessiva liberalidade sempre é prejudicial. Aos poucos deve ir modificando sua inclinação para os gastos exagerados, e, às vezes, até inuteis.

Ao que parece, terá sorte no casamento, a não ser que deixe predominar o sentimento à razão. A união por conveniencia nem sempre dá certo. E' preferivel ser pobre e ter amor.

Deve dedicar-se à literatura, preferivelmente a poesia.

Se fôr homem, terá um caracter sentimental, romantico, misturado, às vezes, com pequenos arroubos aventureiros. Não deve deixar que essas qualidades, se bem que notaveis, prejudiquem as outras, na vida pratica.

O mundo é dos que agem enquanto os outros sonham. Seja mais real, mais pratico, porque a vida ainda lhe dará boas oportunidades para vencer. E' só aproveitá-las na hora exata.

Será conhecido como artista, musico ou ator.

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Recebemos de um anonimo para o Sanatorio das Crianças Pobres dos Campos do Jordão, 10$000.

* * *

Recebido da menina Regina M. L. L. para d. Maria dos Santos, 10$; idem da mesma, para d. Maria Ribeiro, 10$; idem de um anonimo, para d. Maria Ribeiro, 15$000.

Objetivos visados pela R. A. F. em territorio alemão

LONDRES, 31 (R.) — Por ocasião de outro ataque em dia claro sobre o Mediterraneo Central, a Real Força Aérea Britanica, partindo de suas bases no Oriente Proximo, esmagou importantes objetivos militares do inimigo, sobre uma larga area da Italia Meridional, em um dos maiores ataques da série que vem praticando.

Todos os objetivos da ponta ao calcanhar da bota italiana, tais como Siderna, Soverato, Locri e a base naval de Catanzaro, receberam sua parte no ataque. Fabricas sobre fabricas, em cada um daqueles lugares, foram atingidas diretamente. As bombas britanicas esmagaram edificios militares e estações de estrada de ferro e desvios, enquanto fabricas e cais explodiam sob espessa fumaçada.

Nesse interim, aeroplanos navais continuaram a cooperar com a RAF durante os ataques diurnos e noturnos contra objetivos no norte africano da área da fronteira, do Oriente até Tripoli, no Ocidente.

Nenhuma parte dessa longa extensão da linha da costa, onde existem forças do "eixo", depositos de munição e aerodromos, ficou imune bombardeios, que duraram pelo espaço de 24 horas.

Demissão do embaixador "yankee" no Mexico

WASHINGTON, 31 (R.) — O Presidente Roosevelt aceitou hoje o pedido de demissão feito pelo sr. Joseph Daniels, embaixador dos Estados Unidos no Mexico.

Anunciando esse fato por ocasião da conferencia com a imprensa, o Presidente disse que de todas as pessoas ocupantes de postos estrangeiros, na America Latina, durante os ultimos 8 anos e meio, o sr. Daniels havia contribuido, de maneira digna de elogios, em favor de politica da boa vizinhança mais do que qualquer outro diplomata.

Têm melhorado grandemente as relações entre o Mexico e os Estados Unidos, a partir do ano de 1933, e agora estas relações estão cimentadas na compreensão e amizade mutuas.

Incendio na residencia do ex-rei da Grecia

ANKARA, 31 (T. O.) — Comunica-se esta manhã da Cidade do Cabo, via Cairo, que ontem à noite um grande incendio destruiu a residencia da familia do ex-rei da Grecia, que reside em Westbrook, na União Sul-Africana. A familia real teve que abandonar a casa em roupas de dormir, somente podendo salvar os objetos de mais valor.

A hora em que se manifestou o incendio, estavam em casa a princesa Helena, o principe Padzivill e as princesas Maria e Eugenia. Os dois filhos da princesa herdeira foram abrigados em Groote Schuur, na casa do primeiro ministro sul-africano. Não ha vitimas a lamentar.

União dos Lavradores de Algodão

DEFINITIVAMENTE MARCADAS PARA OS DIAS 7 E 8 DO CORRENTE AS FESTIVIDADES DE MARILIA E DE CAMPINAS

Recebemos o seguinte comunicado:

"Estão definitivamente marcadas para os dias 7 e 8 do corrente, as anunciadas festividades de Marilia e Campinas, promovidas pelos lavradores de algodão do Estado de São Paulo, sob os auspicios da União dos Lavradores de Algodão do Estado de São Paulo.

Especialmente convidadas, estarão presentes dentre outras altas personalidades, os srs. Ministro Salgado Filho, titular da pasta do Ar; sr. Interventor dr. Fernando Costa; Interventor Amaral Peixoto e Interventor Rui Carneiro, Chefes dos governos estaduais de São Paulo, Estado do Rio e Paraiba, respetivamente.

Em Marilia, dia 7, serão batizados dois novos aviões doados à "Campanha do Ar". Um, o "Cabo Branco", doado pelo Estado da Paraiba à cidade de Marilia, cujo padrinho será o Interventor naquele Estado, sr. Rui Carneiro; outro, o "Marilia", doado pelos marilienses à cidade de Campina Grande, em retribuição ao simpatico gesto do Estado nordestino. Campina Grande é o maior municipio produtor de algodão da Paraiba e Marilia é o recordista no Estado de São Paulo com uma producão de 73 milhões de quilos de algodão.

A comitiva oficial é esperada em Marilia com grandes festas, na proxima sexta-feira, sendo o batismo dos referidos aviões no mesmo dia, às 17 horas.

Os ilustres visitantes ficarão hospedados nas melhores fazendas do municipio, as quais estão sendo preparadas com capricho pelos marilienses, ou mais u'a manifestação da sua fidalguia e hospitalidade.

AS FESTIVIDADES DE CAMPINAS

Campinas receberá no proximo dia 8, tres Interventores no Estado, srs. dr. Fernando Costa, comandante Amaral Peixoto e Rui Carneiro, alem do Ministro Salgado Filho e de outras altas autoridades governamentais federais e estaduais, que participarão das festividades que ali se realizarão naquele dia e que constam do batismo de 4 novos aviões doados : "Campanha do Ar" e de um grande almoço oferecido à Tecnica Algodoeira Paulista.

A esse almoço aos tecnicos dos nossos diferentes serviços algodoeiros, estarão presentes, tambem, os lavradores de algodão que mais se distinguiram no corrente ano e aos quais a Secretaria da Agricultura conferiu o titulo de "Campeões da Agricultura Moderna do Estado de São Paulo".

Esses lavradores são os srs. Manuel Carlos Aranha, Flavio Rodrigues, José Procopio de Oliveira Azevedo, Joaquim Rodrigues Alves, Francisco Alves Correia, Hirata Mitsuru, Nunomuro Gakiya, Troylus Guimarães, Alvaro Macedo Guimarães, Oeny da Silva Pinto, Antonio Sabino Castilho Pereira, Prudente Correia e Cia., Ricardo Lunardelli e Tomaz Whately, campeões, e Edgar Conceição, que obteve o melhor rendimento germinativo em sementes.

PREMIOS AOS CAMPEÕES

A esses lavradores que mais se distinguiram serão entregues premios doados por entidades, pela Secretaria da Agricultura, pelas firmas que negociam com produtos agricolas, alem do diploma de honra conferido pela U. L. A..

Os premios foram doados: 2 pela Secretaria da Agricultura, Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Bolsa de Mercadorias, Sindicato dos Usineiros de Algodão, Artur Viana e Cia., Serrana — (Sociedade de Mineração), Maquinas Piratininga, Elekeiroz S/A., Fernando Hackradt, Adubos Facchina, Assunção e Cia..

BATISMO DE 4 NOVOS AVIÕES

Depois do almoço, será realizada a solenidade do batismo de 4 novos aviões doados à "Campanha do Ar". São eles: "Fernando Costa", doado pelo governo de São Paulo à cidade de Campinas, e que terá como padrinho o sr. Lafaiete Alvaro, Prefeito daquela cidade; "Ouro Branco", doado pelos exportadores de algodão, tendo como padrinho o sr. Garibaldi Dantas, chefe do Serviço de Economia Rural em São Paulo; "Fernando Prestes", doado pelos lavradores de algodão e que terá como padrinho o sr. Raimundo Cruz Martins, chefe do Serviço Cientifico do Algodão; e "Cons. Antonio Prado", doação, tambem, exportadores de algodão, que terá como padrinho o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do D. A. S. P..

QUOTIZAÇÃO DOS LAVRADORES

Para a compra do avião que terá como padrinho o dr. Raimundo Cruz Martins, os lavradores de algodão de São Paulo se cotizaram, liderados pelo sr. Flavio Rodrigues, presidente da U. L. A., continuando essa entidade recebendo, em sua sede, ao largo do Tesouro, 36, 2.o andar, as contribuições dos lavradores.

Até ontem já haviam entregue sua quota, os srs. Flavio Rodrigues, Olavo A. Ferraz, Inacio Zurita Junior, A. V. d'Oliveira Castro, Abel Silva Vieira, Lincolm de Andrade Junqueira, Cia. Agricola Imobiliaria Brasil, Martinho Prado, Carlos Whately, Placido Lorenzetti, Anésio Augusto do Amaral, Cia. Prado Chaves, Prudente Correia e Cia., Fernando de Almeida Prado, Mansueto Lunardi, Sixto de Campos Jarussi, Guilherme Prates, Alvaro Guimarães, Caio Pinto Guimarães, Oliver Fergusson, Euclides Teles Rudge, Francisco Gonçalves, Cia. Guatapará, Lins Nogueira e Cia., Algodoeira Brasil Ltda., Otavio Pinho Filho, Avelino Coraldo Martins Filho, Orestes Oris de Albuquerque, Carlos Redhor, Cia. Agricola Fazendas Paulistas, Carmo Megalli, Gabriel Teixeira de Paula, Joaquim Candido de Oliveira, Wladimir Meireles Ferreira, Antonio Sabino de Castilho Ferreira, Joaquim Roberto S. Leite, Maurilo Pacheco, Augusto Medeiros Bule, Silvio Angrizani, Domingos Alves Delfino, Leoncio Pimentel, Gastão de Araujo Jordão, d. Iolanda Penteado, Cia. Algodoeira "Ouro Branco", Paulo G. Ferraz, Antonio Ferreira da Silva, Trajano Francisco Borges, Francisco Alves Correia, Edith H. Pereira Lima, Raul da Rocha Medeiros, Fernando Prestes Neto, Delfino M. C. Penteado, L. Demassi e Cia., Cia. Agricola Sta. Cruz, Cia. Agricola Santa Sofia, Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, João F. D. Junqueira, José de Araujo Cintra, Renato Alvaro e Cia., Temistocles Siqueira, Realino Carlos Ferreira, Luiz de Toledo Piza Sobrinho, João Amos Cullen e Filhos, Nioac e Cia., Muler, Carioba e Cia., Renato de Barros Erhart, Guilherme Rodrigues, H. Marubaishy, F. de Lacerda, H. Shiofferdecker, Caio da Silva Ramos, Evandro de Almeida, Mario Levi de Oliveira, M. Sahão e Cia., Melo Alves Ltda., Luiz Gonzaga Bicudo, Domingos Martin, Barreto e Isique, Otaviano Alves de Lima, Pais de Barros e Meira de Castro, Alberto Coelho, Oscar Vilares, Michel Antakly, Tupi Pereira Cassiano, Antonio de Almeida Castro, Cicero d'Avila, Eduardo P. Ralston, Albano de Souza, Gustavo Rodrigues Alves, Rafael de Moura Campos, Joaquim M. Ferreira da Rosa, Troylus Guimarães, Manuel Gonçalves Junior, Cia. Agricola Rezende, Antonio José Rodrigues Alves, Edison Leite de Morais, Sebastião de Almeida Prado, João Procopio de Oliveira Azevedo, Edmundo Loyola, Caetano Gentil, Tomaz Pogetti, Acacio Gomes, Anis Trabulsi, Boaventura Gravina, Luiz Vicente Figueira de Melo, Horacio Lemos Neto, Rui Lara Nogueira, Hirata Hitcura, Fernão Pompeu de Camargo, Sotolm Gakiya, Hunmuro Gakiya, Rodrigo Rodrigues da Silva, Mario de Andrade Bastos, Ricardo Lunardeli, Otaviano Francisco Porto, Plinio Machado Cardim, Alfredo Paraiso Galvão, Carlos Amaral, Luiz Mota, Gomes Berriel Filho, Gomes Berriel, José Bastos Thompson, Crispiniano Martins de Siqueira, Uyeda Yoroka, Luiz de Souza Lima, Delfino Facchina, Julio Mac Padden, Luiz Oliveira de Barros, Joaquim Rodrigues Alves, Firmino Ires de Melo, Fernando Botelho Vilela, Soc. Agricola Santa Maria da Calunga Ltda., ericles Nogueira, João Madureira Filho, Adão Luiz de Almeida, João Lobato erdigão, Antonio Duarte Pereira, Herdeiros de Elias A. Camargo Sales, Lucinda Dias Guillon, Jarbas de Camargo Lins, Carvalho Lima, Bernardino P. Ramos, João Madureira Camargo, Mario José da Silva, sra. Catarina Finck Colletes, F. Magalhães Bastos, José de Lausentiz, Emilio de Laurentiz, d. Candida Ferreira de Sampaio e Arlindo Nunes Pinheiro.

Após a cerimonia do batismo dos referidos aviões, os ilustres hospedes seguirão para as fazendas onde serão hospedados e, à noite, ser-lhes-á oferecido, nos salões do Tenis Clube de Campinas, um grande baile promovido pela sociedade campineira.

REUNIÃO DOS CAMPEÕES

As 11 horas do dia 8, os Campeões da Agricultura Moderna do Estado de São Paulo reunir-se-ão no Serviço Cientifico do Algodão, afim de serem fotografados com o chefe daquele serviço e os agronomos das zonas algodoeiras em que está dividido o Estado.

Conforme tem sido noticiado, a U. L. A. vem trabalhando dia e noite e pode-se dizer, em busca de medidas que assegurem estabilidade ao mercado interno em bases que compensem os esforços dispendidos pelos produtores, permitindo-lhes, ao menos, o reembolso daquilo que dispendem para obter a mercadoria. Ao levar aos poderes publicos competentes as aspirações da grande classe, a entidade dos produtores de algodão não visa senão o fortalecimento do credito agricola, evitando-se, por outro lado, o retraimento nas plantações para o ano vindouro. Porisso, vem pleiteando o financiamento na base de 50$000, livres, sem limite cadastral, ao prazo de 6 meses renovavel por mais seis meses, com opção, depois de vencido esse prazo, da venda da mercadoria ao governo. E como 80% dos lavradores de algodão de São Paulo são pequenos produtores que negociam com mercadoria em caroço, defende a U. L. A. o financiamento a 15$000, por arroba, operação essa que seria feita pelo maquinista uma vez provado que pagou ao lavrador aquele preço.

As festividades, portanto, de Marilia e Campinas vão ser realizadas num ambiente de certeza de que estarão amparados os interesses desses 110 mil lavradores de algodão de S. Paulo.

Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo

Realizada, ontem, a entrega dos premios aos vencedores do concurso de poesia em homenagem ao livreiro Saraiva

Em sessão extraordinaria, a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo fez entrega dos premios aos estudantes que tomaram parte no concurso do soneto para o livreiro Saraiva.

O sr. Paulo Costa, presidente da Associação, agradecendo a presença das ilustres personalidades que ali se achavam, disse que, com muita satisfação constatava o exito do certame, porque, correspondendo perfeitamente ao objetivo de prestar uma homenagem ao velho livreiro Saraiva, tinha sido mais uma oportunidade para que os estudantes pudessem dar uma prova de talento, cultura e intuição poetica, e que os antigos alunos se sentiam orgulhosos do sucesso e do brilho da mocidade academica.

Para que todos os presentes pudessem fruir, mais uma vez, a beleza dos sonetos premiados, ele dava a palavra aos estudantes Clovis Nogueira de Sá, Irineu Senise, José Malanga, Fernando Hernani Gentile e Walker C. Barbosa, para que recitassem as suas composições premiadas, que são as seguintes:

De Clovis Nogueira de Sá:

As glorias do famoso cavalheiro
Eu canto — e espalharei por toda [parte
Tornando legendario e por suarte
E nobre engenho feito Conselheiro.

Vós sois, grande Saraiva, qual um [Marte,
Da lusitana terra ao brasileiro
Torrão, afeito à lida e ao bacamarte
De lutador vestido de livreiro.

Sois vós, ó Conselheiro! o bom amigo
Do pobre do estudante vitimado
Das "bombas" e miserias, sem abrigo.

Da nossa Faculdade sois o peito
Que guarda um coração mais que [ilibado:
A livralhada imensa do Direito!

De Irineu Senise:

"Oh! Bendito o que semeia
Livros... livros à mão cheia...
E manda o povo pensar!"
Castro Alves.

A messe floresceu! Setuagenario,
O lidador espera a recompensa:
O campo que lavrou, — lindo fadário!
— Agora é sementeira fertil, densa.

Produto dela — o fruto multifário,
Misto de gratidão, trabalho e crença
Diz-lhe no seu festivo aniversario
Do quanto é devedora à Patria [imensa...

E o artifice modesto da cultura
Cercado de conforto e de amizade
Tem, no entanto, o melhor de sua [ventura,

O titulo mais grato de honraria,
No haver sempre ajudado a Mocidade,
No sempre haver servido à Academia!

De José Malanga:

O Saraiva era moço... A Faculdade
Um soturno convento franciscano,
Antigo e velho. Um dia, o alemtejano
Montou a livraria e, com bondade,

Uniu o seu destino à mocidade,
Servindo-a com paciencia ano por [ano,
Ficou sendo o livreiro, amigo e [humano,
O coração mais belo da cidade!

Foi assim no ano passado e, neste [dia,
Saraiva é o mesmo (o coração não [morre)
E estende aos moços o que Deus lhe [deu...

Mas porque o tempo desvairado corre,
Engrisalhou... enquanto a Academia
Em ferro e aço rejuveneceu!

De Fernando H. Gentile:

Há quasi meio seculo, bem perto
da "velha e sempre nova Academia",
abriu, o bom Saraiva, a Livraria,
aos estudantes dando um "céu [aberto".

E logo arrebatou a simpatia
da mocidade das Arcadas, certo
pelo sistema crediario oferto,
que não requer alguma garantia.

Os que hoje estudam têm (eu, por [exemplo),
em bela estante — verdadeiro templo
cheio de livros, sem espaços vagos —

o "Corpus Juris", "Códigos, Tra- [tados
que estão solenemente enfileirados,
como si já tivessem sido pagos.

De Walker C. Barbosa:

Se o saber e o estudo pelo mundo,
Espalham compreensão, como vir- [tude;
Se merecem respeito bem profundo
O livro que edifica a juventude,

E o professor que o bom caminho [ensina
Da justiça, do amor, da caridade,
E o médico que as dores elimina
Da sofredora e pobre humanidade,

Tambem muito merece o que au- [xilia
O moço que trabalha, e o estudante
Que sente da pobresa a agonia.

* * *

Muito mereces, tu, Saraiva nobre,
Que a todos dás o exemplo edifi- [cante
Do que venceu, embora fosse pobre!

Uma salva de palmas se seguiu a cada um dos poetas. O academico Clovis Nogueira de Sá, por si e em nome dos colegas classificados no concurso, agradeceu as palavras do sr. Paulo Costa.

O livreiro Saraiva, encerrando a reunião, em palavras comovidas, agradeceu a homenagem, dizendo que se sentia, dia a dia, cada vez mais preso à Academia.

ALMOÇO SEMANAL DO ROTARY CLUBE

O Rotary Clube de São Paulo reuniu-se ontem, às 12 horas, num dos seus costumeiros almoços, no Hotel Terminus, sob a presidencia do sr. Pereira Gomes.

Depois de feita, pelo chefe do Protocolo, a apresentação dos rotarianos de outros clubes e dos visitantes, tomou a palavra o sr. David Carneiro, governador do Distrito Rotario n. 28, que discorreu longaemnte sobre o tema: "Viagens".

A seguir, usou da palavra o sr. Campos do Amaral, do Rotary de Santos, que condenou, em termos veementes, a devastação que está sendo feita nas matas que marginam a estrada de rodagem São Paulo-Santos, principalmente no trecho entre Cubatão e a cidade maritima. Sobre o mesmo assunto, corroborando as considerações do orador que o precedeu, discursou o sr. José Mariano Filho, presidente do Conselho Florestal Federal.

Falaram, ainda, sobre varios assuntos, os srs. Plinio Leite, governador do Distrito n. 27, e Nagib José de Barros.

Depois de encerrada a sessão pelo presidente Pereira Gomes, foi exibido um filme trazido dos Estados Unidos pelo sr. Armando de Arruda Pereira que, ha poucas semanas, em Denver, entregou ao novo presidente eleito o cargo que exerceu no periodo de 1941-1942, de governador do Rotary Internacional.

HOMENAGEM AO DR. JANSERICO DE ASSIS

ALMOÇO OFERECIDO AO ALTO FUNCIONARIO DA FAZENDA NACIONAL, PELA SUA TRANSFERENCIA PARA O RIO

Realizou-se às 21 horas de ontem, na Caverna Paulista, o banquete oferecido ao dr. Janserico de Assis, alto funcionario da Recebedoria Federal em São Paulo, por motivo de sua transferencia para o Ministerio da Fazenda no Rio de Janeiro, por ato do sr. Presidente da Republica.

Saudando o homenageado, em nome do sr. Tupi Caldas, diretor da Recebedoria Federal em São Paulo, falou o sr. Dionisio Brochado, que proferiu a seguinte oração:

"Meus colegas:

Esta reunião, composta de colegas e amigos de Janserico de Assis, tem o fim de prestar-lhe uma homenagem de despedida, em virtude de sua remoção para o Distrito Federal, por decreto recente do governo da Republica.

E eu, neste instante, interpretando o sentir do nosso prezadissimo diretor dr. Tupi Caldas e de todos os colegas da Recebedoria Federal em São Paulo, tenho a satisfação maxima de erguer a minha palavra simples, porém amiga e sincera, porque não se tem em mente homenagear a um chefe pela sua alta posição na administração publica, mas sim o de demonstrar ao colega que em breve nos deixará, o quanto ele para nós significa, pelas suas qualidades morais, intelectuais e profissionais, sobrepujando, ainda, a todas essas qualidades que ornam o seu caráter impoluto, a que nós conhecemos, e a que nós mais admiramos, que é a magnanimidade do seu coração, onde ele sempre teve, tem e terá toda vida um lugar para acolher aqueles que o procuram, quer o amigo, quer o colega, quer o proprio contribuinte, recebendo-os com a urbanidade precisa e podemos afirmar mesmo, com carinho, dada a esmerada educação que o caraterisa.

Posso, ainda, dizer em nome do nosso diretor, dos nossos colegas e do meu proprio, que esta festa é das tais que se pode cognominar a festa dos corações amigos para outro coração tambem amigo, pois representa a espontaneidade, a sinceridade e a amizade de todos que a ela se associaram.

Ao terminar, faço, em nome de todos os mais sinceros votos para que Janserico de Assis continue a ser no novo setor de sua atividade, o mesmo funcionario brilhante que tem sido até hoje, honrando e dignificando a classe dos serventuarios da Fazenda Nacional, a que nos sentimos ufanosos de pertencer.

Juntamos tambem aqui os nossos desejos de constante felicidade à sua digna e virtuosa esposa e a sua interessante filhinha Mirian, que são, posso afirmá-lo, porque sempre privei da sua intimidade, a razão de ser das suas vitorias, sempre olhadas e reconhecidas com justiça pelos mais altos funcionarios da Fazenda Nacional, que vêm em Janserico de Assis um exemplo vivo de dignidade, bondade, competencia e honradez".

A seguir, fizeram uso da palavra os srs. José B. Valente, Celso Cordeiro Nobre e Valfrido Ferreira de Souza, que se referiram entusiasticamente ao trabalho e ao esforço do homenageado, rememorando a sua proficua gestão de Delegado Fiscal no Estado de Minas Gerais.

Após o brinde de honra que foi levantado pelo sr. Eduardo Seixas, o homenageado, em palavras de profundo reconhecimento, agradeceu a expressiva manifestação de que fôra alvo, acentuando que levaria de São Paulo e dos seus colegas da Recebedoria Federal neste Estado o reconhecimento e a estima que souberam bem conquistar.

Proteção à infancia

De longa data se estabeleceu, no Brasil, a campanha contra o desperdicio de nosso capital humano. Medicos, higienistas, pediatras e eugenistas clamavam contra as perdas sensiveis que nosso povo vem sofrendo no seu patrimonio racial, perdas que se devem, principalmente, às baixas e diminuições alarmantes com que nossa infancia tem de arcar, originadas, em ultima analise, da falta de conhecimentos sistematizados quanto à melhor maneira de criar e de educar a criança.

Esses lamentaveis prejuizos são de duas ordens: os que decorrem da mortalidade infantil, pura e simplesmente, e os que são determinados por uma ineficaz preparação fisica do infante para a vida. No primeiro caso, o fator agę por eliminação: subtrai do total, elementos valiosos, mas, felizmente, não atenta realmente contra a formação de uma raça higida, solidamente plantada, cheia de viço, de vigor e de energia. Se não aumenta o nosso cabedal, tambem não o enferma nem o inquina.

Muito mais importante e muito mais de temer-se é o "deficit" do segundo caso. A criança apresenta-se à sociedade, em que vai atuar, em condições de inferioridade fisica que lhe não permitem gozar da existencia em toda a sua plenitude. Em cotejo com os seus semelhantes, ela padece de restrições que a menoscabam. E é bem de ver que a inferioridade fisica, maximé se determinada por incapacidade organica adquirida, traz o consequente abaixamento intelectual e, quasi sempre, por contra-golpe, incapacidade de compreensão moral. Se temos de acreditar nos postulados dessa ciencia nova que é a endocrinologia, não ha disfunção fisiologica que não tenha reflexo direto sobre a vida superior dos individuos.

O meio de combater essas perdas é, portanto, cuidar da infancia, acudindo-a, amparando-a, protegendo-a, já diretamente, já, e muito melhor, educando, ensinando os responsaveis pela sua criação. E nós todos sabemos que uma grande maioria de nossas mães não está convenientemente preparada para esse arduo mistér. Criar filhos, que se afigurou, desde que o mundo é mundo, uma função normalissima da alma feminina, virou uma ciencia dificil, em que são imprescindiveis noções seguras e basicas que não podem ser deduzidas de praticas empiricas, mas que têm, ao contrario, de ser orientadas por um profundo conhecimento da natureza humana, abrangendo aspectos mui complexos, que exigem estudos e pesquisas fóra do alcance comum dos homens.

Um desses aspectos chamase, no seu conjunto, puericultura, ciencia e arte a um tempo, que ninguem nasce sabendo e que demanda, por isso, aprendizagem, pois dela depende, na sua quasi totalidade, o rendimento util de nosso crescimento demografico. Note o leitor que nós dissémos, intencionalmente, rendimento util.

Ora, quem se desse ao trabalho de examinar, em detalhe, as razões dos prejuizos totais ou parciais de nosso capital humano, verificaria, sem duvida, que a maior porcentagem dos desastres cabe às mães neofitas, às "marinheiras de primeira viagem", àquelas a quem nunca ninguem ensinou nada, mas absolutamente nada dos deveres que lhes incumbem nesse delicadissimo capitulo da maternidade. E certificar-se-ia ainda de que elas, com a devoção sagrada que as sustenta e dirige, têm de aprender tudo, desde o começo, fazendo um inenarravel noviciado, à custa de experiencias crueis que lhes custam as fibras do coração.

Sempre faltaram os institutos que disseminassem, às mãos-cheias, esses necessarios conhecimentos e bem que se deva abrir, em São Paulo, uma honrosa exceção para as Escolas Profissionais, cujas secções femininas tratam a sério desse ensino, a regra foi o abandono da questão.

Vem-nos, agora, do Rio, uma noticia jubilosa: S. exc., o sr. Presidente da Republica acaba de assinar um decreto-lei, criando o Departamento Nacional da Criança e instituindo a Conferencia de Proteção à Infancia. Quer isto dizer que a campanha a que aludiamos no inicio deste topico, atingiu a meta colimada. E' mais um triunfo do governo federal na sua obra de estruturação organica do país. O Brasil, doravante, terá o grande aparelhamento de defesa de nossos filhos, que tanta e tamanha falta lhe fazia.

Processos despachados pelo diretor-geral do D. I. P.

Deferida pelo Conselho Nacional de Imprensa a regularização do registo de "Fanfulla"

RIO, 31 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Em sessão do Conselho Nacional da Imprensa, o diretor geral do DIP, de acôrdo com o pronunciamento deste orgão, despachou, entre outros, os seguintes processos:

Da "Folha da Manhã" Ltda., proprietaria dos jornais "Folha da Manhã e "Folha da Noite", que se editam em S. Paulo, pedindo autorização para assinar na Alfandega de Santos o termo de responsabilidade para retirar um acrescimo de papel com linhas d'agua, gozando a isenção de impostos: — Autorizo;

de José da Costa Filho, diretor de um folheto de propaganda que se edita em São Paulo, pedindo certidão de registo: — Certifique-se;

de Antonio Cuoco, diretor do jornal "Fanfulla", de São Paulo, juntando documentos em que prova serem brasileiros natos os componentes da Sociedade Fanfulla Ltda., proprietaria do matutino, e pedindo regularização do seu registo: — Registe-se;

de Guilherme Roberto da Costa, socio gerente da Editora Pasquino Ltda., constituida em São Paulo, com o fim de editar o periodico "Il Pasquino Coloniale" que teve seu registo negado, juntando documentos e pedindo registo dessa nova publicação: — Indeferido.

Nomes comerciais

RIO, 31 de outubro.

Não é tão sem importancia, como parece, a questão da mudança de nomes de pessoas componentes de firmas comerciais.

Ha pouco, o sr. Ferreira de Souza funcionando como adjunto do procurador no Ministerio da Fazenda, opinou longamente, numa petição, pela negação da licença a um socio de uma firma comercial para, não propriamente mudar de nome, mas para modificar o nome, adotando o da firma anterior, que não seria assim modificada.

Do longo arrazoado do procurador nada ficou definitivo contra esse habito comercial ha muito tempo seguido. Se na vida civil o individuo, senhor dos seus direitos, pode modificar seu nome, sem que se possa indagar dos motivos que o levam a isso, parece não haver inconveniente algum em que um comerciante, sucedendo a outro na composição de uma firma comercial, possa adotar-lhes o nome, ou um dos nomes.

O sr. Ferreira de Souza não admitiu a modificação em nome da sinceridade que se deve exigir na composição das firmas. Mas, a mudança ou modificação de nomes, em qualquer caso, exige boa publicidade e a homologação de um juiz. Não pode, pois, ser acoimada de clandestina.

A atitude do procurador provocou discussão no seio da Associação Comercial, onde, por proposta do sr. Randolfo Chagas, ficou resolvido pedir aos poderes competentes um decreto elucidativo do assunto.

Realmente não se compreende que um orgão juridico de Ministerio, sem apoio em jurisprudencia firmada, sem o amparo de uma legislação especial, pretenda intervir para a cessação de uma praxe comercial já vetusta, ao simples apelo da insinceridade — coisa que a homologação repele.

A praxe antiga e atual, ao contrario, defende o patrimonio moral das firmas comerciais — pois o objetivo é apenas o de manter o prestigio adquirido em longos anos de trabalho proficuo e honesto. E, ainda, uma homenagem do novo socio — muitas vezes vindo do corpo de auxiliares da casa — ao nome honrado que quer adotar, pois o contrario não aconselharia uma tal resolução.

Pela nova teoria do procurador seria impossivel a tradição no comercio. As grandes firmas que atravessam seculos, fruindo do grande respeito geral, teriam de desaparecer. E isso seria um bem para a coletividade? Absolutamente não. Quando não bastassem as razões tradicionais, o assunto deveria ser estudado sob o aspecto do direito pessoal, onde o nome é considerado uma propriedade, de que só o proprio tem o direito de modificar.

Notas e Comentarios

INTELECTUALIDADE PAULISTA

Está oficialmente noticiado que a recepção do sr. dr. Gofredo T. da Silva Teles na Academia Paulista de Letras se realizará no dia 20 de dezembro do ano em curso, e lemos, ao mesmo tempo, que ainda este mês, provavelmente, teremos a do jornalista Francisco Pati, sucessor de Artur Mota na cadeira que tem por patrono Americo de Campos e de que foi primeiro ocupante o saudoso estadista e homem de letras sr. Carlos de Campos.

Pertencemos ao numero dos que consideram tais recepções necessarias, não só porque assim se integra o quadro social da prestigiosa agremiação como porque elas agitam um pouco o nosso ambiente intelectual, fazendo-nos viver horas de enlevo. No seio daquela "Casa" são, ainda, em numero bastante apreciavel os "imortais"... que tendo sido eleitos não tomaram posse, no entanto, das suas cadeiras.

A Academia Paulista, como os leitores sabem, não possue casa propria: vive a reunir-se, ordinariamente, em casa de seu ilustre presidente, o sr. Altino Arantes, e uma vez por mês em restaurante publico da cidade. As sessões solenes realiza-as ela ora no Teatro Municipal, ora no salão nobre do "Edificio Saldanha Marinho". A sua existencia só encontra uma afirmação palpavel, real: a "Revista".

Uma academia literaria, em todo caso, não é só uma revista. Pode e deve afirmar a sua existencia por outros meios ao seu alcance. Ora, no caso da nossa academia, uma boa prova de vida efetiva e util são as recepções solenes, que equivalem, sob o aspecto mundano, a uma convocação da sociedade paulistana para colaborar na consagração aos autenticos valores literarios da terra.

Este registo das atividades do cenaculo bandeirante quer significar, em nossas colunas, o alto apreço em que o temos, quer pelas suas tradições no passado, quer pelos seus trabalhos.

A Academia é, no fim de contas, a "sala de visitas" da inteligencia de São Paulo e é preciso, então, que abra de vez em quando as suas portas para as festas da imaginação e do espirito.

PONTO FACULTATIVO

Hoje, dia de Todos os Santos, o ponto será facultativo nas repartições estaduais e municipais e nos estabelecimentos de ensino.

De acôrdo com a praxe estabelecida, as casas comerciais se manterão fechadas, não funcionando, tambem, os estabelecimentos industriais.

Na Recebedoria Federal de São Paulo hoje e segunda-feira haverá expediente dentro do horario habitual, isto é, das 11 às 13 horas e das 11 às 17 horas respectivamente.

—(o)—

Acompanhado do sr. Cecil P. Cross, consul geral dos Estados Unidos da America do Norte, e o sr. Olson Carl, do Departamento de Agricultura daquele país, visitou ontem o dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Agricultura, os srs.: Erno de Miranda Cardoso, Miguel Borba, Luiz Cardoso de Melo, Oscar de Arruda, Prefeito de Valparaiso; Gualdo Pereira Lima, Evangelina Maldonado, Nina Silvino, Clelia de Melo Oliveira, José Rodrigues, Lauriston Souza Bicudo, capitão Raul Costa, Francisco Marciano Junior, José de Souza Queiroz, Henrique Vilaboim, Francisco Finamore, Alberto Whately e Luiz Cabral de Vasconcelos.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, os srs. dr. Paulo Edmur de Souza Queiroz, sub-procurador fiscal da Fazenda do Estado e o dr. Francisco Rodrigues Alves Filho, assistente tecnico de Turismo do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, em visita de cortezia ao dr. Gofredo T. da Silva Teles.

—(o)—

Esteve, ontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, uma comissão da Associação dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo, composta dos srs. dr. Bueno de Azevedo, Abelardo de Paula e Abel Augusto Fragata, em visita de cortezia ao dr. Gofredo T. da Silva Teles.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda os srs.: dr. Amadeu Gomes de Souza, dr. Francisco Matarazzo Neto, dr. Victor Resse de Gouveia, dr. Cassio de Toledo Piza, Jack Fredrich Gebara, dr Pedro Siqueira Campos, dr. M. P. de Siqueira Campos, procurador do Patrimonio Imobiliario; dr. Antonio Ferreira Castilho Filho, da Cia. Armazens Gerais; Ovidio Vieira, J. R. Vidal, Prefeito de Uchôa; dr. José Antonio Salgado, tenente Aecio Ferreira, dr. Rogerio de Freitas, auditor do Tribunal de Contas Federal e dr Alexandre Marcondes Filho, membro do Departamento Administrativo.

—(o)—

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Paulo Costa, dr. Basileu Garcia, Francisco Rodrigues Alves Filho, dr. Maximino Mendes Silva, d. Celeste Sampaio Viana Barbosa, L. Wetterli, Mario Passos, Milton Leme, Manuel Garcia Filho, Oscar de Arruda, Prefeito de Valparaiso, dr Raul Apocalipse, Jurandir de Oliveira, dr. Tito Prates da Fonseca e dr. Joaquim Sampaio Vidal

—(o)—

O sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, visitou, por intermedio do seu auxiliar de gabinete, dr. Rui Batista Pereira, o dr. Pedro Ludovico, Interventor Federal no Estado de Goiás, que passou por esta capital, com destino a seu Estado.

O CAFÉ

Segundo os ultimos dados oficiais vindos à luz, a exportação do nosso café, nos primeiros oito meses do ano, oferece a seguinte perspectiva, num confronto, muito oportuno, com igual periodo, nos dois anos anteriores:

	1939	1940	1941
Africa	334.927	393.444	182.485
Américas do Norte e Central	5.657.565	5.295.839	6.702.395
América do Sul	305.667	367.954	472.375
Asia	44.270	108.828	96.885
Europa	4.007.797	1.774.896	223.564
Total geral (sacas)	10.350.226	7.940.961	7.077.604

Examinando-se os dados acima, verificamos que, entre os continentes, as Américas aumentaram suas compras, no corrente exercicio, baixando as aquisições do Velho Mundo, da Africa e Asia.

Quanto ao valor, temos estes dados:

1939	1.385:030:000$000
1940	1.051.096:000$000
1941	1.190.831:000$000

No movimento das Américas do Norte e Central, merecem destaque os Estados Unidos:

	Sacas
1939	5.615.045
1940	5.250.913
1941	6.651.498
	Valor
1939	777.877:000$000
1940	711.811:000$000
1941	1.043.339:000$000

Não podemos deixar de assinalar, nos dados referentes à América do Sul, o acrescimo das vendas à Argentina, que subiram de 255.550 sacas, em 1939 (janeiro-agosto) a 373.215, em 1941.

O Chile passou, levando-se em conta os mesmos periodos, de 23.608 a 65.322.

Na Europa, os maiores compradores, no corrente ano, foram:

	Sacas
Finlandia	117.505
Espanha	70.046
Turquia	26.650

A Alemanha adquiriu, no referido periodo, apenas 124 sacas de nosso principal produto, a França 15. Portugal, de 21.154, em 39, só 304, neste ano. A Suecia, de 397.164, em 39, caiu para 104.448, em 40, e a 10 sacas, no corrente ano. A França comprou:

	Sacas
1939	970.496
1940	864.898

As aquisições européias baixaram de 522.776:000$000, em 39, a 34.890:000$ em 41.

No que diz respeito ao valor, por unidade, são estes os dados oficiais:

1939	133$816
1940	132$363
1941	155$105

Deve-se a elevação, em 1941, como ninguem ignora, ao convenio firmado pelos Estados Unidos com os paises americanos produtores de café. Por esse acordo, devemos exportar, neste ano, pouco mais de 9.000.000 de sacas.

—:*:—

ALIMENTAÇÃO

Já começou a produzir efeitos, do ponto de vista educativo, a Exposição de Alimentação instituida pela Secretaria da Agricultura. Já começou a produzir efeitos, antes de ser inaugurada. Aliás, é facil compreendê-lo. Os preparativos que estão sendo feitos, bem como a expectativa criada na capital e no interior, deram ensejo a que sobre o assunto se manifestassem alguns dos nossos especialistas em dietética e nutrição. E com isto já se começaram a firmar, antecipadamente, alguns pontos de vista gerais em materia de alimentação popular.

As conclusões sobre essa materia, isto é, as grandes sinteses finais, nós somente as obteremos após o encerramento do magno certame. Podemos assinalar, todavia, desde já, uma certa tendencia do pensamento nutricionista em São Paulo. Essa tendencia implica, ao nosso ver, na revisão imediata de alguns dos mais classicos conceitos de alimentação que conhecemos.

Um simples exemplo ilustrará o caso. Os antigos eram partidarios da alimentação pesada. Não concebiam que alimentos leves, de facil digestão, pudessem apresentar algum valor nutritivo. E' verdade que a vitamina só se tornou conhecida em 1916. Isto talvez explique a falha fundamental do antigo conceito de nutrição.

O fato é que os alimentos eram divididos em fracos e fortes, de acôrdo com o criterio de sua digestibilidade. Entretanto, o criterio atual, com base nas noções vitaminicas, mostra-nos as coisas diferentemente. O feijão, por exemplo, é um alimento forte, pesado, mas que já se considera como não satisfatorio em relação às necessidades fisiologicas das populações. O leite, ao contrario, é um alimento de facil digestão, muito leve, e, todavia, poderosamente nutritivo.

A Exposição de Alimentação, a inaugurar-se no dia 11 do corrente, vai dizer a ultima palavra a este respeito. Mas inegavelmente já se acusa, bem antes de sua instalação, a tendencia de que falamos. Tendencia para a classificação dos alimentos consoante o seu teôr vitaminico, o que não se relaciona, nem remotamente, com o antigo preconceito da digestibilidade.

—(o)—

Segue, hoje, acompanhado de sua esposa, para São Pedro, onde passará os proximos feriados, o dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça e Negocios do Interior.

—(o)—

O dr. Gabriel Monteiro da Silva se fez representar por seu auxiliar de gabinete, sr. José Virgilio Vita, na sessão solene comemorativa do "Dia do Comerciario".

—(o)—

O dr. Gabriel Monteiro da Silva se fez representar por seu auxiliar de gabinete, sr. José Virgilio Vita no embarque do sr. arcebispo metropolitano para Jaboticabal.

—(o)—

O dr. Gabriel Monteiro da Silva foi representado pelo dr. Paulo Castelo Branco de Gusmão, no embarque do dr. Pedro Ludovico, Interventor do Estado de Goiás.

—(o)—

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica, o dr. Laudelino de Abreu, 3.o delegado auxiliar, afim de agradecer as felicitações enviadas pela passagem do seu aniversario natalicio.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica, os srs. Francisco Glicerio de Freitas, Rui Ferreira Santos, Fortunato Bernardes Valim, Carlos Tiago Pereira, Manuel de Carvalho, Gilberto Ferreira Ramos, Antonio Terraguso Neto, Haroldo Paranhos, Kinal Veloso e o major Joaquim Marques Santiago, afim de agradecer as felicitações enviadas pela passagem do seu aniversario.

DR. PAULO DE LIMA CORRÊA

Segue hoje para Araraquara o sr. dr. Paulo de Lima Corrêia, Secretario da Agricultura.

S. exc. se fará acompanhar pelos srs. dr. Osvaldo Prudente Corrêia, seu oficial de gabinete, dr. Fernando Pinheiro Vasconcelos e Caio Lima Corrêia.

—(o)—

A Fazenda do Estado foi autorizada a adquirir, por doação, da Prefeitura da Capital, a area de terreno situada no Distrito de Paz da Lapa, municipio e comarca da capital, destinada aos serviços da Estrada de Ferro Sorocabana.

—(o)—

Foram declaradas de utilidade publica, afim de ser adquiridas pela Fazenda do Estado, mediante desapropriação judicial ou por via amigavel, a area de terreno e as servidões necessarias aos serviços de abastecimento de agua da Estação de Quilombo da Estrada de Ferro Sorocabana.

—(o)—

A Fazenda do Estado, foi autorizada a adquirir, mediante desapropriação judicial ou por via amigavel, as servidões necessarias ao abastecimento dagua da Estação de Lobo, km. 336 da linha tronco da Estrada de Ferro Sorocabana, no municipio de Itatinga, comarca de Botucatu'.

—(o)—

A Fazenda do Estado foi autorizada a adquirir, pelo preço de 1:200$000 a area de terreno necessaria aos serviços da Estrada de Ferro Sorocabana, na estação de Bartira, km. 717.987, da linha tronco, distrito e municipio de Rancharia, comarca de Paraguassu'.

—(o)—

Em companhia do professor Horacio Silveira, esteve ontem na Secretaria da Educação, uma comissão de alunos do Instituto Profissional Masculino, composta dos srs. Armando Fuzo, Argeu Pedroso, Hecilo Vilaça, Floriano Peixoto e Antonio Clerice, e chefiada pelo prof. Alfredo de Barros Santos, diretor daquele estabelecimento, afim de convidar o dr. Rodrigues Alves Sobrinho para paraninfar a turma de diplomandos do corrente ano.

—(o)—

Foram declarados de utilidade publica, para o fim de serem adquiridos pela Fazenda do Estado, mediante desapropriação judicial ou por via amigavel os terrenos que consta pertencerem a José Pereira Soares, com a supreficie total de 140.695 m2, situados no distrito e municipio de São Vicente, comarca de Santos, necessarios aos serviços da Linha Mayrink-Santos, da Estrada de Ferro Sorocabana.

—(o)—

..Em virtude de resolução tomada pela Camara Sindical da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, em sessão ordinaria realizada em 29 de outubro p. passado, o expediente publico nessa repartição, a partir do proximo dia 3 de novembro, segunda-feira, passará a obedecer ao seguinte horario: Dias uteis: — das 10 às 11,30 e das 13,30 às 16,30 horas; aos sabados: — das 10 às 11,30 horas.

—(o)—

Foi aberto um credito suplementar de 447:000$000 à Secretaria da Viação, destinando-se o mesmo às obras de construção do Porto de Ubatuba.

—(o)—

A Prefeitura Municipal de Passo Fundo, Estado do Rio Grande do Sul, em homenagem ao major Olinto de França Almeida e Sá, ex-comandante do III|8.o R. I., e atual superintendente de Segurança Politica e Social, da Secretaria da Segurança Publica de São Paulo, baixou, em 24 do corrente, um decreto denominando "Olinto de França" a uma das ruas daquela cidade. Esse ato do governo municipal tem por fim perpetuar a lembrança imperecivel deixada naquela cidade pelo major Olinto de França pelas suas qualidades excepcionais de soldado e de cidadão, cuja conduta se revelou exemplo de moral e de civismo.

A proposito, o major Olinto de França recebeu da Secretaria da Prefeitura Municipal de Passo Fundo o seguinte oficio:

"De ordem do sr. Prefeito Municipal remeto a v. exc. uma copia do decreto, pelo qual o governo do municipio, fazendo elevada justiça, deu o nome ilustre de v. exc. a uma rua desta cidade de Passo Fundo.

Ao administrador do futuro compete retificar o decreto, antepondo ao nome de v. exc. o posto militar com que encerrar sua brilhante carreira, o que não foi feito agora, para evitar futuras duvidas, sobre si o major Olinto de França, cujo nome é perpetuado numa rua da cidade, será o mesmo gal. Olinto de França, do Exercito nacional.

Tenho a honra de apresentar a v. exc. a segurança de minha elevada admiração.

(a.) Eduardo Roca, secretario do municipio".

O plano de educação no Imperio

(Para o "Correio Paulistano")

AMERICO DE MOURA

No momento em que nos aprestamos para, em conferencia nacional, traçar as diretrizes da politica da educação, convem lançar por um momento os olhos ao passado, tentando sucintamente apurar as nossas realizações no ensino primario, desde que nos constituimos em nação independente.

Os primeiros legisladores do Brasil, os constituintes do Imperio, longa e acaloradamente discutiram questões de ensino superior e votaram a lei de 20 de outubro de 1823, que permitia a qualquer cidadão abrir escola primaria, independentemente de exame, licença ou autorização oficial

Dissolvida em 12 de novembro a assembléia, apenas deixaram eles, para a educação do povo, esse negativo fruto do espirito liberal que os animava.

Do ensino publico primario, como demonstra a resenha de Oto Prazeres, só trataram numa sessão, a 12 de agosto, em que tomaram conhecimento de representação feita por uma vila do Ceará, e nada resolveram.

Nessa sessão, ampliando as alegações dos seus comprovincianos, acrescentando que o Ceará havia quatro anos que não tinha um só mestre de latim, porque, dizia, os que sabem a lingua não se prestam a ensinar por 40$000 anuais... e quando algum aparece é como um conhecido do orador, "que anda embrulhado em um timão grosso, que está carregado de filhos, e que não sabe ler nem escrever"..., concluiu Costa Barros pedindo "por tudo o que ha de mais sagrado, que se tomem medidas a este respeito, e medidas gerais".

Souza França, da provincia do Rio de Janeiro, salientou que o antigo governo "tinha por maxima estabelecer a ignorancia sistematica", e "propôs: "que se oficie ao governo para que com toda a eficacia promova a educação publica, segundo as leis existentes, fazendo prover as cadeiras vagas e criando as que faltarem em todas as vilas e lugares em que forem mister, informando a assembléia dos motivos que obstarem ao progresso da mesma educação".

Em defesa da administração acusada, em que servira muitos anos, acudiu Carneiro de Campos, mas reconheceu que um inquerito era necessario e que deviam ser aumentados os ordenados dos mestres.

Duarte da Silva, de Santa Catarina, e Souza Melo, de Alagôas, entraram no debate, em campos opostos, dizendo o primeiro que a sua provincia não tinha nenhuma cadeira de primeiras letras, e o segundo que a sua não tinha razão de queixa, pois não lhe faltavam escolas, "mesmo em lugares distantes, ganhando os mesmos 150$000 anuais".

Antonio Carlos, citando o doloroso exemplo de sua vila natal, concordou em que o Brasil inteiro estava em precarias condições de instrução, mas conformava-se, dizendo: "Tem-se clamado muito contra a falta de educação, sem se pesar as razões que a causam... Não nos admiramos: em Portugal ha vilas e vilas em que não ha uma só pessoa que saiba ler e escrever.. Podemos decretar que haja mestres em todas as vilas, porém isto ficará somente no decreto se não tivermos meios com que suprir as despesas... Não vamos tanto às carreiras... E' preciso ser-se prudente e conhecer o estado da nação".

A discussão foi adiada, por haver a comissão de instrução publica declarado que tinha em estudo, e não tardaria muito a apresentar um plano regular, de educação primária.

Note-se que um mês antes, em 5 de julho, atendendo a um requerimento de Souza França, a proposito da demora de parecer para a discusão do projeto de criação de uma universidade, a mesma comissão alegara estar à espera de um plano de educação publica, prometido por José Bonifacio.

E antes de tudo isso, logo que se constituiu, tinha a comissão elaborado um projeto aleatorio, que dispunha fosse condecorado como benemerito da patria quem apresentasse à assembléia um tratado completo de educação, a sintese do que o cidadão devia saber.

O projeto teve ampla discussão, em que se debateu com ardor o acrescimo de um premio pecuniario, a substituição da condecoração do Cruzeiro, no caso, por medalha de prata, e a legenda que esta deveria ter: — "A Patria agradecida ao autor do plano de educação fisica, moral e intelectual da mocidade brasileira" — ou "Ao amigo e cidadão do Brasil" — e... nome do autor "que ensinou ao filho do Brasil, forte, sadio e bom".

Entre as emendas propostas, algumas tinham algo de apreciavel, particularmente as do marquês de Queluz, que sugeriu fosse o tratado "teorico-pratico", a educação integral não somente fisica, moral e intelectual, mas tambem "social", e que se destinasse à mocidade brasileira "de um e outro sexo".

Os ideais nobilissimos dos constituintes, em profundo contraste com a realidade social, de anarquia mental coletiva, de um meio formado por massa bruta de analfabetos, não puderam concretizar-se em trabalho construtivo.

Sentindo essa impotencia é que eles, para enfrentar o problema educacional, aguardavam as luzes de um genio pedagogico, para o qual em vão apelavam.

Cogitava-se, entretanto, no problema com boas intenções e notavel empenho: antes dos referidos debates, em 1 de março de 1823, o governo criou a primeira escola de ensino mutuo, no proposito de ensaiar o metodo lancasteriano; depois, em 26 de fevereiro de 1825, pediu informações sobre o estado da instrução publica nas provincias; em 22 de agosto do mesmo, promoveu a criação de escolas nas provincias com a adoção do referido metodo; e finalmente a assembléia geral votou a lei, promulgada em 15 de outubro de 1827, que instituiu esse ensino em todas as escolas de primeiras letras, que deviam localizar-se em todas as cidades, vilas e lugares mais populosos.

Embora modesto, esse plano nacional de ensino primario foi superior às possibilidades da época, realizando-se nele a profecia pessimista de Antonio Carlos: "Podemos decretar que haja mestres em todas as vilas, porém isto ficará somente no decreto..."

A lei de 1827 não chegou a dar os esperados frutos, ora por falta de predios escolares, ora por incompetencia dos mestres, ora por insuficiencia dos vencimentos, como opinaram em seus relatorios os ministros que se sucederam na pasta do Imperio; sempre por visceráis defeitos de organização, que as agitações politicas extremamente agravaram.

As tendencias regionalistas, que já se haviam fortemente manifestado na constituinte, e que chegaram a pôr em perigo a unidade nacional, desenvolveram-se e triunfantemente culminaram na lei das reformas constitucionais, de 12 de agosto de 1834.

A Constituição, art. 179 parag. 32, estabelecia a gratuidade absoluta do ensino primario, o que tornava o seu ministerio uma divida do Estado aos cidadãos; fugindo ao pagamento dessa divida, na rigida interpretação dos seus termos, o Ato Adicional, art. 10 parag. 2.o, atribuia às assembléias provinciais a faculdade de legislar a esse respeito.

E o poder central, embora fossem delegados seus os presidentes das provincias, e sempre lhe competisse a salvaguarda dos interesses nacionais, nada mais fez pela educação popular no Brasil.

Como consequencia da descentralização, abandonados os esforços que se traduziram na lei de 1827 justamente quando se poderia esperar que, vencidos os primeiros obstaculos, dela surgissem alguns proveitos, entrou em completa estagnação o nosso aparelho de ensino primario.

Trinta anos depois, em 1865, a instrução primaria no Brasil estava mais atrasada que a da Turquia: calculada população escolar em 1.187.319 meninos e meninas, excluidos os escravos, tinhamos somente 104.025 alunos de ambos os sexos — 8,76°|° —, matriculados em escolas publicas e particulares.

Esta proporção é a que foi considerada pelo conselheiro Liberato Barrosso no texto de sua obra — "A instrução publica no Brasil", publicada em 1867; no quadro estatistico à mesma apenso, a percentagem era de 9,24 °|°.

Acima desta média, além do Municipio Neutro, com 17,63°|°, apareciam as seguintes provincias: Espirito Santo, 16,31 °|°; Rio Grande do Sul, 15,80 °|°; Santa Catarina, 13,48 °|°; Pará, 12,79 °|°; Maranhão, 12,74 °|°; Alagoas, 12,64 °|°; Minas Gerais, 9,86 °|°; Sergipe, 9,44 °|°.

E abaixo: São Paulo, 8,56 °|°; Rio de Janeiro, 8,38 °|°; Ceará, 8,33 °|°; Paraná, 7,84 °|°; Mato Grosso, 6,71 °|°; Baía, 6,26 °|°; Amazonas, 5,69 °|°; Paraiba, 5,53 °|°; Goiás, 5,34 °|°; Pernambuco, 4,04 °|°; Rio Grande do Norte, 4,00 °|°; Piauí, 3,00 °|°.

Para vergonha nossa, esse quadro põe em contraste, de um lado, provincias em que se haviam estabelecido quistos germanicos, e de outro, na liderança do analfabetismo brasileiro, outras em que o Imperio formara centros de cultura, aquinhoadas na distribuição do ensino superior.

Vozes vibrantes, como a de Liberato Barroso, fizeram-se ouvir, a reclamar providencias energicas, para que o nivel intelectual e moral do país, pelo desenvolvimento da educação do povo, atingisse o das suas instituições politicas, para que se tornasse uma verdade o sistema representativo e parlamentar.

Embora tivessem elas o apoio de constitucionalistas de peso, pois o que se pleiteava não era absoluta centralização, apenas a da parte tecnica, a orientação geral do ensino, por ser necessaria uma organização uniforme e homogenea, assentada em plano capaz de dar ao povo um carater nacional, foram suplantadas por uma exegese constitucional, a gosto do fetichismo das liberdades locais.

Não foram, porém, inteiramente sufocadas e ressurgiram por vezes.

Em 1881, em conferencias proferidas no salão da escola publica da freguezia da Gloria, no Rio de Janeiro, o conselheiro Almeida Oliveira sugeriu a idéia da reunião de um congresso de instrução, em que se estudasse o problema do atraso do nosso ensino primario, e que pudesse orientar os poderes publicos, habilitando-os as medidas gerais necessarias.

No ano seguinte, no Senado, o conselheiro Manuel Francisco Correia apresentou a mesma sugestão, e na camara dos deputados, onde representava a provincia do Maranhão, Almeida Oliveira propôs um plano de ensino, em que especialmente visava a formação profissional para diversas carreiras, artes e oficios.

E' desse ano o monumental parecer de Rui Barbosa, em que a situação do ensino primario no Brasil foi rudemente escalpelada, como "sobeja materia para nos enchermos de vergonha e empregarmos heroicos esforços por uma reabilitação".

Na forma lapidar de Rui, todas as possiveis objeções foram nesse parecer destruidas, até e sobretudo a de ordem financeira, que "encerraria o país em uma eterna petição de principio, em um circulo vicioso insuperavel".

Mas o plano nacional de educação continuou a ser um sonho, embora não lhe tivessem faltado os bons auspicios de um genio muito mais alto que aquele por que em vão suspiraram os legisladores constituintes em 1823.

O congresso lembrado pelos conselheiros Almeida Oliveira e Correia foi convocado em 19 de dezembro de 1883 pelo ministro do Imperio, conselheiro Pedro Leão Veloso, e não passou das reuniões preparatorias, porque o senado negou verba para custear as suas despesas.

Então, a população livre do Brasil em idade escolar calculava-se em 1.902.454 meninos e meninas; e a matricula de todas as escolas primarias era de 321.449 alunos — 11,64 °|°.

E a resposta aos naturais protestos contra essa calamidade publica ainda continuava a ser a frase do velho Andrada: "Não vamos tanto às carreiras".

Novos cidadãos brasileiros

RIO, 31 — (Da sucursal, via Vasp) — O Presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Justiça, concedendo naturalização: a Aniano Henrique Cabral de Albuquerque, Antonio Simões Marques, Francisco Manuel de Araujo, Joaquim Pereira e Manuel Bento, naturais de Portugal; a Miguel Nemet e Fidelis Mutchnik, naturais da Rumania; a André Gerassimos Perdicaris, natural da Grecia; a Bernardo Hess, natural da Alemanha; e a Joseph Cornwall, natural dos Estados Unidos da America do Norte.

"Casar não é casaca"

UM PROVERBIO QUE VAI DESAPARECER — COMO O GOVERNO BENEFICIARA' A FAMILIA BRASILEIRA — SOBRE A CONCESSAO DOS EMPRESTIMOS PARA CASAMENTOS E AQUISIÇÃO DE CASA, FALA-NOS O DR. OSCAR SARAIVA — UM RECADO ÁS MOÇAS CASADOIRAS

RIO, 31 — (Da sucursal, via aérea) — A Lei de Proteção á Familia (decreto-lei 3.200, de 19 de abril deste ano), entre as varias medidas que formam a sua essencia e carater social, continha um artigo que despertou enorme interesse e curiosidade, de vez que era coisa nova entre nós: a concessão de mutuos a pessoas casadas, que se destinavam á aquisição da casa propria e emprestimos simples para solteiros, que desejavam contrair nupcias, não dispondo do dinheiro necessario a esse ato, sempre dispendioso.

"Casar não é casaca" era a frase fantasma dita aos amigos candidatos aos "suicidios". O caso agora muda de figura. Determinando providencias para a rapida execução da lei, o Presidente da Republica, em agosto do corrente ano, baixou instruções, cujo resultado foi, entre outros, a nomeação no Ministerio do Trabalho de uma comissão que se destinava a estudar e submeter ao Chefe do Governo as bases desses emprestimos que serão financiados pelos Institutos e Caixas de Aposentadorias.

Os trabalhos dessa comissão estão quasi finalizados, e fazendo parte da mesma um antigo jornalista, hoje colaborando eficientemente na alta administração daquele Ministerio, fomos ouvi-lo, no intuito de adiantarmos detalhes sobre essa questão que tanto interesse despertou. O nosso entrevistado é o dr. Oscar Saraiva, consultor juridico.

— A Comissão — diz ele de inicio — está dando forma de lei ao assunto. Elaboramos duas qualidades de emprestimos: o destinado á aquisição da casa propria, verdadeiro almejo de todo chefe de familia, e emprestimo em dinheiro, destinado á instalação dos novos pares matrimoniais. Está na fase final a preparação das instruções para a concessão desses emprestimos pelos Institutos e Caixas aos seus associados.

A fixação — prossegue — dos limites de emprestimos será relacionada com os vencimentos do candidato. O maximo, posso adiantar, será de 72 contos, o que já dá para fazer magnifica residencia, e o minimo de 10 contos e 800 mil réis. Sobre o primeiro recai um desconto de 475$000 por mês — menor que o preço do aluguel de uma casa de valor correspondente — e sobre o segundo 41$300 mensais.

— E o emprestimo para casamento? — indagamos.

— Vai de um conto de réis, com amortização mensal de 20$000, a seis contos, com amortização de 123$000. Tambem ai varia o valor do emprestimo de acôrdo com os vencimentos do socio do Instituto ou da Caixa.

— As condições?

— Naturalmente que são estabelecidas condições para sua concessão. Uma delas, é ser contribuinte do Instituto. Outra, mais interessante, é a aprovação do exame de saude, exame pre-nupcial, que será feito no proprio Instituto ou Caixa. Não haverá melindres com a inovação, aliás, ha bastante tempo adoptada por povos de sábia legislação. O exame será gratuito e seus resultados sigilosos.

— A mulher associada tambem pode fazer o emprestimo?

— Claro. Tanto para a construção de casa como para o casamento. Todavia, se o marido ou o noivo tambem fôr socio da Caixa ou do Instituto, e quizer fazer o seu emprestimo, ambos serão considerados conjuntamente, isto é, a soma dos dois não poderá ultrapassar do maximo estabelecido. Em todo caso, o par poderá com a junção dos ordenados, quando os mesmos forem pequenos, levantar um emprestimo maior, computados seus vencimentos, como se fosse unico. Assim, o noivo, ganhando 800$000 e a noiva 450$000, poderão perfazer um ordenado de 1:250$000, o que lhes dá chance a maior retirada. O que a lei não permitirá é que tanto os "mutuos" de familia, cujo maximo, como disse, é de 72 contos, como os emprestimos simples para casamentos, cujo maior indice é de 6 contos, sejam ultrapassados, mesmo que ambos, pela junção dos vencimentos, fizessem credito para mais.

Ha ainda — continua o dr. Oscar Saraiva — um detalhe interessante da lei, que diz, claramente, do proposito do governo em amparar decididamente a Familia Brasileira, fomentando a natalidade.

E, antes de adiantar o detalhe, comenta:

— Num territorio vastissimo como o nosso, o seu povoamento e, por isso mesmo, seu aproveitamento, é um problema de primeira importancia. Toda a vez que o casal que tomou o emprestimo tiver um filho, o desconto da divida será prorrogada pelo espaço de 24 meses, de modo a impedir que o casal "enriquecido com mais um pimpolho", como dizem as cronicas sociais dos jornais, não sinta a ironia dos fados, pois esse "enriquecimento", até agora, tem sido causa de sérios embaraços á economia do cidadão que vive do seu salario. Ademais, o total da divida será abatido, o que representa um presente do Estado á nova mámae e ao novo papai.

— Qual o prazo para a extinção desse compromisso?

— O prazo é o mais dilatado possivel, de forma a que o associado o pague suavemente, sem senti-lo, dentro do orçamento normal. O emprestimo de mutuos para aquisição de casas poderá levar o tempo de 66 anos para ser saldado e os para casamento 5 anos.

— Não será oneroso para a Caixa esse emprestimo sem fito de lucros...

— Compreendo. Os Institutos empregarão nos mesmos quantias avultadissimas, uma vez que o desejo do Governo é que o povo dele se saiba servir. O governo, porém, não é um capitalista, que procura nos seus atos um lucro monetario. Cuidamos, unicamente, em que os mesmos não dessem prejuizo. Não seria justo, negociar-se com o povo. Aliás — atalha o nosso entrevistado — o governo faz um otimo negocio, na verdade, mas um negocio com o futuro, cujos lucros serão os frutos de sua lei.

E finalizando:

— Quer saber de uma novidade? O interesse pela lei em elaboração é enorme. Todos os dias recebo cartas indagando quando será a mesma posta em vigor. Na maioria moças... Do Norte, do Sul, de S. Paulo, aqui mesmo do Distrito Federal, indagam elas quando se poderão beneficiar da mesma. As bancarias, então! Clamam por mim como se eu fôra Santo Antonio! Diga-lhes, por favor, que no dia 10 de novembro começará a vigorar a lei...

Os soberanos inglêses inspecionam as fabricas de tanques

LONDRES, 31 (R.) — O rei Jorge VI e a rainha Elizabeth visitaram os carros de assalto destinados á Russia, que viram rodar fora das linhas de produção das grandes fabricas de Lancashire. Os operarios, tanto os masculinos como femininos, formavam grupos, enquanto suas majestades inspecionavam as extensas filas de veiculos nas ruas, pregavam os distintivos "V", simbolo da vitoria aliada.

Numa inspeção de hora e meia em torno das oficinas, os soberanos examinaram as "Matildas" em todas as suas fases de produção e observaram outras que passavam pelas experiencias finais no campo de provas.

O rei pediu detalhes sobre o fornecimento de carros de assalto á Russia. Um funcionario do Ministerio de Fornecimentos explicou que muitos dos veiculos que ele havia visto eram destinados á Russia e adiantou que "as "Matildas" são consideradas os carros de assalto mais adequados pelos tecnicos para operar no terreno russo."

Suas majestades inspecionaram quatro fabricas que produzem para o Ministerio de Fornecimentos, e, alem desses carros, viram bombas, torpedos, canhões de carros de assalto e fuzivels de tempo, assim como outras armas que estão sendo forjadas.

De inicio, na fabrica onde se confecionam fuzivels de tempo, o rei interessou-se por dois cartazes russos, com tradução inglesa. Um apresentava Hitler sufocado por duas mãos, sustentando uma bandeira britanica de guerra — União Jack — e outra com a estrela vermelha da Russia. Os dizeres no segundo cartaz dizem: "Napoleão sofreu derrota na Russia, assim sofrerá Hitler".

Nas oficinas dos "Matildas", onde mais de trinta por cento dos operarios são mulheres, o rei foi informado do total secreto da produção dos carros de assalto. Em outra grande fabrica, o rei e a rainha viram os "Churchills" e os "Coventrys" recem-acabados. Subiram os degraus de um carro monotipo "Churchill" para melhor examinar o seu interior. Dois chefes de oficinas disseram-lhes que estavam produzindo o mais que podiam e o rei congratulou-se com os mesmos pela maneira como o seu trabalho progredia.

Noutra fabrica, os soberanos assistiram á fabricação dos projeteis navais por homens e mulheres que produziram os torpedos que afundaram o "Bismarck".

Imenso aparelho de Raios X

UM MILHAO DE VOLTS DE POTENCIA — A ECONOMIA DE TEMPO PARA A CONFECÇAO DE UMA CHAPA DE AÇO DE 127 MILIMETROS DE ESPESSURA — EDIFICIO ESPECIAL PARA O NOVO APARELHO — VARIAS NOTAS

SCHENECTADY (SIPA) — Inaugurou-se nesta cidade, o maior aparelho do mundo, de raios X para usos industriais, pois produz, de fato, uma energia equivalente á que se poderia obter de um pedaço de metal-radio que tivesse um valor de noventa milhões de dolares. Sua potencia é de 1.000.000 de voltios e excede, por conseguinte, em 6000.000, a que era a maior do mundo, antes de se ter construido a nova maquina que, como a anterior, é destinada a fins industriais. Graças ao novo aparelho, leva hoje dois minutos — em lugar de uma hora — o tirar uma radiografia através de uma chapa de aço com 10 centimetros de espessura.

O exame, por meio dos raios X, das peças fundidas de aço, tem sido verificado sistematicamente desde há varios anos. De outro modo passariam despercebidas as falhas que são assim descobertas e que consequentemente, podem ser eliminadas antes de se pôr em funcionamento as maquinas das quais essas peças fariam parte. O referido uso dos raios X veiu economizar á industria em geral milhares e milhares de dolares.

CINCO MINUTOS PARA CONFECCIONAR UMA CHAPA

Antes de fabricado o aparelho, a que acima aludimos, o maior que existia no mundo era de 400.000 voltios, e era preciso dedicar uma hora inteira para tirar com ele uma radiografia através de uma chapa de aço com 10 centimetros de espessura, que se encontrasse a 91 centimetros de distancia; ao passo que, como já dissémos, o novo aparelho permite fazer a mesma coisa em menos de dois minutos. A maquina de 400.000 voltios leva três horas e meia a radiografar uma chapa de aço com 127 milimetros de espessura. A nova maquina fa-lo em apenas cinco minutos. O tempo que se necessita para a exposição vai aumentando duas vezes e meia para cada 25 milimetros de aço que seja preciso radiografar.

EDIFICIO ESPECIALMENTE CONSTRUIDO

O gigantesco aparelho, encontra-se num edificio construido para esse fim, e que mede 30 m. 48 cm. de comprimento por 10 m. 67 cm. de largura, e que oferece absoluta segurança no funcionamento. As paredes do edificio, de solido betão, têm uma espessura de 355 milimetros e levam pela parte interior um revestimento de tijolo, de 304 milimetros, de modo que a espessura total é de uns 66 centimetros, aproximadamente, o que vem a equivaler a uma chapa de chumbo com uns 10 centimetros de espessura. Como se isso não fosse bastante, para evitar que um raio X extraviado possa penetrar a qualquer dos edificios fabris adjacentes, os cimentos do edificio do aparelho estendem-se, em uma base compacta, até 1 metro 52 centimetros abaixo da superficie. Com tais precauções, evita-se toda a possibilidade de que os raios X, ainda hoje tão misteriosos, causem prejuizo pessoal a qualquer dos individuos que trabalhem nas imediações.

A uma extremidade do edificio encontra-se uma porta imensa de betão, com 45 centimetros de espessura, numa moldura de aço de 25 milimetros de espessura. A porta abre e fecha por meio de um cabrestante de motor, e quando está fechada, impede absolutamente a passagem dos raios X ao exterior.

No telhado há uma abertura, com a forma duma escotilha, a qual tem 4 metros e 57 centimetros de comprimento por 3,96 de largura. Por esta abertura, e com o auxilio de um guindaste de 30 toneladas, colocado na parte exterior, é possivel meter e tirar do edificio as peças fundidas de qualquer tipo de turbina.

A maquina de raios X, com seu tubo e toda a especie de acessorios, encontra-se dentro de um enorme cilindro, colocado numa armação movediça suspensa de um guindaste, que póde viajar a todo o comprimento do edificio. Assim, é possivel mover o aparelho, quer vertical, quer horizontalmente e faze-lo girar, para o colocar no sitio e na posição que seja mais conveniente para tirar a radiografia.

Quando o aparelho vai ser posto em funcionamento, saem do edificio todas as pessoas que se encontravam dentro dele, e então procede-se á operação por meio de um dispositivo de controle a distancia, situado fóra do edificio, podendo o manipulador observar o curso da operação por meio de um periscopio.

Desejando-se obter um record grafico dos movimentos e conduta dos raios X, penduram-se nas paredes interiores do edificio, peliculas radiograficas parecidas com as que são usadas pelos dentistas. E as pessoas que trabalham á volta do edificio quando o aparelho está funcionando, levam identicas peliculas em carteirinhas de couro atadas aos pulsos. Estas peliculas são reveladas de vez em quando, e remetidas ao departamento medico da empresa, para se verificar rigorosamente se qualquer dessas pessoas foi atingida por um raio X que talvez tivesse escapado, a despeito das minuciosas precauções tomadas para evitar que tal suceda.

ESPERANÇAS INFUNDADAS

BERLIM, 31 (T. O.) — Os ingleses gostam de aplicar uma expressão que se adapta especialmente ao seu carater: "muddle throug", expressão cuja tradução não é facil e que significa chegar, de qualquer maneira, ao fim de um caminho apertado, mesmo andando em zig-zag. No caso da guerra, o que os britanicos desejam completar essa expressão por uma maneira: ganhar a ultima batalha.

De certo cabe em primeiro lugar aos proprios ingleses encontrar a solução desse problema quanto á sua possibilidade de exito.

Os exercitos sovieticos, derrotados e dispersados, encaminham-se sempre mais para leste. Territorios imensos, ricos em industrias de guerra, em cereais e em materias primas acham-se em mãos dos alemães. Todas as esperanças inglesas estão se desmoronando. Porém eles persistem na ilusão. Depois de terem perdido, durante semanas, que Smolensk estivesse em mãos dos alemães, depois de terem atribuido ao exercito alemão milhões de mortos e, finalmente, após terem levado ás ações de Timoschenko, os britanicos encontram-se diante de uma situação bem diversa. Entretanto colocam suas esperanças na possibilidade de uma reação bolchevista. Lord Beaverbrook dirigiu-se aos operarios, pedindo-lhes que aumentassem sua capacidade de produção, objetivando um sucesso sovietico. Seja como fôr, os ingleses, por enquanto, não desistirão da idéia de que encontrarão na primavera o balsamo de suas ilusões. Para desmoronar os castelos britanicos, os alemães apresentarão novos fatos. Estes não demorarão muito, e a salvação da Inglaterra estará comprometida.

E como se apresentam as condições relativas ao bloqueio? Seus resultados não corresponderam á expectativa inglesa. A Alemanha prosegue com eficiencia a sua campanha, sobrepondo-se a todos os obstaculos. Ingleses em desta medida. E as possibilidades aereas? Não resta duvida, pois os fatos o provam cabalmente, a "Luftwaffe" ainda mantem a liderança dos ataques, fato constatavel num exame das estatisticas relacionadas com os bombardeios efetuados a territorios ingleses. E a tentativa de desembarque no Continente? Essa possibilidade, tão comentada pelos estrategistas britanicos, não foi levada a efeito. E afirmaram, inclusive, que o momento era oportuno, devido encontrar-se no leste o grosso das tropas germanicas. Será que os ingleses colocam suas esperanças num corpo expedicionario norte-americano, que nesse caso encontraria uma ação em 1943 ou 1944, ou, quem sabe, em 1950? O que resta então aos ingleses? A sua ativa propaganda.

A tudo isso respondemos com a célebre frase de Abrão Lincoln: Pode-se enganar algumas pessoas durante todo o tempo; pode-se enganar todas as pessoas durante algum tempo; mas não se pode enganar todas as pessoas durante todo o tempo! — BARÃO VON PHEINBAHEN.

MINERIO DE FERRO

RIO, 31 — (Da sucursal, via Vasp) — O Brasil detem uma das maiores reservas de minerio de ferro do mundo. A percentagem do total mundial atribuida ao Brasil corresponde a 22 por cento.

Segundo os estudos feitos até agora, somente as principais reservas do Estado de Minas Gerais somam perto de 15 bilhões de toneladas.

As reservas atribuidas ao Estado de Minas Gerais, classificadas segundo o teôr metalico, revelam um bilhão e meio de toneladas de minerio de hematita com um minimo de 65 o|o de ferro, cerca de 3 bilhões e meio de toneladas de ótimo itabirito, com um teôr metalico de 50 a 60 o|o, e 10 bilhões de toneladas de minerio considerado pobre, com 30 a 50 o|o de teôr de ferro.

A região do Estado de Minas Gerais onde estão localizados os principais depositos dista de 550 a 600 quilometros, respectivamente, dos portos de Vitoria e do Rio de Janeiro. A ligação ferroviaria é feita pelas estradas de ferro Central do Brasil, Vitoria e Minas, a Leopoldina Railway.

Observe-se, ainda, que a riqueza do Brasil, em minerio de ferro, estende-se aos Estados da Baía, Mato Grosso, Paraná, Goiás e São Paulo, onde se encontram abundantes jazidas do produto. Entretanto, para a exportação em grande escala, só podem ser levadas em consideração, pelo alto teôr e pureza e mais facil acesso aos portos de embarque, as jazidas do centro de Minas Gerais.

A importancia assumida pelos recursos minerais do Brasil torna-se evidente, quando levamos em consideração que a produção mundial de aço, em 1942, deverá alcançar, segundo as ultimas estimativas, mais de 150 milhões de toneladas, das quais, prevê-se, os Estados Unidos controlarão cerca de 40 o|o. Não esqueçamos, tambem, que a Grã Bretanha e o Canadá, que constituem, presentemente, excelentes mercados para os nossos produtos minerais, deverão registar, do mesmo modo, um apreciavel aumento nas suas produções de aço.

Segundo o estudo publicado no "Boletim do Conselho Federal de Comercio Exterior", verificamos que as nossas remessas deste produto para o exterior tiveram inicio, pode-se dizer, a partir de 1930. Nos dez anos anteriores só temos a assinalar pequenos embarques em 1920 e 1923.

Embora as nossas exportações de minerio de ferro, em 1930, não tivessem alcançado mais de 11 toneladas (3 contos), em 1938 já se elevavam a 368.510 toneladas (10.821 contos) e 396.938 toneladas (10.904 contos) em 1939.

Com o inicio das hostilidades e a consequente perda dos mercados europeus, as nossas exportações cairam em 1940 para 255.548 toneladas (16.185 contos).

Durante os oito primeiros meses de 1941, nossos embarques de minerio de ferro já se elevam a 345.141 toneladas, valendo 18.585 contos, ou seja, 61 o|o do volume maximo assinalado no ano de 1939, e 98,3 o|o do valor então registado. Do total embarcado em 8 meses de 1941, a Grã Bretanha adquiriu cerca de 60,9 o|o, os Estados Unidos, 29,2 o|o e o Canadá 9,9 o|o.

NOVE MESES DE COMERCIO EXTERIOR EM 1941

RIO, 31 (Da sucursal, via Vasp) — A exportação do Brasil de janeiro a setembro do corrente ano, somou ...... 4.828.494 contos e a importação .... 3.917.644 contos, resultando um saldo favoravel de 910.850 contos de réis.

Mais de 80 o|o do valor de nossa exportação estão representados por doze dos principais produtos, avultando o café e o algodão em rama que contribuiram com 46,4 o|o do valor total exportado.

Verificamos, outrossim, que os produtos compreendidos na classe de materias primas representaram 50,5 o|o do valor total exportado, quando em igual periodo de 1940 só alcançaram 42,9 o|o. A classe dos generos alimenticios, que no ano passado contribuiu com 54,5 o|o, este ano, não foi alem de 45,6 o|o. As manufaturas alcançaram 2,9 o|o do total exportado, contra apenas 2,6 o|o no mesmo periodo de 1940.

Do confronto dos algarismos do comercio exterior nos nove primeiros meses deste ano com os relativos aos de igual periodo de 1940, ressalta, segundo comenta o Conselho Federal de Comercio Exterior, o aumento de vendas nas quatro classes de produtos em que se divide a nossa estatistica de comercio exterior, notadamente a classe de materias primas.

Por outro lado, no que se refere á importação, o decrescimo atingiu apenas as classes de animais vivos e materias primas, tendo as duas outras registado pequenos aumentos.

O valor de nosso intercambio com o exterior, no mês de setembro, ascendeu a 1.208.756 contos, superando qualquer dos meses anteriores do corrente ano.

UTILIZAÇÃO DO MATERIAL HUMANO

"SIR" ANDERSON ESBOÇA UM PLANO PARA CONDUZIR OS EE. UU. AO REGIME DE ABSOLUTA ECONOMIA DE GUERRA

LONDRES, 31 (R.) — Reveste-se da maior importancia o discurso proferido hoje, por sir Anderson, em almoço realizado na Associação dos Prefeitos Metropolitanos, desta capital.

Declarou, o orador categoricamente, que ao contrario do que diziam acusadores e criticos mal informados, o governo inglês já organizou um plano para utilização do potencial humano, que não revela publicamente por motivos de interesse nacional, mas do qual esboçou as grandes linhas, de maneira bastante significativa: estudar as necessidades militares, com relação ao esforço industrial exigido pelas mesmas; e, em seguida, reduzir a produção civil para compensar o "deficit" existente.

"Devemos proceder a reajustamentos sucessivos, procurando sempre melhorá-los — exclamou sir Anderson. Não digo que a situação seja desesperadora; mas temos de nos convencer de que é indispensavel fazer o nosso esforço maximo para executar os planos que elaboramos. Nossos recursos, normalmente empregados para satisfazer as exigencias da coletividade, terão de ser cada vez mais explorados em favor dos combatentes e da industria de guerra".

Esse esboço, talvez o mais nitido que o governo já divulgou ácerca de seus planos de conduzir o país a um regime de absoluta economia de guerra, foi, aliás, claramente resumido na seguinte frase: "Convem notar que se alguem puser em duvida a firmesa desses propositos governamentais, será prontamente orientado a respeito, com a leitura da decisão de ontem, do Ministerio do Trabalho, sobre a mobilização pura e simples de todas as mulheres entre 20 e 25 anos, que trabalhem nas secções menos pesadas da industria de roupas, medida essa que completa a que foi tomada ha poucas semanas, com referencias ás mulheres que trabalhavam no comercio de varejo, excluido o de artigos de alimentação.

Varias outras categorias de mão de obra, até aqui não abrangidas pelo sistema de aproveitamento especializado, passarão a ser consideradas, de agora em diante; entre elas, as que compreendem os mais rudes trabalhos de certas industrias de guerra, como a de construção naval e outras que não podem ser preenchidas por mulheres. Essa decisão — a ultima anunciada antes do completo desaparecimento do sistema de aproveitamento por categorias especializadas e sua substituição pela escolha individual — constitue uma nova etapa no processo, a que acima aludimos, adotando para conduzir o país ao regime da absoluta economia de guerra.

A Exposição de Alimentação que vai ser inaugurada

Será dos mais interessantes o mostruario de carnes — Os beneficios do consumo de carne crúa — Varias

A Exposição de Alimentação, que a Secretaria da Agricultura vai promover, será inaugurada a 11 de novembro, nos pavilhões oficiais da Feira Nacional de Industrias. O interesse que vem despertando cresce dia a dia e nessas condições pode ela contar desde já com um éxito quasi seguro.

Conforme relatavamos ontem, um dos motivos principais que levou o dr. Paulo de Lima Correia, titular da pasta da Agricultura a ampliar o plano primitivo de uma exposição de milho e produtos derivados para uma "Exposição de Alimentação", foi o seu interesse pela intensificação do consumo dos produtos animais, de que a nossa alimentação habitual é particularmente carente, com grandes inconvenientes para a nossa gente. Sabe-se com efeito, que as proteinas procedentes dos animais são muito superiores ás vegetais, que por si só não são capazes de atender de maneira adequada as necessidades da manutenção da vida e do crescimento. Todo individuo — e principalmente os jovens — que se entregue ao consumo de substancias alimentares procedentes do reino vegetal exclusivamente, sofrerá em seu organismo consequencias funestas de uma conduta inoportuna.

OS CUIDADOS QUE IMPÕEM A MANIPULAÇÃO E A CONSERVAÇÃO DOS GENEROS ALIMENTICIOS DE PROCEDENCIA ANIMAL

Mas, para que as substancias alimentares de procedencia animal possam ser consumidas sem perigo de conduzir ao homem infeções e infestações de que os animais possam ser portadores e contraidas pelos produtos ou motivem intoxicações alimentares, é indispensavel que sejam cuidadosamente manipuladas e conservadas. Em relação ás carnes, os drs. Oscar da Silva Brito e Alfredo dos Santos Oliveira Sobrinho, abalisados zootecnistas de nosso Departamento de Industria Animal, procurarão mostrar ao publico as vantagens de uma conduta higienica, no trato das mesmas após o sacrificio da rez, afim de que os consumidores possam sentir-se cercados das necessarias garantias. No tocante á conservação, por exemplo, salientarão as vantagens que o frio oferece sobre os demais processos usados (salgamento, antiseticos, etc.). Revelarão que alguns deles alteram mesmo o valor nutritivo da carne verde, o qual é inteiramente conservado na carne congelada. Mostrarão a necessidade de uma inspeção meticulosa das carnes de consumo, antes e após o sacrificio do animal. Apresentarão peças e cartazes do serviço do dr. Oto Pecego cedidas amavelmente á Exposição de Alimentação, afim de melhor poderem elucidar aos visitantes, da mostra a maneira pela qual certos parasitas se comunicam ao organismo humano. E, ao mesmo tempo revelarão que meticulosos cuidados devem ser tomados nos matadouros bem como pelos organismos de fiscalização e pelos consumidores, afim de evitar tais ocorrencias.

A possibilidade de adulteração da carne tambem será cuidadosamente encarada. Os visitantes da Exposição de Alimentação encontrarão no seu mostruario e principalmente no Curso de Dietetica que será ministrado pelas professoras Irene Durelli e Ione Cintra de Souza, os informes mais seguros para o reconhecimento de carnes e visceras ou de aves e peixes estragados e inconvenientes para o consumo.

O CONSUMO DA CARNE E DE VISCERAS CRUAS

Na parte de confecções culinarias da Exposição de Alimentação, a qual estará sob direção da dietista professora Celina de Morais Passos e da mestra de arte culinaria prof. Ema Jordão, se procurará salientar que a carne conserva suas melhores propriedades nutritivas quando mal assada, ou seja grelhada. Todos os procedimentos culinarios que alteram sensivelmente a composição da carne reduzem-lhe o valor nutritivo e prejudicam-lhe a digestibilidade. Por conseguinte, se tiver de passar pelo fogo, essa passagem não deve ser demorada. Dissemos "se tiver" porque é possivel comer-se crua a carne, desde que manipulada e conservada com os necessarios cuidados higienicos. E' fato bem provado hoje, que carne crua é de digestão tres vezes mais facil e de assimilação muito melhor do que a manejada pela culinaria. No conceito de superioridade das carnes cruas sobre as cozidas fundam-se os modernos regimes reconstituintes, a base das cruas. Isso se leva em conta não somente em relação á carne comum mas principalmente em relação ao figado. E' sabido que ingerida livre da ação prejudicial do calor, esta viscera age em nosso organismo como maravilhoso alimento-medicamento contra todas as anemias, desde as mais graves, promovendo verdadeiras ressurreições. A Exposição de Alimentação salientará tais fatos e mostrará, ao mesmo tempo, que contrariamente ao que muita gente pensa, as preparações de carne e figado crus não são repugnantes. Antes, até podem apresentar-se saborosas e adatar-se convenientemente aos paladares mais exigentes.

Comemorações da efemeride maxima do Japão

Numerosas crianças, guiadas por adultos, todos trajados ao estilo dos antigos guerreiros niponicos, tomam parte numa original parada em Tokio, durante a celebração anual do "Kigenseton"; o mais importante dos feriados nacionais do Japão. Celebrado a 11 de fevereiro, o "Kingensetsu" comemora a fundação do Imperio do Sol Nascente, pelo seu primeiro soberano Jimmu Teuno

ALUGADA A $700 MENSAIS

RIO, 31 (Da sucursal — Via Vasp.) — Uma das primeiras revelações curiosas do recenseamento de 1940, dada á publicidade logo no inicio da coleta censitaria, em setembro do ano passado, foi a da existencia, no distrito de Cataguarina, municipio de Cataguases, Minas Gerais, de uma casa alugada por 1$500 mensais.

A noticia foi glosada nos jornais e fez muita gente suspirar, no desalento do confronto com os mais modestos contratos de locação seus conhecidos.

Mas, na escala dos mais baixos aluguéis no Brasil, não ficaria aquele de Cataguarina em ultimo lugar. Na caderneta de um agente recenseador do interior do Ceará foi registado este aluguel irrisorio: setecentos réis mensais.

A quantia ficou abaixo de toda previsão. Para codificação dos dados do inquerito predial — domiciliário não se contara com a possibilidade de existencia de aluguel inferior a mil réis por mês.

O detalhe serve como demonstração de quanto a operação censitaria penetrou fundo no conhecimento das nossas realidades, as mais sugestivas no campo das condições economicas do país e as mais simples, apesar de tão curiosas, como essa de uma casa alugada a $700 mensais.

E já se está vendo a utilidade dessas investigações para o encaminhamento da solução dos nossos males, de modo que não falta inteiramente sentido á atitude de um caipira do triangulo mineiro, tão influenciado pela propaganda censitaria que procurou saber quanto custava "um vidro de Recenseamento".

Dois decretos de amparo ao funcionalismo mineiro

BELO HORIZONTE, 31 (A. N.) — No "Dia do Funcionario Publico", o governador Benedito Valadares assinou o seguinte decreto-lei dispondo:

"Artigo 1.o — Fica elevado para 5 por cento o adicional de 4 por cento estabelecido no artigo 1.o do decreto-lei n. 736, de 8 de outubro de 1940.

Paragrafo unico — Continua em vigor, para a atribuição desse adicional, o disposto no paragrafo unico do artigo 6.o do decreto-lei n. 194, de 24 de março de 1939.

Artigo 2.o — O acrescimo estabelecido no artigo 1 será isento do imposto de selo.

Artigo 3.o — Este decreto-lei entrará em vigor em 1.o de janeiro de 1942, revogadas as disposições em contrario."

Tambem na mesma data o governador do Estado assinou este decreto-lei:

"Artigo 1.o — Fica estabelecido para os oficiais, inferiores e praças da ativa da Força Policial e do Corpo de Bombeiros responsaveis por encargos de familia, o adicional de 3 por cento sobre seus vencimentos e correspondente a cada um de seus filhos, até a idade de 18 anos, sendo do sexo masculino, e até 16 anos, quando do sexo feminino.

Artigo 2.o — Esse adicional será pago mediante requerimento encaminhado pelos interessados ao Comando Geral da Força Policial, quando pertencentes a essa corporação e á Secretaria do Interior, quando membros do Corpo de Bombeiros, instruidos com as respectivas certidões de idade dos filhos e atestado de vida e residencia dos mesmos.

Paragrafo 1.o — O direito a esse adicional começará da data em que forem feitas as provas referidas nesse artigo.

Paragrafo 2.o — Esse adicional será computado nos vencimentos da reforma dos militares, relativamente aos seus filhos menores, segundo o limite constante do artigo 1.o, á época em que a mesma se verificar.

Artigo 3.o — Este decreto-lei entrará em vigor em 1.o de janeiro de 1942, revogadas as disposições em contrario."

A ATITUDE DA FINLANDIA

HELSINSKI, 31 (Do correspondente especial da Havas-Telemondial) — "A Finlandia luta unicamente pelos seus proprios interesses. Ela fez uma guerra defensiva e não fez nenhuma promessa politica a quem quer que seja" — declarou o sr. Vano Tanner, ministro do Comercio deste país, num discurso que pronunciou ontem, á noite, ao microfone da emissora desta capital. O discurso do sr. Taner constitue resposta ao discurso que o sr. Palmer, secretario das Cooperativas Britanicas, pronunciou pelo radio de Londres, em finlandez, no dia 23 do corrente.

Após haver recordado as circunstancias da ultima guerra com a Russia e externado a gratidão da Finlandia pela ajuda que então havia recebido por parte da Inglaterra, o sr. Tanner acrescentou: "Desde a paz de março de 1940, a Russia sovietica preparava uma nova agressão contra nós.

Quando rebentou esta guerra, a Russia justificou os seus bombardeios aéreos, alegando a presença de forças alemãs na Finlandia. E' verdade que forças alemãs se achavam aqui nessa época, porem em numero limitado e somente no extremo norte, na costa do Mar Glacial Artico.

Em consequencia de repetidos ataques, a Finlandia foi obrigada a defender-se pelas armas. Conseguimos repelir os sovieticos, expulsando-os das regiões que haviam ocupado.

Agora encontramo-nos numa região já abandonada pelo agressor. Esta luta tem por unico fim a felicidade da Finlandia.

O povo finlandez é mais democratico e mais zeloso da liberdade do que nunca. Continuamos na posição de adversarios da U. R. S. S. Esse Estado quer regiões situadas no territorio finlandez e cuja defesa a propria Grã-Bretanha havia resaltado.

A unica diferença é que a Grã-Bretanha é hoje aliada da União Sovietica: isso, porém, não indica que estejamos incluidos no numero dos inimigos da Grã-Bretanha. Continua a atribuir a maior importancia á necessidade de que as nossas relações com a Grã-Bretanha se tornem tão amigaveis como anteriormente".

GRIECO

(Para o "Correio Paulistano")

FILEMON PATROCULO

Quando ele veio, com aquelas maneiras simples, fiquei no meu canto, escondendo a minha emoção. Ele vinha para passar alguns dias, na cidade tentacular. Na cidade dos homens de negocios, que andam pelas ruas correndo. Na cidade em que ninguem pára, para dar um dedo de prosa...

Quando ele veio, justamente para passar com os paulistanos, quasi que fiquei contra o sr. Francisco Pati, diretor do Departamento de Cultura, que teve a idéia e a iniciativa de mandá-lo vir, com aquelas maneiras, tão simples e encantadoras, de fluminense naturalizado carioca.

Era um amigo que vinha, dos velhos tempos de imprensa e de boemia. Um grande espirito que ascendêra para a gloria das letras! Mas que, nestes trinta anos que passaram, ficou sempre o mesmo, sem gestos estudados, sem palavras medidas, sem ares de importancia...

Quantos, do nosso tempo, são hoje generais, almirantes, capitalistas milionarios, homens de Estado! E, como todos mudaram, como ficaram velhos, nos seus palacios, encanecidos nas viagens de avião, e nos carros especiais da "Central"! Como ficaram mudados, exquesitos, sob o peso das grandes responsabilidades!...

E ele, o meu caro Grieco, depois de ter feito um "nome", um nome que ficará, ao contrario de tantos outros, no fastigio de outras glorias, não mudou. Não mudou nada. Nem de fortuna, nem de nobreza, nem de talento, nem de jovialidade...

Quando veio, quiz vir, como ha seis lustros atrás, para uma conferencia em Lorena, no "Casino" de então: — com o seu terno de paletó saco, com o seu sorriso explendido, com o seu coração de ouro, e com o seu talento fazendo jorrar pelos labios, frases primorosas e "boutades" interessantissimas.

O fato é que, agora, a minha emoção, prenhe de medo, desfez-se, no silencio de meu canto. Ele veio e volto... E a cidade rica pôs, de lado, os seus adornos para recebe-lo. E os homens apressados paravam para ouvi-lo... Ele não deu um, mas varios dedos de prosa. Intelectuais, homens de dinheiro, senhoras, estudantes, que sei eu! — todos paravam para ouvir Grieco, por uma, duas horas quasi, no "Martinelli", no "Municipal!"

Só agora vejo que sou obrigado a dar parabens a S. Paulo, por demonstrar que sabe ser rica e culta, pois só valem, neste mundo, as coisas do espirito e do coração. E parabens ao sr. Francisco Pati que, horas tão deliciosas, proporcionou a tanta gente interessada pelo que é realmente belo... E, dest'arte, o vaticinio, de Araripe Junior, feito por volta de 1910, está confirmado: — Grieco é um genio amavel e sorridente, "malgré tout"...

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE S. PAULO

ABERTURA DE CREDITO SUPLEMENTAR — ORÇAMENTOS MUNICIPAIS — SESSÃO EXTRAORDINARIA — PROJETOS DE RESOLUÇÃO APROVADOS

O Departamento Administrativo do Estado realizou, ontem, mais duas sessões, sob a presidencia do sr. Gofredo T. da Silva Teles: a sessão ordinaria, á hora regimental e outra, extraordinaria, ás 17,30 horas. Compareceram os srs. Marcondes Filho, Aguiar Whitaker, Cirilo Junior, Marrey Junior e Cesar Costa, deixando de comparecer, com causa justificada, o sr. Antonio Feliciano. Serviram de secretarios os srs. João Franco de Souza e José Antonio da Silva Junior.

Na sessão ordinaria, depois de lida e aprovada a ata da sessão ordinaria anterior, passou-se ao Expediente, que constou dos seguintes documentos:

Oficio do sr. Secretario do Governo, encaminhando o projeto de decreto-lei sobre abertura de um credito suplementar de 450:000$ á verba n. 4, do orçamento vigente.

Oficio do sr. Prefeito Municipal de São Paulo, relativamente ao projeto de decreto-lei da Interventoria, que dispõe sobre incorporação do Corpo de Bombeiros da capital á Força Policial do Estado.

Oficios do Departamento das Municipalidades, encaminhando e devolvendo projetos de decreto-lei de Prefeituras do interior;

Oficios das Prefeituras de Garça, Tietê, Rio Claro, São José do Rio Pardo, Itararé, Jardinopolis, Rio das Pedras, Promissão, Limeira, Presidente Venceslau, Pirajuí e Itu', prestando informações sobre os respectivos orçamentos para 1942.

Oficios dos srs. Prefeitos de Santa [illegible], Presidente Venceslau, Tanabi e Ribeirão Bonito, remetendo balancetes.

Na hora do expediente o sr. Cirilo Junior requereu a inclusão na ordem do dia da sessão extraordinaria, do projeto de resolução n. 1521, deste ano, da Interventoria Federal, sobre doação de imovel.

Passando-se à Ordem do Dia, foi votado, em primeiro lugar, o projeto de resolução numero 1.450, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Avanhandava, sobre abertura de um credito suplementar de 4:005$000.

Ao ser discutido o projeto de resolução n. 1466, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o substitutivo oferecido pelo Departamento das Municipalidades ao projeto de decreto-lei da Prefeitura de Guararema, que orça a receita e fixa a despesa para 1942, o sr. Marcondes Filho, relator, ofereceu as seguintes emendas: 1 — Na verba 6-1-[8-28-4 — Contribuições diversas, onde se lê "6:545$000", leia-se "2:545$000".

2 — Na verba 9-3-1[8-09-4 — Despesas imprevistas, onde se diz 2:315$000, diga-se "2:895$000".

3 — Suprimam-se todas as dotações consignadas sob o titulo "Para serviços extraordinarios", no total de 3:580$000".

O projeto foi aprovado, com as emendas do sr. Marcondes Filho.

ORÇAMENTOS MUNICIPAIS

A seguir, foram votados os projetos de resolução ns. 1473 — 1474 — 1475 — 1476 — 1477 — 1478 — 1480 — 1481 e 1482, de 1941, já publicados, aprovando, com emenda, os substitutivos oferecidos pelo Departamento das Municipalidades aos projetos de decreto-lei das Prefeituras Municipais de Santa Rosa, Pedregulho, Americana, Avaí, Mogi Guassu', Itapetininga, Indaiatuba, Piracicaba, Avanhandava e Aparecida, respectivamente, orçando a receita e fixando a despesa para 1942.

Na sessão extraordinaria, depois de abertos os trabalhos, na forma do regimento, passou-se à Ordem do Dia, tendo sido votado, em primeiro lugar, o projeto de resolução n. 1483, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o substitutivo oferecido pelo Departamento das Municipalidades ao projeto de decreto-lei da Prefeitura de Pereiras, que orça a receita e fixa a despesa para 1942.

A seguir, foi discutido e votado o projeto de resolução n. 1484, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre abertura de um credito especial de 7.500:000$000 á Secretaria da Viação.

Foram tambem votados, e aprovados sem debate, os projetos de resolução ns. 1485 — 1486 — 1487 — 1488 — 1489 — 1490 — 1506 — 1507, de 1941, já publicados, aprovando, com emenda, os substitutivos oferecidos pelo Departamento das Municipalidades aos projetos de decreto-lei das Prefeituras de Jaú, Tambaú, Cananéia, Bananal, Mineiros, Jardinopolis, Tabatinga e Batatais, respectivamente, orçando a receita e fixando a despesa para 1942.

Em ultimo lugar, o Departamento votou, aprovando-os, os projetos de resolução:

N. 1508, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre aprovação do regulamento do serviço de censura cinematografica, atribuido ao Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda;

N. 1521, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre doação de imovel.

Foi convocada outra sessão extraordinaria para o proximo dia 4 de novembro, sem prejuizo da sessão ordinaria, á hora regimental.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO

ASSUNTOS DEBATIDOS NA ULTIMA REUNIÃO DESSA ENTIDADE

Sob a presidencia do sr. Mario França de Azevedo, realizou-se, no dia 29 do corrente, no edificio da Associação Comercial de São Paulo, a reunião semanal da diretoria dessa entidade.

No expediente foi lido um convite da Associação dos Empregados no Comercio para a sessão solene, realizada no dia 30, na séde da mesma entidade, em comemoração do "Dia do Comerciario", tendo sido designado o dr. Luciano de Carvalho para representar a diretoria nessa cerimonia.

VISITANTE

A diretoria recebeu a visita do sr. R. Gutierrez Teles, comerciante em Fortaleza e membro da diretoria da Associação Comercial do Ceará. Durante a visita foram trocadas idéias sobre o incremento de negocios entre São Paulo e aquele Estado.

TRANSPORTE DE GENEROS ALIMENTICIOS

A proposito da falta de vagas para embarque de mercadorias, especialmente generos alimenticios, na Estação Engenheiro São Paulo, foi lido um telegrama do diretor da E. F. Central do Brasil em resposta ao que lhe dirigiu a Associação sobre o assunto, declarando que "foi determinada preferencia, na distribuição de vagões, para o transporte de generos de primeira necessidade".

EQUIPARAÇÃO DE TARIFAS FERROVIARIAS

O sr. Mario França de Azevedo comunicou que varias entidades, comerciantes, lavradores e industriais, se têm dirigido á Associação, manifestando apoio á proposta apresentada, na ultima reunião do Conselho de Associações Filiadas, pela Associação Comercial de Bauru', no sentido de se proceder á equiparação das tarifas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro ás da Estrada de Ferro Sorocabana, entre os percursos Baurú-Santos e vice-versa. Continuando, informa que a Associação, que por intermedio de seu vice-presidente, sr. Osvaldo Reis de Magalhães, já tratou da questão no Conselho de Expansão Economica do Estado de São Paulo; representou, tambem, ao dr. Valdemar Luz, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, pedindo que seja abreviada a solução do assunto, dado o alto interesse que vem despertando entre as associações representativas do comercio e da industria e a relevante importancia que apresenta para a economia do Estado.

LEGALIZAÇÃO DE FATURAS COMERCIAIS DE IMPORTAÇÃO

O sr. Jair Ribeiro da Silva referiu-se a reclamações de importadores deste Estado, segundo os quais alguns consulados do Brasil nos Estados Unidos tem-se recusado a apôr "visto" em mais que uma via da fatura comercial referente a cada embarque de mercadorias para portos nacionais. O fato acarreta consideraveis transtornos aos importadores, de vez que estes necessitam de uma via, devidamente legalizada, para o efeito de fiscalização bancaria, e de um certificado de origem fornecido pela Camara de Comercio da praça em que é adquirida a mercadoria, certificado esse que contém o "visto" do Consulado, fica arquivado na Alfandega, por ocasião do despacho, em virtude do que [illegible] via da fatura comercial.

O presidente declarou que a Associação se dirigiu diretamente, pelo correio aéreo, aos referidos consulados, pedindo que seja restabelecido o criterio, anteriormente em vigor, pelo qual eram sempre visadas duas faturas comerciais, [illegible] certificado de origem.

CLASSIFICAÇÃO DE MERCADORIAS

Relativamente à importação de mercadorias, o presidente tambem informou que a Associação representou contra o seguido pela Alfandega de Santos, que classifica carbonato de sodio neutro, acondicionado em sacos, como carbonato de sodio "puro", da taxa de 1$600 por quilo, ao invés de classifica-lo como "impuro", á taxa de 100$000 por tonelada. Esse criterio contraria instruções expedidas pela Diretoria das Rendas Aduaneiras, visto como o produto que vem acondicionado em sacos — e esse é o caso do carbonato — não pode ser classificado como "puro" ou "purificado".

REVISÃO DE REGULAMENTOS ESTADUAIS

O presidente comunicou que, atendendo a solicitação do sr. Secretario da Fazenda, indicou o dr. José Luiz de Almeida Nogueira Porto, advogado do Departamento Legal da Associação, para, como representante desta, colaborar nos trabalhos da comissão de funcionarios da Secretaria da Fazenda, incumbida da elaboração do ante-projeto do Codigo Tributario do Estado. Foi, ainda, indicado o dr. Olavo de Assis Oliveira, tambem advogado do Departamento Legal da Associação, para representa-la, na Comissão designada pela Secretaria da Educação para revêr o Regulamento do Policiamento Sanitario da Alimentação Publica.

O presidente esclareceu que, num e noutro caso, os representantes da Associação sempre serão orientados pela diretoria sobre o ponto de vista dos contribuintes.

IMPOSTO DE PUBLICIDADE DE SANTOS

Ao sr. Prefeito Municipal de Santos a Associação enviou um oficio a respeito da incidencia do imposto de publicidade, ali cobrado sobre anuncios colocados no interior dos estabelecimentos comerciais. Nesse oficio se demonstra que não deve haver incidencia do imposto sobre cartazes, e outras especies de anuncios, que representam um elemento informativo, de orientação para os consumidores.

CRONICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

FESTA DE TODOS OS SANTOS

"A missa e a festa de hoje animam-nos a seguir os exemplos de todos os Santos, e ao mesmo tempo imploram a intercessão deles para que tambem cheguemos a realizar este ideal.

Alegramo-nos nesta festa porque são irmãos nossos que já atingiram o seu fim. Alegramo-nos porque, sendo membros da mesma familia, podemos esperar cantar com eles e os santos anjos o louvor do Filho de Deus (Intreito). Este mesmo Filho de Deus, que no Evangelho nos traça as normas da vida e no Gradual nos convida a segui-lo. Alegramo-nos, sim, porque a nossa recompensa será grande no céu (Evangelho)".

EPISTOLA

Lição do livro do Apocalipse do Apostolo S. João

(Cap. VII, 2-12)

"Naqueles dias, eu, João, vi outro anjo que subia do oriente, tendo na mão o selo de Deus vivo, e clamando em alta voz aos quatro anjos, que receberam o poder de danificar á terra e ao mar, dizendo: Não façais mal á terra, nem ao mar, nem as arvores, enquanto não houvermos assinalado em suas frontes os serviços de nosso Deus. E ouvi o numero dos assinalados: cento e quarenta e quatro mil assinalados de todas as tribus dos filhos de Israel. Da tribu de Juda, doze mil assinalados. Da tribu de Ruben, doze mil assinalados. Da tribu de Gad, doze mil assinalados. Da tribu de Aser, doze mil assinalados. Da tribu de Nephthali, doze mil assinalados. Da tribu de Manassés, doze mil assinalados. Da tribu de Simeão, doze mil assinalados. Da tribu de Levi, doze mil assinalados. Da tribu de Issachar, doze mil assinalados. Da tribu de Zabulon, doze mil assinalados. Da tribu de José, doze mil assinalados. Da tribu de Benjamim, doze mil assinalados. Depois disto, vi uma grande multidão, que ninguem podia contar, de todas as nações, tribus, povos e linguas, que estavam de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, revestidos de tunicas brancas e empunhando nas suas mãos palmas, e clamando com voz forte: Gloria ao nosso Deus, que está sentado sobre o trono, e ao Cordeiro. E todos os anjos estavam de pé ao redor do trono, dos anciãos e dos quatro animais; e prostravam-se sobre suas faces diante do trono, e adoravam a Deus, dizendo: Amem. Louvor, gloria, sabedoria, ação de graças, honra, poder e fortaleza ao nosso Deus, por todos os seculos dos seculos".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Mateus

(Cap. V, 1-12)

"Naquele tempo, vendo Jesus as multidões, subiu a um monte e, tendo-se assentado, aproximaram-se dele os seus discipulos. E, abrindo sua boca, ensinava-os, dizendo: Bemaventurados os pobres de espirito, porque deles é o reino dos céus. Bemaventurados os mansos, porque eles possuirão a terra. Bemaventurados os que choram, porque eles serão consolados. Bemaventurados os que têm fome e sêde de justiça, porque eles serão saciados. Bemaventurados os misericordiosos, porque eles alcançaram misericordia.

Benaventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus. Benaventurados os pacificos, porque eles serão chamados filhos de Deus. Benaventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça, porque deles é o reino dos céus. Benaventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, falarem todo o mal contra vós, por minha causa. Alegrai-vos e exultai, porque a vossa recompensa será grande nos céus".

AS MISSAS DE HOJE

Damos, a seguir, o horario das missas na capital, hoje:

Catedral Provisoria (Santa Ifigenia) 5, 7, 9,30 e 10 horas.

Moóca — 6, 7 e 9 horas.

Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30, 6,30

Sant'Ana — 6, 8,30 e 10 horas.

Ipiranga — 6, 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Pari — 5, 6, 7, 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 8 e 9,30 horas.

Capela da Liga das Senhoras Catolicas, á av. Brigadeiro Luiz Antonio, 580, ás 11 e meia horas.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarca) — 7,30, 8,15 9, 10,30 e 12 horas.

Capela do Colegio São Luiz, 6, 7, 8 e 9 horas.

Capela do Sanatorio Santa Catarina — 6 e 8 horas.

São José de Vila America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Imaculada Conceição — 5,30, 6,30 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela de S. Domingos, á rua Catumbi, 164 — A's 6,30, 7,30, 8,30 e 10 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8 e 9 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30, 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e 10 horas.

Matriz de São Pedro de Guaiaúna — A's 7 e ás 9 horas.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e horas.

Consolação — 7,30, 8,15, [illegible] e 11 horas.

Bela Vista — 6,30, 7,15, 8, 9 e 10,30 horas.

Matriz de Santa Terezinha de Higienopolis — A's 6, 7, 8, e 9 horas.

Matriz de Cristo Rei, de Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8,30 e ás 9,30 horas.

Matriz de Vila California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

São Gonçalo (praça João Mendes) — 6, 7, 8 e 9 horas.

"SEMANA OPERARIA"

Comunico ao revmo. clero e fieis do Arcebispado que a Federação dos Circulos Operarios do Estado de São Paulo, realizará, de 9 a 16 do corrente, a "Semana Operaria".

O objetivo desta é chamar a atenção, principalmente dos meios catolicos, sobre o problema operario e a necessidade de arregimentação dos trabalhadores á sombra da Igreja, por meio de uma organização forte e perfeita que lhes venha não só ao encontro das necessidades espirituais, mas tambem sociais e materiais.

O exmo. sr. arcebispo deseja que os revmos. parocos, vigarios e reitores de igrejas, solenizem, quanto possivel, esta "Semana", não só promovendo conferencias e pregações de carater social, mas tambem organizando nas respectivas paroquias festivais que proporcionem á obra dos Circulos Operarios, melhores meios de levar avante suas altas finalidades.

Com esse objetivo, no domingo 16 dia do encerramento dessa semana de comemorações, deverão fazer uma coléta em todas as matrizes e igrejas, cujo resultado, a seu tempo, será encaminhado para a Procuradoria da Curia Metropolitana.

Recomenda, de modo especial, aos revmos. parocos e assistentes eclesiasticos da Ação Catolica, incentivem nas paroquias a fundação de Circulos e Nucleos Operarios, filiados á Federação dos Circulos Operarios do Estado de São Paulo.

De ordem de s. exc. revma.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

RETIRO EM ITAICI

Promovido pela Congregação Mariana do Colegio S. Luiz, haverá em Itaici (E. F. Sorocabana), um retiro espiritual para moços hoje, amanhã e depois, pregado pelo p. reitor Paulo Bannwarth S. J.

S. J.

Os retirantes irão no dia 31 pelo trem que parte da estação da Luz ás 17 horas, e voltarão no dia de Finados, pelo trem que chega á mesma estação, ás 14 horas.

As inscrições desde já abertas, estão a cargo do presidente da Congregação dr. Luiz Augusto Pinto Lima (telef. 8-2684) e do r. p. diretor Aristides Greve S. J. (telef. 7-5359).

A pensão de cada retirante importa em 50$000 pelos tres dias, inclusive a passagem da estrada de ferro, e deverá ser paga no ato da inscrição.

O DIA DE FINADOS E AS INDULGENCIAS EM FAVOR DAS ALMAS DO PURGATORIO

Para que chegue ao conhecimento dos fieis a concessão feita pela Santa Sé, de graças e favores espirituais por ocasião das comemorações dos fieis defuntos, s. exc. revma. o sr. arcebispo metropolitano manda fazer publico que se podem lucrar as indulgencias "toties quoties", unicamente em beneficio das almas do Purgatorio, visitando qualquer igreja, capela publica e mesmo semi-publica, onde se celebre o santo sacrificio da Missa (S. Of. 25 de junho de 1914 e 14 de dezembro de 1916).

Para se lucrarem todas essas indulgencias, requerem-se tres condições: confissão, comunhão e visitas. A confissão pode ser feita nos oito dias imediatamente anteriores ao dia favorecido pelas indulgencias, ou nos oito dias imediatamente seguintes.

Não carece de confissão especial (dado que se encontre em estado de graça) quem costuma confessar-se ao menos de quinze em quinze dias ou receber diariamente a Santa Comunhão posto a omita um ou outro dia (Can. 931). A Comunhão deve ser feita no dia designado para a indulgencia ou na vespera, ou ainda no correr da oitava, em qualquer igreja ou capela. As visitas, tantas quantas se quizer, far-se-ão desde ás 12 horas de amanhã, até ás 24 horas de depois de amanhã, (Can. 923). Em cada uma das visitas (que se contam pelo numero de vezes que se entra na igreja, as quais serão tantas quantas vezes se queira lucrar a indulgencia), faz-se mistér rezar, segundo as intenções do Santo Padre seis vezes o Pa Nosso, a Ave Maria e o Gloria Patri. Aos que se encontrarem em legitimo impedimento, podem os confessores comutar em outras as obras pias requeridas para lucrar as indulgencias (Can. 935). No dia da comemoração dos fieis defuntos, poderão todos os sacerdotes celebrar tres missas, e será muito conveniente que o façam, conforme recomenda o Soberano Pontifice, tendo em consideração que, nesse dia, todos os altares são privilegiados. Quem celebrar duas missas, só de uma poderá livremente dispor, ficando a outra reservada a todos os fieis defuntos. Quem celebrar tres missas, deverá aplicar a ultima segundo as intenções do Santo Padre, conforme a Const. "Incrementum" do Papa Benedito XV. Pede s. exc. revma o sr. arcebispo metropolitano a todos os revmos.

Parocos, vigarios, reitores de igrejas e capelães, queiram transmitir em tempo este aviso aos fieis esclarecendo todas as condições requeridas, revelando a importancia deste ato de religião, concitando a todos para a generosa caridade cristã em beneficio dos entes que se foram e das necessitadas almas do Purgatorio. De ordem de S. Excia.Revma.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

CRISMA DURANTE O CORRENTE MÊS

Durante o mês de novembro se rá administrado o Santo Sacramento do Crisma, nas seguintes igrejas matrizes

Amanhã — Igreja de S. Francisco e Alto da Moóca (Bom Conselho).

Dia 16 — Santa Rita e Bairro do Limão.

Dia 23 — Santo André (N. S. do Carmo) e Vila California.

Dia 30 — Vila Olimpia e Cristo Rei do Tatuapé.

COLEGIO SANTA INÊS

Realizam-se hoje e amanhã, as solenidades comemorativas do certame inspetorial de Catecismo em louvor ao Centenario Catequistico de S. João Bosco.

CURIA METROPOLITANA

Viagem do sr. arcebispo metropolitano ao Chile

Comunico ao revmo. clero secular e regular e fieis do arcebispado que, ás 12 horas, deverá partir da estação do Norte para o Rio de Janeiro, o exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano.

Como já é do conhecimento de todos a viagem de s. exc. revma. se prende á honrosa incumbencia de representar s. eminencia revma. o sr. cardial d. Sebastião Leme da Silveira Cintra e o exmo. episcopado nacional, a convite do governo do Chile, nas comemorações civico-religiosas do centenario daquele país e do 8.o Congresso Eucaristico Chileno a se realizarem em Santiago.

Sendo motivo de grande desvanecimento para a arquidiocese a escolha de seu pastor para tão significativa representação, é desejo do exmo. monsenhor vigario geral que amanhã, ás 12 horas, o revmo. clero secular e regular, representações das Associações Religiosas e dos Colegios Catolicos e fieis acorram numerosos á estação do Norte para levarem suas despedidas e votos de bôa viagem a s. exc. revma..

Durante os dias de ausencia do exmo. sr. arcebispo os revmos. sacerdotes deverão dar as orações da missa "Pro peregrinantibus vel iter agentibus" e aos fieis pede-se que o acompanhem com suas piedosas preces.

De ordem do exmo. mons. vigario geral. — (a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado.

1.o CONGRESSO EUCARISTICO DIOCESANO DE JABOTICABAL

Embarque do exmo. sr. arcebispo

Em carro especial ligado ao trem de carreira das 8,30 horas partiu ontem da estação da Luz com destino á cidade de Jaboticabal, o exmo. sr. arcebispo metropolitano de S. Paulo.

Como convidado de honra, s. exc. irá para presidir ás solenidades do encerramento do 1.o Congresso Eucaristico Diocesano daquela cidade, devendo regressar a esta capital ás 0.30 horas de amanhã.

A TRANSFERENCIA DA COMEMORAÇÃO LITURGICA DE FINADOS PARA O DIA 3

Este ano a comemoração dos fieis defuntos ocorre num domingo e, por esse motivo, o Oficio de Defuntos e demais comemorações devem ser feitas no dia 3, segunda-feira.

Para lucrar as indulgencias "toties quoties" as visitas ás igrejas deverão começar a partir das 12 horas do dia 2 até ás 24 horas do dia 3.

REUNIÃO TRIMESTRAL DA OBRA DAS VOCAÇÕES

No dia 4, ás 17,30 horas, realizar-se-á no salão da Curia Metropolitana, a reunião trimestral da Obra das Vocações.

Nessa ocasião deverão ser entregues os 30 % das contribuições do ultimo trimestre, bem como as respostas dos quesitos que foram enviados a todos os Centros.

MISSA CAPITULAR

Amanhã, ás 10 horas, com a presença do colendo cabido metropolitano, haverá na igreja matriz de Santa Ifigenia, catedral provisoria, a tradicional missa capitular.

Será celebrante o revmo. conego Benedito Pereira dos Santos, fazendo a homilia o revmo. monsenhor Nicolau Cosentino.

ADORAÇÃO COLETIVA DAS PAROQUIAS

Amanhã, por ser dia de Finados, em que o povo, — apesar do aviso de que a comemoração será no dia 3, — só se ocupa com seus mortos, não haverá adoração coletiva.

Mas no domingo seguinte, dia 9, farão a sua adoração coletiva, as paroquias de Nossa Senhora de Fatima, do Sumaré, e de S. Francisco de Assis, da Vila Clementino.

AVISO N. 232 DA CURIA METROPOLITANA

Viagem do sr. arcebispo metropolitano ao Chile

Comunico ao revmo. clero secular e regular e fieis do arcebispado que, amanhã, ás 12 horas, deverá partir da estação do Norte para o Rio de Janeiro, o exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano.

Como já é do conhecimento de todos a viagem de s. exc. revma. se prende á honrosa incumbencia de representar s. eminencia revma. o sr. cardeal d. Sebastião Leme da Silveira Cintra e o exmo. episcopado nacional, a convite do governo do Chile, nas comemorações civico-religiosas do centenario daquele país e o 8.o Congresso Eucaristico Chileno, a se realizarem em Santiago.

Sendo motivo de grande desvanecimento para a arquidiocese a escolha do seu pastor para tão significativa repre-

De ordem do exmo. e revmo. monsenhor Vigário Geral que amanhã, ás 12 horas, o revmo. clero secular e regular, representações das associações religiosas e dos colegios catolicos e fieis acorram numerosos á Estação do Norte para levarem suas despedidas e votos de boa viagem a s. exc. revma..

Durante os dias de ausencia do exmo. sr. arcebispo os revmos. sacerdotes deverão dar as orações da missa "Pro peregrinantibus vel iter agentibus" e aos fieis pede-se que o acompanhem com suas piedosas preces.

De ordem do exmo. e revmo. monsenhor vigario geral. — São Paulo, 31 de outubro de 1941. — (a.) Conego Paulo Rolim Loureiro.

Monsenhor Ernesto de Paula, vigario geral, despachou;

Pleno uso de ordens, por um ano, a favor do revmo. padre Angelo Sevignani.

Capela: por um ano, a favor das capelas: de Santa Luzia, na paroquia da Sé, e do Liceu Franco-Brasileiro, na paroquia de N. S. da Saude.

Capelão, do Liceu Franco-Brasileiro, a favor do revmo. padre Marcelo Gaydon.

Binação, a favor do revmo. padre Marcelo Gaydon.

Celebrar uma missa, no jazigo da familia do sr. Manuel de Lima, a favor do revmo. paroco de São Bernardo.

Ritus Parvulorum, a favor da paroquia de São João Batista.

Testemunhal: Antenor Morais e Sebastina Ferreira.

Justificações: — São Caetano: Miguel Beija Rui e Dolores Paço Benegas, Antonio Guerra e Deolinda Soldeira, Roseno Barbosa e Maria Aparecida Salgado, José Salustiano Sant'Ana e Maria Gonçalves de Oliveira, Antonio Paulo Martorelli e Zulmira Zafani. Belém: Alencar dos Anjos Junior e Edite Gomes Peixoto Lins, Italo Bendazoli e Elza da Silva Bodeão, Feliciano Lopes e Nair Luiz, Nelson Sincolto e Azurita Bandeira Costa. Santa Generosa: Mario das Dores e Ana Bruneti Fraga, José Penavel Alabarci e Maria Barbosa Mondin, Fernando de Freitas e Nair dos Santos. Santo Amaro: José Olio e Sebastiana Machado, José Witcoske e Maria Nair Guerra, Antonio Gonçalves Filho e Aizira Dantas. Ipiranga: Tercio Tenerich e Otilia de Paula Lima, Engenio Cantero de la Rosa e Vitoria Sanchez Cote. Vila América: Alvaro de Sá e Maria de Lourdes M. Fairbanks, Luiz Frank Andrew e Rute Duarte N. P. Batista. S. João Batista: José Francisco da Silva e Nair Fernandes, Antonio Coutinho Filho e Ana Gatti Vila Pompéia: Luiz Bezerra Peregrino e Candida Gonçalves, Amador de Campos e Maria Veronica de Sousa N. S. do O': Bartolomeu Granateli e Maria Trevisani, José Mantovani Filho e Eduarda Batista Leite. S. Rafael: Antonio Garcia Rodrigues e Angela Alonso. Parí: Antonio Servilheira Sanchez e Maria Ribeiro Cardoso. Jardim Paulista: Hermes Sigoli e Elvira Piva. Itaquéra: Sebastião Benedito dos Santos e Etelvina Sant'Ana. Ponte Pepuena: Osvaldo Perez e Adelina Mura. Santo André: João Pedro Daniel e Geralda de Souza Pereira. Ibirapuéra: Mariano Marino Rodrigues e Maria Vitoria Morales.

AVISO N. 230 DA CURIA METROPOLITANA

A arquidiocese de São Paulo comemora jubilosa, no dia 9 de novembro, o 85.o aniversario de fundação do seu seminario. O vetusto educandario dos levitas do santuario surgiu graças á ação empreendedora de d. Antonio Joaquim de Melo que em 9 de novembro de 1856 inaugurava-o no velho predio da avenida Tiradentes recebendo a primeira turma dos futuros ministros do altar.

Essa data recorda, tambem, o nome sempre abençoado do sr. d. Duarte Leopoldo e Silva, a quem o seminario deve o extraordinario florescimento que logrou atingir.

Ás orações do revmo. clero secular e regular e dos fieis em geral, recomenda o exmo. sr. arcebispo o nosso Seminario Central, certo de que, mormente, no dia aniversario todos pedirão a Deus pela sempre crescente prosperidade da benemrita casa de formação dos futuros apostolos de Cristo na seára da Santa Igreja.

De ordem de s. exc. revma. — São Paulo, 31 de outubro de 1941. — (a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado.

ORDENAÇÕES GERAIS

Os candidatos ás ordenações sacerdotais do dia 8 de dezembro deverão prestar seus exames canonicos no dia 6 de novembro, ás 14 horas, na Curia Metropolitana.

Os ordinandos do dia 20 de dezembro deverão entrar com os requerimentos para a inscrição nos exames até o dia 10 de novembro.

COISAS DE CORREIO

Por ACILINO ÉRICO ZEFERINO

O serviço postal, aqui e alhures, sempre se prestou e ainda se presta hoje, para dirimir contendas entre os comerciantes, entre os amigos e até entre os casais.

As faltas de uns e de outros, quando envolvem correspondencia, são, de ordinario, atribuidas ao correio.

Sempre que uma evasiva se faz necessaria para justificar o não cumprimento de uma obrigação, seja ela de ordem comercial ou seja de ordem afetiva, apelam os faltosos para o correio, que fica sendo, assim, o eterno "bode expiatório" dos espertos.

E é tão pouco consistente o credito postal, que não raro acreditam os interessados, nas baléias urdidas com o fim precipuo de despistar a outra parte interessada.

Ao correio cabe responsabilidade pela carta mal endereçada; pela carta com endereço insuficiente e que, por isso, vai para o refugo; pela carta colocada na caixa de coléta com excésso de goma no fecho e que colando noutra fica inutilizada, pela rutura, quando se vai separá-las; pela falta de resposta; pela carta devidamente entregue, mas que não convem ao destinatario acusar o recebimento; e até pela carta que não foi escrita, porem que deveria tê-lo sido.

Grande parte dessas irregularidades será removida, si os interessados forem inteirados de como deverão conduzir-se para evitá-las.

Basta que o comercio, que as industrias e que o povo, em geral; conheçam a dimensão e a côr dos envelópes que deverão usar de preferencia; que aprendam a maneira certa de endereçar a sua correspondencia; que saibam onde e como devem selar as suas remessas; que evitem, no fechamento das cartas e na aplicação dos selos, qualquer excesso de goma.

A côr do envelope facilita ou dificulta a manipulação das cartas; a dimensão da sôbre-carta, sendo de acôrdo com a conformação da maquina de carimbar, auxilia grandemente a obliteração dos selos nela apóstos; os endereços redigidos com clareza, facilitam a manipulação e o andamento da correspondencia; a colocação dos selos de franquía no lugar para isso determinado, ajuda sobremodo, o serviço de carimbação e, consequentemente, o da expedição da carta; e o fechamento das cartas com excesso de goma, não só retarda a sua remessa como, ás vezes, deixa-as inutilizadas de uma vez.

Por tudo isso — culpa exclusiva dos remetentes — é sempre responsavel o correio, cujos funcionarios, não raras vezes, são acoimados de relapsos, de negligentes e até de dolósos.

Fui durante muito tempo secretario do Trafego Postal e me capacitei de que cerca de 80o|o das reclamações apresentadas, em condições de serem apuradas por se tratar de registados ou de expressas que deixam vestigios de sua passagem pelas repartições, não têm fundamento.

Mas o campo vasto para as imputações aleivosas, é o que diz respeito á correspondencia ordinaria, até porque esta não deixa rastro. Tornou-se, por isso, a válvula de escapamento dos que querem ludibriar outrem.

Uma pessoa qualquer devia ter escrito uma carta, mas não o fez por esquecimento ou por desidia. A solução é facilima, é uma só: basta dizer que foi extraviada no correio.

Fica-me a certeza plena de que o comercio, a industria e o publico, enfim, sabendo que a correspondencia não obedecendo certos preceitos regulamentares terá a sua expedição demorada, envidarão esforços para contornar as dificuldades todas.

Quando isso fôr conseguido, as partes passarão a ser melhor atendidas, os funcionarios terão simplificados os seus afazeres no áto da carimbação e da manipulação das cartas e o correio ficará com o seu crédito, por cima, restaurado!

A HORA FATÍDICA DO PADRÃO OURO

I

(Pelo dr. Gerhart Birk, do Ministerio das Finanças do Reich)

BERLIM, outubro de 1941 — (Por via aérea) — Correspondencia I. I. I.) — Um comunicado da "Agencia Reuter", dado a conhecer em 20 de setembro de 1931, em Londres, continha as seguintes frases:

"O governo britanico" após haver consultado o Banco da Inglaterra, julga necessario pôr fora de vigor o padrão ouro, a partir de domingo, 20 de setembro. Um projeto-lei autorizando o Banco da Inglaterra a suspender o resgate das notas em ouro, será apresentado ao Parlamento durante a segunda-feira".

Por toda a parte do mundo, não só na Inglaterra, concebeu-se, logo, o alcance incalculavel desta noticia, e mais ainda porque representava uma enorme surpresa, apesar da situação notoriamente delicada da moeda britanica. Foi um final que deu a entender, drasticamente, a todo o mundo, a extensão em que a crise mundial já havia exercido seus efeitos destruidores.

A LIBRA FOI DERRUBADA PELA DESCONFIANÇA

Mais de dois meses antes, isto é, em 13 de julho de 1931, fecharam-se os "guichets" do "Danat-Bank" alemão, e com isso, a crise bancaria no Reich atingiu seu ponto culminante. A crise bancaria alemã, por sua vez, representara para o mundo um acontecimento de primeira ordem, como fenomeno da crise geral. Registou-se, porém, num país que havia perdido a Guerra Mundial, debilitado pelo pagamento dos tributos que lhe foram impostos, e que havia chegado a um estado ameaçador de congelação, em consequencia da enorme extorsão das suas dividas estrangeiras a prazo curto. Ninguem achava surpreendente que tal país, sendo o élo mais fraco na corrente do sistema crediario internacional, fosse vitima de uma crise de desconfiança internacional. O que incentivou a crise internacional, porém, foi precisamente a crise dos bancos alemães. O pavor indescritivel que a moratoria alemã relativamente ás dividas estrangeiras havia inflingido a todos os ofertantes de capitais no mundo, causou as maiores preocupações nos circulos dos credores dos bancos britanicos, porque estes estavam fortemente interessados nos creditos congelados na Alemanha. Acresceu ainda a desconfiança, em consequencia das declarações prestadas pelo chanceler do Tesouro, sr. Snowden, na Camara dos Comuns, em 21 de setembro, que o estrangeiro mostrava diante da situação das finanças publicas da Inglaterra, antes de tudo em virtude do enorme peso do auxilio social figurando no orçamento britanico, como outro fenomeno secundario da crise economica.

A crise economica fazia-se sentir, porém, em outros sentidos, além do setor financeiro, de modo perturbador: para aliviar o orçamento, planejou-se a redução dos salarios da marinha de guerra britanica. A esquadra do Atlantico, portanto, entrou em greve, em 15 de setembro.

Em consequencia de tais fenomenos, Londres perdeu credito, de tal maneira que entre meiados de julho e 20 de setembro, 200 milhões de libras lhe foram subtraidos, o Banco da Inglaterra não poupava o "stock" existente de ouro e cambiais, e assumiram-se creditos para fins de estabilização, nos Estados Unidos e na França. Não obstante todas essas medidas, porém, não se oferecia mais outra possibilidade de contrabalançar a crescente debilitação, senão a diminuição da cotação da libra. E, afinal, tal meio deu o resultado esperado. Por mais que a cotação da libra cedesse, menos estavam os credores propensos a denunciar os creditos em libras, e mais, de outro lado, se podia esperar que a cotação, diminuida até um ponto que não era justificado pelo poder aquisitivo da libra, melhorasse. O que a Alemanha conseguiu mediante uma moratoria, a Inglaterra apenas o logrou mediante a deturpação da cotação da sua moeda. Da medida alemã resultaram, logicamente, mais tarde, as medidas de restrição aos negocios em cambiais, ao passo que a medida tomada pela Inglaterra não alterou essencialmente a liberdade das cambiais e isso porque seus compromissos para com o estrangeiro eram contratados em moeda interna.

AGONIA QUINQUENAL

Com a decisão inglesa tomada em 20 de setembro de 1931, estava, de um modo geral, selada a sorte do padrão ouro. Certo numero de paises intimamente ligados á Inglaterra, no setor economico, acompanharam logo o procedimento britanico, formando-se, desse modo, um "bloco esterlino" sem nexo com o ouro. Como a desvalorização excedesse a anterior disparidade do poder aquisitivo, tão consideravel parcela do mundo financeiro e economico gozava, doravante, de uma notavel vantagem na concorrencia com os países, mantendo o padrão ouro, cujas cotações congestionadas, por assim dizer, estavam, de vez em quando, expostas aos ataques baixistas. O unico país que parecia forte bastante para manter, a longo prazo, o valor da sua moeda ouro, abaixou, finalmente, esse valor, forçadamente, na espetativa ilusoria de assim produzir uma alta dos preços no anterior, abrandando de tal maneira o estado de paralisação da economia. Em 20 de abril de 1933, os Estados Unidos abandonaram a paridade de ouro, abaixando a cotação do dolar, sob a pressão das ofertas de dolares causada pela propaganda inflacionista da politica monetaria norte americana. Tal procedimento seria dificil, sem a previa separação da libra do ouro.

A França, pelo ponto de vista tecnico o mais vigoroso país do "bloco ouro", debilitado pelo nivel exagerado dos seus preços, tentou, com a obstinação e o dogmatismo natural desse país, resolver a tarefa irrealizavel de adaptar seu sistema de preços aos sistemas de preços dos países inflacionistas, pelo caminho de uma deflação. Como reação politica, surgiram então as experiencias economicas e sociais do governo da Frente Popular, que aumentaram até o nivel de preços e de custas. Por fim, tambem o franco foi vitima da onda de capitais foragidos, em 25 de setembro de 1936.

Logo depois, tornaram-se insustentaveis o florim holandês e o franco suiço.

Dentro de cinco anos, portanto, todas as moedas importantes, com a unica excepção da moeda alemã, que havia sido estabelecida mediante um rigoroso regime de fiscalização das cambiais, deturparam seu valor em face do ouro.

Foi esta a situação do vencido da Guerra Mundial, em face dos vencedores.

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

ART-PALACIO — ESPIONAGEM DE GUERRA, com Barry K. Barnes — Art. (Proibido até 10 anos) — Fox Jornal 24x12 — Cine Jornal Brasileiro 2x74 — Nacional. — A's 14,40, 16,25, 18,10, 19,55 e 21,40 horas. — A' tarde: platéia, 4$500; meias entradas, 3$000; balcão, 3$500. A' noite: platéia, 5$000; meia entrada e balcão, 3$500.

BANDEIRANTES — PRIMAVERA — Nelson Eddy — Jeanete Mac Donald — MGM. — Voz do Mundo 42x14x16 — Deip. Jornal 8 — Nac. — A's 14, 16,30, 19, 21,30 horas — A' tarde — Platéia 4$500 — 1|2 entradas 3$000; balcão 3$500. A' noite: Platéia 5$000; 1|2 entradas e balcões, 3$500.

BROADWAY — 24 HORAS DE SONHO — com Dulcina Odilon — Cinédia — Pathé News 14x15 — R. K. O. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — A' tarde: platéia, 4$500; meia entrada, 3$000; balcões, 3$500. A' noite: platéia, 5$000; meias entradas, 3$500; balcão, 4$000.

ROSARIO — ETERNAS MELODIAS — Ital-Films — Ufa Jornal 510 — Reporter da Tela 25 — Nacional — Combates submarinos italianos em ação — Short — A's 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas — A' tarde: platéia, 4$500; 1|2 entradas, 3$000; balcão, 3$500. — A' noite: platéia, 5$000; meias entradas e balcão, 3$500.

ALHAMBRA — BALAS E BEIJOS, com Cesar Romero. (Proibido até 10 anos) — UMA NOITE EM LISBOA, com Madeleine Carol — Parada da Juventude de Belo Horizonte — Nacional. — Desde às 14 horas — Platéia, 4$000; meias entradas, 2$500.

SAO BENTO — PECADO DOS OUTROS com Robert Young — LADROES DE TERRAS, com Tim Holt. (Proibido até 10 anos) — Escotismo — Nacional. — Desde às 13,40 4$000; meias entradas, 2$500;.

ODEON (Sala vermelha) — O GAVIAO DO MAR, com Errol Flynn. (Proibido até 10 anos) — RASTRO NAS TREVAS. (Proibido até 10 anos) — Filme Jornal 115 — Nacional — A's 14,10 — Platéia, 3$000; 1|2 entradas, 1$500; sras., 2$000. — A's 19,25 horas — Platéia, 3$500; meias entradas, 2$000; balcão, 2$500.

ODEON (Sala azul) — QUEM CASA COM A NOIVA, com Joan Bennet — ERA UMA VEZ UM CAPITAO — MGM. — Lav Diamn de Andary — Nacional. — A's 19,30 horas — Platéia, 2$500; meias entradas, 1$500.

PARATODOS — TENTAÇÃO DE ZANZIBAR — Dorothy Lamour — Prohibido 10 anos — DETETIVE APAIXONADO — Prohibido 10 anos — Oleo de Amendoin — Nacional — A's 14,30 horas — Platéia 3$000; meias entradas, 1$500. — A's 19 horas — Platéia, 3$500; meias entradas e balcão, 2$000.

SANTA CECILIA — CIDADAO KANE — Orson Welles — DETETIVE APAIXONADO — Prohibido 10 anos — Deip. Jornal 3 — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$500; meias entradas e senhoras, 1$500. — A's 19 horas — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

PARAMOUNT — TENTAÇÃO DE ZANZIBAR — Dorothy Lamour — Prohibido 10 anos — POR PARTIDAS DOBRADAS — Wayne Morris — Cad Par nas Escolas Militares — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$500; meias entradas e senhoras, 1$500. — A's 19 horas — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

CAPITOLIO — AMOR DE MINHA VIDA — Paulete Godard — UM AUDAZ AVENTUREIRO — Cesar Romero — O Brasil através do Parabrisa — Nacional — A's 14 horas: platéia, 2$000; meias entradas, 1$; senhora, 1$500. — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$200; balcão, 1$5.

UNIVERSO — DIVINO TORMENTO — Jeanete Mac Donald — O SANTO DO BALNEARIO — George Sanders — Prohibido 10 anos — Deip Jornal 7 — Nacional — A's 14 horas — Platéia 2$000; 1|2 entradas, 1$000; blacão, 1$200. A's 19 horas: — Platéia, 2$700; 1|2 entradas, 1$500; balcão 1$500.

BABILONIA — SUNNY, com Ana Neagle — RAINHA DA PISTA, com Jane Withers — Cent. da Conquista — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000; geral, 1$200; senhoras, 1$500. — A's 19 horas — Platéia, 2$500; meias entradas e geral, 1$200.

BRAZ POLITEAMA — COMANDO NEGRO — John Wayne — Prohibido 10 anos — SEGREDO DA ARMADA — Inter. — Filme Jornal 114 — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000; geral, 1$200; senhoras, 1$500. — A's 19 horas — Platéia, 2$500; meias entradas e geral, 1$200.

PAULISTA — REVOADA DAS AGUIAS — Ray Milland — FERRADURA FATAL — William Boyd — Prohibido 10 anos — Prev. de N. S. da Conceição — Nacional — A's 13,40 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000; senhoras, 1$500. — A's 18,30 horas — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500.

PARAISO — UMA NOITE NO RIO — Carmen Miranda — SUBMARINO FANTASMA — Prohibido 10 anos — 7 de Setembro — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$300; meias entradas e senhoras, 1$500.

LUX — NEM SO' OS POMBOS ARRULHAM — William Powell — INCENDIARIOS — Prohibido 10 anos — Film Jornal 117 — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 1$500; meias entradas e senhoras, 1$000; balcão, $700. — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meias entradas e balcão, 1$000.

OLIMPIA — COMANDO NEGRO — John Wayne — Proibido até 10 anos — SEGREDO DA ARMADA — Inter. — Cine Jornal Brasileiro 2x41 — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000; geral, 1$200; senhoras, 1$500. — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

RECREIO — SONHO DE MUSICA — Suzanna Foster — DESEJOS — Gary Cooper — Marlene Dietrich — "Sete Quédas" — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$200.

COLOMBO — DIVINO TORMENTO — J. Mc Donald — O SANTO NO BALNEARIO. Proibido para menores até 10 anos — "Reporter da téla 20" — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

COLISEU — A REVOADA DAS AGUIAS — Ray Milland — INCENDIARIOS — Prohibido 10 anos — Cine Jornal Brasileiro 2x36 — Nacional — A's 19 horas — Platéia 2$000; 1|2 entradas e geral 1$200.

ROYAL — UM AMOR DE PEQUENA, com Judy Garland — ESPOSA E AMANTE — Viviane Romance. (Proibido até 18 anos) — Municipio de Paracatu — Nacional. — A's 1 9horas — Platéia, 2$500; meias entradas, 1$500.

S. PEDRO — O MONSTRO HUMANO — Bela Lugosi — CHARLIE CHAN NO MUSEU DE CERA — Films prohibido até 14 anos — Deip Jornal 4 — Nacional — A's 19 horas — Platéia 2$000; 1|2 entradas e geral 1$200.

AMERICA — ALÔ AMERICA — Alice Faye — UM AUDAZ AVENTUREIRO — Cesar Romero — Deip Jornal 6 — Nacional — A's 19 horas — Platéia 2$000; 1|2 entradas, 1$000.

S. CAETANO — QUARTO DOS HORRORES — Leslie Banks. — Proibido para menores até 14 anos. — JENNIE — Virginia Gilmore — Atual Globo 68 — Nacional. — A's 19,10 horas. — Platéia, 1$500; meias entradas, 1$000.

S. ANTONIO — QUARTO DOS HORRORES — Proibido até 14 anos — CHARLIE CHAN NO MUSEU DE CERA — Proibido para menores até 14 anos — "Parada da Mocidade" — Nacional — A's 19,05 horas — Platéia, 1$500; meias entradas, 1$000.

COLON — SERENATA PRATEADA — Irene Dunne — FLORESTA ENCANTADA — Virginia Gilmore. — Filme Jornal 116 — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 1$500; meias entradas e senhoras, 1$000. — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000.

TEATROS

APRESENTAÇÃO DO "TEATRO EXPERIMENTAL", DO DEPARTAMENTO DE CULTURA DE S. PAULO, ANTE-ONTEM À NOITE, NO MUNICIPAL

Os estudantes da Universidade de São Paulo tiveram, ante-ontem, no Teatro Municipal, uma noite que a muita gente pode parecer igual a qualquer outra, mas que a nós, críticos de arte, se afigura de particular transcendência.

Expliquemos como se deu isso.

De algum tempo a esta parte, existe, na classe estudantina, uma organização denominada "Teatro Universitário"; essa organização foi agora oficialmente incorporada ao Departamento Municipal de Cultura da Paulicéia, por decisão do Prefeito dr. Prestes Maia e sugestão do dr. Francisco Pati; e tomou o nome de "Escola Dramática" ao Teatro Municipal, devendo, daqui por diante, obedecer a diretrizes que conduzam a arte cênica brasileira, ou pelo menos a paulista, a uma dignidade nova.

Já com o nome de "Escola Dramática", mas ainda com o resultado dos esforços anteriores, nos quais as diretrizes do Departamento de Cultura não tiveram interferência, os moços-atores e as moças-atrizes se apresentaram a público, ante-ontem à noite, no teatro dourado da cidade. E, nessa apresentação, seja porque não alimentamos mais esperança alguma na atuação dos "canastrões" do palco brasileiro, seja porque depositamos uma confiança ilimitada no brio e na capacidade realizadora da juventude, vimos que pode haver a fagulha luminosa que iluminará a nossa arte de representar.

Com efeito, o teatro nacional, pelas amostras que de vários anos a esta parte nos teem sido apresentadas — com excepções que são mais honrosas precisamente por serem mais raras — é um calhau que sobrevive à gloria de que foi substância integrante.

Os profissionais do palco, ou por serem velhos, encarquilhados em vicios nunca corrigidos, ou por serem vaidosos, incapazes de se renovar e mesmo de se aperfeiçoar, estão matando — positivamente matando — o teatro; não sabem vestir-se; não sabem pronunciar corretamente as palavras; não manifestam a menor sombra de respeito para com a decência espiritual do público; estão longe de poderem produzir obra criadora; saciam-se com subvenções e se fulgam celebridades porque se tornam conhecidos através da "comunicados" que eles mesmos ditam ao encarregado da sua publicidade. E o resultado é esse que aí está; o nosso teatro, quando não é pornografia, é palhaçada; e já há gente que vai ao teatro "apenas" para rir, exatamente porque arte é coisa que racionalmente não se tem mais ânimo de esperar do palco.

Vem, pois, a calhar, a iniciativa da Prefeitura de São Paulo, nesse empreendimento de agora, que equivale a um generoso ensaio de injeção de sangue novo numa artéria que caducou só somente por falta de seiva. Pondo-se, no palco brasileiro, o entusiasmo, a paixão, a boa presença, o vigor ensolarado da juventude, não há dúvida que, se tudo fôr bem orientado, essa esfera da arte no Brasil se salvará.

Do espetáculo de ontem, não aprovamos a organização do programa, que constou de três velharias sem nexo para a mentalidade moderna, e de uma peça atual, sem teatralidade nenhuma. Mas ficamos realmente encantados com o empenho em acertar que os moços puseram na interpretação dos respectivos papéis; com a vocação que algumas figuras revelaram para a arte de representar; com o apuro que vários elementos acusaram até na propriedade das inflexões da voz; e, sobretudo, com a galhardia com que enfrentaram certas dificuldades, decorrentes da insuficiência dos textos — galhardia essa que procede do estudo, e que superou, de muito, o tom geral de comportamento da grande maioria dos nossos profissionais do teatro.

A "Escola Dramática" poderá vir a ser — como já é, no seu setor, o Corpo de Bailados anexo ao Teatro Municipal — a base de reconstituição da nossa arte cênica.

E' preciso, agora, que se orientem bem os moços; que eles sejam afastados da possibilidade da imitação dos grandes e irremediaveis vicios criados pelo profissionalismo incompetente; e que, sobretudo, não se sufoque, nem se atrapalhe, o impulso de inspiração da juventude, nem se perturbe o surto da sua intuição, que é a única coisa que ainda resta para salvar aquilo que a experiência, feita de fracassos, dos canastrões, reduziu a trapo.

POL.

JUREMA MAGALHAES, ZAIRA CAVALCANTI E CELIA MENDES, O TRIO FEMENINO DA CIA. DE REVISTAS WALTER PINTO, QUE ESTRÉIA DIA 7 NO "TEATRO SANTANA"

Jurema Magalhães, Zaira Cavalcanti e Cecilia Mendes, o excelente terceto feminino que estará, dia 7, no "Santana", com a Cia. de Revistas Walter Pinto

Constituirá, sem duvida, uma alegre atração para a cidade a proxima estréia, entre nós, da conhecida Cia. de Revistas Walter Pinto, que, a partir do dia 7, estará no Sant'Ana, afim de apresentar magnificos espetaculos de teatro ligeiro. Do seu elenco masculino constam consagrados atores comicos, capitaneados por Oscarito, tendo a secunda-lo um trio de "azes" do merito, como seja o integrado por Grijó Sobrinho, Manuel Vieira e João Martins.

Além desse brilhante corpo de atores, a Cia. de Revistas Walter Pinto inclue em seu conjunto um terceto feminino dos mais atraentes. Jurema Magalhães, Zaira Cavalcanti e Celia Mendes são essas tres graciosas criaturas, cuja beleza e virtudes artisticas deixarão gratas lembranças em S. Paulo. Jurema e Zaira retornam à capital paulistana muito mudadas, pois os seus recentes exitos no Rio e na Argentina aumentaram-lhe a experiencia da cena, completando-lhes as qualidades excelentes. Quanto a Celia Mendes, apresentará num "show" nos intervalos o seu variado repertorio de musica popular, através de uma encenação criada por Oscar Lopes, o grande cenografo patricio que tambem faz parte da Companhia.

Oscarito, Grijó Sobrinho, Manuel Vieira e João Martins, estarão tambem, junto de Jurema Magalhães, Zaira Cavalcanti e Celia Mendes, na engraçadissima revista-charge de J. Maia e Walter Pinto "Os quindins de Iaiá", com a qual inaugura no dia 7, os seus espetaculos a Cia. Walter Pinto.

COMUNICADOS

"UMA MULHER INFERNAL" EM "PREMIE'RES", HOJE, NO SANT'ANA — A' TARDE, ULTIMA DE "NOSSA GENTE E' ASSIM"

Jaime Costa e sua companhia de comedia apresentarão, hoje, à noite, em primeiras representações nesta capital, a comedia hungara "Uma mulher infernal", da autoria de Janos Bokay, em tradução para o nosso idioma de Paulo Kemery. "Uma mulher infernal" é a ultima peça que o comediante montará na atual temporada do Sant'Ana, pois já na proxima 4.a feira realiza ele o seu ultimo espetaculo.

Trata-se de comedia destinada a provocar gargalhadas.

Esta é a distribuição dos personagens pela ordem de entradas em cena: — "Dr. Francisco Dimar", Renato Restier; "João", Henrique Fernandes; "Nicolas", Darci Cazarré; "Lili", Itala Ferreira; "Alexandre Dejan", Jaime Costa; "Vitor", Sandro Polonio; "Detetive", Alfredo Valim; "Arrumadeira", Grace Moema; "Ana", Luiza Nazaré; "1.a cliente", Lidia Vani; "2.a cliente", Dóa Selva. E'poca, atualidade. Direção cenica do professor Eduardo Vieira.

A' tarde, de 16 horas em diante, Jaime Costa realiza a sua ultima vesperal das moças, com a despedida da comedia historica de Melo Nobrega, "Nossa gente é assim".

Amanhã, ultima vesperal elegante, às 16 horas, e duas sessões, às 20 e 22 horas, com a comedia "Uma mulher infernal".

ROTARY CLUBE DE SÃO PAULO

O Rotary Clube de São Paulo realizou hoje mais uma sessão semanal, que foi assistida por grande numero de rotarianos e convidados.

Depois das apresentações feitas pelo diretor do protocolo o presidente Pereira Gomes deu a palavra a David Carneiro, Governador do Distrito 20 que, a convite do clube, fez uma palestra sobre "A viagem e os viajantes através dos tempos e em face de Rotary". O conferencista fez um historico mostrando como antigamente os conhecimentos obtidos e tambem difundidos através das viagens e dos viajantes. Modernamente, apesar do prazer de viajar ser sempre novo e construtivo, pode o homem moderno através do livro, da imprensa, aumentar e difundir o seu cabedal de conhecimentos de uma maneira intensa. Terminou o orador a sua palestra mostrando que Rotary, estimulando a viagem e a aproximação entre os homens dos diferentes paises não só procura realizar o lado pratico dessas aproximações como incentivar com elas o mutuo conhecimento e a fraternidade humana.

Falaram depois os governadores Plinio Leite, de Petropolis, e Dario Ribeiro Filho, de Santos, ambos focalizando a questão de expansão rotaria promovendo campanha de criação de novos clubes.

A seguir, o rotariano Nagib José de Barros, do clube local, convidou os rotarianos de São Paulo para uma festa inter-clubes que vai se realizar em Araras no proximo dia 8, bem como para o almoço do Rotary Clube de Santos, a realizar-se no dia 5, onde o 1.o secretario do Rotary Clube de São Paulo, dr. Geraldo Franco, fará uma palestra sobre o "Problema da tuberculose".

A proposito da fundação de novos clubes rotarios entre nós lembrou o sr. Nagib de Barros, que é rotariano ha muitos anos e foi tambem Governador do Distrito 28, a necessidade de um trabalho mais cuidadoso no sentido de serem preservados os Rotary Clube existentes, os quais exigem mesmo uma dedicação maior por parte dos Rotary Clubes vizinhos e que contem com maior experiencia da ação rotaria.

Em seguida, os companheiros Franco do Amaral, de Santos, e Eduardo Vaz, Nestor Dale Caluby e Morvan Dias de Figueiredo, do Rotary Clube local, e José Mariano Filho, do Clube do Rio, trataram do problema que a falta de combustivel vem agravando em relação à derrubada de nossas matas, com o fim de ser suprida a falta de combustivel. O sr. Morvan Dias de Figueiredo, informou, entretanto, que a Federação das Industrias criou uma cooperativa que se encarregará de fiscalizar o comercio da lenha e do reflorestamento de varias zonas do Estado.

Finalmente, o presidente Pereira Gomes agradeceu ao sr. David Carneiro, pela brilhante palestra proferida; agradecendo tambem a presença dos srs. Plinio Leite, Dario Ribeiro Filho e dos demais rotarianos e convidados. Antes, porém de encerrar a reunião, o presidente Pereira Gomes convidou aos presentes que permanecessem no recinto da reunião, por alguns minutos, afim de assistirem ao filme colorido da Convenção Internacional, realizada em Denver, sob a presidência do rotariano Armando de Arruda Pereira, cujo "filme" foi bastante apreciado.

Secretaria da Segurança Publica

Pelo sr. Secretario da Segurança Publica, foi assinado ato nomeando para exercer o cargo de delegado de policia adjunto da Regional de Ribeirão Preto, em comissão, o bacharel Abelardo de Mendonça Simões, delegado efetivo de Igarapava, 4.a classe. Esse ato foi precedido da seguinte exposição de motivos:

"Vagou-se, pelo comissionamento do titular efetivo em outro posto de igual classe, o cargo de delegado de policia adjunto à Regional de Ribeirão Preto, de terceira classe. E' provido, interinamente, na vaga o bacharel Abelardo de Mendonça Simões, delegado efetivo de Igarapava, com oito anos de serviço na carreira e quatro de permanencia na classe, diplomado pelo curso de delegado da antiga Escola de Policia, hoje Instituto de Criminologia do Estado."

O sr. Secretario assinou mais os seguintes atos:

Removendo, nos termos do decreto n. 9.268, de 25-6-1938, as seguintes autoridades policiais: 1.o) — o bacharel Roque Arnoldo, do cargo de delegado de policia de Assis, 3.a classe, para igual cargo em Santa Cruz do Rio Pardo, da mesma classe; 2.o) — o bacharel Antonio Catalano, do cargo de delegado de policia de Santa Cruz do Rio Pardo, 3.a classe, para igual cargo em Assis, da mesma classe; 3.o) — o bacharel Humberto Sá de Miranda, do cargo de delegado de policia de São João da Bôa Vista, 3.a classe, para igual cargo em Cruzeiro, da mesma classe; 4.o) — o bacharel João Gualberto da Silva, do cargo de delegado de policia do Rio Claro, 3.a classe, para igual cargo em São João da Bôa Vista, da mesma classe; 5.o) — o bacharel Hermenegildo Correia de Andrade, do cargo de delegado de policia de Taubaté, 3.a classe, para igual cargo em Rio Claro, da mesma classe; e 6.o) — o bacharel Gumercindo Soares de Meireles, do cargo de delegado de policia de Caçapava, 3.a classe, para igual cargo em Taubaté, da mesma classe;

nomeando: — o bacharel Francisco Tinoco Cabral, delegado adjunto da Delegacia Regional de Policia de Ribeirão Preto, 3.a classe, para exercer, em comissão, o cargo de delegado de policia de Santo André, de igual classe; e 3.o) — o bacharel Viriato Corneiro Lopes, delegado de policia de Itú, 3.a classe, para exercer, em comissão, igual cargo em São Carlos, da mesma classe;

removendo, o bacharel Ramiro Garcia, do cargo de delegado de policia de Cruzeiro, 3.a classe, para igual cargo em Caçapava, da mesma classe;

exonerando, a pedido, Dinamerico Fontes, do cargo de sub-delegado de policia do 12.o distrito — Coróa — da 2.a Circunscrição de Policia da capital;

exonerando e nomeando as seguintes autoridades policiais para o municipio de Guararapes, 6.a classe: exoneração: Leonidas Bracali, 3.o suplente do delegado; nomeações: Mario de Campos, 2.o suplente do delegado; Pedro Sala, 3.o suplente do delegado;

nomeando Pompilio Correia da Silva, para exercer o cargo de sub-delegado de policia do distrito de Taquaral, municipio de Pitangueiras.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO

O Instituto Historico e Geografico de São Paulo realizará hoje, às 21 horas, à rua Benjamim Constant, n. 152, a sua sessão magna, na qual o orador oficial, sr. dr. José Carlos de Ataliba Nogueira, pronunciará um discurso alusivo à data do 47.o aniversario da instituição e fará os elogios historicos dos seguintes socios falecidos durante o ano social findo: dr. Luiz Carneiro, sr. Amilar Alves, dr. Carlos Malheiros Dias e comendador João Manuel Alfaia Rodrigues.

Estudos de Organização Industrial

Realizou-se dia 30, na séde da Ordem dos Economistas de São Paulo, mais uma reunião da Comissão de Estudos da Organização de Fiações e Tecelagens, sob a presidencia do dr. Americo Nicolatti.

Os srs. Francisco Catalano Jr. e Valdemar de Souza apresentaram a terceira parte de seu estudo sobre "Quadro de contas da administração". Na proxima reunião, que se realizará no mesmo local, às 20,30 horas de 7, o dr. Miguel Kaufmann deverá apresentar um estudo sobre "Localização Industrial".

SECRETARIA DA AGRICULTURA

Pelo sr. Interventor Federal, foram assinados, na pasta da Agricultura, os seguintes decretos:

Comissionando junto ao Ministerio da Agricultura, com prejuizo dos vencimentos e sem prejuizo das vantagens dos seus cargos efetivos, os srs. Flavio Beltrame, Luiz Otavio Teixeira Mendes, Osvaldo Bacchi e Sebastião Alves, respectivamente, assistente-auxiliar da Secção de Bateriologia e Industrias de Fermentação, assistente tecnico da Secção de Genetica, assistente-auxiliar da Secção de Citricultura e sub-assistente da Secção de Olericultura, do Serviço de Horticultura, do Instituto Agronomico, e Felisberto Pinto Monteiro, sub-inspetor zootecnico, do Departamento de Industria Animal, afim de prestarem serviços no Instituto Agronomico do Norte.

Aposentando o sr. Alfredo de Souza Campos, chefe da Secção de Expediente e Arquivo, do Departamento de Fomento da Produção Vegetal, visto haver o mesmo sr. provado contar mais de trinta e cinco (35) anos de efetivo exercicio.

O CINEMA FRANCÊS APÓS O ARMISTICIO

O ULTIMO PROJETO DE MARCEL PAGNOL E AS POSSIBILIDADES DE SUA REALIZAÇÃO

CLERMONT FERRAND, 31 (H. T.) — O cinema francês caminha, desde o armisticio, por uma estrada semeada de tropeços. Como quasi todas as industrias do país a cinematografica tem falta de quasi tudo.

Ha em primeiro lugar o drama da pelicula que é atualmente produzida apenas por uma casa francesa. Ha, em seguida, a penuria de téla, de madeira para os cenarios, de tecido para as vestimentas, de lampadas para a iluminação, de aparelhamento eletrico, e mesmo de camaras. Acresce o problema financeiro. Um filme realizado segundo as regras da mais estrita economia não custa menos de tres milhões e meio de francos, que devem ser amortizados pela exibição exclusivamente em territorio francês, visto que até nova ordem toda e qualquer exportação é proibida.

Apesar disso, o cinema francês não agoniza. Parece prodigioso que mais de cinquenta filmes hajam saido desde o armisticio assim na zona livre como na ocupada e que outros vinte se achem em preparo. Desde que, depois das peliculas um tanto apressadas ao dia seguinte ao das hostilidades, a produção francesa retome o seu antigo ritmo, o cinema francês estará pronto a ocupar novamente o seu lugar no mundo, quando a "setima arte" não conhecer mais fronteiras.

De outra parte, não ha duvida que daqui até lá terão aparecido algumas obras fortes dignas de representar a produção nacional naquilo que já é qualificado de novas tendencias do cinema francês.

Por motivos muito significativos assim morais como materiais, desde já começa a manifestar-se uma evolução na escolha dos temas e no estilo das imagens. Numerosos encenadores não se contentam somente de afastar, como demasiado onerosas, as reconstruções historicas de imponente figuração, senão tambem o que se poderia denominar o genero luxuoso.

As provações pelas quais a França acaba de atravessar impõem-lhe a volta à simplicidade. A produção cinematografica reflete desde já esta evolução concedendo uma parte muito mais larga às imagens da vida popular. Aos filmes de pretensões aristocraticas sucede um genero mais verdadeiro, mais humano; às cenas de alcova sucede a evocação, ora dramatica ora alegre, da luta pela vida tal como a levam, não financeiros sem escrupulos ou jovens de vida desregrada, mas a gente honesta do país, quer das cidades quer dos campos. Não se trata evidentemente de cair na insipidez monotona do filme moralizador. Não se trata de impôr um genero e banir os demais. Não se trata de procurar querela com o encenador que manifesta o proposito de realizar um filme tendo como enredo as aventuras escandalosas de Cora Pearl, famosa cortezã do Segundo Imperio. O publico pede tão somente uma pelicula pitoresca e documentada, e quanto ao resto tenhamos confiança nos ensinamentos que decorrem da propria vida de Cora Pearl, visto que o seu filme foi tão lamentavel quanto havia sido brilhante a sua existencia.

Manifestaram-se compreensiveis apreensões diante de certas teorias da renovação do cinema francês. E' bom que o problema haja sido formulado visto que autores e encenadores deverão, como no passado, dar livre curso à sua fantasia. O que ha a esperar, é que, além da da arte, sirvam tambem à reputação francesa e dêem o seu concurso à grande obra geral empreendida em todo o país. De um espirito novo tem que nascer sempre uma arte nova.

Dentre as produções cinematograficas mais importantes que estão sendo realizadas atualmente ou devem ser produzidas proximamente figuram: um filme cuja ação se passa num meio de ciganos, intitulado "Carcabana" e no qual o principal papel cabe a Viviane Romance; "Fiévres" com Tino Rossi, "Les deux courennes", com Maurice Chevalier.

Anunciam-se dois outros filmes bastante promissores pelo que comportam de pitoresco; uma fará reviver o poeta de Montmartre, Aristides Bruant e o seu famoso "cabaret" do "Chat Noir". O segundo, que ainda não saiu do plano de mero projeto, seria o romance de dois dos mais celebres prestidigitadores do periodo que precedeu a outra guerra — os irmãos Isola que dirigiram subsequentemente varios teatros de Paris entre os quais a Opera-Comica. Esses dois amaveis velhos parisienses estão muito vivos e aceitaram estreiar na tela precisamente na reprodução do romance da sua vida aventurosa. Serão necessarios, entretanto, dois outros atores encarregados de incarnar Emile e Vincent Isola ao momento da sua mocidade. O encenador pensou, para tal, em dois jovens artistas de talento, Pierre Fresnay e Fernand Gravey.

E' ainda a Gravey que deve ser confiada a grande e magnifica honra de incarnar a figura de Molière no filme de Michel l'Herbire. Ressuscitar Molière, reviver-lhe a vida movimentada, sofrer com os seus amores, queimar-se ao fogo das suas paixões, morrer na cadeira do "Doente imaginario" — que sonho para um comediante. Mas, tambem, que tema esplendido para um encenador oferece a vida de Molière que se presta a belas evocações da França do grande seculo tendo como pano de fundo as arquiteturas suntuosas e os frondosos arvoredores de Versalhes, de Saint Germain, de Fontainebleau.

O cenario do filme de Michel L'Herbier dá particular importancia ao grande drama sentimental da vida de Molière; as suas paixões sucessivas por Madeleine Béjart, a sua interprete favorita e depois por Armande, filha desta. Edwige Feuillère fará o papel de Madeleine Béjart, autoritaria e apaixonada, ao passo que uma jovem revelação da téla, Michéle Préres, interpretará a figura da insensivel faceira.

A vida de Berlioz vai servir de tema a uma pelicula "Sinfonia Fantastica" na qual o papel do compositor será confiado a um dos atores mais pessoais da França no momento atual — Jean-Louis Barrault.

Entrementes, Marcel Pagnol prossegue na realização, nos estudios de Marselha, da "Priére aux Etoiles". Anuncia-se, outrossim, que o autor de "Topaze" e "Marius", pretende levar avante outra fita intitulada "Le Premier Amour" que se desenvolverá na prehistoria. As personagens serão revestidas de peles de animais. E como a epoca prehistorica evoca animais da mesma éra, Marcel Pagnol não recuará diante da apresentação na téla de alguns desses especimes da fauna do tempo dos mamutes e dos plessosaurios. O mais interessante é que esses animais não serão figurados por meios mecanicos, mas por animais em carne e osso engenhosamente disfarçados de modo a reproduzirem os aspectos terrificantes dos seus antepassados. Para esse fim Marcel Pagnol já anda a cata de elefantes que graças à sua varinha de condão serão transformados em mamutes.

Tal parece ser o ultimo projeto de Marcel Pagnol, mas como ele é marselhês, poeta e dotado de verdadeiro genio cinematografico que o coloca na primeira plana dos encenadores franceses, é possivel que os seus projetos sejam mais serios do que tudo quanto se possa imaginar à primeira vista.

Departamento das Municipalidades

Despachos do sr. diretor geral, em data de ontem:

PAPEIS ENCAMINHADOS A' DIRETORIA DE CONTABILIDADE

São Carlos: — Of. 548, de 23|10|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei sobre concessão de pensão à viuvas de funcionarios municipais.

Jaú: — Of. 328|41, de 25|10|41 do P. M., envia informações solicitadas.

Ipaussú — Of. 2:6|41, de 25|10|41 do P. M., comunica sobre recolhimento de importancia à Coletoria Estadual.

Pompéia: — Of. 94|41 de 24|10|41 do P. M., envia resumo historico da cidade.

Ribeirão Preto: — Of. 61, de 24|10|41 do P. M., remete dados estatisticos solicitados pela circular n.o 634.

Apiaí: — Of. 93|41, de 20|10|41 do P. M., envia comunicação sobre remessa de importancia pró-Monumento ao Duque de Caxias.

Laranjal: — Of. 350, de 20|10|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Pinhal: — Of. 496, de 25|10|41 do P. M., envia informações solicitadas pela circular n.o 634.

Cruzeiro: — Of. 196|41 do P. M. remete dados estatisticos solicitados pela circular n.o 634.

Buri: — Of. 203|41, de 24|10|41 do P. M., envia dados estatisticos solicitados pela circular n.o 634.

Itatiba: — Of. 123|41 de 28|10|41 do P. M., remete relação das instituições que recebem subvenções e auxilios da P. M.

Rio Claro: — Of. 98|41, de 20|10|41 do P. M., envia informação.

São Vicente: — Of. 447, de 24|10|41 do P. M., acusa recebimento da circular n.o 634.

Pirajú: — Of. 148|41 de 27|10|41 do P. M., envia dados estatisticos solicitados pela circular n.o 634.

Piracaia: — Of. 266|41, de 21|10|41 do P. M., remete dados estatisticos solicitados pela circular n.o 634.

Regente Feijó: — Of. 45, de 21|10|41 do P. M., envia documentos afim de serem anexados ao balanço do exercicio de 1940.

Natividade: — Of. 355, de 10|10|41 do P. M., envia dados estatisticos solicitados pela circular n.o 634.

Casa Branca: — Of. 332, de 27|10|41 do P. M., remete dados estatisticos solicitados pela circular n.o 634.

Ourinhos: — Of. 96|41 de 20|10|41 do P. M., envia dados estatisticos solicitados pela circular n.o 634.

Ibitinga: — Of. 395|41, de 25|10|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Igarapava: — Of. 27|41, de 25|10|41 do P. M., encaminha dados estatisticos solicitados pela circular n.o 634.

Novo Horizonte: — Of. 222|41, de 24|10|41 do P. M., envia dados estatisticos solicitados pela circular n.o 634.

Valparaiso: — Of. 82, de 24|10|41 do P. M., remete dados estatisticos solicitados pela circular n.o 634.

Angatuba: — Of. 68|41 de 14|10|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar Of. 68|41 de 14|10|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito extraordinario.

Bragança: — Of. 495|41, de 23|10|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei sobre doação de terreno.

PAPEIS ENCAMINHADOS A' DIRETORIA DE ASSISTENCIA LEGAL:

Redenção: — Of. 137, de 28|10|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei sobre a cobrança da taxa de conservação de estradas de rodagem.

Bofete: — Of. 153|41 de 26|10|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que regulamenta a cobrança dos debitos fiscais provenientes da taxa de conservação de estradas de rodagem.

Indaiatuba: — Of. 387, de 20|10|41 do P. M., faz consulta.

Chavantes: — Of. 255|41 de 8|10|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei sobre aquisição de uma bomba-motor.

Brotas: — Of. 316, de 22|10|41 do P. M., envia requerimento do sr. dr. José Perricelli, de 9|10|41.

Cajurú: — Of. 170, de 25|10|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que dispõe sobre a criação da taxa de conservação de estradas de rodagem.

Ibitinga: — Of. 405|41 de 27|10|41 do P. M., consulta sobre fiança do Tesoureiro Municipal.

Itirapina: — Of. 271|41, de 27|10|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei sobre a obrigatoriedade da construção e reconstrução de muro e passeio nos imoveis beneficiados com a colocação de guias e sargetas. Of. 272|41, de 27|10|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre a obrigatoriedade da extinção de formigueiros no municipio. Of. 270|41, de 27|10|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que proibe o transito de veiculo de eixo movel pelas ruas e estradas municipais. Of. 269|41, de 27|10|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei sobre criação da taxa de colocação de guias e sargetas.

Amparo: — Of. 573|41, de 23|10|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre a obrigatoriedade da inscrição de funcionarios municipais no Instituto de Previdencia.

Sorocaba: — Of. 877|41 de 22|10|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei sobre desapropriação de terreno.

Cachoeira: — Of. 147|41, de 25|10|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre extinção de formigueiro.

Itajubí — Of. 440|523|41 de 22|10|41 do P. M., envia requerimento do sr. Miguel Sanches de 6|10|41.

Americana: — Of. 215|41 de 23|10|41 do P. M., remete consulta.

Dois Corregos: — Of. 348|41, de 25|10|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei sobre a obrigatoriedade da inscrição de funcionarios municipais no Instituto de Previdencia.

Regente Feijó: — Of. 47, de 22|10|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei relativo à obrigatoriedade da inscrição de funcionarios municipais no Instituto de Previdencia.

Guararapes: — Of. 402, de 22|10|41 do P. M., remete consulta.

Ibitinga: — Of. 384|41, de 21|10|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal do Ensino.

Itaporanga: — Of. 104|41, de 20|10|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre a cobrança de debitos fiscais provenientes da taxa de conservação de estradas municipais.

Regente Feijó: — Of. 46, de 23|10|41 do P. M. envia requerimento da Sociedade Anonima Young, de 17|10|41.

Duartina: — Of. 319 de 23|10|41 do P. M., remete requerimento do sr. Antonio Pereira, de 20|10|41.

Piracaia: — Of. 265|41, de 20|10|41 do P. M., envia petição da Empresa Eletrica de Piracaia S|A.

São Roque: — Of. 214, de 20|10|41 do P. M., envia copia de portaria em que é interessado o sr. Luiz Salvetl.

Queluz: — Of. 103|41, de 22|10|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo à inscrição de funcionarios municipais no Instituto de Previdencia.

Itirapina: — Of. 275|41 de 29|10|41 do P. M., devolve informado o P. 4.641|41 em que é interessado o sr. Francisco Rossi.

Mogi das Cruzes: — Of. 385|41 de 22|10|41 do P. M., devolve informado o P. 3.537|41 em que é interessado o sr. Fernando Tancredi.

Guaratinguetá: — Of. 331|41 de 23|10|41 do P. M., faz consulta.

Pitangueiras: — Of. 2.318, de 29|10|41 do P. M., devolve informado o P. 4.675|41 em que é interessado o sr. Domingos Paro.

Boituva: — Of. 199, de 28|10|41 do P. M., devolve informado o P. 4.202|41 em que é interessado o sr. José Afonso Ferreio.

Itaporanga: — Of. 104|41 de 20|10|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei sobre taxa de conservação de estradas de rodagem.

Véra Cruz: — Of. 107|41, de 27|10|41 do P. M., remete o P. 2.082|41 envia projeto de decreto-lei sobre construção de muro no Parque de Esportes Municipal.

Santos: — Of. 10.087, de 25|10|41 da Secretaria do governo devolve o P. 481|40, em que é interessada d. Francisca Barreira Rodrigues.

Viradouro: — Of. 306|41, de 28|10|41 do P. M., devolve informado o P. 4.463|41 em que é interessado o sr. J. B. Stocco Neto.

Presidente Bernardes: — Of. 41|41, de 21|10|41 do P. M., envia copia de contrato celebrado com a Cia. Eletrica Caiuá.

DIVERSOS:

Itirapina: — Of. 268|41, de 25|10|41 do P. M., devolve o P. 854|40, em que é interessado o sr. Adolfo Wiechimann. "J. Arquive-se".

Pirassununga: — Of. 567|41 de 21|10|41 do P. M., remete o P. 4.433|41 em que são interessados os funcionarios municipais. "J. ao P. Volte".

Aguas da Prata: — Of. 152|41 de 22|10|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar. "Ao sr. P. S., para mandar mais uma via do projeto".

Taquarí: — Of. 97, de 7|10|41 do P. M., — "Ao sr. P. M., para elaborar a proposição em forma de projeto de decreto-lei, em quatro vias".

Guararapes: — Of. 394, de 18|10|41 do P. M., devolve o P. 8.051|39 em que é interessado o sr. Domingos Cesario de Castro. "J. ao P. Volte".

Araras: — Of. 34!|41 de 25|10|41 do P. M., remete copia de decreto "J. ao P.".

São Sebastião: — Of. 209, de 16|10|41 do P. M., referente ao serviço de abastecimento de agua "P. A' D. Engenharia".

Cunha: — Of. 218, de 25|10|41 do P. M., envia copia de decreto-lei. "J. ao P.".

Ipaussú: — Of. 217|41 de 27|10|41 do P. M., remete copia de decreto-lei. "J. ao P.".

Patrocinio do Sapucaí — Of. 86|41, de 31|10|41 do P. M., envia copia de leis. "Encaminhe-se à apreciação do D. A. E.".

José Bonifacio: — Of. 82|41 de 7|10|41 do P. M., remete o P. 2.055|41 referente ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial. "Encaminhe-se à apreciação do D. A. E.".

Sarapuí: — Of. 432|41, de 18|10|41 do P. M., devolve o P. 1.899|41 referente ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial. "J. ao P.".

Aguas da Prata: — Of. 151|41 de 22|10|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial. "Ao sr. P. S., para juntar mais uma via do projeto de decreto-lei".

Guarujá — Of. 156|41 de 30|10|41 do P. M., devolve o P. 4.613|41 em que é interessado o sr. Roberto Brambilla. "J. ao P. Volte".

Jaú: — Of. 328|41 de 21|10|41 do P. M., remete documentos afim de serem encaminhados à Comissão de Fiscalização de Preços de generos de primeira necessidade. "Encaminhem-se".

Garça: — Of. S|N. de 18|10|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei isentando de impostos e taxas municipais a Cia. Siderurgica Nacional "Ao sr. P. M., para numerar o decreto-executivo".

Ipaussú: — Of. 211|41 de 2|10|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar. "Ao sr. P. M., para juntar exposição dos motivos que justificam a medida proposta".

TOURING CLUBE

A Secção Paulista do Touring Clube do Brasil organizou um plano de viagens semanais a Santos ou São Vicente, em todos os sabados e domingos, pela E. F. Sorocabana, via Eng. Marsillac, com visita as obras da Mairinque-Santos e vista do traçado da nova rodovia Santos-São Paulo.

Os interessados poderão, tambem, utilizar-se somente das passagens pela E. F. Sorocabana, fornecidas pelo Touring Clube.

Estão permanentemente abertas as inscrições para a excursão às celebres Sete Quédas e majestosas Cataratas do Iguassú.

Inscrições e outros informes na séde do Touring Clube do Brasil, à rua 24 de Maio, 20, ou pelos telefones 4-4124 e 4-4125.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos hoje, das 9 às 10 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

39.880	40.026	40.091	40.173
40.174	40.175	40.176	40.177
40.178	40.179	40.180	40.181
40.182	40.183	40.184	40.185
40.186	40.187	40.188	40.189
40.190	40.191	40.192	40.193
40.195	40.196	40.197	40.198
40.199	40.200	40.203	40.204
40.205	40.206	40.207	40.208
40.209	40.210		

Os mutuarios, quando sofrerem remoção, deverão fazer ciente no Monte de Socorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contratos de emprestimos.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

40.043 — 40.093 — 40.122 — 40.153 — 40.155 — 40.159 — 40.161.

CONTRATOS EM EXIGENCIA

40.194 — Aguardar exigencia; 40.202 — Provar o desconto de setembro de 1941 e juntar autorização.

DESPACHOS DO DIRETOR

Requerimentos:

4.579 — 4.580 — 4.582 — 4.583 — 4.584 — 4.586 — Autorizo; 4.581 — Provar o desconto de outubro de 1941; 4.585 — Indeferido.

PROCESSOS DE RESTITUIÇÃO

Encontram-se na Caixa para pagamento, os seguintes: Do Monte de Socorro — ano de 1940 — Ns.: 331 — 341 — 529 — 702 — 722 — 885 — 1.022 — 1.060 — 1.219 — 1.220 — 1.243 — 1.383 — 1.708 — 1.769; ano de 1941 — Ns.: 25 — 345 — 640 — 850 — 962 — 1.015 — 1.104 — 1.015 — 1.111 — 1.207 — 1.489. Do Instituto de Previdencia do Estado — ano de 1940 — Ns.: 843 — 1.077 — 2.170 — 2.570 — 3.044 — 5.086 — 5.155 — 5.156 — 5.361 — 6.648; ano de 1941: — N.o 10.143.

Palestra e America defrontam-se hoje, no Pacaembu'

A LUTA ENTRE AMERICANOS E PALESTRINOS DESPERTA APRECIAVEL INTERESSE — OUTRAS NOTAS

Hoje à noite teremos novamente, o confronto interestadual entre o Palestra e o America do Rio de Janeiro, que se defrontarão em partida "revanche".

Os alvi-esmeraldinos, bem como os rubros cariocas, não ficaram satisfeitos com o jogo que desenvolveram domingo ultimo no Pacaembu' e muito menos com o resultado da peleja e, por essa razão, lutarão esta noite pela vitoria que não lhes sorriu na ultima partida.

Este prelio, com certeza, será mais emocionante e apresentará mais vistosidade que o de domingo, dado que os locais pretendem vencer e que os visitantes estão mais entusiasmados com os empates frente ao seu adversario de hoje e frente à Portuguesa de Santos.

Os quadros serão os mesmos, havendo, apenas uma modificação de cada lado. O Palestra não contará com o concurso de Gijo, que será substituido por Oberdam e o America não póde contar com Esquerdinha, que se contundiu gravemente no jogo de Santos.

As possibilidades dos contendores são mais ou menos equivalentes, o que trará mais equilibrio e, consequentemente, o espetaculo agradará mais desde que os jogadores atuem dentro de suas possibilidades, pois se repetirem o mesmo jogo de domingo ultimo, o que será dificil, certamente não conseguirão impressionar o publico.

Os quadros deverão entrar em campo com a seguinte organização:

PALESTRA — Oberdam, Junqueira e Begliomini; Oliveira (Pancho) Goliardo e Del Nero; Etchevarrieta, Valdemar, Capelozi, Lima e Pipi.

AMERICA — Mozart, Osny e Nyton; Azis, Oscar e Bolinha; Nelsinho, Canhoto, Placido, Cecillo (Carola) e Lenini.

O HIPISMO EM ATIVIDADES

Agitam-se a entidade maxima e as filiadas

A BRILHANTE EXCURSAO DA SOCIEDADE HIPICA PAULISTA AO RIO — O SANTO AMARO FIXOU AS DATAS VAGAS PARA A REALIZAÇAO DAS PROVAS INTERNAS — JABOTICABAL ENVIARA' UM REPRESENTANTE AO RIO PARA ESTABELECER INTERCAMBIO COM AS ENTIDADES CONGENERES — PROSSEGUEM ATIVAMENTE OS TRABALHOS NA NOVA SÉDE DA HIPICA

O hipismo bandeirante incontestavelmente, alcançou um grau elevado e de realce nos circulos hipicos nacionais desde muitos anos e esse destaque vem sendo mantido com galhardia e valor, através de um comportamento admiravel de nossos cavaleiros civis e militares nos campos cariocas, tanto nos certames de saltos como de polo.

Quando se noticiou laconicamente a ida de uma delegação de cavaleiros da Sociedade Hipica Paulista ao Rio, afim de participar de concursos organizados pela Sociedade Hipica Brasileira, a gente bandeirante aguardava com muito interesse as competições, certa de que o comportamento de seus cavaleiros, categorizados entre os melhores que possuimos, seria, como foi, otimo.

Por outro lado, realçando esse cotejo, estava em pujante atividade o valor dos elementos cariocas, cujo padrão elevado de tecnica exige um conjunto rigido e firme de qualquer adversario. Nós nos sobrepuzemos.

A primeira prova realizada na Capital Federal serviu, para uma demonstração do quanto nossos representantes seriam capazes, pois era necessario uma ambientação mais demorada, levando-se em conta que o valor do cavaleiro deve estar perfeitamente em harmonia com o da sua montada, que carece, ainda, de condições fisicas apreciaveis, relativamente ao estado atmosferico da região.

Classificando-se entre os principais, tendo feito o percurso sem faltas, o notavel campeão paulista Jaime Loureiro Filho deixou patente que os representantes da Hipica chegariam aos postos de culminancias nos certames de que iam participar. E' extraordinariamente significativo para nós.

Realmente, no concurso seguinte, formando uma dupla admiravel, os consagrados campeões Jaime Loureiro Filho e Teotonio Piza de Lara venceram as duas provas do dia, com tempos excelentes e comportamento que tinha muito de elegancia, competencia e energia.

Foi uma vitoria destacada, que a imprensa carioca focalizou elogiosamente e que causará funda impressão nos circulos esportivos sociais da capital do país, fazendo na nossa historia hipica.

Entretanto, quando culminou o brilho do valor da gente bandeirante foi no concurso de domingo, onde seriam disputadas duas provas de real valor, denominadas "Ministro Armando de Alencar" e "Prefeitura do Distrito Federal", exigindo dextreza, arrojo e pericia.

Na primeira prova, aberta a civis, a turma da Sociedade Hipica Paulista conquistou o mais expressivo triunfo, conseguindo os primeiro e segundo lugares, e na outra prova, suspensa por falta de luz, em virtude do adiantado da hora, os campeões paulistas se encontravam bem colocados e com possibilidades de finalistas.

Realmente, nessa segunda prova, que era o campeonato de altura, o seu desenrolar foi atraente e para que se tenha uma idéia do valor dos cavaleiros, basta acentuar-se que quatorze já haviam saltado a altura de 1m.,80 e cinco atingiram a 1.m,90 quando a prova foi suspensa.

Os resultados gerais desse certame foram os seguintes:

1.a prova — "Ministro Armando de Alencar" — Para cavaleiros e amazonas representantes das sociedades hipicas civis. Percurso normal sobre 14 obstaculos com altura maxima de 1m,20 e larguma maxima de 3ms.,50, havendo pesos e "handicaps" da tabela, exceto para as amazonas. Premios aos tres primeiros colocados.

Participaram da prova trinta concorrentes, que lhe imprimiram um desenrolar dos mais atraentes e fortes. Destacando-se sobremaneira dos demais e confirmando a fama que os precedera, os cavaleiros da Sociedade Hipica Paulista brilharam extraordinariamente, alcançando os primeiros postos.

Montando Jaboti, Teotonio Piza de Lara conquistou o primeiro lugar, sem faltas, no tempo excelente de 0'74"; Jaime Loureiro Filho secundou a ação vitoriosa de Teotonio, tambem sem faltas, sobre "Tigipió". Fez o percurso em 0'90" 4|5; em 3.o colocou-se Alberto Raposo Lopes, da Sociedade Hipica Brasileira.

(Continua na 11.a página).

INTERCAMBIO

Não ha muito tivemos oportunidade de focalizar o assunto, sugerindo que a Federação procurasse manter um intercambio muito mais perfeito entre as entidades hipicas de todo o país, e, como tais entidades têm relações intimas com a Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito Nacional — direta ou indiretamente, em virtude de ser esse orgão talvez o maior incrementador do hipismo em toda a patria, seria razoavel e é oportuno que a nossa entidade maxima solicitasse ao sr. general Antonio da Silva Rocha, ao menos uma relação das organizações hipicas com as quais mantenha correspondencia, afim de que a elas déssemos diretamente conhecimento de nossa existencia e dos fins a que nos propomos.

Está visto que não se trata duma propaganda com outro fim sinão tornarmo-nos conhecidos e fazer sentir o desejo que — é inegavel, alimentamos de coadjuvar patrioticamente, com o governo, em pról da elevação do nivel do hipismo brasileiro.

Naturalmente, agindo desta forma, é que póde a Argentina contar com muito mais de uma centena de clubes de polo, cuja atuação obedece a uma harmonia tal que todos, sob os aplausos de quem se dá ao agradavel trabalho de conhece-los, é uma verdadeira maravilha.

Temos o dever de ser batalhadores incansaveis desta obra que reflete em seus proveitos o bem da raça e consequentemente da nacionalidade.

O que não nos é dado fazer — está mais do que visto, é conformarmo-nos com o que já temos e estamos a produzir. Seria ficarmos em meio do caminho, muito embora já tenhamos caminhado a passos largos, ao ponto de apresentar em espaço de tempo relativamente curto, tanto quanto foi possivel e, embora não seja muito — digamos de passagem é sobremaneira honroso e agradavel.

Nossos clubes agitam-se no sagrado afã de melhor e mais produzir, em beneficio geral, e muitos são os incansaveis trabalhadores que, pondo de lado os interesses proprios, cuidam apenas do interesse comum na convicção plena de que procedem como é razoavel e dita a necessidade de nosso progresso.

Temos o dever de ser incontentaveis e de procurar, estoicamente, vencer todos os obstaculos com que depararmos para que nada fiquemos a dever — o mais breve possivel, aos países que já cuidaram com ardor daquilo que nos propomos fazer e conseguiram, assim, disseminar por todo o país, com auspiciosos resultados a semente do progresso, que consideramos como sendo o intercambio.

Ao demais, a luta pela consecução de tão nobre ideal é tão agradavel!... — DIAS NUNES

* * *

A noitada pugilistica de hoje no Pacaembú

O INTERESSE QUE AS LUTAS ESTAO DESPERTANDO — OS CONCORRENTES — AS PROVIDENCIAS DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE PUGILISMO

E' finalmente, hoje que, no ginasio do Estadio do Pacaembu', o nosso publico assistirá a esperada reunião pugilistica em que se defrontarão destacados e habeis lutadores argentinos em confronto com nossos melhores elementos da atualidade.

Conforme temos noticiado, nada menos do que quatro combates empolgantes serão levados a efeito, figurando entre os contendores eximios conhecedores dos profundos segredos da "nobre arte". Assim é que, somente a finalissima vale por um espetaculo, devido a ansiedade reinante em torno do desfecho da luta decisiva que vão sustentar o campeão brasileiro Gaucho e o temivel boxeador argentino Alfonso Knopf.

A batalha apresentará 12 assaltos emocionantes, pois a forma dos antagonistas é superior e o carater de "revanche" empresta-lhe maior realce. Gaucho quer provar suas qualidades e fazer ju's ao honroso titulo que possue, campeão nacional de todos os pesos, enquanto Knopf, depois do empate frente a Luiz Campos Soares, em Santos, julga-se capaz de abate-lo no encontro de hoje, à noite. Será dificil fazer qualquer prognostico sobre o resultado da batalha em questão, mas acreditamos se revestirá de lances violentos e capazes de arrebatar à grande assistencia que, por certo, acorrerá ao Estadio.

A peleja Acosta, argentino, e Zumbano III, deverá transcorrer movimentada desde o principio ao fim, dado o empenho dos adversarios em colher os louros do triunfo. Zumbano já foi derrotado, na primeira luta, pelo pugilista portenho, desejando a desforra, que lhe foi concedida prontamente. Acosta, invito no Brasil, afirma que confirmará o resultado anterior, uma vez que almeja defrontar-se com o laureado campeão brasileiro de leves. Todas, Qualquer tropeço agora viria tirar-lhe essa chance, e ele não admite tal hipotese. O cotejo será em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso, com luvas de 4 onças.

Spinosa, que recentemente foi abatido por Gaucho, terá oportunidade de rehabilitar-se perante o nosso publico, enfrentando, na semi-final, em 10 assaltos, o valente esmurrador santista Valdemar Morais, Borracha.

A contenda deverá, tambem, a exemplo das anteriores, agradar aos amantes do box. Os "rounds" serão de 3 minutos, por 1 de descanso, luvas de 6 onças.

A preliminar entre Mario Schoub e Brito, Cabo Verde, em 6 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso, constituirá outro espetaculo digno de ser apreciado, não só pela agressividade de ambos, como pela tecnica empregada pelo primeiro, ainda bem novo no profissionalismo.

PROVIDENCIAS DA F P P E OUTRAS NOTAS

As autoridades escaladas pela Federação Paulista de Pugilismo para a reunião desta noite são as seguintes: Representante da F.P.P., a diretoria; direção do espetaculo, a diretoria da F.P.P.; medicos, drs. Sergio Blumer Bastos e Carmine E. Donato; jurados, Carlos Siqueira Castro, Francisco Kurt, E. Zizordi e prof. Guido; juizes, Bruno Mufatti, Atilio Bianchi e A. Sanchez; cronometrista, dr. Atilio Fugulin e anunciador Valdemar Zumbano.

O Clube Esperia comemora hoje o seu 42.º aniversario de fundação

POR MOTIVO DA GRATA EFEMERIDE, O ALVI-CELESTE DA PONTE GRANDE PROMOVERA' A HABITUAL REUNIAO DE CRONISTAS E LOCUTORES EM SUA SÉDE — AS MAIS DESTACADAS CONQUISTAS DOS ESPERIOTAS NAS DIVERSAS MODALIDADES ESPORTIVAS — VARIAS

A data de hoje, dia 1.o de novembro, assinala a passagem do quadragessimo segundo aniversario de fundação do Clube Esperia, veterana entidade esportiva de S. Paulo e que constitue um dos mais belos exemplos de constancia, labor e conquistas no campo das praticas esportivas.

Em 1899, há 42 anos, quando ainda S. Paulo ensaiava a marcha ascendente em todos os setores de suas atividades, surgiu, à margem do legendario Tietê das bandeiras, um pequeno e modesto clube de regatas, que mais tarde, o grande tradicional Clube Esperia, hoje representando um legitimo potencial da grandeza dos esportes paulistas, e colocando-se entre os maiores clubes esportivos do país.

Acompanhando o ritmo sempre crescente do nosso desenvolvimento o alvi-celeste da Ponte Grande foi passando, sucessivamente, por periodos de maior esplendor, alargando o campo de sua atividades para ingressar em quasi todas as modalidades de esportes praticadas, ganhando, em cada uma delas, a seu tempo, os premios que as conquistas dos primeiros postos lhes proporcionaram. Hoje, ao completar 42 anos de existencia, quasi meio seculo de trabalho e constante esforço em pról do desenvolvimento fisico de nossa gente, o Esperia conta, em merecida justiça, com a simpatia de uma verdadeira legião de admiradores, entre os quais se enfileiram socios, diversos clubes e entidades das mais diversas regiões, pois a todos que lhe vê passar a sua data magna soube conquistar, mercê da sua sempre proverbial cordialidade e cavalheirismo nas refregas esportivas, um lugar de merecido relevo entre aqueles que encaram o esporte no seu verdadeiro sentido.

Cabe aqui salientar que, muito embora surgindo no meio de uma colonia estrangeira, [illegible] nacionalização, o Esperia sempre foi tido como um clube essencialmente brasileiro, pois tanto os dirigentes quanto os socios do alvi-celeste, [illegible] e na sua maioria, compõem-se de elementos nacionais. O meio absorvera o elemento alienigena, natural e progressivamente, [illegible] de interesses, na mais significativa harmonia.

CONQUISTAS ESPERIOTAS

Para que se tenha uma idéia do que o Esperia representa no conjunto das nossas atividades esportivas e de como a sua vida se identifica à vida do esporte paulista, basta salientar que tanto na pratica do atletismo, bola ao cesto ou esgrima, como na da natação, polo aquatico, tenis ou remo, o clube alvi-celeste da Ponte Grande conquistou, através de lutas memoraveis travadas com os seus congeneres do Brasil, lugares que lhe dão um relevo excepcional.

O esporte-base sagrou-o hepta-campeão do Estado, em sete conquistas do titulo seguidas, posto que cedeu esse ano ao seu valoroso adversario, o C. A. Paulistano, por diminuta diferença. [illegible] os triunfos esperiotas em atletismo evidenciam a sua brilhante cooperação para a conquista, pelo Brasil, do titulo de tri-campeão [illegible].

Na pratica do cestobol, o Esperia é penta-campeão, demonstrando a conquista do titulo maximo do certame da F. P. B. C. por cinco vezes seguidas, [illegible]

A esgrima, por sua vez, dá ao Esperia o primeiro posto no campeonato de sabre por turmas, em 1925, ocasião do primeiro certame paulista. [illegible]

Tri-campeão paulista em polo-aquatico, titulo que perdeu, em renhida luta, para o seu brilhante adversario, o C. R. Tietê-S. Paulo, o Esperia [illegible]

Igual merito revelam os esperiotas em [illegible] quasi todas as categorias, o titulo de campeão no certame da Federação Paulista de Tenis.

Não são menos brilhantes os feitos do alvi-celeste nos esportes nauticos. O remo deu ao Esperia, para só citarmos a sua maior vitoria neste Estado, o titulo de campeão paulista de 1937.

Seria longo enumerar a série de exitos que vem pontilhando a sempre ascendente marcha da simpatica agremiação da Ponte Grande. A simples menção dos feitos mais salientes do alvi-celeste já basta para que se perceba como é grata, para todos aqueles que acompanham a evolução do esporte paulista, a data de hoje, na qual se recorda que há 42 anos, precisamente, um punhado de idealistas e abnegados lançou à terra a boa semente que, encontrando um terreno propicio, germinou e se desenvolveu, produzindo o que é o Esperia é hoje, mais de oito lustros passados, um verdadeiro celeiro de campeões.

NUMEROS QUE... FALAM

Um resumo do que tem sido a vida economica do Clube Esperia nos ultimos decenios, no qual se pode apreciar a ampliação do patrimonio, da receita e do numero de associados, fala, melhor do que qualquer comentario, do progresso constante do alvi-celeste. Ei-lo:

Anos	Patrimonio	Receita	Socios
1911	58:000$	18:000$	335
1921	209:000$	61:000$	1.283
1931	567:000$	133:000$	1.751
1941	2.200:000$	700:000$	5.300

DIRIGENTES DO PASSADO

Como dado historico para os anais das atividades esportivas bandeirantes, cabe lembrar alguns nomes ligados à fundação do Esperia. E' entre os idealistas, a cujo trabalho se deve a grande agremiação de hoje, não podem ser olvidados Menotti Falchi, Antonio Picosse e socio n. 1 do alvi-celeste, como Rodolfo Crespi, conde E. Pinotti Gamba, Claudio Bosisio, José Bosisio, Marcelino Marcello, Pietro Giorgi, Fulvio Costanzo, dr. Eloi de Miranda Chaves, Giuseppe Alberti, Giuseppe Tommaselli, Sebastião Sparapani, cav. Giuseppe Falchi e outros mais.

A ATUAL DIRETORIA

Os atuais dirigentes do Clube Esperia são os seguintes:

Presidente: dr. João De Lorenzo; 1.o vice, Antonio Paolillo; 2.o vice, José Pironetti; secretario geral, prof. Orlando Porretta; 1.o secretario, eng. Mario Marchisio; 2.o secretario, Carlos Ghezzi; tesoureiro, Giulio Pasquale; vice, Virginio F. Pancera; diretor social, José Andreotti e diretor geral de esportes, Orlando Della Nina.

CONSELHO SUPERIOR

Presidente, Felicio Lanzara; 1.o vice, Domingos Pagani; 2.o vice, Rodolfo Latini e secretario, Julio Bassi.

RECEPÇÃO AOS CRONISTAS

Como tem feito todos os anos, o Clube Esperia reunirá hoje, às 17 horas, em séde social, os cronistas esportivos e locutores da cidade, proporcionando-lhes uma visita as suas instalações e oferecendo-lhes, a seguir, um aperitivo no salão de festas da sociedade.

O interessante cotejo natatorio desta tarde

Pela segunda vez, os nadadores da capital e do interior do Estado vão se defrontar — Escaladas definitivamente as turmas contendoras — O 2.º concurso de natação e saltos infanto-juvenil

A diretoria da Federação Paulista de Natação, reunida anteontem, à noite, organizou de conformidade com a relação abaixo discrimanada, as turmas representativas da capital e do interior, para a disputa da II Competição Interior vs. Capital, que será realizada hoje à tarde, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu', sob o patrocinio da Diretoria de Esportes do Estado:

NATAÇÃO

Primeira prova — 400 metros — Nado livre — Homens

Capital: Douglas Michalany (CE), Decio Teixeira da Silva (CRTSP) e Walter Knoll, res. (CE).

Interior: Alberto Barth Jr. (S. Vicente), Rubens Spadoni (Ribeirão Preto) e João F. Schneider, res. (Santos).

Segunda prova — 100 metros — Nado livre — Moças

Capital: Lauricy Doll Saldanha (CRTSP), Zelia Coltro (SCCP) e Ivone Regulski, res. (CRTSP).

Interior: Eva Gieseler (Santos), Marlene Gieseler (Santos) e Norma Vianna, res. (Santos).

Terceira prova — 100 metros — Nado livres — Homens

Capital: Hermann Jordan (SCG), Candido Vallejo (CRSG) e Valter Scigliano, res. (CE).

Interior: Adalberto Mariani (Santos), Rui R. Ratto (São Vicente) e Orlando Mariani (Santos).

Quarta prova — 200 metros — Nado de peito — Moças

Capital: Daisy Krug (SCG), Helena Froncillo (SCCP) e Rosa Gaeta, res. (CRTSP).

Interior: Ilza Cardim (Santos), Diorama Cardim (Santos) e Norma Vianna, res. (Santos).

Quinta prova — 100 metros — Nado de costas — Homens

Capital: Alberto Haddad (CE), Werner Hoffmann (SCG) e Claudio P Santos, res. (CE).

Interior: Walter Polloni (Ribeihão Preto), Ezio Moretti (Santos) e Arrigo Battendiori, res. (Santos).

Sexta prova — 400 metros — Nado livre — moças

Capital: Elza Richter (SCG), Wanda Regulski (CRTSP) e Zelia Coltro, res. (SCCP).

Interior: Marlene Gieseler (Santos), Eva Gieseler (Santos) e Ilza Barcelos, res. (Santos).

Setima prova — Revesamento de 3 x 100 metros — Tres estilos — Moças

Capital: Eva Ines Kancler (SCG), Daisy Krug (SCG) e Lauricy Doll Saldanha (CRTSP).

Interior: Ilza Cardim (Santos), Diorama Cardim (Santos) e Norma Vianna (Santos).

Oitava prova — Revesamento de 3x100 metros — Tres estilos — Homens

Capital: Alberto Haddad (CE), Horacio Martins Ribeiro (CRTSP), Hermann Jordan (SCG).

Interior: Ezio Moretti (Santos), Fernando Coelho (Santos) e Adalberto Mariani (Santos).

Nona prova — 1.500 metros — Nado livre — Homens

Capital: Ricardo Grosche Filho (SCCP), Marcos Uchoa (SCG), Antenor F. Silva (SCCP).

Interior: João F. Schneider (Santos), Alberto Barth Jr. (Santos) e José Maria Cunha (Santos).

Decima prova — 100 metros — Nado de costas — Moças

Capital: Eva Ines Kansler (SCG), Lilian Schmidt (SCG) e Ivone Rogulski, res. (CRTSP).

Interior: Ilza Barcellos (Santos), Ilza Cardim (Santos) e Teresa C. Neves, res. (São Vicente).

Decima primeira prova — 200 metros — Nado de peito — Homens

Capital: Horacio M. Ribeiro (C. R. T. S. P.), Spartaco Bassi (CE) e Eduardo Raiazzi (CRTSP), res.

Interior: Fernando Coelho (Santos(, Dirceu S. Lobo (Campinas) e Luiz M. Vianna (S. Vicente), res.

Decima segunda prova — Revesamento de 4x100 metros — Nado livre — Moças

Capital: Zelia Coltro (SCCP), Lauricy Doll Saldanha (CRTSP), Wanda Regulski (CRTSP) e Ivone Regulski (CRTSP).

Interior: Marlene Gisseler (Santos), Eva Gieseler (Santos), Norma Vianna (Santos) e Ilza Barcellos (Santos).

Decima terceira prova — Revesamento de 4x200 metros — Nado livre — Homens

Capital: Hermann Jordan (SCG), Douglas Michalany (CE), Decio T. da Silva (CRTSP) e Arnaldo T. da Silva Junior (CRTSP).

Interior: Adalberto Mariani (Santos), Rui R. Ratto (S. Vicente), João F Schneider (Santos) e Alberto Barth Junior (São Vicente).

SALTOS

Primeira prova — Saltos de trampolim de tres metros para moças

Capital: Wanda Regulski (CRTP) e Ivone Fabrizzi (CE).

Interior: Celia Guerra (Santos) e Eva Gieseler (Santos).

Saltos obrigatorios:

a) Mergulho simples de frente, carpado, com corrida.

b) Salto mortal de costas, esticado.

Segunda prova — Saltos de trampolim de tres metros para homens

Capital: Ayrton Pacheco e João J. Bittencourt Junior.

Interior: Odair Florez e Elias Esquivel

Saltos obrigatorios:

a) Mergulho simples de frente, carpado, com corrida;

b) Salto mortal de costas, esticado.

c) Pontapé à lua com salto mortal, grupado, parado.

Nota: na prova para moças haverá mais 2 saltos livres, de 3 metros e na rpova para homens haverá mais 3 saltos livres, de 3 metros.

SEGUNDO CONCURSO DE NATAÇÃO E SALTOS

Infanto-Juvenil — Classificação de nadadores

A Federação Paulista de Natação levará a efeito no proximo dia 16 o Segundo Concurso de Natação e Saltos, dedicado exclusivamente às classes de infanto-juvenis.

As provas de natação serão levadas a efeito na piscina do Estadio Municipal do Pacaembú, com inicoi às 14 horas, e as provas de saltos na piscina do C. R. Tietê a partir das 8 horas.

Classificação de nadadores

A classificação dos nadadores será feita na séde da F. P. N., diariamente entre 13 e 17 horas, até o dia 6 do corrente, podendo participar deste concurso todos os amadores cujos registos derm eentrada na secretaria da F. P. N. até às 18 horas do dia 3 de novembro.

As inscrições serão recebidas até as mesmas horas do dia 3 para os saltos e do dia 8 para, natação.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 31.

Será iniciada no proximo domingo a arrecadação popular com que a torcida concorrerá para a compra do avião "Pax", a ser oferecido pelos nossos esportes à campanha aeronautica.

A entrada dos campos de futebol serão colocadas urnas destinadas a receber separadamente para cada clube contendor os votos dos seus socios e apreciadores, devendo, num espaço de tempo que vai até o final do campeonato, apurar-se qual o clube que maior numero de votos, que correspondem a um certo valor adquirido ao colocar a cedula na urna, apresentou à essa contribuiçâc afim de receber valiosa e artistica taça.

—— No proximo dia 15 será realizada a ultima competição nautica do corrente ano, com a disputa da prova classica "15 de Novembro". A interessante prova será realizada da enseada da Urca à rampa de Santa Luzia, na distancia de 4.500 metros mais ou menos.

Tomarão parte numerosas guarnições de gremios filiados. Natação, Guanabara, Vasco, Botafogo, Flamengo, Internacional e outros concorrerão, dando ao cotejo nautico um brilho especial. A prova é aberta à classe de novissimos e é disputada em yoles franches a 8 remos.

Aos vencedores serão entregues ricas medalhas de cunho especial da Liga de Remo. O Flamengo se fará representar pelo conjunto, que domingo ultimo venceu a prova classica "Luiz Aranha".

—— Nos dias 5 e 7 do corrente se realizará mais um concurso natatorio, dedicado às classes de adultos, com o concurso dos mais fortes clubes da metropole. As eliminatorias ontem levadas a efeito, vieram demonstrar que o certame proximo deverá ter um indice tecnico bastante apreciavel.

O Fluminense se apresenta outra vez em condições de vencer o certame.

Caberá o patrocinio da competiçoã ao Clube de Regatas Botafogo, sendo o certame realizado na piscina do gremio da estrela solitaria. A primeira prova nos dois dias está marcada para às 21 horas.

—— A Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar hoje e dia 8 proximo, o certame colegial masculino e feminino, com que encerrará as suas atividades no corrente ano. O certame promete ser um excelente manancial para o futuro, pois deverão sair dos colegiais os novos defensores do Brasil nos cotejos sul-americanos.

O campeonato terá por local o estadio do Vasco da Gama, onde se reunirão os 574 atletas, senio 371 masculinos e 203 femininos. Estão inscritos os seguintes educandarios: Instituto Lafayette, 65 moças; Escola Brasileira, 48 moças; Colegio Militar, 69 homens; Ginasio Meier, 26 homens; Ginasio Republicano, 26 homens; Colegio Mallet Soares, 32 homens; Instituto Levergé, 23 homens; Escola Paulo de Frontin, 44 moças; Instituto Juruena, 41 homens e 19 moças; Ginasio Metropolitano, 35 homens e 27 moças; Colegio Pedro II, 34 homens; Ginasio 28 de Setembro, 52 homens e Escola Visconde de Mauá, 33 homens.

O programa da primeira parte consta das seguintes provas: 75 metros rasos, juvenis fortes; salto com vara, juvenis fortes; lançamento da pelota, juvenis de 1.a; lançamento de dardo, juvenis da 2.a; arremesso do peso Jovens da 2.a; 50 metros rasos, jovenis de 1.a; arremesso do peso, jovens de 1.a; 300 metros rasos, jovens de 2.a e de 1.a; salto em altura, jovens de 1.a; 800 metros rasos, jovens fortes; revesamento de 4x50 metros, jovens de 1.a e juvenis de 1.a; salto em distancia, juvenis de 1.a; salto em distancia, moças, arremesso do disco, moças; 300 metros, jovens fortes

ESPORTE-SOCIAL

BAILE NO ESPERIA

A diretoria do Clube Esperia, desejando proporcionar aos seus associados mais uma atraente novidade, participa, que a partir de 9 do mês proximo futuro, fará realizar em seus salões, todos os domingos, das 18 às 21 horas, grandiosas soirés dansantes.

DE TUDO UM POUCO

ASSEGURA-SE que o S. Paulo, reforçando a sua turma para o proximo campeonato, tem como certo o concurso de Luizinho, cujo compromisso deverá ser assignado dentro de poucos dias, mas que empenhou sua palavra em tal assunto. Tambem já se sabe o nome do extrema esquerda que está em negociações quasi encerradas com o tricolor. Trata-se do jogador argentino Bertolotti, que pertenceu à Portuguesa santista e se encontra, presentemente, na Argentina.

* * *

HOJE, na capital baiana, será realizada a ultima eliminatoria da Zona Norte do certame nacional que a Confederação Brasileira de Desportos está levando a efeito.

Sergipanos e alagoanos se defrontarão na capital do grande Estado nordestino e o vencedor desse prelio irá a São Paulo, onde, no dia 15 de novembro, preliará com o vencedor da partida Minas Gerais x Estado do Rio.

* * *

SEVILHA, 31 (Havas — Telemondial) — O toureiro Antonio Mejia, o "Bienvenida" entregou ao prefeito de Sevilha a importancia de 100 mil pesetas para serem distribuidas entre os desempregados da cidade. Essa soma fora recebida pelo celebre matador numa tourada que se realizou em Lisbôa.

* * *

SANTA FE', Argentina, 31 (T. O.) — Aguarda-se com ansiosa espectativa a corrida do terceiro circuito de Santa Fé adiada em consequencia do mau tempo. Ao contrario do que ocorreu em 1940, sem os outros corredores estrangeiros, os brasileiros permanecem na cidade visitando as localidades proximas. O genio comunicativo dos brasileiros fe-los logo popular entre as pessoas onde passam e onde recebem inequivocas demonstrações de simpatia.

* * *

DESPACHOS de Berlim, citando uma mensagem de Helsinki, anunciam a morte de outros do's grandes "skiadores" na frente-oriental. Trata-se de Bino Oikinuora e Vanninen.

Oikinuora era o desafiador nos campeonatos mundiais de 1939, quando fez o percurso de 18 quilometros, e ajudou o selecionado finlandês a vencer a Noruega no campeonato "Relay".

* * *

AS AUTORIDADES competentes do Clube de Futebol Banfield, de Buenos Aires, cuja atuação durante o campeonato argentino foi sensacional, obtendo formidaveis vitorias, aceitaram a proposta de clubes brasileiros para realizar uma "tournée" esportiva no país amigo.

Segundo as informações da capital portenha, o Banfield, anteriormente, projetara uma excursão mas, em face das ofertas dos brasileiros, desistiu de seu primitivo intento.

A proposta brasileira era para a disputa de vinte jogos em varias cidades do Brasil. Em resposta ao convite, o Banfield aceitou, propondo-se, no entanto, a jogar somente 12 partidas.

Todos os gastos ficarão a cargo dos brasileiros, devendo, alem disso, o clube portenho receber 15.000 pesos.

Deve alcançar exito invulgar a sabatina desta tarde em Cidade Jardim

Otimo programa de sete equilibradas carreiras

Os sete pareos de que consta o programa desta tarde, no Hipodromo Paulistano não se poderá destacar um só, que positive motivos justos para se classificar o melhor. O "V Premio Eliminatorio" é, pela qualidade de seus concorrentes o mais importante, dada sua dotação. Mas aí, resalta uma superioridade flagrante de Fontova que domingo estréiou ganhando, máu grado seu estado não tenha sido de apuro. Os concorrentes do representante do "stud" V-8 correrão apenas para o segundo lugar. A carreira, dessa sorte, tem pouco relevo, quanto à parte tecnica.

Muito mais interesse deverão despertar, por exemplo, os premios "Combinação", "Suplementar", "Misto" e "Excelsior", em que as forças não se evidenciam nitidamente. No primeiro, ha uma certa vantagem, no terreno das probabilidades, do lado dos nacionais. Estes, porém são nada menos de seis e todos eles blasonam, pela palavra de seus reponsaveis, justas pretensões ao triunfo. Aliás, dentro os estrangeiros, Maeztu' e Favius têm tambem suas "fumaças".

No premio "Suplementar", a entrada de Efira, tornou mais valiosa a presença de Sikla que na ultima carreira ficou parada. Ambas são iguais velozes e resistentes, além do mais em companhia de competidores de parcos recursos. Juntamente com Makalé que deve correr melhor nesta segunda apresentação, as duas rivais em ligeireza devem alterar um pouco a monotonia habitual das chegadas alternadas de Eclitico, Campo Real, etc., isso mesmo se a raia não fôr pesada.

No campo do premio "Misto", o reajustamento do peso igualou mais as possibilidades gerais; assim, se no domingo, Armour e Ben-te-vi, à chegada, lograram sobrepujar Paulette, agora Gálico pode oferecer-lhes combate mais renhido. Além do mais, desta feita, ao que parece Mau' vai ser conduzido por Pierre Vaz, o joquei que o conduziu ao vencedor, por três vezes seguidas.

Para os concorrentes ao premio "Excelsior" volta-se agora mais interessada a atenção da cátedra, devido à descida para a turma, de três animais ligeiros: Valonia e Legionora. Gandaia que parecia muito à vontade, em virtude da distancia lhe ser propicia terá, dessa forma, sua atuação mais dificultada, especialmente na raia pesada.

Carreira em que talvez se dê surpresas desagradaveis para os "sabidos" é a inicial do programa, na qual Xacoco, Rigoroso e Italibre foram postos em contato com Genaro e Ataliba que estão correndo muito. Os três "intrusos" não terão facil campo de ação em porfia com esses competidores.

Se as dificuldades apontadas não fossem o bastante para despertar a avidez dos amantes do turfe, pelas emoções que certamente irão desfrutar daqui a poucas horas, o estimulo decisivo eles encontraram, conforme já frizámos, no interessantissimo "betting" "Popular", cujo montante subirá, por força, a mais de duzentos contos de réis, tal a azáfama que está determinando nos arraiais do turfe. E nem por outras razões se poderá concluir de modo diferente, quanto ao êxito a que se destina a magnifica reunião de hoje, no majestoso campo de corridas de além-Pinheiros.

* * *

1.a CARREIRA — 1.609 METROS

Ha quatro lameiros no pareo: Ataliba, Genaro, Xacoco e Jardim. Rigoroso, Italibre, Corveta e Astrakan, jamais demonstraram adaptar-se ao terreno pesado. Entre aqueles, a parelha numero um está mais nas condições de se impôr aos adversarios, pelo auxilio mutuo que podem dispensar. Jardim, se não fosse a velocidade de Ataliba, podia ganhar. Mesmo assim, não duvidamos. Xacoco que desceu de turma, deve formar, porém, a dupla 12. Italibre na raia seca, seria a verdadeira "força".

2.a CARREIRA — 1.400 METROS

Bengal, Gandaia e Valonia, em pista normal, seriam os indicados para os primeiros postos. Em raia pesada, no entanto, pouco poderão pretender, uma vez que seus adversarios são reconhecidamente bons corredores em terreno umido Arlesiana, na distancia, pode ganhar se qualquer dos velozes a deixar folgar. Opinamos, por Adagio, que vai leve e Bramane. Estelita é um bom placé.

3.a CARREIRA — 1.609 METROS

Paulete abandonou o prelio. Aliás, dar-se-ia mal na areia pesada. Dos que ficaram em campo, Galico, Bem-te-vi, Armour e Bonaldo, têm predileção para o terreno pesado, Galico, deles é o unico ligeiro. A carreira vai dar-se a seu geito. Se folgar, é "a conta"... Bonaldo ha muito que não apanha turma tão camarada A pista, o peso e a distancia favorecem-no bastante, de modo que se houver luta na vanguarda, vencerá, com certeza. Somente Armour ou Bem-te-vi poderão dar caça ao veloz filho de Pons e o que o fizer, será sacrificado. De Mahu, nada se sabe no terreno molhado, mas basta o fato de Pierre Vaz o haver preferido a Marapé, para se ficar de ôlho nele...

4.a CARREIRA — 1.800 METROS

Inteiramente à mercê de Fontova está este pareo. O filho de Lord Wembley dificilmente perderá, pois, são muitas as suas sobras. Mesmo que se não adapte à pista pesada, seus adversarios não lhe meterão medo. O segundo lugar é que está realmente de atrapalhar. A' primeira vista, entre Good Good e Suncho, deve decidir-se o segundo posto. Todavia, Huequem e Con Full podem roubar-lhes o placé Basta que um deles se dê bem na areia pesada. Vá a gente, porém, adivinhar qual dos dois terá esse privilegio... De Rochelle e Pernambuco, pouco se sabe, pois figuraram em ultimo lugar, quando correram.

5.a CARREIRA — 1.300 METROS

Tambem neste pareo, ha uma força destacada, Chanson. A defensora da jaqueta azul, pelos dois segundos que alcançou nas suas apresentações anteriores, mostrou-se superior aos adversarios. Uvento que tem o apreciavel auxilio de Belgrado, é o seu adversario mais respeitavel. Benito desertou da carreira. Charente e Datileira vão, naturalmente sentir as "classicas emoções da estréia"... Ameixa é um placé excelente. Quanto a Pastorinha, Quo Vadis? e Menfis, não acreditamos.

6.a CARREIRA — 1.800 METROS

Um pareo complicado, este. Basta assinalar que apenas Pandeiro e Midas jamais deram demonstração de se adaptarem á areia pesada. Os demais nacionais são ganhadores nesse terreno. Quanto aos estrangeiros, Favius tambem já ganhou em tais condições, ao passo que Maeztu', na areia, não é o mesmo cavalo que na grama e Zambran nas suas duas apresentações em areia umida não convenceu. Trapesio, não corre desde 2 de março; por isso, embora seja bom o seu preparo, julgamo-lo pouco apto a ganhar, hoje. Egalo ainda está mal colocado, na turma. Surge, pois, em primeira plana, Blues e a parelha numero um, formada de Espion e Favius. Não surpreenderá, assim, a vitoria do filho de Trinidad, seguida de um dos dois ultimamente citados Midas e Pandeiro, em pista seca seriam mesmo os preferidos, dadas suas ultimas atuações.

7.a CARREIRA — 1.300 METROS

Em raia seca, E'fira teria sobras bem acentuadas para se impôr, mau grado mesmo a presença de Velonora. Mas no terreno molhado, nunca se deu bem. Deve, assim, estar fora do pareo. Fato identico ocorre com Eclitico, Notivago e mais ou menos com Sikla e Campo Real. Restam, pois, em campo Makalé, Tamboril e Velonora. Por sua velocidade, a filha de La Veloce deve prevalecer-se do percurso, muito do seu agrado. Dificilmente perderá. Em Tamboril e Makalé estão seus mais sérios competidores. Como, entretanto, em corridas não há logica, segundo o dito dos catedraticos é bem possivel que entrem colocados alguns dos "fóra de corrida"...

Indicamos, pois, as seguintes formulas, como base de um mais profundo estudo dos leitores:

PROGNOSTICOS

Genaro — Xacoco — Jardim
Adagio — Bramane — Legionora
Galico — Bonaldo — Bem-te-vi
Fontova — Suncho — Good Good
Chanson — Uvento — Ameixa
Blues — Espion — Trapezio
Velonora — Tamboril — Makalé.

O ENCERRAMENTO DOS "BETTINGS"

Segundo já assinalamos, com as corridas de hoje, deve ser decidido um "betting" "Popular" cujo montante atingirá com certeza, a 200 contos.

O encerramento das vendas para esse interessante concurso, dar-se-á no seguinte horario:

EM SANTOS, na sucursal da praça Rui Barbosa, às 11 horas;

Na sucursal, da rua Boa Vista, 144, às 12 horas;

No prado da Cidade Jardim, às 16 horas, quando se der o fechamento da Casa da Poule, para o movimento do quarto pareo.

— Na sucursal da rua Boa Vista, até às 12 horas, serão aceitas as inscrições para os bolos simples e duplos, assim como vendidas poules e acumuladas. Depois dessa hora, haverá irradiação do prado e venda de poules, pareo por pareo

CORVETA TEM NOVO PROPRIETARIO

No "Stud Book" Paulista, foi feita ontem a transferencia da egua Corveta do espolio do coronel Juliano Martins de Almeida para o distinto esportista dr. Manuel Olimpio Romeiro, nosso antigo colega de imprensa.

1.o Pareo — Premio EXPERIENCIA — 14,30 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.609 metros.

		Ks.	Cot.
1	Gennaro, L. Gonzalez	54	15
"	Ataliba, A. Gutierrez	56	60
2	Xacoco, J. O. Silva	57	30
"	Rogoroso, A. Artur	58	60
(3	Italibre, A. Nobrega		
)	(ap.)	58	35
3) (4	Jardim, F. Fernandes		
)	(ap.)	52	80
(5	Corveta, A. Altran		
(	(ap.)	54	50
4) (6	Astrakan, H. Molina		
(	(ap.)	56	80

2.o Pareo — Premio EXCELSIOR — 15,00 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Ditancia 1.400 metros.

		Ks.	Cot.
(1	Gandaia, A. Tucilo		
1)	(ap.)	51	40
(2	Valonia, L. Lobo	50	50
(3	Bengal, L. Gonzalez	56	22
2) (4	Legionora, A. Cataldi (ap.)	58	50
(5	Adagio, H. Molina (ap.)	50	60
3) (6	Estelita, P. Vaz	55	50
(7	Perdulario, A. Nappo	58	N.C.
4)8	Arlesiana, B. Garrido	56	30
(9	Bramane, A. Artur	53	40

3.o Pareo — Premio MISTO — 15,30 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.609 metros.

		Ks.	Cot.
1	Paulete, A. Nobrega (ap.)	57	N.C.
"	Galico, A. Gutierrez	54	50
2	Bem-te-vi, R. Olguin	52	20
(3	Armour, G. Sibick (ap.)	56	30
(3	Armour, G. Sibick (ap.)	56	30
3) (4	Bonaldo, F. Fernandes (ap.)	50	60
(5	Mahu', P. Vaz	54	60
4) (6	Marape, Timotheo	52	50

4.o Pareo — Pr. V ELIMINATORIO — 16,00 horas — 12:000$, 2:400$ e 600$ — Distancia 1.800 metros.

		Ks.	Cot.
1	FONTOVA, L. Gonzalez	58	14
(2	SUNCHO, A. Guttierez	58	35
3) (3	HUEQUEN, E. Asenjo	57	100
(4	GOOD GOOD, J. Nascimento	56	40
3) (5	PERNAMBUCO, A. Artur	58	100
(6	CON FULL, P. Vaz	58	100
4) (7	ROCHELE, J. O. Silva	56	100

5.o Pareo — Premio INITIUM — 16.30 horas — 10:000$, 2:000$ e 1:000$ — Dist. 1.300 metros

		Ks.	Cot.
1	Uvento, A. Gutierrez	55	30
"	Belgrado, P. Vaz	55	100
(2	Chanson, R. Olguin	53	17
2)3	Charente, L. Acuna (ap.)	53	40
(4	Pastorinha, J. O. Silva	53	100
3)6	Quo Vadis?, A. Altran (ap.)	55	100
7(	Datileira, A. Nobrega (ap.)	53	100
(8	Benito, A. Artur	55	N.C.
4)"	Memphis, A. Vasques	55	40
(9	Agenciador, L. Lobo A.	55	100

6.o Pareo — Premio COMBINAÇÃO — 17,000 horas — 6:000$, 1:200$, 600$ — Distancia 1.800 metros.

		Ks.	Cot.
1	Espión, J. Altran (ap.)	50	40
"	Favius, P. Vaz	54	50
(2	Blues, L. Gonzalez	58	40
2) (3	Midas, H. Molina (ap.)	56	30
(4	Pandeiro, R. Olguin	54	30
3) (5	Zambran, Timotheo	46	100
(6	Trapezio, A. Gutierrez	55	35
4)7	Egalo, A. Artur	50	60
(8	Maeztu', J. O. Silva	54	40

7.o Pareo — Premio SUPLEMENTAR — 17.30 horas — 5:000$000 e 1:000$ — Dist. 1.300 metros.

		Ks.	Cot.
(1	Efira, B. Garrido	58	30
1) (2	Sikla, E. Asenjo	58	50
(3	Eclyptico, P. Vaz	53	60
2) (4	Makále, A. Tucilo (ap.)	56	60
(5	Tamboril, R. Olguin	49	40
3)6	Campo Real, A. Artru	51	60
("	Notivago, A. Nappo	50	50
(7	Belariva, L. Acuna (ap.)	58	50
4)"	Concreto, X. X.	52	N.C.
("	Velonora, A. Altran (ap.)	51	30

TRANSFERENCIAS NO "STUD BOOK" PAULISTA

Foram feitas no "Stud Book" Paulista as seguintes transferencias:

Do poldro, BLINDADO por Luminar e Servidor do sr. Teotonio de Lara Campos, para o dr. Armando Bitencourt.

Da egua REDE, do sr. Carlos Dietsch, aviador paranaense, para o sr M. A. Kromgold.

MONTAS E COTAÇÕES

Damos a seguir, as montas oficiais e as cotações de ontem à noite, na sucursal do Jockey Clube de S. Paulo:

E' PRECISO POPULARIZAR O TURFE

UM EXEMPLO DA ARGENTINA

Em torno dos prados portenhos não gravitam os "boockmakers", nem a sociedade mantem sucursais. O povo joga no prado. Porisso, para lá aflue, em ondas gigantescas, que fazem regorgitar as arquibancadas, "pelouse" e demais dependencias de Palermo e San Izidro. Ha banqueiros externos, nem podia deixar de existir essa classe de clandestinos. O Jockey Clube, entretanto, deles não toma conhecimento. Ás vezes é notoria a "ação" de alguns deles aos quais a policia toma conta, por motivo de certas atividades malsans...

— "Maravilha, realmente, a quem o descortina — asseverou-nos ha dias em palestra, o dr. Paulo Assunção — o panorama das "populares" de Palermo! E' uma coisa de pasmar! Nunca vi tanta gente num recinto fechado! E essa gente se diverte, assistindo as carreiras e comprando seus "decimos!"...

E os "decimos" dessa gente toda forma milhões de pesos, ao final de cada dia de corridas! Foi o que pensámos quando o ilustre turfista concluiu sua frase entusiastica. Sim, da algibeira modesta do "popular" argentino, é que sái, para os cofres sociais do poderoso Jockey Clube Argentino, quiçá a mais rica agremiação hipica do mundo, o maior quinhão das rendas gerais, orçadas em cerca de oitenta mil contos mensais!

De forma qu , nas bandas do sul, o turfe não é efetivamente uma diversão para os ricos. E' um divertimento dos pobres... Os magros tostões destes é que somados, de dezena em dezenas, pareo por pareo, formam o movimento geral das apostas, sempre superiores a dez mil contos em cada reunião!

No Brasil, não se faz muita conta da pecunia do frequentador das gerais. Ou melhor, pede-se a essa pecunia um esforço demasiado. Em São Paulo, por exemplo, quem pretenda fazer sua "fezinha" no prado, precisa no minimo ter disponivel a quantia de 50 mil réis. Porque de condução paga, no melhor das hipoteses, dois mil réis; de entrada, tres mil réis; para um refresco por que lhe cobram um mil réis ou alguns cafés, a trezentos réis, inexplicavelmente, lá se vão mais cinco mil réis. Sobram-lhe pois quarenta mil réis, o que corresponde a 5$000 por "poule" em cada um dos pareos do programa. Ora, o "popular" paulistano não póde dispor, toda semana, desses preciosos cincoenta mil réis. E porque não póde, priva-se de ir ao hipodromo. O mais que faz é procurar a sucursal do Jockey Clube e tentar a "vaca" na "chimbica"...

Não. Assim não estamos certos. Nesse ponto, devemos imitar a Argentina, mais do que em outra coisa qualquer, rotineira ou modernista. Precisamos popularizar o turfe. E para o fazermos é mistér que ofereçamos ao povo que gosta das corridas, porém, a elas não vai porque lhe disseram um dia que "aquilo é esporte para os ricos"...

Procurando facilitar ao elemento proletario um acesso mais imediato nos portões do Hipodromo Paulistano e facultando-lhe a possibilidade de frequentar o balcão da casa das apostas mais animadamente, encaminharemos para o aprazivel logradouro da Cidade Jardim a multidão que, com os seus "decimos" ou "quintos", repetidos e acumulados em cada pareo, formarão, à semelhança do que sucede com os dos populares portenhos, a parte preponderante do movimento geral da casa das apostas!...

—:*:—

Bom programa tem a sabatina de hoje, na Gavea

Para a sabatina de hoje na Gavea, foi organizado um bom programa de sete pareos, bem concorridos e equilibrados.

O principal é o ultimo da tarde, em que a qualidade dos competidores promete disputar renhida.

Marauira e Altona figuram como mais destacados concorentes ao premio, tendo em Afago sério adversario.

Damos a seguir as montas oficiais e as cotações de ontem à noite, na sucursal do Jockey Clube Brasileiro, à rua São Bento, 481.

1.o Premio CABUASSU' — A's 14,00 horas — 1.400 metros — 6:000$.

		Ks.	Cot.
1-1	Marcelina, J. Canales	54	30
2-2	Ovillo, J. Zuiza	56	16
(3	Maratá, S. Batista	54	40
3) (4	Bien Aimée, R. Urbina	54	25
(5	Gentilissima, H. Soares	54	30
4) (6	Anira, R. Silva	54	60

Marcelina impõe-se como a figura principal do pareo, embora Ovillo seja o preferido da pedra e leve a monta de Zuniga. Bien Aimée que não corre ha tempo é um perigo, assim como Maratá que tem figurado bem.

2.o Premio — NICKEL — — A's 14.30 horas — 1.200 metros — 5:000$ — (Com descarga para aprendizes).

		Ks.	Cot.
(1	Faustina, F. Leighton	58	25
1) (2	Casino, O. Schneider	48	60
(3	Conjurada, R. Urbina	48	40
2) (4	Nha Duca, W. Lima	57	50
(5	Xintan, S. Godoi	58	22
3) (6	Brincadeira, R. Silva	52	50
(7	Decidido, O. Macedo	53	50
4)8	Garço, O. Fernandes	49	30
(9	Ufal, R. Benicio	57	60

Apesar de favorito, ha oito dias, Xintan fracassou. Baixou agora de turma e reve ganhar. Isso se Decidido deixar Palpita-nos que o pupilo de Schneider desta vez vai seguir as pegadas de Nickel que ganhou na turma. Faustina é bem indicada para o placé e bem assim Garço.

3.o Premio — OPAIZ — A's 15,00 horas — 1.200 metros — 6:000$.

		Ks.	Cot.
(1	Ampel, I. Souza	54	30
1) (2	Barbara, M. Medeiros	54	60
(3	Tekla, J. Zuniga	54	60
2) (4	Biapicu', J Canales	56	40
(5	Bonita, L. Mezaros	54	25
3) (6	Pervertida, C. Brito	54	40
(7	Boleador, R. Urbina	56	18
4) (8	Luminese, J. Zuniga	56	30

De acôrdo com o resultado do seu ultimo encontro, quando D. Feerreira lhe segurou as rédeas para ganhar com Inhandui, Ampel está apta a ganhar. Mas Boleador que foi favorito nessa mesma ocasião e não correu tambem é indicação judiciosa. Bonita está bem colocada no lote e Luminoso, mais uma vez é candidato. Olho tambem em Biapicu.

4.o Premio — CHIPIETRO — A's 15,35 horas — 1.500 metros — 5:000$ — (Com descarga para aprendizes("Betting"

		Ks.	Cot.
(1	Mandão, D. Ferreira	50	30
1)2	Glorista, O. Schneider	53	60
(3	Napolitana, A. Brito	51	80
(4	Mondesir, A. Araujo	58	25
2)5	Galantre, A. Henriques	52	50
(6	Marabout, R. Benitez	54	50
(7	Taipu', O. Macedo	48	30
3)8	Gabino, O. Fernandes	53	30
(9	Oceano, W. Lima	51	80
(10	Mac, C. Brito	58	100
(11	Uraquitan, M. Tavares	50	30
4) (12	Myatan, O. Fernandes	58	50
(13	Xaveco, R. Silva	50	60

Uraquitan e Mondesir baixaram de turma e são os mais bem indicados. Mandão e Taipu' não devem ser esquecidos. Marabout tambem é um bom azar.

5.o Premio BIENVENUE — — A's 16,10 horas — 1.200 metros — 5:000$ — "Betting" — (Com descarga para aprendizes).

		Ks.	Cot.
(1	Discordia, A. Brito	48	50
1) (2	Matapan, S. Godoi	58	50
(3	Igarité, A. Gomes	57	50
2)4	Lnidaya, J. Canales	55	50
(5	Resera, D. Ferreira	49	30
(6	Ritmo, A. Araujo	55	30
3)7	Serodina, O. Serra	48	30
(8	Bradador, C. Brito	54	60
(9	Onyx, J. Ferreira	49	40
4)10	Catalpa, O. Fernandes	58	25
("	Fair Day, G. Costa	58	

Catalpa e Fair Day constituem uma parelha perigosissima, que deve ser indicada sem temor. Lindaia que da vez passada fez "forfait" está muito bem ao lado desses competidores. Não se dve esquecer, no placé, Resera e Ritmo.

6.o Premio — VALMY — A's 16,50 horas — 1.400 metros — 6:000$ — "Betting".

		Ks.	Cot.
(1	Brasil, L. Benitez	58	27
1) (2	Conduru', G. Costa	50	50
(3	Buffalo, J. Zuniga	54	25
2) (4	Carocho, M. Medina	50	50
(5	Barreira, H. Soares	52	25
3)6	Rapidez, R. Urbina	48	30
(7	Ojos Negros, C. Brito	50	60
(8	Aventureiro, W. Cunha	50	60
4)9	Guajiru', D. Ferreira	50	40
(10	Pelo, J. Santos	50	60

Bufalo, pelas ultimas corridas que produziu, deve ganhar, mesmo porque Brasil, seu mais serio adversario vai muito pesado. Barreira e Guajiru' são perigosos. Ha no pareo um outro competidor a considerar, Polo, que vai muito leve.

7.o Premio INHANDUHY — A's 17,30 horas — 1.600 metros — 8:000$.

		Ks.	Cot.
1-1	Marauyra, J. Canales	56	25
2-2	Ballador, O. Serra	48	30
(3	Altana, A. Gomes	56	40
3) (4	Caminito, H. Soares	54	40
(5	Afago, J. Zuniga	54	20
4) ("	Bolida, D. Ferreira	56	

Marauira e Altona é a dupla mais viavel. Na raia pesada, Ballador é franco adversario. A parelha Afago-Bolido pode modificar o resultado da carreira. Carminito não nos parece, no asual lote, muito a temor.

PROGNOSTICOS:

Marcelina — Ovillo — Bien Aimée
Decidido — Xintan — Garço
Boleador — Ampel — Tecla
Mondesir — Uraquitan — Mandão
Catalpa — Lindaia — Resera
Bufalo — Brasil — Polo
Altona — Marauira — Afago.

VENDAS DE CAVALOS DE CORRIDAS DO BARÃO DE ROTSCHILD

PARIS, 31 (H. T.) — Eis algumas cifras a que atingiram as vendas de cavalos de corrida do barão Eduardo de Rotschild: Cadernet filho de Puits d'Amour e de Treille du Roy, alcançou o preço de 250.000 francos Ludovico, nascido em 1938, filho de Brantome e Farnese, 275.000 francos; Poulain, nascido em 1938, filho de Puits d'Amour e Treille du Roy, 330.000 francos. Caldarulun, nascido em 1939 filho de Brantome e Chaudiére, ... 460.000 francos; Mycelium, nascido em 1930, filho de Puits d'Amour e Vitamine, 500.000 francos; Windy Cliff, nascido em 1939, filho de Brantome e Landen Fool, 360.000 francos; Topinambour, nascido em 1939, filho de Brantome e Farnece, 240.000 francos; Inhibition, nascido em 1936, filho de Godiche e Spring Cleaning, .. 225.000 francos.

A temporada oficial da natação carioca

A REALIZAÇAO DE MAIS UM CONCURSO, EM 5 E 7 DE NOVEMBRO, DESTINADO AOS NADADORES ADULTOS DE AMBOS OS SEXOS

RIO, 31 (Da Sucursal) — No mês vindouro será realizado mais um concurso da temporada oficial de 41-42, promovido pela Liga de Natação do Rio de Janeiro, sob o patrocinio do Clube de Regatas Botafogo.

A competição se efetuará na piscina do clube patrocinador do certame e será dedicado aos nadadores adultos de ambos os sexos.

Já estão determinadas as datas, que serão 5 e 7 de novembro, começando a competição nos dois dias às 21 horas.

O programa consta de 27 provas assim organizadas:

1.a PARTE — DIA 5 DE NOVEMBRO

	Provas
As 21 horas — 100 metros, novissimos, nado livre	1.a
100 metros, novissimos, nado de peito	2.a
100 metros, moças seniors, nado livre — Taça Moema	3.a
400 metros — juniors — nado livre	4.a
200 metros — novissimos — nado de costas	5.a
100 metros — moças — novissimas, sem vitoria — nado de costas	6.a
100 metros — seniors — nado livre	7.a
200 metros — moças — novissimas — nado livre	8.a
200 metros — moças seniors — nado de peito	9.a
200 metros — seniors — nado de peito	10.a
200 metros — moças seniors — nado de costas	11.a
100 metros — seniors — nado de costas — Taça ·naldo Veigt	12.a
3 x 100 metros — novissimos — sem vitoria — tres nados ..	13.a

2.a PARTE — DIA 7 DE NOVEMBRO

Ás 21 horas:

	Provas
400 metros — novissimos — nado livre	1.a
100 metros — moças juniors — nado livre	2.a
200 metros — moças — novissimas — nado de peito	3.a
100 metros — juniors — nado livre	4.a
100 metros — novissimos, sem vitoria — nado de costas ..	5.a
100 metros — novissimos, sem vitoria — nado de costas ..	6.a
100 metros — moças — novissimas — nado de costas	7.a
Aberto ao Departamento de Educação Fisica da Marinha	8.a
800 metros — seniors — nado livre	9.a
100 metros — moças — novissimas, sem vitoria — nado livre	10.a
100 metros — juniors — nado de costas	11.a
100 metros — novissimos, sem vitoria — nado livre	12.a
100 metros — juniors — nado de peito	13.a
3 x 100 metros — moças seniors — tres nados	14.a

No certame acima deverá reaparecer a equipe do Flamengo, que não competiu até agora na temporada 41-42.

Agitam-se a entidade maxima e as filiadas

(Conclusão da 10.ª página).

sileira, sobre "Gibi", no tempo de 0'93", sem faltas, e em 4.o lugar, ainda sem falta, classificou-se Heitor Amaral, da Sociedade Hipica Brasileira montando Orlof, em 105".

2.a prova — "Prefeitura do Distrito Federal", taça oferecida pela Federação Carioca de Hipismo Campeonato de altura, aberto aos cavaleiros civis e militares. O salto inicial é de 1m,50, aumentando-se de 0m,10 em 0,m10 até a altura de 1m,90, e desta em diante de 0m,05 em 0m,05. Cada concorrente tinha direito a tres tentativas sobre cada altura não podendo passar à seguinte ser que tenha transposto a altura precedente sem falta. Tres tentativas infri iferas na mesma altura eliminariam os concorrentes. Tocar na barreira sem derruba-la não constituia falta. Será vencedor o concorrente que transpuzer a maior altura sem falta. Premios oficiais aos tres primeiros colocados, havendo, ainda, um premio ao concorrente civil que obtivesse o melhor resultado abaixo dos tres primeiros colocados, oferecido por uma casa comercial.

Essa prova iniciou-se sob grande expectativa dos assistentes e admiravel energia dos concorrentes, competindo 24 dos 33 cavaleiros inscritos.

Devido ao adiantado da hora e pouca visibilidade, a prova de campeonato, cujo desenrolar era dos mais sensacionais, foi suspensa, ficando sua disputa para o proximo ano. A essa altura, 14 concorrentes tinham alcançado 1m,80; dentre eles Teotonio Piza de Lara, Jaime Loureiro Filho e Ataliba Pompéo do Amaral, sendo que se iniciava a tentativa de 1m,90, altura essa que 4 concorrentes haviam transposto quando foi suspensa, dentre eles o valoroso cavaleiro Ataliba Pompéo do Amaral, um dos campeões dos campos paulistas, ora em atividade no Rio.

Aí está como os cavaleiros da Sociedade Hipica Paulista encerraram brilhantemente a sua vitoriosa excursão esportivo-social ao Rio de Janeiro. Pelo auspicioso e significat o do fato, nós, ao noticiar, sentimo-nos satisfeitos porque se trata de uma afirmação do nosso valor.

OS TRABALHOS NA HIPICA

Prosseguem ativamente os trabalhos na nova séde da Hipica, sob a direção competente do dr. Silva Porto, e, ao que sabemos, não demorará muito para que esteja pronto o campo de obstaculos que será no dia 30 do corrente inaugurado oficial e solenemente com a disputa de duas importantes e belissimas provas: "Taça Raul Pompeu do Amaral" e "Troféo Puro Sangue".

No dia 30, pois, as arquibancadas da veterana receberão com prazer todos os interessados a assistir o seu concurso inaugural que, como os anteriores, constituirá marco de alta significação esportivo-social para o nosso hipismo.

ATIVIDADES DO SANTO AMARO

O Clube Hipico de Santo Amaro, aproveitando-se das datas vagas deixadas pelos concursos marcador pela Federação Paulista de Hipismo e obedecendo, aliás louvavelmente, a circunstancia de não haver nas que aproveitou outros concursos internos de suas co-filiadas, acaba de marçar:

Para 16 deste mês — disputa da "Taça dr. João Carlos Kruel", em prova dos tres tiros. O local está sendo escolhido pelos diretores de hipismo e saltos, devendo os detalhes da prova ser comunicados a tempo aos seus associados e a quantos interesse a belissima prova, que é interna.

Para 23 do referido mês — 5.a disputa da "Taça Marina", a interessante prova que tem fornecido aos amadores lindissimos espetaculos e despertado no seio de seus associados o mais vivo entusiasmo. Na séde de campo já se encontra afixado o competente aviso com data de encerramento das inscrições e outros dados interessantes.

Para 14 de dezembro vindouro — 6.a e ultima disputa da "Taça Marina".

Para 21 de dezembro — disputa da "Taça Dr. Osvaldo Reis de Magalhães" numa prometedora "Caçada à Raposa" destinada a encerrar-lhe a brilhante temporada deste ano

O INDIOS POLO CLUBE NO RIO

Ao que sabemos o Indios Polo Clube, de Jaboticabal enviará, brevemente, ao Rio de Janeiro, um seu diretor que o representará junto às entidades cariocas, devidamente credenciado pela nossa Federação, afim de manter intercambio com as mesmas e estabelecer os laços de sua amizade. Bravos! E' ótima e digna de encomios a iniciativa.

AS PROVAS DO 9.o CONCURSO OFICIAL

Conforme temos noticiado, o nono concurso oficial da temporada será realizado no dia 9 do corrente, no campo do Clube Hipico de Santo Amaro, e constará da disputa das provas "Taça Jaime Loureiro Filho" em 7.a, e "Troféo Dr. Edmundo de Carvalho" em 3.a competição.

Ambas as provas, interessantissimas, vêm despertando justo entusiasmo entre os amadores de todas as nossas entidades.

O Santo Amaro, num gesto louvavel, acaba de pôr à disposição de todos concorrentes interessados, o seu campo de obstaculos onde ambas as pistas das provas do importante certame estão armadas.

Qualquer dia, pois, e a qualquer hora, poderão os interessados, até sabado (dia 8) ao meio dia, realizar seus treinos. Aliás, os cavaleiros da Força já tiveram oportunidade de inicia-los na pista da prova "Troféo Dr. Edmundo de Carvalho" e não o fazem na da "Taça Jaime Loureiro Filho" por ser a mesma reservada, conforme o respectivo regulamento, aos concorrentes civis.

E' costume da entidade maxima designar dias e horas certas para o treino geral — duas vezes ou tres por semana.

O Santo Amaro acaba de colocar as pistas à disposição de todos, com 15 dias de antecedencia. E' um gesto digno de imitação, em prol do interesse coletivo.

Muito bem!...

ESCOLAS E CURSOS

GREMIO DA ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA

A diretoria do Gremio da Escola de Sociologia e Politica resolveu transferir para o dia 5 a realização da eleição à presidencia do GESP, para o ano de 1942.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

..O curso de anatomia cirurgica, para Cirurgiões Dentistas, a cargo do prof. dr. João Moreira da Rocha, terá inicio no dia 5, às 7,30 horas. As inscrições para a segunda turma, continuam abertas.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL DE S. PAULO

Comunica-nos a direção do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo que hoje 1, e segunda-feira, dia 3, não haverá aula.

No dia 3 do corrente, às 9 horas, haverá reunião da Congregação, com a seguinte ordem do dia: 1) Tomar conhecimento do decreto do exmo. sr. Presidente da Republica, que reconheceu oficialmente o Conservatorio; 2) Representação contra o decreto estadual 9.798, em face da legislação federal; 3) Varios.

Dia 6, às 21 horas, haverá audição escolar, cujo programa será publicado oportunamente.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS

Da Comissão Central do II Congresso Odontologico Brasileiro, recebeu o Sindicato dos Odontologistas de São Paulo os segundos volumes dos Anais daquele certame, correspondente aos congressistas de S. Paulo.

Os interessados poderão recebe-los na Secretaria das 14 horas em diante, diariamente.

— Está prosseguindo o serviço de arrecadação do imposto sindical devido por todos os odontologistas do municipio de S. Paulo, segundo determina o decreto-lei n. 2.377, o qual impõe igualmente varias penalidades e multas aos infratores.

LIGA DAS SENHORAS CATÓLICAS

Foi o seguinte o movimento dos Departamentos de assistencia da Liga das Senhoras Catolicas durante o mês de setembro ultimo:

O Curso de Auxiliares de Escritorio funcionou com 155 alunas; na Escola de Educação Domestica estavam matriculas 430 alunas, sendo 95 internas e 335 externas; o Dispensario de Pediatria São José que funciona anexo à mesma escola, foi frequentado por 479 crianças, sendo 59 matriculadas durante o mês; foram dadas 614 consultas; 204 injeções; foram feitos 201 curativos, 24 vacinas, 17 exames de laboratorio, 15 radiografias e 58 aplicações de raios ultra-violeta; foram aviadas na farmacia do ambulatorio, 502 receitas e foram distribuidos 3.345 frasquinhos de leite.

O Departamento de Menores tinha a seu cargo 1.512 menores assim distribuidos: 541 no Educandario D. Duarte; 206 na Casa da Infancia na Freguezia do O'; 28 no Berçario e 737 em diversos asilos.

O Restaurante Feminino forneceu 14.286 refeições; na Pensão Santa Monica existiam 66 pensionistas. O Departamento de Assistencia às Vitimas da Revolução continua a distribuir mesadas a 117 orfãos.

Federação dos Circulos Operarios do Estado de São Paulo

Hoje, às 20 horas, em sua séde, à rua do Carmo, 138, a Federação dos Circulos Operarios do Estado de São Paulo realizará uma reunião, afim de tratar de varios assuntos.

A referida entidade está, tambem convocando todos os seus associados, para comparecerm incorporados, amanhã, às 12 horas, na Estação do Norte, afim de apresentarem despedidas ao sr. Arcebispo Metropolitano, que empreenderá viagem ao Chile.

Recebedoria Federal de São Paulo

A Recebedoria Federal de São Paulo arrecadou de 1.o a 31 de outubro proximo findo a importancia de 67.049:692$200, contra 49.048:209$500 em igual periodo de 1940, havendo, portanto, este ano, uma diferença para mais de 18.001:482$700.

A renda arrecadada de 1.o de janeiro a 31 de outubro do ano corrente atingiu 494.470:730$000, apresentando uma diferença, para mais, de 97.699:304$000 com relação a igual periodo do ano transato, em que a renda foi de 396.771:426$000.

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: EDIFICIO DA "A TRIBUNA"

SANTOS, 13:

CALÇAMENTO DE PASSEIOS

O dr. Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, Prefeito Municipal, vem de assinar decreto estabelecendo tres tipos de passeios, a saber: "trotoir" de 9 dados, mosaico português e concreto simples. O tipo "trotoir" de 9 dados é obrigatorio no perimetro compreendido dentro de uma linha que, partindo da travessa João Cardoso, no cruzamento da rua Visconde de São Leopoldo, contorna o estuario, até a avenida Conselheiro Rodrigues Alves, por esta até à avenida Conselheiro Nebias, rua Carvalho Mendonça, avenida Senador Pinheiro Machado, até o morro Serrate, da, pelo sopé do morro, até o ponto de partida; nos passeios compreendidos no perimetro seguinte: a partir do cruzamento da avenida Presidente Wilson com a rua Santa Catarina, e, por esta, até a linha da Estrada de Ferro Sorocabana, e, daí, pela rua Alexandre Herculano, avenidas Conselheiro Nebias, Epitacio Pessoa, Rei Alberto, Bartolomeu de Gusmão, Vicente de Carvalho e Presidente Wilson, até o ponto de partida; nos passeios das avenidas Almirante Saldanha da Gama, Joaquim Montenegro, almirante Cocrane, Siqueira Campos, Conselheiro Nebias, Washington Luiz, Ana Costa, Bernardino de Campos e Pinheiro Machado.

O tipo de mosaico português é exigido nos passeios da praça Mauá, das ruas que circundam o Paço Municipal e das primeiras quadras das ruas que desembocam nesta praça. O tipo de concreto simples é obrigatorio nos passeios de logradouros publicos do municipio. O decreto dá ainda outras instruções sobre a construção dos passeios.

HOMENAGEM POSTUMA

No proximo domingo, dia 2 do corrente, será prestada uma expressiva homenagem á memoria do dr. Ademario Silveira, estimado medico que, durante varios anos clinicou em Santos, aqui conquistando largo circulo de relações de amizade motivo por que o seu passamento ha meses ocorrido, foi muito sentido.

A manifestação postuma constará de uma romaria ao seu tumulo, no Paquetá, ás 10 horas da manhã, devendo falar sobre a campa do saudoso medico varios oradores.

PREFEITURA SANITARIA DO GUARUJA'

Tendo o sr. Oscar Sampaio, Prefeito Sanitario do Guarujá, solicitado dois meses de licença, para tratamento de saude, foi-lhe esta concedida, a contar de 3 de novembro proximo, tendo sido nomeado para desempenhar essas funções, durante o seu afastamento do titular efetivo, o engenheiro do Departamento das Municipalidades, sr. Gustavo Dias Oliva.

FINANÇAS MUNICIPAIS

Os boletins diarios da Tesouraria Municipal continuam a apresentar o mais promissor resultado. Assim é que, ontem, foram arrecadados 52 contos de réis, quando, em igual data do ano passado, a renda recolhida foi de 30 contos.

Este ano, desde 1.o de janeiro, foram recolhidos 18.543 contos de réis, enquanto que a arrecadação do ano passado foi de 18.426 contos, o que dá um excesso de 117 contos de réis.

CAPITANIA DOS PORTOS

Devem comparecer a esta Capitania, com urgencia, afim de legislar os seus documentos, as seguintes pessoas: Joaquim Amaral Camargo, José Conceição Costa, Darci Araujo, Tito Ternes, Orestes José Duarte, Inacio Alexandre dos Santos, Antonio Gomes, Antonio Rodrigues e Dino Caltabiano.

— A mesma repartição chama a atenção do pessoal da Marinha Mercante, para o regulamento de uniformes, estabelecido pelo decreto 7.822, de 10-9-41, publicado no "Diario Oficial" da União, de 17 do corrente.

Para maiores esclarecimentos, os interessados, sobretudo as alfaiatarias que se dedicam á confecção de uniformes, poderão se dirigir á Secretaria da Capitania dos Portos, nas horas do Expediente.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

A sucursal de Campinas está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. O preço das assinaturas é de 65$000 e 35$000 respectivamente, por ano e por semestre.

Para qualquer informação, bem como para a remessa de noticias, comunicados, anuncios, etc., os interessados poderão dirigir-se à rua Lusitana, 1.246 ou, à noite, na redação do "Diario do Povo".

CAMPINAS, 31.

FUNCIONAMENTO DO CEMITERIO

O Prefeito Lafaiete Alvaro de Souza Camargo determinou que o Cemiterio da Saudade esteja aberto nos dias 1, 2 e 3, no seguinte horario: abertura às 6 e fechamento às 18 horas, estando os bombeiros encarregados da fiscalização interna daquele logradouro municipal.

SALÕES DE BARBEIRO

O Chefe do governo local, dr. Lafaiete Alvaro de Souza Camargo, em vista da informação da Repartição Fiscal, indeferiu o pedido formulado pelo Sindicato dos Salões de Barbeiros e Cabeleireiros de Campinas, no sentido de que fosse autorizado o funcionamento dos salões de barbeiros, amanhã, até ao meio dia.

CASAMENTOS PROCLAMADOS

Estão sendo proclamados os seguintes casamentos: de Gildo Martins com d. Helena Luiza Mollenberg; de Nivaldo Polastro com d. Jacira de Jesus; de Francisco Xavier Bocaiuva com d. Ana Froide.

ABERTURA DE CREDITO ESPECIAL

O dr. Lafaiete Alvaro de Souza Camargo, Prefeito Municipal, assinou decreto-lei n.o 110, abrindo, na Contadoria Municipal, um credito especial de 24:800$000, destinado a ocorrer às despesas com o resgate de 248 titulos do emprestimo municipal de .... 5.500:000$000, contraido em 1911 e que, sorteados em 1940, não foram apresentados para resgates, nesse sorteio.

FESTIVAL FUTEBOLISTICO BENEFICENTE

No estadio dr. Horacio Antonio da Costa, realizar-se-á, amanhã, a partida entre veteranos paulistas e veteranos campineiros, que disputarão um prelio futebolistico, fazendo reverter a renda do mesmo para o Hospital "Alvaro Ribeiro" de crianças pobres.

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: a sra. d. Vicencia Nascimento, com 96 anos, viuva do sr. Adão Castelo Branco; o sr. Luiz Barbisan, com 64 anos, casado com d. Maria Barbisan; o menor José, filho do sr. Joaquim Paiva e de d. Maria da Silva.

FESTIVAL DE ARTE

As alunas do Conservatorio Musical "Carlos Gomes" levaram a efeito, hoje, à noite, um festival de arte, que se realizou no salão nobre daquele estabelecimento de ensino.

TRADUÇÃO DE CELEBRE OBRA ALEMÁ

O dr. Ahmés Pinto Viegas, chefe da Secção de Botanica do Instituto Agronomico do Estado de Campinas, que ha anos vem se dedicando ao estudo de fungos cultivados pelas sauvas e o sr. Ernesto M. Zink, bibliotecario do referido instituto, acabam de traduzir a celebre e classica obra do naturalista alemão Alfred Moller, intitulada, no original "Die Pilzgarten einiger Sudamerikanischer Ameisen", sobre formigas cortadeiras, ao grupo das quais pertence a sauva.

A tradução apareceu como o suplemento n. 1, da Revista de Entomologia, editada por frei Tomaz Borgmeier, compõe-se de 122 paginas e reproduz as pranchas originais de Moller.

REMOÇÃO DE INSPETOR

O sr. Luiz Contrucci, que ha tempos vinha exercendo as funções de chefe dos Investigadores na Delegacia Regional de Policia de Campinas, vem de ser recolhido para essa capital, por determinação do sr. major Olinto, que recentemente assumiu a superintendencia da Ordem Politica e Social.

CENTRO DE SAUDE DE CAMPINAS

No dia 21 do corrente, o dr. Bonifacio de Castro Filho, em companhia dos srs. Sizenando Ribeiro e Mario Ferraris, inspecionaram a galeria da rua Barão de Jaguara, esquina da rua Morais Sales, onde os guardas sanitarios do Centro lograram encontrar uma extensa porção de agua represada e que dava origem à criação de enorme quantidade de pernilongos.

Em seguida, o medico-chefe do Centro de Saude foi verificar uma irregularidade, que ha tempos vem se dando num boeiro da rua José Paulino, atrás da fabrica Curi, onde a vasão do esgoto estava sendo interceptada pelo acumulo de sujeira. Foi tomada imediata providencia, porque o liquido, escorrendo por cima do calçamento, dava origem a mau cheiro. Com os trabalhos ali realizados, cessaram as reclamações que por diversas vezes vieram a esta Repartição.

— O Centro de Saude comunica que vai ser intensificado, por parte da Inspectoria da Alimentação Publica Municipal, a fiscalização dos generos alimenticios, visando com isso salvaguardar a boa saude da população.

Duas fabricas de linguiças, cujos proprietarios são os srs. Otavio Carrara e Rotilio Real, fecharam as suas portas, em virtude do grande numero de produto inutilizado e condenado pela Alimentação Publica.

— Durante a semana os guardas sanitarios encontraram os seguintes focos: rua Tiradentes, casas ns. 917, 903, 909 e 923, diversos focos de culex; terrenos da rua Rodrigues Alves e Orozimbo Maia, 6 focos, sendo 1 no primeiro e cinco no segundo; chacara "Sampainho", 3 focos de culex; estrada de S. Paulo, chacara de Domicio Pacheco, 1 foco de culex.

UBATUBA

(Do nosso correspondente, em 28)

VIAJANTES

Seguiu para Taubaté, em gozo de férias, o sr. Ernesto de Oliveira, coletor estadual desta cidade. Viajou em companhia de sua senhora, e deverá regressar dentro em breve.

CORONEL LEY

Acompanhado coronel Euclides Machado, chefe do Serviço de Engenharia da Força Policial de São Paulo, esteve nesta cidade, e em visita ao Presidio da Ilha Anchieta, o sr. coronel Gaudie Ley, comandante geral da referida Força.

CORONEL CAMPOS CASTRO

Em companhia de alguns amigos, esteve aqui o coronel reformado Juvenal de Campos Castro, ex-comandante geral da Força Policial do Estado.

DR. ARRUDA

Viajou para São Paulo, o dr. Jaime Arruda, medico do Presidio da Ilha Anchieta.

FE'RIAS

Esteve nesta cidade, em gozo de férias, o sr. Francisco de Carvalho, escrivão da coletoria federal de Pindamonhangaba.

CORREIO AE'REO

Reiniciou suas viagens, o avião "Ubatuba", que havia sofrido um pequeno acidente, no campo desta cidade.

ITINERANTES

Regressou de sua viagem à capital do país, o sr. Horacio Bruno Rodrigues, proprietario e capitalista aqui residente.

— Seguiu para o Rio de Janeiro o sr. Elias Gibran, importante agricultor neste municipio.

COLETORIA ESTADUAL

Está substituindo o escrivão da coletoria estadual, que por sua vez substitue o respectivo coletor, que se acha em gozo de férias, o sr. Batista Camara Leal.

SERVIÇO DE PATRULHAMENTO

Escalaram, hoje, neste porto, em serviços de patrulhamento ás costas do país, os contra-torpedeiros "Santa Catarina", "Piauí" e "Rio Grande do Norte", flotilha comandada pelo capitão de mar e guerra Soares Dutra. Estiveram a bordo, em visita de cortezia, os srs. Deolindo Oliveira Santos, Prefeito; dr. José Tiago Siqueira Junior, juiz de direito; professor Ernesto Oliveira Filho, diretor do grupo escolar, e dr. Lucio Vieira, delegado de policia.

A flotilha zarpou à tarde, com destino ao Rio de Janeiro.

"SEMANA ANTI-ALCOOLICA"

O grupo escolar local está promovendo no salão do Forum uma série de palestras alusivas à "Semana anti-alcoolica". Falarão os srs. prof. Ernesto Oliveira Filho, diretor do grupo escolar; dr. Lucio Vieira, delegado de policia; farmaceutico Washington Oliveira, dr. Heitor Saldanha Franco, medico do Centro de Saude.

PIRACICABA

(Do nosso correspondente, em 29)

CHA' DANSANTE

Inaugurando excelente aparelho sonoro, a Sociedade Italiana de Mutuo Socorro promoveu em sua séde animado chá dansante.

BAILE DAS ORQUIDEAS

Rapazes e senhoritas associados da Beneficente Treze de Maio, promoverão em sua séde uma festa dansante, ritmada pelo "Jazz Batuta Rioclarense".

CORREIÇÃO

Realizou-se a anunciada correição anual nos cartorios de Tupi e Santa Barbara.

Acompanharam o dr. Paulo Gomes Pinheiro Machado, integro juiz da comarca os drs. Luiz Silos Noronha, promotor; Carlos Dias Correia, escrivão do Juri, e os drs. Aldrovando Fleury e Jorge Coury, advogados no foro local.

Em Santa Barbara, o dr. Paulo G Pinheiro Machado agradeceu a saudação que foi dirigida pelo advogado Alfredo Maluf.

AVIAÇÃO

Após as provas de exame realizadas pelos srs. Ariovaldo Vilela e dr. Jairo Brandão, no Aéro Clube local foram aprovados e receberão o seu "brevet" os seguintes pilotos, alunos do aviador Alcebiades Botene: professora Zaira Botene, srs. Osires Tolaine, R. Cesar, Afonso Dutra, Ariovaldo Jorge, Jamil Maluf e Rui Ramos.

ORFEÃO MARIANO

Em Rio Claro, o Orfeão Mariano dirigido pelo maestro Benedito Dutra, deu sua anunciada audição.

LARGO DE SANTA CRUZ

Ficou resolvido que o cruzeiro do largo de Santa Cruz e dali removido será, novamente, levantado na Vila Progresso. O largo passará por grande reforma e nele funcionarão duas vezes por semana, as feiras-livres da cidade alta.

CLUBE "CORONEL BARBOSA"

Em elegante ambiente, no "Coronel Barbosa" a tipica argentina "Los Ises" apresentou-se, domingo ultimo, á nossa sociedade.

A diretoria do tradicional clube recreativo e cultural está empenhada em proporcionar aos seus associados outros conjuntos orquestrais que visitam nosso país.

EXCESSO DE VELOCIDADE

O dr. Carino do Espirito Santo, delegado de policia local, tem agido com todo rigor contra os condutores de carros que tentam fazer de nossas ruas verdadeira pista de corrida.

CULTURA ARTISTICA

O pof. Josafat de Araujo Lopes, lente e secretario do tradicional "Colegio Piracicabano" fez, na PRD-6, a sua anunciada palestra em prol do aumento de associados da "Cultura Artistica" local.

Maria Dirce Rodrigues de Almeida, eximia pianista e figura de relevo em nosso meio social, tambem pronunciou apreciado discurso com a mesma finalidade.

São José do Rio Pardo

(Do nosso correspondente em 29)

ANIVERSARIOS

Fizeram anos, dia 28, a sra. d. Francisca Ferreira da Silva, dr. Agripino Ribeiro da Silva, dr. Humberto Lacreta e dr. Joaquim A. Cardoso Filho.

ALGODÃO

A Prefeitura Municipal desta cidade já distribuiu até a presente data 2.230 sacos de sementes de algodão.

DR. JOSE' P. FERNANDES

Acha-se nesta cidade, de regresso de sua viagem de nupcias, o dr. José Pena Fernandes, clinico aqui residente.

FALECIMENTO

Faleceu a 22 do corrente, no distrito de Sapecado, o estudante Pedro Olimpio de Souza, aluno do Ginasio Euclides da Cunha, desta cidade. Era filho do sr. João Bernardo de Souza e da sra. d. Pascoalina Servelin de Souza.

TORRINHA

(Do nosso correspondente em 29)

PELA RELIGIAO

Dias da semana passada, no sitio do sr. Pedro Michelin, confessaram e comungaram 87 fieis entre menores e adultos. A' este ato religioso compareceram, entre muitas outras pessoas, o vigario desta paroquia, sr. Nicanor Merino, professora Aura Soares, farmaceutico Nabor Marques de Souza, professor Ismael Morato de Almeida Lara, Attilio Vicentini, Bruno Valensisi, José Lunardelli, d. Benedita Fonseca e d. Rosina Seber Vicentini. Na capela daquela propriedade agricola foi rezada a Santa Missa. A familia Michelin, que se compõe de 50 pessoas, foi muito atenciosa em todo o decorrer das cerimonias religiosas, dispensando aos presentes cativantes gentilezas.

HORARIO DO COMERCIO

Os poderes municipais desta cidade, estão consultando o comercio, a industria e a lavoura afim de saber a opinião dessas classes, à guisa de um plebicito, para se pleitear perante as autoridades federais a reabertura de casas comerciais nos dias de domingos e feriados. Os interessados são de opinião que a lei federal em vigor deve ser revogada ou fiscalizada com proveito coletivo, pois ha localidades circunvizinhas a esta cidade que não observam as ordens do Ministerio do Trabalho, mantendo o comercio aberto nos dias destinados ao descanso.

FESTIVAL INFANTIL BENEFICENTE

Dia 25 do corrente, no Cine Central desta cidade, realizou-se um festival infantil em beneficio das obras da matriz local.

ENFERMO

Esteve enfermo o sr. Antonio Perlatti, proprietario e fazendeiro residente nesta localidade.

NA CIDADE

Acha-se nesta cidade em visita aos seus filhos, o capitão sr. Mateus Amalfi, residente na capital do Estado e progenitor do sr. Antonio Amalfi, Prefeito desta localidade, do sr. Romoaldo Amalfi e José Amalfi, comerciantes nesta praça.

EXAMES FINAIS

Foram marcados pelo sr. inspector escolar do distrito, os dias dos exames finais das escolas isoladas do municipio como abaixo seguem: dia 20, bairro S. José; dia 21, bairro Saltinho e Fazenda Santa Cruz; dia 22, bairro dos Carregas e Estação de Taboleiro; dia 24, Fazenda Oliveti; dia 25, Fazenda Outeiro de S. José; dia 26, bairro do Gramado; dia 27, Fazenda "Torrinha". E os exames do grupo escolar desta cidade, começarão dia 7 de novembro em diante.

PELO CARTORIO

Durante o corrente mês o movimento do Cartorio local foi o seguinte: nascimentos, 28; obitos, 8; casamentos, 4; escrituras, 21; procurações, 12.

FESTA INTIMA

Na residencia do sr. Jonas Fonseca, tabelião e oficial do registo civil local, comemorou-se em reunião intima, o aniversario da sra. d. Rosa Poncio de Camargo, sogra e mãe daquele distinto casal, ornamento da melhor sociedade local.

SERVIÇO MILITAR

Os srs. Thomé Siqueira Leite, coletor federal, José Germano de Campos, escrivão da Coletoria Federal e Romeu Cerioni, correspondente desta folha, receberam no Paço Municipal, com solenidades exigidas por lei o certificado de se acharem quites com as obrigações militares. Estiveram presentes ao ato, o sr. Prefeito e outras autoridades locais.

GRANDES SOLENIDADES EM ITÚ

UMA EXCURSÃO A PORTO FELIZ

Grandes festividades estão sendo preparadas dia 15, pela Prefeitura de Itú, para receber os excursionistas do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

Dia 15, os turistas visitarão em Itú os monumentos de arquitetura religiosa e o Museu Historico Republicano. A' tarde, haverá no edificio do cinema uma sessão em comemoração à data, presidida pelo dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo e com a presença dos drs. Abelardo Vergueiro Cesar e Anhaia Melo, Secretarios da Justiça e da Viação. Será orador oficial o dr. Rodrigues Alves Filho, que discorrerá sobre "Origem e conceito da idéia republicana".

A' noite, a Prefeitura oferece um sarau dansante aos visitantes.

Dia 16, será visitado o Porto Historico das Monções, em Porto Feliz, sendo o regresso à São Paulo, à tarde.

As inscrições que serão encerradas dentro de poucos dias podem ser feitas à Divisão de Turismo do D. E. I. P. à rua Xavier de Toledo, 70, 4.o andar, sala 407.

Reunião do Conselho Universitario

Reunido em sessão extraordinaria, a 29 do corrente, o Conselho Universitario tomou as seguintes deliberações:

aprovar o parecer da Comissão Julgadora do Concurso para provimento do cargo de professor da aula n. 1, da Escola Politecnica;

aprovar a proposta de contrato do sr. Astrogildo Rodrigues de Melo para reger a cadeira de Historia da Civilização Americana, da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras;

deferir os requerimentos de Antonio Rafael Machado, Nelson da Silva Barros e Alexandre Eduardo Dias de Morais;

aprovar a emenda no regulamento da Faculdade de Filosofia, proposta pela sua Congregação, relativamente à extensão do ensino da estatistica educacional à 3.a série do curso de Pedagogia;

aprovar a sugestão dos professores Zeferino Vaz e Odorico Machado de Souza, no sentido de serem as propostas de contrato ou de transferencia de professores acompanhadas do "curriculum vitae" do respectivo candidato.

Criação do bicho da seda

Controle técnico exercido pela Secretaria da Agricultura — Distribuição gratuita de óvulos e mudas de amoreira

A criação do bicho da seda é uma industria que se adapta perfeitamente às nossas condições, crescendo dia a dia o numero dos pequenos sitiantes e colonos que, por conta propria ou de parceria com seus patrões vêm se dedicando a essa remuneradora atividade agricola. Ela constitue mais um fator de prosperidade na vida rural, consorciando-se com qualquer das nossas grandes lavouras, tais como o café, o algodão, cana de assucar, laranja e outras. E' mais um meio de que dispõe o grande proprietario para radicar em suas fazendas as grandes familias de bons colonos, pois a sericicultura é um serviço que pode ser praticado por velhos, mulheres e crianças.

Quanto à cultura da amoreira que fornece as folhas para a alimentação do bicho, é desnecessario encarecer a sua rusticidade, porquanto até o nosso "Jeca" já classificou-a como praga. Em culturas intensivas, obtem-se grandes produções em áreas relativamente pequenas, podendo, não obstante, ser tambem plantada ao lado de estradas ou como cercas vivas.

A Secretaria da Agricultura mantem no importante centro industrial e agricola que é Campinas um serviço de sericicultura subordinado ao Departamento de Industria Animal que, dentro do seu raio de ação, está organizado segundo a mais moderna técnica, merecendo ser visitado tanto pelos interessados como por leigos que ali irão se inteirar das atividades de um serviço publico.

Criado para as necessidades iniciais da sericicultura paulista, possue entretanto esse Serviço o aparelhamento técnico indispensavel para garantir a boa produção de ovulos puros e selecionados, que se destinam aos criadores do Estado.

O sr. Interventor Federal, prevendo o grande desenvolvimento que terá, entre nós, a produção de seda, tenciona dar maior amplitude ao Serviço, afim de poder vulgarizar os conhecimentos indispensaveis àqueles que pretenderem se iniciar em tão util tarefa.

O Secretario da Agricultura já determinou, igualmente, para que fosse feita larga distribuição de mudas de amoreira às Prefeituras do Estado que se prontificaram a estabelecer culturas e onde os interessados poderão obter com maior facilidade o material que necessitarem, distribuição essa que atualmente monta a cerca de um milhão de mudas.

Em suas linhas gerais, a organização do Serviço de Criação do Bicho da Seda, mantido pela Secretaria da Agricultura em Campinas, compreende: a criação de raças puras e cruzadas, distribuição de ovulos, cursos de aprendizagem de fiação e tecelagem, cultura da amoreira e distribuição de mudas.

A criação de diversas raças puras e cruzadas é muito necessaria, porquanto, tal como acontece com outros animais, o sirgo tem as suas preferencias climatericas, sendo necessario colocá-las de acordo com as zonas do Estado.

A distribuição de ovulos, dado ser praticamente impossivel ao criador produzi-los para a sequencia das suas criações, constitue outra parte de não menos importancia para o bom andamento da sericicultura. Consegue, assim, a Secretaria não só ir gradativamente selecionando-as, como tambem evitar que se disseminem molestias como a ebrina, que se propaga através dos ovulos. Neste particular a fiscalização exercida é perfeita, pois as posturas das borboletas destinadas à reprodução são examinadas isoladamente em um laboratorio especial.

Sabendo-se que a postura individual atinge apenas a alguns centigramos, é facil avaliar-se a que cifras se eleva o numero total de exames necessarios para as dezenas de quilos de ovulos destinadas às criações do Estado.

A cultura da amoreira para distribuição de mudas é praticada em campos experimentais onde é feita a sua multiplicação pelos processos mais racionais. As suas diversas variedades são ai estudadas cuidadosamente, montando-se os ensaios correspondentes às adubações, época de plantio, podas e produção.

Com esses metodos, cujos detalhes são rigorosamente observados, a Secretaria da Agricultura procura, afora o incentivo da produção, conquistar a confiança dos interessados para mais um produto selecionado entre os inumeros que distribue ou expõe à venda e que tão boa aceitação tem tido por parte dos nossos agricultores.

RECONCILIAÇÃO COM O VENCEDOR

"UMA ALIANÇA FRANCO-ALEMA TERIA EVITADO AS GUERRAS NA EUROPA"

PARIS, 31 (T. O) — E' uma verdade politica e, quiçá militar, que uma aliança franco-alemá teria evitado a guerra ou as guerras na Europa. E a paz europeia teria garantido a paz mundial. A cisão moral e politica entre a Alemanha e a França, porém, contribuiu sempre para turvar a paz européia e a paz entre os continentes existindo assim condições deploraveis para manter o velho continente em boa posição na rivalidade economica intercontinental, rivalidade surgida com o seculo XX que encurtou as distancias fisicas e geograficas, porém, ampliou as distancias ideologicas.

Vimos que a guerra de 1914 não foi, como se pretendia, a ultima das guerras. E' de desejar que a atual guerra seja a ultima das ultimas, para o bem da Europa e da humanidade inteira.

Entre a França e a Alemanha faltou sempre a confiança reciproca. Do lado da Terceira Republica não faltaram homens lucidos, partidarios da colaboração entre os dois grandes paises vizinhos. Eram poucos, porém, precisamente por serem lucidos e preclaros e, como se sabe, vencia a maioria. Junto aos politicos partidarios da aproximação franco-alemá, não faltaram os generais franceses, como Gallieni. Tampouco era partidario desta guerra contra a Alemanha o marechal Petain, contrariamente ao que pretende agora fazer acreditar a radio de Londres, furiosa pelas penas que o chefe de Estado francês impôs pessoalmente ás mais destacadas figuras, politicas e militares, do regime fracassado.

O MARECHAL PETAIN REPRESENTA A FRANÇA DE HOJE

O marechal Petain não é responsavel, nem pela guerra, nem pela falta de preparação para a guerra que a França, arrastada pela Grã Bretanha, declarou ao III Reich. O marechal Petain foi o primeiro a qualificar de loucura a declaração desta guerra. Na historica entrevista de Montoire o sr. Adolf Hitler, ao apertar a mão do marechal Petain, saudou-o dizendo: "Eu sei que v. exc. não quis esta guerra".

E porque o grande soldado não quis esta guerra, goza da confiança do "fuehrer" e do povo alemão. O marechal Petain representa a França de hoje, porém, embora pareça paradoxo, não existe ainda a confiança reciproca entre a Alemanha e a França. Não existe, porque Berlim não tem confiança — e nisso tem razão — nas esferas politicas de Vichy nem nos elementos que cercam o chefe de Estado. Esses elementos e aquelas esferas, devido à sua atitude, comprometem, mais e mais, a confiança, depositada no marechal Petain por Berlim, que se tornou extensiva ao almirante Darlan. Isso não basta, porém, ou melhor, esses não bastam. Petain e Darlan, para pôr um termo definitivo ao mal-entendido franco-alemão, devem desintoxicar, por todos os meios, a opinião publica francesa, começando pela revolução de cima e indo até à base do povo francês, ou seja a propria escola.

O marechal deu o grande passo que conduz à apuração das responsabilidades pela guerra. Deve dar agora o passo que leve à reconciliação com o vencedor, à confiança reciproca de ambos os povos. Todavia, as decisões urgem. A União Sovietica está desmoronando, e aponta no horizonte da Europa a nova ordem. A França, para seu proprio bem, não deverá chegar tarde a essa nova ordem. — (Por Carlos Ambrosis Martins).

Curso Tecnico Elementar de Cooperativismo

Solenidade de seu encerramento — Palavras do dr. Otacilio Tomanik sobre o aproveitamento do curso -- Outros discursos alusivos ao ato

Encerraram-se as aulas do 2.o Curso Tecnico Elementar Intensivo do Cooperativismo, promovido pelo Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, em sua séde, à rua Marconi, 107.

Como o curso efetuado no ano passado, o presente destinou-se aos diretores, gerentes, contadores e empregados de cooperativas, com o objetivo de difundir conhecimentos uteis aos seus frequentadores, tornando-os mais aptos para o desempenho de suas funções e, por outro lado, contribuir para o êxito dos empreendimentos cooperativos em nosso Estado. Iniciado a 13 de outubro, o curso teve cunho essencialmente pratico, constando, ainda, do seu programa, uma série de visitas de estudos, realizados com os resultados desejados.

O encerramento do curso efetuou-se em sessão solene, no auditorio do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, sob a presidencia do diretor, sr. Otacilio Tomanik, tomando assento à mesa o diretor do curso, prof. Agripino Dias Junior, e os professores Silveira Peixoto, João Belda Filho, e srs. Adail Valente do Couto, Carmo Ortale e M. de Matos.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao sr. Adail Valente do Couto, consultor juridico do Departamento, que dirigiu uma saudação aos alunos que acabavam de concluir o curso, discorrendo sobre a imensa utilidade desse empreendimento, que visa dar conhecimentos especializados aos administradores, contadores e guarda-livros de cooperativas.

Enaltecendo a função desses contadores e guarda-livros, a qual requer inteira independencia de carater em virtude da sua natureza, afirmou que o Departamento conta com o trabalho desses elementos que, não fazendo parte dos conselhos de administração, executivo ou fiscal, estão em condições de zelar livremente pela fiel execução das leis cooperativas, colaborando, dessa forma, eficientemente, com o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo

Falou ainda sobre o papel relevante que o contador desempenha na cooperativa, pois, quasi se pode afirmar que a presença do profissional contabil nessa sociedade representa uma garantia da exatidão e da moralidade de sua escrituração. Felicitando-os pela conclusão do curso em que demonstraram devotamento e aplicação, o orador afirmou aos presentes que podem contar, em qualquer emergencia, com a assistencia e a solidariedade do Departamento, quando, no cumprimento de seus deveres, tomem decisões em proveito da constante moralidade das contas da cooperativa.

Seguiu-se com a palavra, em nome de seus colegas, o contador da Cooperativa dos Plantadores de Algodão em Barretos, sr. João Batista da Rocha, que teve palavras de entusiasmo pelo ideal cooperativista, agradecendo os beneficios prestados pelo curso e reafirmando o desejo que o anima, e a todos os seus colegas, de cooperar, o quanto possivel, na difusão do cooperativismo.

Por fim, encerrando a sessão, falou o sr. Otacilio Tomanik, que se congratulou com os alunos pelo êxito que o curso conseguiu e pelo interesse que despertou, tendo a presença de representantes de numerosas cooperativas. Ao terminar afirmou que os cursos vindouros terão programas cada vez mais desenvolvidos de maneira a se tornarem, nos seus poucos dias de duração, cada vez mais aproveitaveis e uteis aos seus frequentadores.

A COBIÇA EM TORNO DO PETROLEO RUMENO

BUCAREST, 31 (H. T.) — O petroleo rumeno tem sido o objeto da cobiça dos beligerantes desde o inicio das hostilidades.

A posição continental da Alemanha e as suas vitorias de 1940 permitiram-lhe garantir a maior parte das produções que lhe eram indispensaveis para continuar a guerra, em vista do bloqueio britanico lhe ter fechado o acesso às suas principais fontes de abastecimento extra-européias.

Em 1940, a produção de petroleo elevava-se a 5.810.000 toneladas, muito menos do que nos anos precedentes, pois em 1936 acusava o total de 8.704.000 toneladas. Antes da guerra esta produção destinava-se principalmente aos paises da Europa ocidental e aos paises balticos da Europa Central. Para a America do Sul era tambem exportada uma quantidade importante. As sociedades de exploração e de refinações eram na maioria constituidas com capitais estrangeiros. No Conselho de Administração da "Astra Romana", que representa 23% da produção total, figurava notadamente uma importante participação americana.

No decurso de 1940 a Alemanha já era o principal país importador de petroleo rumaico com 1.420.000 toneladas, 40,94% da produção; vinham em seguida a Grã-Bretanha com 487.528 toneladas, 13,94%; a Italia com 343.533 toneladas, 9,84%; a França com 219.763 toneladas, 6,29%.

O acôrdo assinado em fins de 1939 já colocava uma parte da produção da Rumania nas mãos da Alemanha. Depois da entrada da Rumania na guerra ao lado do Reich a totalidade da produção foi colocada à disposição das necessidades germanicas.

Durante o corrente ano têm sido feitos consideraveis esforços para aumentar a produção que, segundo se calcula, atingirá a 9 milhões de toneladas.

Pode-se dizer hoje que todos os poços e refinações trabalham unicamente para a Alemanha. Com o fim de explorar no maximo o sub-sólo rumaico foi instituida em Berlim uma sociedade denominada "Continental Oelag", da qual em breve será aberta uma sucursal em Bucarest.

Além da instalação de grande numero de novas sondas, esta sociedade criou um Instituto de Pesquisas na Rumania, que vai efetuar prospecções com o fim de descobrir novas jazidas. Esta febril atividade causa certa inquietação na Rumania, pois a intensificação da extração corre o perigo de esgotar em mais breve prazo do que o previsto as reservas dessa riqueza mineral, a principal do país.

Desde o inicio da guerra todas as sociedades petroliferas passaram para o "controle" do Estado. Uma parte das ações foram adquiridas pelos rumaicos e o resto pelos alemães, que atualmente fazem parte de todas as sociedades.

Os ingleses, que tinham uma parte importante das ações da "Astra Romana", cuja produção se elevava em 1940 a 1.173.256 toneladas, tem sido substituidos por alemães; o Conselho Administrativo compõe-se agora de nove rumaicos e sete alemães; os americanos têm mantido a sua participação.

A "Prahova" é uma sociedade italiana e a I. D. R. P. é alemá. A França tinha participação nas companhias Concordia, Steana Roman e Colombia; alguns industriais franceses conservam as suas ações. A sociedade petrolifera, que funcionava sobre a base da troca de armamentos franceses por petroleo, foi recentemente modificada em vista de um acôrdo assinado em Vichy. A lei rumaica obriga o presidente de todas as sociedades rumaicas a ser filho do país.

Todos os poços estão concentrados na região de Ploiesti que, ao contrario do que se poderia crêr, não foi bombardeada se não de maneira insignificante por aviões russos e nunca por aparelhos britanicos.

A "pipe-line" que liga Ploiesti a Constanza, no Mar Negro, onde se acham importantes refinarias, tem sido sériamente danificada. — ANDRE' CLOT.

ESCOTISMO

D PIONEIROS PAULISTAS

Exames para promoção

Terão inicio hoje, ás 8 horas, na séde do departamento masculino, os exames para promoção às varias categorias de pioneiros paulistas, correspondentes ao corrente ano.

Igualmente os alunos da escola para guias começarão nesse dia os exames finais do seu curso.

A' hora marcada deverão comparecer os alunos da Escola para Guias e os pioneiros e pioneiras paulistas candidatos à categoria de serviços de 2.a e 3.a classe e os candidatos a pioneiros e pioneiras aspirantes de 1.a classe.

Os Alunos da Escola para Guias serão chamados em todas as provas da 3.a cadeira continuando os exames amanhã, ás mesmas horas.

Para as provas praticas deverão conduzir o necessario.

Os demais pioneiros e pioneiras paulistas ficam dispensados de comparecer amanhã.

Domingo serão chamados em todas as provas os candidatos, pioneiros e pioneiras, a aspirantes de 2.a e 3.a classe, bandeirantes de 1.a e 2.a classe e da patria de ambas as classes.

Ficam dispensados de comparecer os que fizerem exame, hoje.

"Instituto Dom Bosco"

O diretor do "Instituto Dom Bosco", anexo à Igreja de N. S. Auxiliadora, Bom Retiro, convida todos os antigos alunos da casa a comparecerem à sua séde, amanhã, para uma reunião que será presidida pelo revmo. padre inspetor, ás 8 horas.

A's 7 horas, haverá missa dos ex-alunos; a seguir, café, assembléia e grupo fotografico.

O mundo arabe espera de respiração suspensa...

(Por **Achmed Jussuf**, jornalista arabe)

CAIRO, outubro de 1941. (Por via aérea — Correspondencia I. P. I.) — Desde a ocupação do Iran e do Irak pelos ingleses e anglo-bolchevistas, respectivamente, o mundo exterior deixou de saber, praticamente, o que se passa dentro daqueles paises, vitimas infelizes de um golpe britanico dificilmente superavel. Em Bagdad e Teeran impera hoje em dia a força bruta e a perseguição impiedosa organizada contra todos os nacionalistas, de que as tropas ócupantes podem apoderar-se sem olhar pelos meios.

Se ao menos os amigos daqueles paises pudessem acreditar num regime de justiça, de imparcialidade e de preocupação pelo bem-estar, ainda bem; nesse caso, todos aceitariam de bom grado este periodo de transição, que, como sóe acontecer em tais emergencias, é um tanto tumultuoso e carregado de incertezas.

Mas no mundo arabe — o que é mais significativo — não ha quem se convença do propalado desinteresse britanico e muito menos dos sentimentos amistosos dos bolchevistas para com aquela gente. Os ingleses jamais teriam ido ao Iran e nunca teriam agido com tanta presteza, se não fosse o interesse imediato e forçoso de possuir os poços petroliferos e a posição estrategica, de que os britanicos se apoderaram em dois tempos, graças ao "bonito trabalho" dos agentes e comerciantes ingleses, que se encontravam nos respectivos paises, agindo de dentro para fóra por meio de promessas, ameaças e louros esterlinos. Aqui, no Egito, de onde escrevo, semelhantes processos ingleses de "persuasão" são conhecidos de todos, pois, como se diz, um burro carregado de ouro pula sobre qualquer muro por mais alto que fosse. O Iran e o Irak não poderiam fazer uma exceção desta regra, de modo que aos ingleses nenhum direito assiste para afirmar na sua propaganda ter a população indigena recebido as tropas invasoras com entusiasmo e gritos de jubilo.

Porque não houve nenhum motivo de jubilo, antes ao contrario.

Mas, o mundo arabe, cujo coração bate com tanta força, latente no Egito como nas margens do Eufrates, habituou-se a olhar a evolução das coisas em seu redor, com paciencia e estoicismo, na certeza de que o mundo ha de dar ainda algumas voltas, até que passarão mesmo as provações mais duras do momento. Na verdade, o mundo arabe espera de respiração suspensa pelo dia de amanhã, isto é, pelo que vier depois desta guerra historica e gigantesca.

Estas esperanças arabes e do mundo mussulmano em geral têm algo de comovente, algo de jubilo intimo ou intimamente estrepitoso, pois espera-se que a Alemanha vença, derrotando a Inglaterra, após o que a grande comunidade mussulmana terá oportunidade de organizar-se, definitivamente, de acôrdo com o desejo do Profeta.

Haverá quem negue ao Islam a capacidade de soerguer-se depois de longo periodo de decadencia e falsa socego? Nada mais errado, evidentemente, pois ainda ha energias latentes que apenas aspiram por um acontecimento historico para poder sair em campo e chamar os fieis para junto da bandeira santa. Esse acontecimento historico será a derrota da Grã Bretanha, secular escravocrata e exploradora dos nossos povos e das nossas tribus.

E' por esse acontecimento que o mundo arabe espera, implorando os seus santos para que dêm a vitoria a quem mais a merece por ter mostrado a coragem e a inspiração de desafiar o poderio britanico. Estou convencido que estas simpatias intimas e fervorosas não deixarão de auxiliar aquelas hostes que com tanta bravura e com tanto sucesso se batem com comunistas, democratas e plutocratas em todos os quadrantes do globo terrestre, praticamente.

No Cairo, na Arabia, Palestina, Transjordania, nos Marrocos, Iran, Irak, nas tendas dos beduinos, no deserto, nos poços artesianos de agua potavel, em toda a parte, emfim, os mussulmanos de todas as procedencias e nacionalidades se encontram discutindo politica, hoje mais do que nunca, mais do que durante a época da ocupação do Sudão pelos britanicos. Discutem politica, torcendo invariavelmente pela vitoria do Eixo e pela derrota da Inglaterra, fenomeno que preocupa seriamente as autoridades e os agentes britanicos, especialmente os sucessores do coronel Lawrence que os ha em toda a parte.

E, coisa curiosa, todos se entendem. Parece, mesmo, que os povos mussulmanos encontraram, pela primeira vez, na sua historia, um novo denominador comum fóra de Mecca, fóra da esféra puramente religiosa. Parece que todos sentem-se empenhados numa Guerra Santa, a maior de todas, sem que esta tenha sido proclamada oficialmente. Sem duvida, uma Guerra Santa, na surdina, contra a Inglaterra.

FEIRA DE OUTONO DE LEIPZIG

BERLIM, 31 (T. O.) — A Feira de Outono de Leipzig caraterizou-se pelo que bem poderiamos chamar como "fome de mercadorias" sintoma esse que, aliás, hoje se verifica em todo o mundo. Não ha, de fato, país algum que não se queixe de deficiencias de abastecimento, em muitos dos generos que, antes, tinha em abundancia. Por semelhante motivo, nada é mais natural do que o terem, os comerciantes de todas as nações, se dirigido aos centros onde confiam encontrar mercadorias necessarias. Devido á produção de material belico e aos transtornos causados pelos bombardeios aéreos, o volume de exportação de produtos industriais da Inglaterra tornou-se 14 vezes menor do que antes da guerra. A ausencia de exportação britanica fez-se sentir em toda a Europa e especialmente na Asia Menor. Não é, portanto, de admirar, que os comerciantes continentais tenham procurado novas fontes de abastecimento e entabolado novas relações comerciais.

A melhor oportunidade para isso oferecida pelas feiras europeias, particularmente a de Leipzig, cuja importancia aumenta enormemente, sobretudo em consequencia da guerra. Isso foi exteriorizado logo depois da abertura da Feira, pois todos os compradores, tanto nacionais como estrangeiros envidaram esforços para ser os primeiros em passar os seus pedidos aos expositores, antes que as compras dos demais esgotassem a possibilidade de fornecimento. Comerciantes suissos compraram em grande quantidade, artigos de aço Sollingen, enquanto que os compradores [illegible] do suesste da Europa fizeram no "stand" da Suissa, na aludida Feira, grandes encomendas, principalmente de rendas.

O motivo da importancia cada vez crescente, da Feira de Leipzig, deve ser procurado, antes de mais nada, no fato de que a Alemanha, apesar do enorme incremento de sua industria belica, soube manter, em alto nivel, a sua produção dos tempos de paz. A feira de Outono de Leipzig, que antes da guerra, ao contrario do que se verifica na Feira de Primavera, era dedicada quasi que exclusivamente ao comercio interno da Alemanha convertu-se atualmente, no mercado central da Europa, fato esse exteriorizado no numero elevado de expositores coletivos de países extrangeiros, no Palacio do Ring, numero esse que este ano se elevou a 19.

O numero dos expositores extrangeiros, que na Feira de Outono de 1940 era de 374, aumentou na Feira deste ano a 615. Verificou-se, portanto, um aumento de 241 expositores ou seja 65 %. O numero de expositores alemães subiu tambem de 7 %, chegando a 5.010. Com o total de 6.625 expositores, a Feira de Outono deste ano constituiu um recorde. A estatistica do movimento dos eletricos de Leipzig, que durante os dias em que se manteve aberta a Feira marcou um aumento de Trafego de 22 %, em comparação aos dias da Feira de Outono do ano passado, mostra tambem que a afluencia de visitantes, tanto nacionais como estrangeiros, foi desta vez maior do que nas Feiras de Outono anteriores.

A importancia da Feira de Leipzig, na qualidade de mercado central da Europa, ficou demonstrada este ano tambem, pela visita de varios ministros de Economia estrangeiros. O ministro de Economia da Hespanha, sr. Demetrio Marceller, inaugurou, juntamente com o embaixador espanhol na Alemanha, conde de Mayalde, o "stand" da exposição coletiva espanhola, no Palacio do Ring. O ministro de Industria e Comercio da Croacia, sr. Marikan Simic, saudou os representantes da imprensa que visitaram a exposição coletiva do recem-fundado Estado croata.

Especial atenção merecem as exposições coletivas do Brasil e do Chile, na Feira de Outono de Leipzig. A exposição coletiva brasileira destacou-se pela sua apresentação e bom gosto, transformando-se, mesmo, num dos pontos de atração para os visitantes nacionais e estrangeiros do Certame. O amavel chefe da exposição coletiva brasileira, coronel Guilherme Gaelzer-Neto, atendeu, pessoalmente, aos visitantes, respondendo com inexcedivel gentileza ás perguntas que lhe foram dirigidas.

A exposição coletiva do Chile, com uma grande variedade de produtos, foi inaugurada com a presença do embaixador do Chile em Berlim, sr. Tobias Barros, que nessa ocasião, em ligeira alocução, disse entre outras coisas: "O Chile, ao participar da Feira de Outono de Leipzig deste ano, não visa, para os seus produtos, lucro imediato. Todos sabemos que, certamente no futuro da humanidade, dia virá em que uma corrente comercial que liga a Europa á America do Sul será sempre mais forte e mais poderosa. Sabemos, igualmente, que, tambem no futuro, a Europa, além dos fastos de sua cultura milenar, nos proporcionará as suas maquinas, a sua tecnica e os seus metodos de trabalho".

Ainda que, atualmente, o bloqueio inglês contra o continente europeu prejudique a exportação dos países sul-americanos para a Europa, a Feira de Leipzig contribue não somente para a manutenção das antigas relações comerciais entre os países latino-americanos e os europeus, mas tambem para o estabelecimento de novas relações comerciais que, depois de finda a guerra, proporcionarão e favorecerão o comercio mundial. — W. ZANGEN.

A acidez do estomago e as emoções desagradaveis

NOVA YORK (SIPA) — Em uma reunião anual da Associação de Psicologos dos Estados Unidos, foram apresentadas provas que vieram corroborar a teoria de que a acidez do estomago provem da ansiedade, do ressentimento, da ira e de outras emoções desagradaveis. E, consequentemente, que a mesma qualidade do espirito, é mais eficaz do que os bromuretos, o bicarbonato de soda e o hidroxido de magnesia, para curar este mal, que em certos casos pode degenerar em ulcera gastrica.

Havia já bastante tempo que os psicologos vinham fazendo experiencias sobre o assunto, mas as experiencias realizadas conjuntamente pelos drs. Bela Mitelman, neurologista e alienista do Post Graduate Hospital de Nova York, e Harold G. Wolf, do Departamento de Investigação Cientifica do Colegio de Medicina da Universidade de Cornell, deram resultados que não deixam lugar para duvidas.

Esses medicos contaram com a cooperação de desenove individuos que padeciam de diversas molestias, desde [illegible] até as ulceras gastricas. Alguns eram nevroticos, outro essencialmente normais; mas em todos eles se encontrou estreita relação entre as emoções desagradaveis e a acidez do estomago.

PROCESSO INFALIVEL

Cada um dos doentes foi posto num quarto semi-escuro. Nesse quarto, e reclinado sobre um comodo canapé, foram aplicados a cada doente varios aparelhos clinicos, depois de se lhe introduzir um tubo flexivel por uma das fossas nasais, e que, passando pelo esofago, chegava ao estomago.

Apesar de o tubo assim introduzido, o paciente podia falar livremente com os medicos acerca das circunstancias morais que o preocupavam. A medida que se falava de tais circunstancias, ia-se medindo a ansiedade do paciente, via-se o aumento de acido cloridrico e, removendo o tubo a certos intervalos, que se havia verificado no estomago do paciente, o acido duplicava-se com o ressentimento e triplicava com a ira.

Livro de merito para o funcionalismo publico

RIO, 31 — (Da sucursal, via Vasp) — Na ultima reunião do Conselho Consultivo do DASP, ficou aprovado que um projeto de decreto-lei, que será submetido á apreciação do Presidente da Republica, cria o Livro de Merito para os servidores do Estado.

Vida Judiciaria

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

SESSÃO PLENARIA REALIZADA EM 31 DE OUTUBRO DE 1941

Presidente, desembargador Manuel Carlos; secretario, dr. Clovis Canto.

A' hora legal, com a presença dos desembargadores Mario Guimarães, Teodomiro Dias, Meireles dos Santos, Azevedo Marques, Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Ferreira Franca, Leme da Silva, Cunha Cintra, Frederico Roberto, Manuel Carneiro, Pedro Chaves, Percival de Oliveira, Barbosa de Almeida e Renato Gonçalves, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

COMARCA DE ITUVERAVA — Para preenchimento da vaga de juiz de Direito da comarca de Ituverava, 1.a entrancia, indicou o Tribunal, pelo criterio do merecimento, os nomes dos drs. Dalmo do Vale Nogueira, Humberto de Andrade Junqueira e Mario Hoppner Dutra, juizes substitutos das 17.a, 12.a e 15.a Secções Judiciarias, com sede, respectivamente, nas comarcas de Jaú', Barretos e São Carlos.

DISTRIBUIÇÃO DE AÇÕES RESCISORIAS — Passando a funcionar em sessão publica, o Tribunal deliberou, por votação unanime, para vigorar como assento e interpretando o artigo 835, paragrafo 2.o do Codigo de Processo Civil e o artigo 16 do decreto-lei n. 11.058, de 26 de abril de 1940, que as rescisorias devem ser distribuidas, quando possivel, a juiz que não tenha tomado parte no julgamento do acordão rescindendo.

SESSÃO DE CAMARAS CONJUNTAS CIVIS, REALIZADA EM 31 DE OUTUBRO DE 1941

Presidencia do desembargador Mario Guimarães e secretariada pelo sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A's 13,20 horas, com a presença dos desembargadores Teodomiro Dias, Meireles dos Santos, Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Leme da Silva, Cunha Cintra, Frederico Roberto, Manuel Carneiro, Pedro Chaves, Percival de Oliveira e Barbosa de Almeida, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Julgamentos

REVISTAS: — Na apelação civel n. 10.443 — São Paulo — Recorrente, Sociedade Construtora e de Imoveis. Recorridos, d. Branca Barel e seus filhos. Relator, desembargador Vicente Penteado. Quanto á primeira tese, concernente a ter sido a recorrente condenada sem culpa, negaram a divergencia, por votação unanime. Quanto á segunda, relativa a honorarios de advogado, negaram igualmente a divergencia, tambem por votação unanime. Por votação unanime, ainda, foi julgado não haver divergencia quanto á terceira tese, que se refere á interpretação dos arts 911 e 912 do Codigo do Processo. Negaram, finalmente, a divergencia sobre a 4.a tese — aplicação retroativa dos referidos artigos do Codigo. Votação unanime. Indeferiram a revista.

— Na apelação civel n. 11.370 — Bragança — Recorrente, Julio de Faria. Recorrido, Pedro Franco. Relator, desembargador Vicente Penteado. Não conheceram do recurso contra os votos dos desembargadores Barbosa de Almeida, Manuel Carneiro, Percival de Oliveira, Cunha Cintra, Gomes de Oliveira e Mario Guimarães, por não ser final a decisão. O desembargador Leme da Silva tambem não conhecia por outro motivo.

— Na apelação civel n. 11.806 — Guaratinguetá — Recorrentes, Pedro Mariano Tavares e outros. Recorrida, Fabrica de Papel N. S. Aparecida S/A. Relator, desembargador Macedo Vieira. Indeferiram o pedido contra o voto dos desembargadores Vicente Penteado, Barbosa de Almeida, Manuel Carneiro, Leme da Silva, Marcelino Gonzaga e Gomes de Oliveira.

AÇÃO RESCISORIA

12.110 — São Paulo — Autor, Vicente Reynaldo. Réu, The S. Paulo Railway Co. Ltd. — Relator, desembargador Meireles dos Santos. Repelida por unanimidade de votos a preliminar de prescrição, e contra o voto do desembargador Percival de Oliveira a de nulidade da ação, julgaram-na improcedente, por unanimidade de votos.

REVISTA: — Na apelação n. 10.906 — S. Paulo — Recorrente, Santa Casa de Misericordia de Itu'. Recorrido, José de Toledo Piza. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Repelida a preliminar de se indeferir o recurso por ter o acordão dois fundamentos, contra os votos dos desembargadores. Macedo Vieira, Paulo Colombo, Vicente Penteado, Marcelino Gonzaga e Mario Guimarães, julgou-se procedente a revista contra os votos dos desembargadores Gomes de Oliveira e Vicente Penteado. Designado o desembargador Macedo Vieira para redigir o acordão.

AÇÃO RESCISORIA: — 8.875 — S. Paulo — Autora, Maria Margarida. Réus, Francisco Pereira Soares e outros. Relator, desembargador Meireles dos Santos. Julgaram procedente a ação para mandar que o juiz se pronuncie sobre o merito da causa. Votação unanime. Findo este julgamento, retirou-se o desembargador Leme da Silva.

REVISTA: — Na apelação n. 11.631 — São Paulo — Recorrente, Radio Educadora Paulista. Recorrido, Municipalidade de S. Paulo. Relator, desembargador Paulo Colombo. Indeferiram o pedido, por votação unanime. Findo este julgamento, retirou-se o desembargador Macedo Vieira.

AÇÃO RESCISORIA — 12.600 — S. Paulo — Autores, Edmundo Pezzoni Jr. e outro. Réus, Fazenda do Estado e Vicente Harmonia. Relator, desembargador Mario Guimarães. Adiado a pedido do desembargador Mario Guimarães.

REVISTA: — No agravo de petição n. 8.677 — S. Paulo. Recorrentes, Felix Peral Rangel Jr. e outra (menor). Recorrida, Cia. Itaquerá S/A. Relator, o desembargador Cunha Cintra. Repelida a preliminar de se não conhecer do recurso, em razão de ter sido interposto simultaneamente o recurso.

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS DE AUTOS

PRIMEIRA CAMARA CIVIL: — O desembargador Gomes de Oliveira ao desembargador Macedo Vieira: rescisoria 8.006 de S. Paulo; á secretaria, com despacho: conflito de jurisdição 2.180, ap. 14.450 de S. Paulo, agr. 14.594 de Catanduva e ap. 1.465 de Monte Aprazivel.

O desembargador Paulo Colombo á Secretaria com despacho: ap. 14.151 de Botucatu'.

SEGUNDA CAMARA CIVIL — O desembargador Frederico Roberto devolveu á secretaria ap. 14.215 de S. Paulo e 14.102 de Santo Anastacio.

O desembargador Manuel Carneiro ao desembargador Percival de Oliveira: rev. 12.456 de S. Paulo; á secretaria com desp. ag. pet. 14.182 e 14.181 de Monte Aprazivel.

QUARTA CAMARA CIVIL: — O desembargador Teodomiro Dias ao cartorio com desp.: resc. 13.864 de S. Paulo; á mesa para julgamento rec. ex-of. 14.229 de Itu'

Presidencia

CONVOCAÇÕES: — Foram convocados os seguintes substitutos:

O dr. Licio Marcondes do Amaral, para assumir o cargo de juiz de Direito adjunto da 2.a vara civel da capital;

o dr. Valdemar Cesar da Silveira, para assumir o cargo e juiz adjunto da 3.a vara civel da capital e

o dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia, para assumir o cargo de juiz adjunto da 7.a vara criminal.

Secretaria

DESPACHO: — No requerimento em que o funcionario contratado, Durval de Lima, requer férias: — "Nos termos da informação do diretor da D. A. São Paulo, 31-10-941. — (a.) Clovis Canto".

OFICIAL DE JUSTIÇA: — Deve comparecer, com urgencia, á Diretoria de Contabilidade e Fiscalização, 6.o andar do Palacio da Justiça, o oficial de Justiça Adão Chiese.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a Vara Civel — Dr. Osvaldo Pinto do Amaral:

Homologando por sentença a desistencia da ação de deposito que Theodor Fischer move contra Inst. Nac. di Credito Per il Lavoro Italiano All Estero.

Julgando procedente a ação executiva que Angelo Custofaro move contra Caetano Rizzo.

Julgando procedente a ação ordinaria que Siro Carlos Adolfo Poggi move contra Pedro Herminio de Freitas.

Julgando procedente a ação executiva que Alfredo Vaz Cerquinho move contra C. Duarte Cruz.

* * *

1.a Vara Civel — Dr. Benevolo Luz (adjunto):

Adjudicando a d. Maria dos Santos Fernandes, todos os bens deixados por Adriano dos Santos Fernandes.

* * *

2.a Vara Civel — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho (adjunto):

Julgando procedente a ação de despejo que Adolfo Beckman move contra Helena Carrão.

Julgando procedente a ação de despejo que Antonio Forte move contra Antonio Mendes Junior.

* * *

3.a Vara Civel — Dr. Herotides Silva Lima:

Julgando saneada a ação que Irmãos Leal movem a Braga e Pinto e Cia.

* * *

3.a Vara Civel — Dr. Licio Marcondes do Amaral (adjunto substituto):

Mandou dar vista a Fazenda do Estado: executiva: Anielo Martuscelli contra Manuel S. Gonçalves e outro.

Julgou a partilha: inventario de J. Porter Smith.

Mandou converter em judicial o deposito na base especial; General Motors Acceptance Corporation contra Sebastião Oscar.

Julgou improcedentes os embargos de 3.o senhor e possuidor de Francisco Quirante e sua mulher contra R. Espanha e Irmão.

Recebeu as apelações de Gino Oliverio contra João Lavino.

Julgou bôas as contas de P. A. Almeida, ex-sindico da falencia de Maquinas Vitoria Ltda..

* * *

5.a Vara Civel — Dr. José Castro Roza:

Julgando extinta a execução de sentença que o dr. José Mata Cardim move contra Carmo Malatesta e sua mulher.

* * *

6.a Vara Civel — Dr. Oscar Fernandes Martins:

Julgou prescrita a ação em relação a herança jacente de d. Maria Antonia das Dores Mendonça mandando prosseguir com as demais co-rés, no executivo em que contendem com José Peterusso e outros.

Mandou se instruisse a inicial na ação cominatoria de prestação de contas que Eduardo Amelung move ao dr. Avelino da Mata Machado.

Resolveu sobre honorarios de assistente e mandou desentranhar o laudo no incidente de falsidade que a Cruzeiro Territorial Limitada suscitou contra Luiz Engel e outros.

Negou a justiça gratuita pedida por José Mauricio Alves contra as Casas Pernambucanas e outro.

Recebeu os embargos infringentes a sentença na ação ordinaria que o dr. Jeronimo da Natividade Silva move a Antonio Carvalho Santos.

* * *

7.a Vara Civel — Dr. Lucio Queiroz (adjunto):

Homologando o acordo dos interessados na ação executiva intentada por Sebastião Marcondes Cesar contra José Vieira e Manuel Tiberio Vieira.

Mandando incluir os creditos não impugnados na falencia de Simon Berezim.

Homologando a liquidação no inventareo de Josefina Queiroz.

Homologando a liquidação no inventario de João Alexandrino Gomes.

Julgando por sentença a adjudicação no inventario de Guilherme Borgmann.

* * *

8.a Vara Civel — Dr. José R. A. Valim:

Julgando procedente em parte, a ação ordinaria que Teresa Sanioto move contra espolio de Domingas Lacava Sanioto.

* * *

8.a Vara Civel — Dr. Plinio Gomes Barbosa (adjunto):

Julgando extinta a ação penal no processo crime de falencia que o dr. 2.o Curador moveu contra Eduardo Morad e prescrita com relação a Nagib Morad.

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda Municipal e Acidentes do Trabalho — Dr. Tacito M. de Góis Nobre (adjunto):

Julgando procedente a ação que Saika Masilo move por acidente de trabalho contra João Seabra, proprietario do Cabaret "Lido".

Julgando por sentença as desistencias requeridas nas ações cominatorias que a Prefeitura de S. Paulo move a Angelo Peres Ortiz, José Martins Nogueira.

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda Nacional — Dr. Silvio M. Moura:

Julgando improcedentes os embargos do executado no ex. fiscal que a Fazenda Nacional move contra Taylor de Oliveira.

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.o Oficio Civel — Ordinaria — João C. Monteiro contra Fazenda do Estado. Cominatoria — Municipalidade de S. Paulo contra Cia. City.

2.o Oficio Civel — Municipalidade de S. Paulo contra Artur Simões.

5.o Oficio Civel — Justificação — Antonio Molinaro.

6.o Oficio Civel — Vistoria — Fogões Mascote Ltda. contra esp. de Nunciato Contieri. Justificação — Avelina Alvares Mojaikin.

7.o Oficio Civel — Despejo — Pedro A. Faria contra José Correia Lino. Despejo — 1.o Depositario Publico contra Rachid Sawaya.

8.o Oficio Civel — Inventario — Teresa P. Cattini contra Antonio Cattini. Despejo — José Bassotti contra João Ferreira da Costa.

9.o Oficio Civel — Despejo — Rubens Kauks Leite contra Ida Schwager. Precatoria — Santos — Manuel G. Estriga contra José Pedro (testemunha). Inventario — João P. Simões — Timoteo O. Simões. Deposito — Cia. Antartica Paulista contra Oscar Antonio Bindel.

10.o Oficio Civel — Inventario — Carolina Schmidt contra Francisco Gaspar Schmidt.

11.o Oficio Civel — Inventario — Floreste Bendecchi contra Elvira Bendecchi.

12.o Oficio Civel — Inventario — João Antonio S. Pedro contra José Antonio Silva Pedro.

13.o Oficio Civel — Inventario — Maria I. Afonso Cardinha — Antonio Fernandes Sardinha.

14.o Oficio Civel — Inventario — Pedro Antonio Domingues — João Antonio Domingues.

15.o Oficio Civel — Ordinaria — João Pupo contra Antonio Belan. Arrolamento — Cassio R. Mattos contra Gemma Sant'Agueda.

16.o Oficio Civel — Ordinaria — Reinaldo R. Silveira contra Duarte Amaral e Consiglio.

FALENCIAS

DUILIO DAVI — Crevelin e Irmãos, requereram a decretação da falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua Rio Bonito, 303 (8.o Oficio).

MANUEL COELHO TEIXEIRA — Manuel Coelho Teixeira, estabelecido na Estrada de Itapecerica, 943, requereu a decretação de sua propria falencia. (9.o Oficio).

DELFIN BLANCO E CIA. — Foi decretada a falencia da firma supra estabelecida nesta capital, á av. Ipiranga, 480, com representações, consignações, radios, importação, etc.. Foi nomeado sindico, Euro do Vale Nogueira, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 15 de janeiro p. vindouro, ás 14 horas. (7.o Oficio).

M. JESUS E FILHO — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua Cardoso de Almeida, com secos e molhados. Foi nomeado sindico, Anglo Mexican Petroleum Co., marcado o prazo de 15 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 10 de dezembro proximo, ás 14 horas. (5.o Oficio).

JOSE' M. CHEBEL — Foi eleito liquidatario, o dr. Teofilo Bogus, com a comissão legal e o prazo de um ano para liquidação da massa. (3.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Nelson Noronha Gustavo, absolveu da culpa Miguel Vecino Rodrigues, processado por delito de homicidio culposo; e Giuseppe Farina, processado por delito de ferimentos culposos.

DENUNCIAS JULGADAS PROCEDENTES

O juiz da 4.a Vara Criminal, dr. Benedito Alipio Bastos, pronunciou Saúl Gomes de Oliveira, Paulo Creolandes e Armando Valdomiro de Andrade, processados por crime de furto, tendo, na mesma sentença, impronunciado George Salinger, processado por delito de receptação.

—— O juiz da 5.a Vara Criminal, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcelos, pronunciou Luiz Adriano da Silva, processado por delito de atentado ao pudor e José Bueno da Silva, processado por delito de roubo.

—— O juiz da 3.a Vara Criminal, dr. João Cesar Sobrinho, pronunciou Francisco Silvestre ou Francisco Silvestre da Silva, processado por crime de furto.

IMPRONUNCIADO POR DEFICIENCIA DE PROVAS

O juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Eduardo Silveira da Mota, impronunciou Manuel Lourenço, processado por delito de estelionato.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 4.a Vara Criminal, dr. Benedito Alipio Bastos, condenou José Antonio de Campos, processado por delito de ferimentos leves, á pena de 39 meses, 7 dias e 12 horas de prisão celular; Maria Tereza Xavier de Lima, por crime de furto, á pena de 6 meses de prisão celular.

—— O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, condenou Miguel Hallay, processado por crime de roubo, á pena de 2 anos de prisão celular.

—— O juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Nelson Noronha Gustavo, condenou Benedito Miguel do Carmo e José Bernardoni, processados por delito de ferimentos culposos, á pena de 15 dias de prisão celular.

—— Pelo juiz da 6.a Vara Criminal, adjunto, dr. Geraldo Dente Neves, foram condenados por delito de ferimentos culposos, Julio de Campos, á pena de 15 dias de prisão celular e Egidio Luiz dos Santos, á pena de 3 meses, 7 dias e 12 horas de prisão celular.

Pleiteada a regulamentação do Serviço Medico Hospitalar

UM MEMORIAL DIRIGIDO AO MINISTERIO DO TRABALHO

O Sindicato Medico de São Paulo enviou, ao sr. Ministro do Trabalho, pleiteando a regulamentação do serviço dos medicos de hospitais e de entidades semelhantes, o seguinte memorial:

"Do acervo de leis, profundamente humanas, surgidas no governo Getulio Vargas, uma classe existe, e classe de elite que, a despeito de seus clamores, continu'a excluida de seus beneficios.

E' a do medico que, por uma tradição esdruxula, ainda hoje vem prestando, a titulo gracioso, seus serviços profissionais aos hospitais de caridade e entidades assistenciais similares.

Fulcro basico desses organismos é, no entanto, figura satelite na sua orbita administrativa, subordinada, via de regra, ao discricionarismo de comendadores e veneraveis.

Como consequencia, demissões sumarias, alem de pequenas injustiças que, essas, são muito frequentes...

E' assim que o Sindicato Medico de São Paulo anda, no momento, preocupado com a situação de um seu colega, dispensado até segunda ordem mediante um laconico oficio da direção hospitalar, sem a menor consideração pelos seus onze anos de serviços assiduos e eficientes.

Solicitado a especificar a natureza das "medidas disciplinares", causa da sumaria e humilhante punição, o Conselho Diretor não se dignou até o presente momento, dar uma resposta, a despeito de decorridos seis meses.

Infelizmente, tão clamorosa injustiça dificilmente poderá ser reparada pelos nossos tribunais trabalhistas.

Trata-se de colega que só nos ultimos anos vinha sendo remunerado, carente portanto, para sua estabilidade daquela caracteristica de ordem economica possivel de lhe proporcionar o corretivo da justiça do trabalho.

Amarga ironia.

Um profissional, vitima da mais gritante injustiça, privado do recurso saneador das leis trabalhistas, concedido ao mais humilde proletario.

E' de conhecimento geral a singular situação do medico nessas entidades, de vez que é o unico elemento da cadeia assistencial cujos serviços são exigidos sob tais condições.

E' uma situação que mal se harmoniza com as conquistas sociais que em nosso país se vêm operando ao influxo de doutrinas sancionadoras de um novo e mais digno conceito de vida.

E' o momento da valorização do trabalho, das reivindicações, do justo equilibrio entre capital e trabalho, o momento em que, na expressão de Guido Bertolotti, "dominam os vinculos de solidariedade, espirito de equidade e vontade de uma conciliação de interesses opostos". Nem o proprio sacerdote, e com razão, se exclue de uma justa remuneração.

E de plano focalizamos esse missionario nas nossas considerações, pois o termo sacerdocio dele se origina, na sua acepção de nobreza, liberalismo e desprendimento.

Sabemos de um hospital desta metropole que remunera um mordomo com pingues vencimentos mensais generosamente duplicados ao badalar dos sinos de Natal!

Mas, é só do medico que se exige tal anacronismo.

Em um questionario que o Sindicato Medico de São Paulo submeteu á classe medica de São Paulo, ha tres anos, um dos seus quesitos abordava o problema da graciosidade dos serviços medicos nos hospitais.

A quasi totalidade, pouquissimas as exceções, manifestou-se contra o "statu-quo".

O trabalho é um dever social e essa flamula deve iluminar e nortear as organizações e colmeias humanas.

Mas, se o trabalho é um dever social, base da evolução moral, espiritual e economica dos povos, impõe-se a necessidade de uma correlata compensação.

E' o equilibrio do binomio dever = direito, e não sua mutilação, com persistencia do primeiro e exclusão do segundo.

E em face de um ato sumario que suspende ou demite, capaz de profundo reflexo no exercicio da sua profissão, inutilmente baterá o medico ás portas de tribunais sempre prontos a acalentar os apelos do seu criado.

No entanto, a nossa Carta Magna é incisiva ao estatuir que, "para os efeitos da legislação social não ha distinção entre trabalhador manual e o intelectual ou tecnico".

Impõe-se, pois, á vista dessa situação impar, o enquadramento do medico, que tudo dá e nada recebe, dentro da orbita das leis trabalhistas.

Evidentemente, á luz da legislação atual, só a formula "dependencia economica", caracteristica do estado de empregado, é suscetivel de criar tal possibilidade.

Mas só uma remuneração justa poderá erradicar um sistema de trabalho que tanto colide com as atuais bases da nossa estrutura economico-social.

Compreendemos bem que o problema encerra aspectos complexos e delicados:

a) — A falange de medicos em exercicio nesses organismos, torna inviavel uma remuneração coletiva. Estabeleça-se, então, uma hierarquia hospitalar, pela qual de ha muito a classe se vem batendo, com um quadro remunerado e outro quadro com direitos em potencial, equiparado áquele para o efeito das prerrogativas trabalhistas;

b) — impossibilidade, por parte de organizações mal aparelhadas, em satisfazer exigencias dessa natureza. Sem desconhecer o impulso generoso que norteia as iniciativas de carater filantropico, força é reconhecer quão precariamente conseguem muitas delas realizar seu magnifico sonho. Lutando com visivel escassez de meios, a assistencia proporcionada é ineficiente, sobre mobilizar entusiastas energias capazes de melhor aproveitamento em outros setores. Não parece vantagem, pois, para a coletividade, a conservação dessas verdadeiras fachadas, dada a conveniencia, para o Estado, de deslocar seus subsidios reforçando organizações similares mais bem aparelhadas;

c) — focalizamos na consideração anterior o ponto nevralgico do problema.

As largas subvenções com que o Estado beneficia as entidades assistenciais bem justificam a sua interferencia, afim de induzi-las a satisfazer aos justos clamores da classe medica do país, e ajusta-la dentro do quadro da Justiça Trabalhista, da qual está relegada pelo seu desprendimento.

A assistencia medico-hospitalar, não mais se concebe hoje, como um favor, uma generosidade de almas compassivas, em função de mãos que se estendem, mas uma afirmação de direito do cidadão.

E' uma defesa da coletividade interessada em elevar aos seus valores normais energias minoradas por uma doença.

Constitue por isso mesmo uma das precipuas funções do Estado.

Por isso a iniciativa particular dele recebe amplo apoio para as suas realizações.

E daí uma legitima interferencia do Estado na sua maquina administrativa.

Demais, é curial que uma remuneração equitativa melhor integrará o profissional em sua atividade, pois, com o regime atual, a solução de suas exigencias domesticas, reside fóra e não no recinto hospitalar.

Em sintese, o Sindicato Medico de São Paulo, ao submeter á apreciação de v. exc. a presente exposição de motivos, quer focalizar um aspecto do trabalho medico, verdadeiramente singular no país e de evidente anacronismo em face da nossa legislação social, de cujos beneficios se vê excluida.

E com essa focalização, o Sindicato Medico de São Paulo apresenta a terapeutica que no momento lhe ocorre, estudadas as diversas componentes do caso, mas aceitando evidentemente qualquer outra solução capaz de extirpar a anomalia:

a) — organização hierarquica para os medicos de hospitais e entidades similares;

b) — criação de dois quadros hierarquicos dos quais um remunerado e outro com direitos em potencial, mas equiparado áquele para o efeito das leis trabalhistas;

c) — concessão de subvenções somente ás entidades assistenciais submetidas ao regime dos itens a e b."

TAREFAS DA CRUZ VERMELHA

BERLIM, 31 (A. O.) — Para o cumprimento dos acordos, que permanecem em vigor tambem durante as hostilidades, os Estados beligerantes dispõem de dois meios: O Estado neutro que representa seus interesses perante o Estado inimigo e o Comité Internacional da Cruz Vermelha. Este ultimo tem tambem a seu cargo as relações entre as sociedades da Cruz Vermelha dos diferentes paises.

Em 2 de setembro de 1939, dia em que teve inicio a atual guerra, o Comité Internacional da Cruz Vermelha colocou seus serviços á disposição dos paises beligerantes para os seguintes assuntos: tratamento e troca de pessoal do corpo de saude; criação de uma central de informações á base da Convenção de 1929 sobre a forma de tratar os prisioneiros; troca de gravemente feridos e gravemente enfermos; remessa de correspondencia e de donativos; fixação de zonas de segurança para a proteção de pessoas civis; encaminhar assuntos das pessoas civis internadas.

Em 14 de setembro de 1939, o Comité Internacional da Cruz Vermelha decidiu a criação de uma Repartição Central de Importações em Genebra, decisão que já foi posta em pratica em 20 de setembro. Cada país beligerante tem uma central que colabora com essa repartição genebrina, na Alemanha. Este trabalho está afeto ao Departamento de Informações para baixas militares e prisioneiros de guerra. De cada país beligerante se enviam a Genebra as listas dos prisioneiros e informações sobre enfermidades graves e casos de obito entre eles. Tambem passam pela repartição de Genebra todas as noticias relativas ás pessoas civis internadas, bem como numerosas informações, inumeras perguntas, procedentes de todos os cantos do mundo.

Durante a Guerra Mundial, o Comité Internacional da Cruz Vermelha contava com 1.400 colaboradores honorarios. Em seus ficharios se registaram 4.500 prisioneiros. Nos primeiros 15 meses da presente conflagração já se elevou a 7 milhões o numero de nomes registados. A cifra dos colaboradores voluntarios chegou a 3.600. No outubro de 1940, foram recebidas até 60 mil cartas diarias.

O Comité Internacional realizou um trabalho magnifico, tratando do transporte aos seus respectivos paises ou do envio a paises neutros dos gravemente feridos e gravemente enfermos. Na primavera passada partiu da Alemanha para a França o primeiro transporte de prisioneiros franceses gravemente feridos. Comissões de medicos neutros, juntamente com os medicos do Comité Internacional, examinaram os prisioneiros feridos, determinando quais deles deviam ser repatriados.

A população civil das zonas de guerra ou das zonas ocupadas necessitava tambem de uma repartição mediadora, pois, ao passo que já se contava com acordos internacionais, referentes aos prisioneiros de guerra, carecia-se totalmente de acordos sobre as pessoas civis, internadas ou não. Na penultima conferencia da Cruz Vermelha Internacional, realizada em Tokio, foi apresentado um projeto de tratado, mas, este não foi aceito por todos os Estados. Nessa emergencia, o Reich tomou a iniciativa de propôr que se concedam, como direitos minimos dos civis internados, os estipulados para os prisioneiros de guerra do acordo de 1929. A proposta foi aceita pela Inglaterra em 27 de fevereiro de 1940 e pela França, 15 dias depois. Graças a esse acordo, as pessoas civis internadas podem trocar gratuitamente correspondencias com suas familias.

Sociedades da Cruz Vermelha estrangeiras realizaram um trabalho meritorio em prol dos fugitivos poloneses, dos quais mais de cem mil se haviam refugiado nos antigos Estados da Lituania e da Letonia a muitos outros na Hungria e na Rumania. O Comité Internacional e a Liga de Sociedades da Cruz Vermelha, tambem com sede em Genebra, enviaram delegados que conseguiram mitigar consideravelmente os sofrimentos desses refugiados. A Cruz Vermelha norte-americana cuidou especialmente dos prisioneiros de guerra poloneses e das pessoas civis necessitadas, oferecendo, já em setembro de 1939, a primeira remessa de medicamentos. Desde então estão sendo enviadas continuamente dos Estados Unidos remessas consideraveis principalmente de viveres e de peças de vestuario, destinadas aos poloneses do grande governo geral.

Por disposição do "fuehrer", a Cruz Vermelha alemã encarregou-se de superintender todo o auxilio que se recebe do estrangeiro, fazendo com que as remessas cheguem ás mãos dos seus respectivos destinatarios, graças á confiança mutua que reina entre as diversas sociedades da Cruz Vermelha, a Alemanha pôde atender, devidamente, os prisioneiros alemães e os alemes internados no estrangeiro, especialmente no que concerne á remessa de cartas e pacotes. Até mesmo é possivel enviar assim coisas que não poderiam ser enviadas pelas familias dos prisioneiros internados, por exemplo, os "pacotes standards", contendo tabacos ou medicamentos que, por intermedio do Comité Internacional, remete a Cruz Vermelha alemã.

A Cruz Vermelha alemã presta, tambem, excelentes serviços ao Serviço de Saude das Forças Armadas Alemãs, o qual se subdivide em Inspetorias de Saude no Exercito, Serviço de Saude na Marinha de Guerra e Serviço de Saude da Aviação (este ultimo inclue o "Serviço de Salvamento para Marinheiros e Aviadores). No Serviço de Saude das Forças Armadas do Reich figuram 54 mil medicos e quasi 60 mil auxiliares da Cruz Vermelha. Ademais, o Comissario para o Cuidado Voluntario de Enfermos emprega mais da metade das enfermeiras da Cruz Vermelha alemã. Todas as instituições da Cruz Vermelha se acham á disposição do Serviço de Saude da Defesa Passiva e milhares de pessoas receberam instrução, em cursos especiais, para que possam prestar os primeiros auxilios em casos de ataques aéreos. Durante o primeiro ano de guerra prestava serviços da Defesa Passiva 32.700 auxiliares, de ambos os sexos, na Cruz Vermelha alemã. — Dr. Hermann Reischle.

Concurso de projetos para a construção do Estadio Nacional

RIO, 31 — (Da sucursal, via Vasp) — Atendendo a requerimentos de varios interessados, o Ministro da Educação acaba de prorrogar até 20 de novembro proximo o prazo para a entrega dos trabalhos da primeira prova do concurso de projetos para a construção do Estadio Nacional e da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, o qual, de acôrdo com o respectivo edital publicado no "Diario Oficial", terminaria no dia 22 daquele mês ás 12 horas.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o disponivel afixando para os cafés solidos as seguintes bases, por 10 quilos: 42$000 para o tipo 4, mole; 39$500 para o tipo 4, duro e 34$000 para o tipo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — A semana comercial encerrou-se ontem no mercado de café, por ser hoje dia santo, em condições de acentuada calmaria, com pequenos negocios em bases mais ou menos sustentadas. Embora a situação tivesse de melhorar, por efeito dos bons resultados conseguidos para o nosso produto na Junta Inter-Americana, em Washington, os importadores norte-americanos não reiniciaram ainda francamente suas compras, talvez por efeito da situação internacional, que ameaça arrastar os Estados Unidos à guerra. Não obstante, a confiança interna no futuro do produto parece aumentar cada dia, pois com uma uniformidade impressionante todas as noticias procedentes do interior asseguram que a proxima safra pouco excederá da atual, a menor que se conhece de ha trinta anos a esta parte! Das ofertas recebidas do exterior nesta semana poucas puderam ser aproveitadas, pois a maioria foi feita em bases muito baixas. Os preços dos ultimos negocios realizados no disponivel foram mais ou menos os seguintes, por 10 quilos: 43$000 a 44$000 para os lotes corridos, finos, segundo a côr; 42$ a 43$ para os lotes corridos, moles; 41$ a 42$ para os lotes corridos apenas moles; 40$ a 41$ para os duros; 36$ a 37$ para os lotes corridos "riados" e 34$ a 35$ para os de bebida Rio. As vendas do disponivel, em nossa praça, em 30 do corrente, somaram 35.815 sacas, segundo o Sindicato dos Corretores.

ENTREGAS DIRETAS — Calmo toda a semana, este mercado fechou ontem com possibilidades de negocios a 41$300; 39$700 e 38$700 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, de novembro a dezembro deste ano, de janeiro a junho e de julho a dezembro de 1942. Na Caixa de Liquidação de Santos foram ontem registadas 52.500 sacas de entregas diretas. Desde 1.o do mês foram ali legalizadas 409.750 sacas e desde 1.o de julho pp., 1.874.750 sacas.

D. N. C.

SANTOS, 31.

Café paulista	387:132$000
Total	387:132$000
Café paulista	5.647:565$000
Total	5.647:565$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 31.

	Sacas
Vapor "Argentina"	
Para Nova York:	
E. Johnston e Cia. Ltd.	5.780
Cia. Leme Ferreira	2.094
Lima Nogueira e Cia.	2.000
Caio Guimarães e Cia.	1.500
Alves Ribeiro e Cia. Ltd.	1.000
Sampaio Bueno e Cia.	1.000
— Vapor "Mormacsun"	
Para S. Francisco:	
H. La Domus e Cia	4.950
Cia. Brasileira de Café	1.630
Cia. Leme Ferreira	534
E. Johnston e Cia. Ltd.	627
Para Los Angeles:	
H. La Domus e Cia.	1.750
Cia. Leme Ferreira	1.000
Para Seattle:	
Barros Camargo e Cia. Ltd.	500
H. La Domus e Cia.	500
Exp. Café Brasil Ltd.	250
E. Johnston e Cia. Ltd.	250
— Vapor "Tiradentes"	
Para Nova York:	
Cia. Prado Chaves	2.750
Lima Nogueira e Cia.	2.500
— Vapor "Ayuruoca"	
Para Nova York:	
Alves Ribeiro e Cia Ltd.	814
— Vapores diversos	
Para consumo de bordo:	
Diversos	6
TOTAL	31.535
Total do mês, até hoje inclusive	433.326

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 31.

Movimento do dia 30 de outubro de 1941:

às 17 horas:

Existencia de vagões:

	Veiculos
Em nossas linhas, destinados à C. D. S.	21
A' disposição do D. N. C.	6
Para o pateo e armazens	—
Baldeação — S. P. R.	5
Baldeação — C. D. S.	2
Total	34

Entregues á C. D. S., até às 17 horas:

Carregados	16
Vasios	7
Total	23

Devolvidos pela C. D. S., até às 17 horas:

Carregados	15
Vasios	7
Total	22
Vagões carregados no pátio, armazens e cais	54

Movimento do café

	Sacas
Café entrado hoje	2.846
Idem, desde 1.o do mês	149.165
Renda de hoje	21:404$800
Idem, desde 1.o do mês	1.319:709$600

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 31.

Tipo 7, por 10 quilos ... 29$800

Mercado: — Estavel.

Vendas ... 429

MOVIMENTO GERAL

RIO, 31.

Entradas pela:

	Sacas
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.451
Estrada de Ferro Leopoldina	2.250
Devolvidos	120
Armazens autorizados	333
Total	4.154

Saidas:

Embarques	175
Embarques	3.166

	Sacas
Outros portos	—
Europa	—
Estados Unidos	3.166
Existencia	330.384

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 31.

Disponivel tipo 7/8 por 10 quilos ... 23$000

Mercado: — Fraco.

	Sacas
Entradas	6.648
Saidas	1.000
Existencia	202.016

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 31 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado deste produto funcionou hoje, estavel e com os preços inalterados. Os possuidores declararam manter o tipo 7, ao limite anterior de 29$800 por 10 quilos, na tabôa e venderam-se durante os trabalhos sacas. Fechou estacionario.

Cotações por 10 quilos: — Tipo 3,

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	31$800
Tipo 4	31$300
Tipo 5	30$800
Tipo 6	30$300
Tipo 7	29$800
Tipo 8	29$300
Pauta mensal — E. Minas:	
Café comum	2$800
Idem, fino	4$100
Pauta semanal:	
Estado do Rio:	
Café comum	2$200

Movimento estatistico:

	Sacas
Entradas	4.034
Sendo:	
Pela Central	1.451
Pela Leopoldina	2.583
Embarcaram:	
Para os Estados Unidos	3.156
Consumo local	600
Café doado	330.384
desde 1.o de julho	44.032

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 31.

(Comtelburo).

Contrato "Santos"

	Abert.	Fech.
Dezembro	11.94	11.97
Março	12.12	12.18
Maio	12.21	12.28
Junho	12.30	12.38
Setembro	12.38	12.49
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura: — Baixa parcial de 2 a 4 pontos.

Fechamento: — Alta de 1 a 7 pontos.

Vendas: — 7.000 sacas.

CONTRATO "RIO"

NOVA YORK, 31.

(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Dezembro	—	8.04
Março	—	8.22
Maio	—	8.35
Junho	—	8.45
Setembro	—	8.55
Mercado	—	Calmo

Abertura — Não cotado.

Fechamento: — Inalterado.

Vendas: —.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 31.

(Comtelburo).

	Compradores Hoje	Ant.
Tipo Rio:		
Numero 6	9-5/8	0-5/8
Numero 7	9-1/8	9-1/8
Tipo Santos:		
Numero 4	13-1/8	13-1/8
Numero 7	12-1/8	12-1/8

Santos — Inalterado.

Rio — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

A 90 d/v: — Londres, 65$910; Nova York, 16$460.

A' vista: — Londres, 66$410; Nova York, 16$500.

Cabograma: — Londres 66$490, Nova York 16$520.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda à vista: — Londres, 79$650, Nova York, 19$670, Genova, 1$100; Lisbôa, $800; Berna, 4$610, Buenos Aires (papel), 4$690 Montevidéu (ouro), 9$090, Berlim (M comp.), 6$040, Valparaiso $660, Oslo 4$720.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou, ontem, calmo quanto ao movimento e estavel quanto as taxas fixadas para os trabalhos pelo Banco do Brasil nas seguintes bases:

Mercado Livre — Vendas, à vista, libras a 79$650, dolares a 19$670, marcos compensados a 6$040, escudos a $800, francos suiços a 4$610, pesos argentinos a 4$680 e pesos uruguayos a 9$170.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 78$250 e dolares a .... 19$490; a vista, entregas até 180 dias, libras a 78$650, dolares a 19$540, pesos argentinos a 4$600 e uruguaios a 8$960.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 78$730 e dolares a 19$560.

Mercado oficial:

Repasse nos bancos, a vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$500.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dolares a 16$460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dolares a 16$500 e pesos uruguaios a 7$620.

Cabo: — Entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 23$400.

O mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 d/v., entregas a 30 dias, para libras a 78$250 e dolares a 19$500, realizando-se alguns negocios a 19$510.

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

LONDRES, 31.

Londres	79$417
Nova York	19$670
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$660
Suiça	4$589
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$660
Noruega	—
Uruguai	9$012
Japão	—
Alemanha (Verrechmungs-marks)	—
Canadá	17$720
Suecia	4$699
Espanha	1$809
Portugal	$800

CAMBIO DO RIO

RIO, 31 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Abriu hoje, o mercado de cambio com o Banco do Brasil comprando libra area a 78$650 e vendendo a 78$950.

Operava aquele banco em repasse a 16$560 por dolar a vista e a 16$580 por cabo.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A vista: — Libra area 79$650 dolar 19$670, marco-compensação 6$040, escudo $800, franco suiço, 4$630, peso argentino 4$690 uruguaio, 9$090, chileno $660 e corôa sueca, 4$720.

Cabo: — Libra area 79$730 e dolar 19$700.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:

A 90 dias: — Libra area 78$250, e 65$910, dolar 19$490 e 16$460.

A vista: libra area 78$650 e 66$410, dolar 19$540 e 16$500, marco-compensação 5$500 e n/c, peso-argentino 4$620 e n/c, uruguaio 8$910 e 7$560 e chileno $620 e n/c..

Cabo: — Libra area 78$730 e 66$490, dolar 19$560 e 16$520.

O Banco do Brasil, comprava letras em dolares sobre Buenos Aires, às seguintes taxas:

A' vista — 19$540 no cambio livre a 16$500 no oficial, a 30 dias: — 19$523 e 16$487, a 60 dias: — 19$506 e 16$474 e a 90 dias: — 19$490 e 16$460, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

OURO FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

O DIA 1.o DE NOVEMBRO E A PRAÇA

RIO, 31 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — No dia 1.o de novembro, os mercados de cambio, titulos e café não funcionarão. O Banco do Brasil, porém, manterá a sua tesouraria abertas das 10 às 11 horas, para o serviço de cobranças.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 31.

(Comtelburo)

Cotações telegraficas:

Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50	4.03.50
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100.20
Barcelona	40.50	—
Madrid	—	46.55
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 31.

(Comtelburo).

Cotações telegraficas:

	Abert.	Fech.
Londres	4.04	4.04
Paris	2.30	2.29
Madrid (nominal)	9.20	9.20
Berna	23.33	23.33
Stockholmo	23.86	23.86
Buenos Aires	23.80	23.82
Lisboa	4.03	4.03

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 31.

(Comtelburo).

Londres á vista por libra (Cambio-Livre)

	Abert.	Fech
Vendedores	N/cot.	N/cot.
Compradores	N/cot.	N/cot.

Nova York á vista por dolar

	Abert.	Fech
Vendedores	420.00	420.00
Compradores	419.50	419.50

URUGUAI

MONTEVIDE'U, 31.

(Comtelburo)

Cambio Livre

Londres á vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	N/cot.	N/cot.
Compradores	N/cot.	N/cot.

Nova York á vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	218.00	218.00
Compradores	217.00	217.25

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4-1/2 %
N. York a 90 dias (compr.)	1/2 %
N. York a 90 dias (vend.)	7- 16 %

TITULOS

SÃO PAULO

Nos dois pregões realizados ontem foram negociados 1.654:723$000.

Na abertura as vendas atingiram a 883:694$000 e, no fechamento a ...... 771:029$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:	
1 — Apolice Popular, port.	211$000
1 — Apolice Popular, port.	213$000
5 — Apolices Populares, port.	212$000
6 — Apolices Uniformizadas, port.	1:096$000
600:000$ — Bonus série 1. L. A. 6.L	98$100
100:000$ - Bonus série 10 L	94$700
127:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	950$000
9 — Obrigações do Estado, "1921", port.	1:018$000
Fundos Particulares:	
70 — Ações da Cia. Mogiana	80$000
23 — Ações do Banco Mercantil, integralizadas	240$000
26 — Debentures da Cia. F. e Luz Santa Cruz	1:025$000
119 — Debentures da Cia. Antartica Paulista	208$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:	
1 — Apolice Popular, port.	213$000
51 — Apolices Uniformizadas, port.	1:098$000
27 — Apolices Uniformizadas, port.	1:099$000
11 — Apolices Minas série "C"	186$000
486 — Apolices Uniformizadas, port.	1:100$000
2 — Apolices Porto Alegre	31$000
1 — Apolice Distrito Federal, "1931"	212$000
8 — Apolices Pernambuco	928$000
3 — Apolices Minas sér. A	179$000
2 — Apolices Populares, port.	212$000
20 — Obrigações do Estado, "1922", port.	1:020$000
20 — Obrigações do Estado, "1921", port. 500$	506$500
2 — Letras da Camara de P. Prudente, série "C"	1:070$000
Fundos Particulares:	
434 — Ações da Cia. Paulista, nom.	212$000
142 — Ações da Cia. Mogiana	80$000
50 — Ações do Banco de S. Paulo	219$000

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 31.

Apolices:

	Comp.	Vend.
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E.		
6.a à 12.a série	—	—
Idem, 7.a a 14.a série	—	990$
Uniformizadas	—	1:097$
Premiaveis do E. de São Paulo	—	212$
São Paulo, 1929	—	—
São Paulo, 1931	—	—
São Paulo, 1938	—	1:082$
Letras municipais:		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	101$
São Paulo, 1918	—	—
Obrigações:		
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	1:017$
Do Café	—	950$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de E. de Ferro	—	212$
Mogiana de Estrada de Ferro	90$	80$
Companhia Seg. Armazens Gerais	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com. e Industria	341$	339$
Comercial do Estado São Paulo	350$	345$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	—

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	79$000	80$000
Refinado, filtrado primeira	—	—
Cristal bom, seco, de Pernambuco	68$000	69$000
Cristal bom, seco, de Estado	70$000	71$000
Somenos bom	59$	60$
Mascavo	44$	45$

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31.

Somenos p/15 quilos	9$5/10$
Brutos	6$5/6$8
Refinado, 1.a saca	55$000
Usina Primeira	58$000
Usina 2.ª	N/cotado
Cristal	50$000
Demerara	39$200
Terceira sorte	34$700

Mercado — Estavel.

Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	38.100
Exportação:	
Rio de Janeiro	5.700
Santos	8.100
Outros portos:	
Sul do Brasil	9.500
Norte do Brasil	4.700
Existencia:	
Em sacas de 60 quilos	410.500

MERCADO DO RIO

RIO, 31 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de assucar funcionou hoje, firme e sem modificação nos preços. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Sacos
Entraram	8.776
sendo:	
De Campos	8.776
Sairam	10.926
Ficaram em "stock"	63.594

Cotações por 60 quilos

Branco, cristal	65$000 a 68$000
Demerara	56$000 a 58$000
Mascavinho	—
Mascavos	44$000 a 46$000

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 31.

(Comtelburo).

Fechamento

CONTRATO 4

	Hoje	Fech. ant.
Assucar para entrega em:		
Dezembro	2.62-1/2	2.58
Março	2.54-1/2	2.51
Maio	.54	2.50
Julho	2.54	2.50-1/2

Mercado — Estavel.

Alta de 3-1/2 a 4-1/2 pontos.

ALGODÃO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

ABERTURA

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend
Novembro	40$800	41$000
Dezembro	42$000	42$400
Janeiro	43$100	43$300
Fevereiro	44$500	44$600
Março	45$200	—
Abril	46$100	46$500
Maio	46$200	46$400
Junho	46$000	46$400
Julho	46$400	46$800

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend.
Novembro	43$700	44$000
Dezembro	44$900	45$000
Janeiro	45$900	46$000
Fevereiro	46$800	46$900
Março	47$800	47$900
Abril	48$300	48$500
Maio	48$500	48$700
Junho	48$200	48$700
Julho	48$200	49$000

FECHAMENTO

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend.
Novembro	40$200	41$000
Dezembro	41$800	42$000
Janeiro	42$900	43$200
Feverio	43$900	44$300
Março	44$600	45$000
Abril	45$700	45$800
Maio	45$600	46$000
Junho	45$500	46$200
Julho	45$600	46$400

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend.
Novembro	44$100	44$200
Dezembro	44$900	45$000
Janeiro	45$700	45$800
Fevereiro	46$700	46$800
Março	47$400	47$500
Abril	47$000	47$800
Maio	47$800	48$000
Junho	47$900	48$000
Julho	47$800	48$500

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRATO "A"

ABERTURA

2.000 arrobas para o mês de novembro a	40$800
500 arrobas para o mês de novembro a	40$600
1.500 arrobas para o mês de novembro a	40$500
1.000 arrobas para o mês de dezembro a	41$700
500 arrobas para o mês de dezembro a	41$800
500 arrobas para o mês de dezembro a	42$100
500 arrobas para o mês de dezembro a	42$200
1.500 arrobas para o mês de janeiro a	43$000
500 arrobas para o mês de janeiro a	43$100
1.500 arrobas para o mês de março a	45$200
1.000 arrobas para o mês de maio a	46$200
11.000 arrobas.	

CONTRATO "C"

500 arrobas para o mês de novembro a	43$700
2.000 arrobas para o mês de dezembro a	45$000
5.000 arrobas para o mês de janeiro a	45$900
500 arrobas para o mês de fevereiro a	46$800
1.500 arrobas para o mês de março a	47$800
4.500 arrobas para o mês de março a	47$900
500 arrobas para o mês de abril a	48$000
1.500 arrobas para o mês de abril a	48$100
1.000 arrobas para o mês de abril a	48$200
1.000 arrobas para o mês de abril a	48$300
500 arrobas para o mês de abril a	48$400
1.500 arrobas para o mês de junho a	48$700
1.000 arrobas para o mês de junho a	48$800
9.000 arrobas para o mês de junho a	48$500
30.000 arrobas.	

FECHAMENTO

CONTRATO "A"

500 arrobas para o mês de fevereiro a	44$100
1.000 arrobas para o mês de abril a	45$500
500 arrobas para o mês de abril a	45$700
2.000 arrobas.	

CONTRATO "C"

1.000 arrobas para o mês de novembro a	43$900
1.500 arrobas para o mês de novembro a	44$000
2.500 arrobas para o mês de novembro a	44$100
500 arrobas para o mês de dezembro a	45$000
1.000 arrobas para o mês de dezembro a	44$900
1.500 arrobas para o mês de fevereiro a	46$800
500 arrobas para o mês de março a	47$600
500 arrobas para o mês de março a	47$500
500 arrobas para o mês de maio a	47$800
500 arrobas para o mês de maio a	47$900
10.000 arrobas.	

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

ALGODÃO EM PLUMA

(Base tipo 5)

	Comp.	Vend
Tipo 4	45$500	47$000
Tipo 5	44$500	45$500
Tipo 6	42$000	43$000
Tipo 7	41$500	42$500

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 30 de outubro:

	Fardos	Quilos
Entradas:		
Algodão em pluma	785	140.690
Algodão linter	—	—
Saidas:		
Algodão em pluma	2.475	450.546
Algodão Linter	—	—
Stock:		
Algodão em pluma	438.715	79.507.610
Algodão Linter	1.103	252.897

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31.

Mercado — Estavel.

Matas, tipo 5 — Comprado . 39$000

Sertão, tipo 5 — Comprado . 58$000

Entradas:

Desde ontem em sacas de 80 quilos ... 300

Exportação:

Não houve.

MERCADO DO RIO

RIO, 31 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de algodão em rama regulou ainda hoje, calmo com os preços inalterados. Os negocios foram regulares e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico

	Fardos
Não houve entradas e sairam	500
Ficando em deposito	18.510

Cotações por 10 quilos:

Seridó, tipo 3	68$000 a 69$000
Tipo 4	65$000 a 67$000
Sertões tipo 3	58$000 a 59$000
Tipo 5	52$000 a 53$000
Ceará, tipo 3	Nominal
Tipo 5	40$000 a 49$000
Matas nominal	Nominal
Paulista, tipo 3	Nominal
Tipo 5	35$000 a 36$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 31.

(Comtelburo).

ABERTURA

American Futures para:

	Hoje	Fech ant.
Dezembro	16.24	16.26
Janeiro	N/cot.	16.31
Março	16.51	16.52
Maio	16.63	16.66
Julho	16.67	16.71
Outubro 1942	16.81	16.86

Mercado — Baixa de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 31.

(Comtelburo).

11,30 horas.

American "Futures", para:

	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	16.19	16.26
Janeiro	N/cot.	16.31
Março	16.45	16.52
Maio	16.61	16.66
Julho	16.61	16.71
Outubro (1942)	N/cot.	16.86

Mercado — Baixa de 7 a 10 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 31.

(Comtelburo).

	Hoje	Fech ant.
American Spot Middling Upplands	17.07	17.14
American "Futures", para:		
Dezembro	16.16	16.26
Janeiro	16.2	16.31
Março	16.42	16.52
Maio	16.52	16.66
Julho	16.59	16.71
Outubro (1942)	16.63	16.86

Mercado — Baixa de 9 a 23 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 100 volumes:

ARROZ

(Sacaria usada).

(60 quilos).

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	107/109$	110/111$
Idem, superior	103/105$	106/107$
Idem, bom	98/101$	102/103$
Idem, regular	93/95$	96/97$
Meio arroz	68/69$	70/71$
Quirêra	41/43$	44/45$

Mercado — Firme.

Catete do Rio Grande do Sul:

Benef. especial	93/94$	95/96$
Idem superior	91/92$	93/94$

Mercado — Firme.

ALHO

Milheiro:	Com.	Vend
Especial	68/73$	76/78$
De primeira	48/53$	56/58$
De segunda	23/28$	30/33$

Mercado — Estavel.

BANHA

(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos	300$	301$
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos	330$	331$
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 2 quilos	330$	331$
Do R. G. do Sul em latas de 20 quilos	300$	301$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacas de 60 quilos).

	Compr.	Vend
Amarela especial	Nominal	
Amarela superior	Nominal	
Amarela bôa tipo Paraná	37/38$	39/40$

Mercado — Calmo.

CEBOLA

	Comp.	Vend
Do Estado 15 quilos	8$ /9$	9$5/10$5
Do Estado (tipo Rio Grande	17 /18$	18$5/19$5
Do R. G. do Sul (60 quilos)	Não ha	

Mercado — Calmo.

FEIJÃO DE CÔRES

(Sacaria usada)

Por 60 quilos:

	Comp.	Vend
Chumbinho, superior	—	32/34$
Chumbinho, bom	—	30/31$

Mercado — Paralisado.

Preto, superior	40/41$	42/43$
Roxinho, superior	47/49$	50/52$
Roxinho, bom	44/45$	46/48$

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO BRANCO

(Sacaria usada):

Mercado — Nominal.

FARINHA DE TRIGO

(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend
Tipo unico	54$500	55$500

Mercado — Calmo.

ERVILHA

Saco de 60 quilos:

	Comp.	Vend
Especial	Não ha	
Superior	Não ha	

MILHO

(Sacaria usada).

(60 quilos).

	Comp.	Vend
Amarelinho	18$3/18$5	18$6/18$8
Amarelo	17$3/17$5	17$6/17$8
Amarelão	17$ /17$2	17$3/17$5

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc. de 45 quilos	21/21$5	22/23$000

Mercado — Estavel.

Do Estado, extra	29/30$	31/32$

Mercado: — Estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend

Mercado — Nominal.

CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixas

	Comp.	Vend.
Sem saco	4$900	5$200

Mercado — Firme.

MAMONA

(Sacaria usada).

Por quilo:

	Compr.	Vend
Média	$920/930	$940/950
Misturada	$920/930	940/950

Mercado — Calmo.

FEIJAO MULATINHO

(Sacaria usada).

(Safra de seca)

	Comp.	Vend
Especial, claro	—	37/38$
Superior	—	33/34$
Bom	—	30/31$

Mercado — Paralisado.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
(Por quilo).		
Do Estdoa	Nominal	

Mercado —.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

Movimento do dia 31.

Mercado disponivel

Arroz agulha

Amarelão, extra	118$ a 120$
Amarelo, especial	115$ a 117$
Idem, superior	112$ a 114$
Branco, extra	112$ a 114$
Branco, especial	105$ a 116$
Idem, superior	105$ a 106$
Idem, bom	100$ a 102$
Idem, regular	95$ a 96$
Catete especial	94$ a 95$
Idem, superior	71$ a 72$
Meio arroz especial	71$ a 72$
Meio arroz bom	67$ a 68$
Quirêra de arroz especial	44$ a 45$
Idem, bôa	44$ a 45$

Mercado — Firme.

MERCADO DE GADO

Cotações fornecidas pelo Sindicato dos Invernistas e Criadores de Gado em Barretos:

GADO BOVINO:

Gordo:

	Procura	Venda
São Paulo	31$000	31$000
Consumo:		
Barretos	30$000	30$000
Carreiros	26$5/27$	27$
Marrucos	26$5/27$	27$
Vacas	27$000	27$000
Conserva	23$000	23$000

NOTA: — As cotações acima se referem ao peso morto.

— O mercado se apresenta frio, principalmente para o tipo consumo.

Magro:

Em Goiás	de 280$ a 340$
Em Minas	de 280$ a 340$
Em Barretos	de 270$ a 330$

NOTA — Os preços variaram conforme tipo, era, qualidade e apartação. Foram registados varios negocios durante a semana.

Gado suino:

Frigorifico.

Especial	(A)	41$000
Gordo	(B)	39$000
Enxuto	(C)	37$000

NOTA: — Na cidade, os açougues e marchantes pagam de $500 a 1$000 a

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 31.

(Comtelburo).

Fechamento

A's 12 e 15 horas.

Preço por 100 quilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Novembro	6.89	6.89
Dezembro	7.29	7.20
Janeiro	7.54	7.40
Mercado	Estav.	Calmo
Disponivel tipo Barletta p/Brasil	—	—
Chicago:		
Preço por bushel para entrega em:		
Dezembro	—	—
Maio	—	—

METAIS

LONDRES, 31.

(Comtelburo).

Estanho a vista p/ toneladas . 255.10.0 a 255.15.0

Estanho a 90 dias por toneladas . 259.5.0 a 259.10.0 mais.

ALFANDEGA

SANTOS, 31.

Renda	2.533:054$000
Desde 2 de janeiro	526.236:277$900
Em, igual data do ano passado	493.235:765$400

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 31.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	186:253$300
Selo por verba	—
Impostos e taxas	32:098$200
Estampilhas	9:046$800

VAPORES ESPERADOS

SANTOS, 31.

Estão sendo esperados, amanhã, em Santos, as seguintes embarcações: "Asp. Nascimento", nac., vindo do Rio de Janeiro; "Dona Angela", argentino, vindo de Buenos Aires; "Glorioso", argentino, vindo de Buenos Aires; "Dipsa", argentino, vindo de B. Aires; "Araxá", nac., vindo do Rio de Janeiro; "Tiradentes", nac., vindo do Rio de Janeiro; "Herne I", nac., vindo do Norte; "Itapoan", nac., vindo do Sul.

MALAS POSTAIS

SANTOS, 31.

A agencia local dos Correios, fará remessa, amanh., de malas postais por via aérea, para os seguintes destinos:

Pelo avião da "Panair", para Buenos Aires, Montevidéu, La Paz, Santiago, Lima e Quito, recebendo objetos para registar até às 7 horas e cartas para o exterior até às 8 horas.

Pelo avião da "Panair", para Poços de Caldas, Belo Horizonte, Norte Pá Velho, recebendo objetos para registar até às 7 horas e cartas para o interior até às 8 horas.

Pelo avião do "Condor", para o Rio de Janeiro, recebendo objetos para registar até às 8 hs. e cartas para o interior até às 9 hs.

Pelo avião da "Condor", para Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, Montevidéu, Buenos Aires, Mendoza e Santiago, recebendo objetos para registar até às 15 hs. e cartas para o interior até às 17 horas.

Pelo avião da "Lati", para a Europa, recebendo objetos para registar até às 15 horas e cartas para o exterior até às 17 hs.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 31.

Vapores	Armazens
Ilh a Barnabé — hiate Saturno.	
Itaipava	3
Guaraú e Comandante Alcidio ..	4
Itaquera	5
Cul	6
Maumbí	7
Marame	9
Edimburbo	9
Conte Grande	10
Dorotéa	12A
Tara	19
Irênée Du Pont	23
Some	22
Cte. Pessôa e Pardo e pontões Mimi M. e Brasileira ..	25
Tercero	26
Amaragi	27

Dansarinos mandchurianos

Envergando trajes caracteristicos e ostentando seus estandartes profissionais, esses dansarinos de Dairen, na Mandchuria, posam para o fotografo. Esses originais bailarinos usam "pernas de pau" em suas dansas regionais e são muito apreciados em todas as camadas sociais, onde são recebidos com deferencias especiais

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

NOVA YORK, 31 (R.) — O Ministro do Trabalho do Chile, sr. Juan Munhoz, discursando, ontem, durante a reunião da Conferencia Internacional do Trabalho, fez sentir a necessidade de serem assentadas as bases da reforma social de após a guerra, declarando:

"Nós, membros dos países americanos, sabemos que conquistamos a democracia politica, porem, não social e economica. Democracia deve ser sinonimo de justiça e ação."

Descreveu o ministro chileno a situação do trabalho em seu país, acentuando a desvantagem que o alto paralelo dos salarios nos Estados Unidos e opondo-se a espoliação do operario pelos capitalistas, pediu que a Organização Internacional do Trabalho adotasse uma resolução destinada a ser obtida melhora de condições para o trabalhador sul-americano, estabelecendo um salario minimo mais elevado e ainda assegurando o reconhecimento das necessidades economicas do Chile pelo governo dos Estados Unidos.

Por seu lado, o sr. Bernardo Ibanez Aguilla, secretario geral e delegado à confederação das "Trade-Unions", classificou a Liga das Nações de instituição romantica, que ruiu ao enfrentar as realidades concretas baseadas no injusto Tratado de Versalhes e acrescentou:

"Estou convencido de que se tivesse havido uma real democracia nos varios países, a guerra não teria irrompido."

Por sua vez, o sr. Pablo Munhoz, delegado do governo argentino, expressou a satisfação sul-americana diante da conferencia, permitindo mais estreita cooperação e solicitou a Organização Internacional do Trabalho atenção especial para o problema da habitação, que como fora prometido na Conferencia de Havana e lembrando que, a despeito da guerra, a legislação social argentina tinha sido posta em vigor e a colaboração entre empregados e empregadores havia estimulado novos acordos comerciais, assinados no hemisferio ocidental, e acrescentou:

"Os países latino-americanos estão trabalhando para a criação de uma ampla zona de comercio livre."

O sr. Amadeo Almada, delegado do governo uruguaio, expressou o desejo de realizar o plano de organização e progresso social, com a colaboração dos meios técnicos.

A CONFERENCIA DO MINISTRO DA BELGICA

NOVA YORK, 31 (R.) — Falando na Conferencia Internacional do Trabalho, hoje, o sr. Paulo Spaak, ministro dos Negocios Exteriores da Belgica, disse que "a vitoria da Inglaterra é o primeiro passo necessario para o estabelecimento da justiça social".

"O segundo passo — disse — é construir-se uma estrutura economica apropriada ao progresso social, o que somente se torna possivel por meio de uma revolução economica".

Afirmando que a conferencia se devia pôr em ação nesse sentido, o sr. Spaak acentuou que esperava que surgissem "resultados concretos e praticos" nas discussões ali mantidas.

"Contudo, há uma especie de progresso social que não nós desejamos: aquele que é obtido pelo sacrificio da liberdade. E, se algum dia, depois da guerra, conseguirmos estabelecer a justiça social à custa do sacrificio da liberdade, esse progresso social deverá ser considerado um erro e o pagamento disso ficará por conta de um estado de coisas. Precisamos construir uma estrutura democratica baseada no respeito humano, será graças à Inglaterra".

O representante governamental da Nova Zelandia, sr. Henry Ernest Moston, disse que a primeira tarefa deve ser a vitoria e a segunda os preparativos para uma paz baseada na "Carta do Atlantico".

Grandes aclamações cobriram a declaração do sr. Yu Tsinhchi, consul chinês em Nova York e representante do ogverno de Chungking, de que o moral do povo chinês se está elevando cada vez mais, porque "nós estamos resolvidos a nos sacrificar pela existencia de nossa nação, pela liberdade de nosso povo e pela causa da democracia em todo o mundo".

Acrescentou que a China jamais recuará e que "agora, mais do que nunca, temos confiança completa de que a vitoria final será nossa". Continuou fazendo um relato da situação atual chinesa, mostrando como a resolução de se sacrificar enfrentando o invasor póde fazer o que parecia impossivel.

"As cooperativas industriais chinesas, que eram 264 antes da invasão do Japão, atingiram, agora, a soma de 1.664".

Repressão das atividades estrangeiras no Chile

SANTIAGO, 31 (H. T.) — A Comissão de Justiça da Camara dos Deputados aprovou o primeiro artigo do projeto-lei, estabelecendo as medidas de repressão ás atividades estrangeiras no país.

Esse artigo proibe a existencia de associações, partidos, grupos politicos, clubes e quaisquer outras agrupações constituídas por estrangeiros. Excetuar-se-ão apenas as que possuirem autorização especial do Presidente da Republica, unica circunstancia em que será permitido o seu funcionamento.

A tensão entre Estados Unidos e Japão

NOVA YORK, 31 (R.) — A "crise" entre os Estados Unidos e o Japão ainda continua a figurar entre os assuntos palpitantes do dia, refletindo-se obviamente na imprensa. Segundo tudo indica, o governo japonês está procurando concertar um extensivo acordo com Washington, mas não se julga que o Japão possa empreender qualquer ação caso fracassem os entendimentos com os Estados Unidos.

O "New York Times" declara, a proposito: "Um porta-voz nipônico em Washington disse que o seu país abandonou virtualmente a esperança de chegar a um completo acordo sobre os problemas do Pacifico porque os Estados Unidos "insistem em que qualquer acordo no Pacifico envolve a evacuação da China pelos japoneses".

Acrescenta que, segundo o mesmo porta-voz, "propostas e contra-propostas foram feitas em Washington, mas nada indica que se encontre uma solução". Diz que poderia ser permitido o envio de uma grande quota de petroleo das Indias Orientais Holandesas para o Japão, afim de evitar novas ações agressivas nipônicas no Pacifico ou contra a Russia, muito embora considere que "tal formula provàvelmente não teria maiores possibilidades de exito".

Com respeito à politica do novo governo japonês, julga-se aqui que o general Tojo está agindo com precaução por dois motivos principais: primeiro, porque os alemães fracassaram no assalto a Moscou e não ocasionaram o colapso da Russia; segundo, porque uma ação contra a Siberia acarretaria um conflito aberto com os Estados Unidos e a Inglaterra.

Apesar disso, continuam a circular as noticias de que o Japão torna rapidos preparativos de guerra e estabeleceu 120 divisões na fronteira russa para o ataque a qualquer momento. Contudo, sem que qualquer choque ocorrerá pelo menos enquanto Moscou não cair.

Aguarda-se portanto, com natural ansiedade, a proxima reunião da Dieta nipônica, dentro de quinze dias, quando certamente a politica interior e exterior do novo governo ficará inteiramente esclarecida.

Perdas das Forças Imperiais Australianas

CANBERRA, 31 (H. T.) — O Ministro da Guerra da Australia anunciou hoje as perdas das Forças Imperiais Australianas, até o dia 25 de setembro ultimo, foram de 13.143 homens. Acrescentou o ministro que as perdas totais britanicas e dos dominios nas campanhas de Libia, Grecia, Creta, Syria e Abyssinia, foram de 4.870 mortos, 15.184 feridos, 28.477 desaparecidos e 6.580 prisioneiros. As perdas do Reino Unido nessas teatros de operações foram de 39.176 homens. As perdas britanicas, totais, nos outros teatros de operações foram de 70.000 homens. As perdas da marinha real britanica elevaram-se a 22.500 homens e as da R. A. F. a 8.500 homens.

SECRETARIA DA FAZENDA

DEPARTAMENTO DE CAIXAS, VALORES E CONTAS

A Diretoria da Divida Publica comunica aos interessados que a Secretaria da Fazenda iniciará, no primeiro dia util de novembro de 1941, o resgate de bonus rotativos e o pagamento de juros da divida interna, de acôrdo com a seguinte tabela:

Bonus rotativos — Sub-série III

Dia 3, bonus rotativos de rs. 100$; dia 4, bonus rotativos de rs. 500$; dia 5, bonus rotativos de rs. 1:000$; dia 6 em diante, bonus rotativos de rs. 10:000$

Apolices uniformizadas — Sub-série "B"

A partir do 1.o dia util — Titulos nominativos e ao portador.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Acham-se na Primeira Delegacia de Policia à rua Florencio de Abreu, 223, os seguintes objetos achados:

Uma carteira de motorista de Jordano Mendes, uma caderneta escolar de Maria do Sameiro, uma carteira de identidade e diversos documentos de Francisco Rodrigues dos Santos, uma carteira de senhora com diversos documentos e identidade de Anita Simões Garcia, quatro carteiras para senhoras uma com $10, e outra com $600, uma carteira com o titulo "Tecnica Comercial", diversos chapéus, uma cesta, tres embrulhos com roupas usadas, seis guarda-chuvas, um lenço de mão, um embrulho com chapéus de palha para construção, uma reportagem de uma revista, um chapéu de couro e um paletó de couro, um cinto de couro, uma carteira com o nome de ... uma vista medicinal, uma caneta tinteiro e um lapis, uma pasta vazia, dois pares de luvas, oito guarda-chuvas para senhoras e dois de homens.

Sociedade Paulista de Medicina e Higiene Escolar

Realizou-se no dia 25, mais uma sessão ordinaria desta Sociedade, em sua séde social, à rua Nestor Pestana, 147.

Durante a sessão, o sr. dr. Durval Belegarde Marcondes apresentou um trabalho sobre clinica de psicologia infantil, tendo o sr. dr. Mario Velez, a seguir, o dr. F. Figueira de Melo, agradeceu a comunicação do autor, encerrando a sessão.

Como evitar os rangidos da borracha nos automoveis

A necessidade da lubrificação de todas as peças desse produto — Modalidades dessa lubrificação — Variedades de oleos apontados — Varias

NOVA YORK (N. T.) — Em alguns dos atuais modelos de automoveis encontram-se trezentas coisas, entre peças e acessorios, que são feitas de borracha. E não são poucas as que, quando não devidamente lubrificadas, dão lugar a rangidos persistentes e maçadores.

Segundo a teoria, nenhuma peça de borracha deveria ranger, pois se supõe que, graças à sua flexibilidade, a borracha dê de si o bastante para impedir qualquer ruido desagradavel; mas, na realidade, é frequente produzir-se um atrito entre uma peça de borracha e a parte metalica com que entra em contacto, dando lugar ao rangido. Em alguns casos é possivel evitar tais ruidos, por meio de um ajustamento mecanico; mas esse ajustamento só deve ser feito por um mecanico experimentado, para que a peça não fique demasiado apertada ficará rangendo mais que nunca, quer por deformação, quer por se ter estragado por completo com a pressão excessiva. Em outros casos, é preciso substituir a peça que range, por uma peça nova, visto a borracha velha se encontrar excessivamente dilatada ou mesmo apodrecida.

A devida aplicação de um lubrificante da borracha, cientificamente preparado para esse fim, põe termo aos ruidos mais inconvenientes das peças de borracha, das quais existem dois tipos gerais, que são: 1 — as que requerem um lubrificante "penetrante", e 2 — as que requerem um lubrificante superficial.

Nas peças da primeira categoria encontram-se as molas gemeas, os amortecedores, os estabilizadores, os pedais, os isolamentos da caixa, ou carroceria, e do motor, etc.

Essas peças não têm pontos de lubrificação, nem ranhuras nem orificios a que o lubrificante passe ser aplicado; e, por outro lado, encontram-se geralmente sob uma grande pressão, o que impede a rápida penetração de qualquer liquido. Para conseguir a penetração do lubrificante, é preciso aliviar a pressão, fazendo oscilar a peça em questão, movendo o carro de um lado para outro, dando-lhe um certo balanço, ou fazendo-o marchar por um pouco de tempo.

E' evidente que a maneira mais pratica consiste em lubrificar de uma só vez todas as peças deste genero e depois fazer com que o carro corra uma certa distancia para conseguir que o lubrificante penetre bem, em lugar de o mover de um lado para outro, cada vez que se deseja lubrificar uma peça. Alguns lubrificantes da borracha contém dissolventes de uma ação secante tão rapida, que a pessoa que se pudesse a lubrificar com elles todas as peças não adiantaria fazer o carro marchar depois da aplicação do lubrificante, pois nessa altura já o liquido teria perdido todas suas propriedades de penetração.

Há oleos penetrantes cujos ingredientes destroem o verniz do carro, e que são, alem disso, venenosos, sobretudo para quem os aspirar no peça de lubrificação, enquanto os está aplicando por meio de uma bomba. Desnecessario seria dizer que um oleo desse genero não deve ser aplicado aos aneis dos parachoques, as vedações das portas e do compartimento de bagagens, nem, numa palavra, a qualquer peça de borracha que faça parte da carroceria, visto esse lubrificante deitar a perder o acabamento do carro.

Os coxins de borracha, que suportam a coluna da direção e os que ligam com essa coluna o mecanismo da mudança de velocidades, em grande numero de carros, podem ser de borracha pura ou de borracha misturada com grafite. E embora feitos para dispensar inteiramente de lubrificação, é nunca necessitarem de lubrificação, rangerem durante a travagem do carro, indicando assim que precisam ser lubrificados com um oleo penetrante.

Entre as peças de borracha que requerem um lubrificante superficial encontram-se os parachoques do capot, as tiras do ventilador do capot do motor, as vedações das portas e do compartimento de bagagem, etc. Como o asseio é de importancia capital na aplicação de lubrificante a estas peças, não convem, geralmente, fazer uso de um lubrificante liquido.

A correia do ventilador, que é uma das fontes mais certas dos rangidos, não produz ruido algum se lhe for aplicado com regularidade um lubrificante que contenha grafite, pois esse lubrificante não só lubrifica, mas, em vista de conter grafite, elimina o escorregamento da correia, torna a estatica que é tão incomoda no funcionamento dos aparelhos de radio nos automoveis.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegráfico selecionado da Agencia "Stefani")

NOVA YORK, 31 — Um avião de passageiros precipitou-se ao sólo, em Minnesota, perecendo 14 pessoas, à exceção do piloto, que foi o unico a se salvar.

* * *

ROMA, 31 — O chefe do estado maior, general Cavallero, acompanhado do chefe do estado maior da aeronautica, general Pricolo, passou, ontem, em revista, o grupo de aparelhos de caça que serão enviados à zona de operações.

* * *

BERNA, 31 — Informa-se de Londres a confirmação de que lord Beaverbrook, seria obrigado, por motivo de saude, a pedir afastamento de seu cargo. Acrescenta-se que esta noticia causou grande sensação em todos os meios londrinos, onde lord Beaverbrook é considerado o homem mais importante depois de Churchill, no gabinete da atual guerra.

* * *

ROMA, 31 — Uma correspondencia de Londres para o "Stockolm Tidningen", de Stockholmo, informa que o velho Lloyd George foi instado por Churchill a aceitar um lugar no gabinete, em vista da crise que se vai produzir, em consequencia da iminente demissão do Ministro do Abastecimento, lord Beaverbrook. Lloyd George, mais uma vez, recusou o oferecimento.

* * *

ROMA, 31 — O "duce", em presença do sub-secretario da marinha, recebeu o almirante de divisão Parona, que, durante 14 meses foi comandante superior das forças submarinas italianas no Atlantico. O "duce" felicitou-o pela obra desenvolvida e dirigiu um elogio também aos oficiais e tripulações que, durante a batalha do Atlantico deram um concurso eficaz à guerra contra o trafego inimigo.

* * *

NAPOLES, 31 — Durante a reunião de consulta dos fascios femininos, a representante provincial assinalou ao secretario federal, o desejo expressado pela mulheres fascist. de instituir o "Dia da renuncia". Durante este dia, seriam organizados centros de colheita, em que cada fascista poderia levar ofertas em dinheiro ou especie destinados aos filhos dos combatentes. Esta iniciativa que foi acolhida, será concretizada no dia 18 de novembro proximo, aniversario das "sanções".

* * *

TOKIO, 31 — Examinando as relações entre o Japão e a URSS, o "Kokumin" acentua que se tratam de negociações muito vagas. O pacto de neutralidade deve ser um fato e conversações entre o Japão e a Russia devem ser apenas para definir as questões que é preciso resolver. Em primeiro lugar os bolchevistas devem cessar de auxiliar Chung-King, e em segundo devem reconhecer o governo de Nanking, colaborando, assim, para a paz no Extremo Oriente. Se não fôr possivel resolver tais questões, as relações amistosas não podem existir entre o Japão e a Russia. O pacto de neutralidade não deve ser limitado a um pedaço de papel e chegou o momento em que é preciso conhecer claramente a atitude da Russia.

Sociedade de Medicina Legal e Criminologia

No Instituto Oscar Freire da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, realizou-se a sessão ordinaria da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo.

Na ordem do dia, usou da palavra o dr. Oscar Ribeiro de Godoi que apresentou o seu trabalho — "Grupos sanguineos em manchas de sangue e suas manchas". O A. trata da pesquisa dos grupos sanguineos em manchas de sangue, leite, saliva, colostro, esperma, fezes, orgãos, musculos mumificados e ossos antigos. Depois de citar, sobre pequena divagação desses estudos no país e afirma que o seu trabalho tem por principal objetivo salientar o valor daquelas provas para as pericias medico legais e nas investigações criminais.

Ao terminar, diz que a classica maxima que "os grupos sanguineos constituem um carater constante e imutavel durante toda a duração da vida", deve ser modificada, pois hoje os grupos sanguineos podem ser descobertos enquanto existirem vestigios organicos humanos.

Comentaram o trabalho de A. os drs. Arnaldo Amado Ferreira e Antonio Miguel Leão Bruno.

A assembléia geral, para a eleição da nova diretoria para 1942, deixou de realizar-se por falta de numero, sendo convocada para o proximo dia 8 de novembro, sabado, quando se realizará com qualquer numero de socios, conforme mandam os estatutos sociais.

FATOS DIVERSOS

DESCONHECIDA ATROPELADA POR UM BONDE

O bonde n.o 117, dirigido pelo motorneiro José Gomes da Silva, às 8,30 horas de ontem, na avenida São João, esquina da alameda Glete, atropelou uma senhora de identidade desconhecida, branca, aparentando 70 anos de idade.

Por ter sofrido grave ferimentos, a vitima foi socorrida pela Assistencia e internada na Santa Casa, sem poder prestar declarações. Ha inquerito a respeito.

FURTOS ESCLARECIDOS

Antonio Augusto Fernandes, estabelecido com casa de radios à avenida São João, 578, apresentou queixa ao dr. Paulo Silveira da Mota, delegado de furtos, dizendo que confiara ao individuo Benedito Nascimento, um aparelho de radio, no valor de 1:180$000, em demonstração.

Benedito, uma vez de posse do radio, desapareceu, não mais dando satisfação ao comerciante.

O sub-chefe Malzone conseguiu deter o malandro, apreendendo o radio que havia sido vendido a terceiro, por 300$000, devolvendo-o ao seu legitimo dono. Benedito está sendo processado.

— João Meyer, proprietario do Hotel Rex, queixou-se que, de seu estabelecimento, haviam sumido roupas brancas, talheres, calices e outros objetos. Depois de algumas investigações, descobriu-se que as empregadas Ana Negrão, Trieste Dileta Bucci e Nina Petermann eram as autoras dos furtos, que ha muito tempo vinham realizando.

As detidas foram interrogadas pela autoridade, confessando a autoria do delito, sendo processadas.

INCENDIO NA RUA GONÇALVES DIAS

Cerca de 1,45 horas de ontem, na oficina de acessorios de aparelhos sanitarios, de propr[illegible]de de Pedro Vilani, à rua Gonçalves Dias, 284, manifestou-se um incendio, o qual, tomando proporções, acarret[illegible]uizos consideraveis.

Os bombeiros foram chamados e compareceram ao local, dando combate ao fogo. Tambem esteve presente a autoridade que se achava de plantão na Central.

Pedro Vilani, convidado a prestar declarações, disse que os prejuizos montam, mais ou menos, a 50 contos de réis, e que a oficina não se achava segurada em nenhuma companhia.

O inquerito de que foi objeto a ocorrencia prosseguirá pela delegacia distrital.

Compromisso do novo Prefeito de Ourinhos

Perante o sr. dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades, prestou compromisso ontem, do cargo de Prefeito Municipal de Ourinhos, o sr. Ermelino Agnez de Leão.

Saudou o novo Prefeito, augurando-lhe uma administração promissora e cheia de realizações, o sr. dr Gabriel Monteiro da Silva, tendo o sr. Ermelino Agnez de Leão agradecido

Cem mil aviões por ano

NOVA YORK, 31 (R.) — Segundo fontes autorizadas de Washington, citadas pelo "Journal of Commerce", o governo dos Estados Unidos planeja obter a produção de 75 ou 100 mil aviões anualmente.

Essa produção envolveria a fabricação de 25 mil bombardeadores dos quais 8 mil fortalezas voadoras.

Os objetivos deste plano vão muito além dos primitivos planos do Presidente Roosevelt, que pretendiam uma produção de dois mil aviões mensais.

AINDA HA JUIZES EM BERLIM

BERLIM, 31 (T. O.) — Cada alemão sabe pela sua experiencia quotidiana, que, hoje em dia, o numero de crimes é bem menor que anteriormente. A estatistica apresenta, no que a isto concerne, um quadro significativo: de 1938 a 1939, o numero de condenações baixou de 11,4 o|o; de 1932 a 1939, em 7 anos, portanto, constatou-se o seguinte decrecimo: crimes por homicidio, 48,5 o|o; crimes de roubo com reincidencia, 40,5 o|o; casos graves de roubo com reincidencia, 63 o|o; crimes por incendio proposital, 67,5 o|o; (a redução, neste caso, foi realmente notoria).

Os casos de roubo, antes de 1933, aumentaram constantemente, mostrando as estatisticas dos anos de 1929 — 91.110; de 1932 — 112.570 e de 1933 — 101.600 sentenças. Em 1939, as condenações decresceram para .. 58.330 casos.

Este magnifico resultado tem inumeras causas, sendo alguns dos fatores que contribuiram para o saneamento da vida social alemã a vitoria sobre a crise economica, o triunfo sobre a falta de trabalho e a nova politica social do Reich. Na luta de classes venceu o Direito do Trabalho, permitindo ás grandes coletividades que antes se sentiam humilhadas gozar da plena noção de cidadania, pulsando sincronicamente com a nação alemã. Porque, desde o momento em que o Estado é compreendido pelo cidadão, modifica-se tambem a situação e a condição do individuo em face do direito, dentro de sua patria; desaparece o aldeão para dar lugar ao patriota, ou seja ao homem que sente o que classicamente se chama em Roma o "consensus omnium".

Certamente, muita coisa não pode ser feita sem o controle das autoridades; com certeza existe uma estrita disciplina. Esta disciplina, porém, é reconhecida como necessaria pelo povo, que a compreende e considera como a mais poderosa fonte de energia. Dentro deste espirito de determinação, a vida juridica alemã decorre, na sua parte decisiva, por assim dizer diante e sob os tribunais. Este fato se exterioriza tambem de que os tribunais, nestes momentos, têm de se ocupar de pequenas divergencias juridicas da vida quotidiana, muito menos que antigamente.

Desta maneira, surgiu para o povo alemão um estado de coisas que incrementa a força do direito e faz diminuirem os crimes. E cada cidadão contribue para isso, pois que sente plenamente estar garantido o seu direito, mesmo sem a frequencia dos apelos aos tribunais. Aliás, quando semelhantes recursos se tornam necessarios, todo filho da nação germanica sabe que encontrará justiça — pois ainda existem juizes em Berlim — FRIEDRICH SIRUP.

TABELA DE PREÇOS PARA AS FEIRAS LIVRES A VIGORAR ATE' 1.º DE NOVEMBRO

Produto	Unidade	Preço		
Arroz amarelão, extra (tipo Lemos)	QUILO	2$200		
" " " (Goiana)	"	2$200		
" " " (Mogiana)	"	2$200		
" agulha, 2.a	"	1$900		
" agulha, regular	"	1$600	a	1$700
" branco especial	"	2$000		
" branco superior	"	1$800		
" branco regular	"	1$700		
" Catete especial	"	1$800		
" Catete superior	"	1$800		
" Catete bom	"	1$600		
Feijão mulatinho, novo extra (Mineiro)	"	$900		
" mulatinho novo superior	"	$800		
" Mulatinho novo, regular	"	$800		
" claro, mulatinho, superior	"	$900		
" branco, graudo, extra, chileno	"	2$800		
" branco, médio	"	1$700		
" branco, miudo	"	1$500		
" preto, extra R. Grande, Colomb.	"	1$000		
" preto, Floresta	"	$900		
" preto, superior, do Estado	"	$800		
" Manteiga, novo superior	"	1$100		
" Fradinho, mineiro, extra	"	$900		
" Roxinho, mineiro, extra	"	1$100		
" Roxinho, Paraná, extra	"	1$100		
" Chumbinho, opaco (Mineiro) graudo	"	$900		
" Chumbinho, opaco (Mineiro) graudo	"	$900		
" bico de ouro, Paraná	"	1$100		
" canario, superior, mineiro	"	1$100		
" lambe beiço, mineiro	"	1$100		
" Rosa, novo	"	1$100		
" Vinagre, mineiro, novo graudo	"	1$000		
" Marambá, mineiro, novo	"	1$100		
" Pardo, novo (Mineiro)	"	1$100		
" Rajado	"	1$100		
Farinha de mandioca, tor. Buriti (N.)	"	1$000	a	1$100
" de mandioca, extra, cruz Buriti (Norte	"	$900	a	1$000
" de mandioca comum (N.)	"	$800	a	$900
" Rio Grande, boa	"	$700	a	$800
" Rio Grande, comum	"	$600	a	$700
" de milho, pesada R. S.	"	1$100	a	1$200
" de milho, leviana Z.	"	1$200	a	1$300
" de milho "Piracicabana" e|pt.3 quilos	"	1$500		
Fubá Mimoso, tipo (Manetti)	"	1$000		
" Extra, tipo (Manetti)	"	$800		
" Integral, tipo (Manetti)	"	$600		
" Granulado, tipo (Manetti)	"	1$000		
Fécula de milho tipo (Manetti)	"	1$300		
Fecula de mandioca Manetti	"	1$200		
Cangica extra Manetti	"	1$000		
Cangiquinha extra tipo Manetti	"	1$300		
Quiréra de milho, extra, Manetti	"	$800		
Quiréra de milho, comum Manetti	"	$600		
Cebola do Estado, especial seca (até)	"	1$400		
Cebola do Estado (canario) 1.a (até) miudo	"	1$000		
Cebola do Estado (canario) 2.a (até)	"	$700		
Cebola do Estado (canario) 3.a (até)	"	$600		
Alho nacional do Estado especial	CAB.	$300		
Alho nacional do Estado de 1.a	"	$200		
Alho nacional do Estado de 2.a	"	$100		
Batata Holandesa, esp. (Olho Fundo)	"	1$200	a	1$300
" " " " 1.a	"	1$000	a	1$200
" " " " 2.a	"	$800	a	$900
" " " " 3.a	"	$600	a	$700
" " " " 4.a	"	$400	a	$500
" interior (Alta Sor[illegible]) esp.	"	1$000	a	1$100
" interior (Alta Sorocabana) 1.a	"	$900	a	1$000
" interior (Alta Sorocabana) 2.a	"	$600	a	$700
" interior (Alta Sorocabana) 3.a	"	$400	a	$500
Abobora madura	UMA	2$000	a	3$000
Aboborinha italiana	"	$300	a	$400
Aboborinha brasileira	"	$300	a	$400
Acelga larga, talo branco	MAÇO	$200	a	$300
Agrião vivás	MAÇO	$300	a	$400
Aipo salsão branco, c|2 unidades	"	$300	a	$600
Alface francesa	PE'	$100	a	$200
" " romana	PE'	$100	a	$200
" " sem rival	"	$100	a	$200
Alho porro comprido	PE'	$200	a	$300
Alcaxofra roxa	UMA	$300	a	$500
Almeirão folha larga	MAÇO	$200	a	$300
Batata doce	QUILO	$300	a	$400
Beringéla roxa comprida	DUZ.	1$000	a	2$000
Beringéla giló	"	$300	a	$400
Beterraba vermelha c|3 cabeças	MAÇO	$300	a	$500
Cebolinha verde comum	"	$500	a	$700
Cenoura comprida com 24 cabeças	"	$600	a	1$100
Catalonha	"	$200	a	$300
Cará da terra	QUILO	$300	a	$500
Chicoria amarga	MAÇO	$200	a	$300
Chicoria crespa	"	$200	a	$300
Chicoria lisa	"	$200	a	$300
Chicoria raiz indibia	"	$300	a	$400
Couve brocoli verde (maço grande)	"	2$400	a	4$000
Couve manteiga tronchuda	"	$200	a	$300
Couve flôr pé curto	PE'	$600	a	1$500
Ervilha torta roxa	QUILO	1$000	a	1$500
Ervilha branca especial	"	1$200	a	1$500
Escarola	PE'	—		$100
Espinafre Nova Zelandia	MAÇO	$200	a	$300
Erva doce com 2 cabeças	"	$300	a	$500
Inhame	QUILO	$300	a	$400
Mandioca	"	$300	a	$400
Mandioquinha	"	1$000	a	2$000
Mostarda	MAÇO	$200	a	$300
Nabo francês com 8 cabeças	"	$500	a	$700
Nabo japonês com 6 cabeças	"	$800	a	1$100
Pepino japonês	UM	$200	a	$400
Pimentão, doce grande	DUZ.	$600	a	1$000
Palmito doce de 1.a	UM	1$600	a	1$800
Palmito doce de 2.a	"	1$400	a	1$600
Palmito doce de 3.a	"	$800	a	1$000
Repolho R. Grande (liso)	"	$300	a	$400
" crespo	"	$400	a	$500
Rabanete italiano c| 24 cab.	MAÇO	$400	a	$500
Salsa verde	"	$100	a	$200
Vagem manteiga	QUILO	1$200	a	1$500
Vagem rasteira	"	$700	a	1$000
Xuxu'	DUZ.	1$500	a	2$000
Tomate, redondo vermelho, especial	QUILO	1$600	a	1$800
" redondo vermelho 1.a	"	1$200	a	1$400
" redondo vermelho 2.a	"	1$100	a	1$200
" redondo vermelho 3.a	"	$800	a	1$000

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Escritorio e Esporte 2-0803
Publicidade e oficinas 2-6242
Redação 2-6241

S. PAULO — Sabado, 1 de Novembro de 1941

Aprisionado no Atlantico o barco português "Nina"

Sobreviventes do vapor britanico "Artur Guilomet", afundado pelos italianos, salvos na costa argeliana -- Lançamento ao mar de mais um cruzador "yankee" — Varias notas

LISBOA, 31 (H. T.) — O jornal "O Seculo" informa que o barco português "Nina" foi aprisionado no Atlantico pelo serviço de controle britanico e conduzido a Gibraltar.

O "Nina" fazia o transporte de mercadorias entre o porto lusitano de Viana do Castelo e o porto espanhol de Pasajes. Encontram-se presos a bordo do barco o capitão e parte da tripulação.

SOBREVIVENTES DO VAPOR BRITANICO "ARTHUR GUILOMET"

ROMA, 31 (T. O.) — Informam os matutinos de hoje que nas proximidades de De Bono, na costa argeliana, foram salvos vinte sobreviventes do vapor britanico "Artur Guilomet", de 10 mil toneladas posto ao fundo a 24 do corrente por um torpedeiro italiano.

LANÇAMENTO DE MAIS UM CRUZADOR "YANKEE"

WASHINGTON, 31 (H. T.) — O cruzador "Cleveland" que faz parte de uma nova série de 32 cruzadores de 10 mil toneladas, encomendados pelo governo dos Estados Unidos, será lançado à água amanhã. Seu principal armamento consiste de 12 canhões de 5 polegadas. Os novos cruzadores dessa série terão velocidade superior a 39 nós.

INQUERITO SOBRE O AFUNDAMENTO DO "CORTE REAL"

LISBOA, 31 (R.) — O inquerito oficial realizado sobre o afundamento do navio português "Corte eal", que foi torpedeado no Atlantico por um submarino alemão em 12 de outubro, foi concluido pelo Ministro da Marinha, tendo o respectivo relatorio sido enviado ao Ministerio do Exterior.

Acompanham o relatorio provas de que o comandante do "Corte Real" procurou demonstrar ao comandante do submarino alemão que seu navio não tinha transgredido a lei de neutralidade, não havendo nenhuma justificativa para o afundamento do mesmo.

O comandante do submarino germanico, entretanto, não tomou conhecimento desse protesto.

PERDAS ALEMÃS EM CONSEQUENCIA DOS ATAQUES BRITANICOS

BERLIM, 31 (T. O.) — Foi divulgada uma nota oficial sobre as perdas alemãs em consequencia dos ataques aéreos britanicos.

Segundo a referida nota, de 1.o de abril de 1941 a 30 de setembro ultimo morreram na Alemanha 2.400 pessoas e 5.311 receberam ferimentos de natureza leve e grave.

Por outro lado informa-se que as perdas britanicas nesse mesmo periodo elevaram-se a 13.381 pessoas, totalizando 13.182 o numero de feridos graves. Essa noticia foi divulgada na Camara dos Comuns pelo sr. Morrison, titular da Justiça.

Como se vê, os ataques alemães durante os ultimos 6 meses ocasionaram mais danos que os anunciados pela propaganda inglesa.

Os bombardeios alemães, apesar de se encontrar na frente oriental a maior força aérea do Reich, têm imposto aos ingleses grandes sacrificios.

DUELO ROMA-MOSCOU

BUCAREST, 31 (S.) — Durante o dia de ontem, o Ministro das trocas e divisas da Italia, sr. Riccardi, após ter depositado um coroa, no cemitério Cheneca, onde repousam os mortos italianos e rumenos, e sobre o tumulo do soldado desconhecido rumeno, dirigiu-se ao Castelo Sinaja, acompanhado do Ministro da Italia.

O rei e a rainha Helena convidaram-no para jantar após te-lo recebido cordialmente.

A noite teve lugar a inauguração do ano academico no Instituto de Cultura e no Centro de Estudos Corporativos, a que compareceu o sr. Riccardi, Ministro da Italia em Bucarest, pessoal da Legação e representantes da colonia italiana.

Por parte do governo rumeno, compareceram à reunião, o Ministro da Educação Nacional da Rumania, sr. Rosseti; o Ministro Manoilesco e numerosas outras personalidades do governo e do mundo cultural rumeno.

Depois do Ministro italiano em Bucarest, sr. Bova Scoppa, ter proferido um discurso em que exaltou a eternidade de Roma e as impressões caladas no espirito do povo rumeno e ter acentuado a atividade satisfatoria do Instituto de Cultura Italiana que trabalha para intensificar as relações culturais entre os dois povos, — o Ministro Riccardi tomou a palavra, esboçando a sintese do drama politico que a Europa está, hoje, em vias de presenciar, ou mesmo, de nele tomar parte.

"Nós estamos — disse o Ministro Riccardi — no ultimo ato de um grande drama que nasceu com a guerra e que se agravou em seguida à guerra: — o duelo tragico, que se sintetiza nestas duas palavras — Roma e Moscou — chegou ao seu termo.

Nós, fascistas, em materia de bolchevismo, reinvidicamos o direito de primazia: nós fomos os primeiros a nos lançar no mundo da boa semente.

A idéia fascista, que teve o seu berço numa pequena casa da rua Paolo da Cannodbio, em Milão, pela força das razões amadurecidas de um homem, foi conquistando legião por legião, e, afinal, todo um povo.

E não se limitando a isto, saltou as barreiras nacionais, demandou maiores horizontes — o mundo — e foi aceita pelos povos oprimidos, ansiosos pelo bem-estar.

A idéia fascista em menos de 20 anos, adquiriu um sentido universal, e hoje avança pelo mundo, pisando a ponta das baionetas.

O duelo entre Roma e Moscou, deve ser considerado terminado em favor de Roma.

Vós rumenos, que viveis numa atmosfera de completa intimidade, vós sentis, profundamente, os laços a que estais presos à Roma imortal".

O Ministro Riccardi, falou em seguida, da diferença entre o imperialismo de Roma e o imperialismo britanico, que pretende ser herdeiro do Imperio de Roma.

(Continua na 2.a página).

A quimica na guerra

Um pouco de historia — Gazes utilizados no conflito de 1914-18 -- Num laboratorio particular da Alemanha — Outras informações a respeito

NOVA YORK (SIPA) — Nos começos da guerra atual receiava-se em todas as partes, que os aviões das forças combatentes recorressem ao uso de bombas incendiarias e de gases deletérios, e embora só no primeiro caso os receios se hajam realizado, nada garante hoje que o mesmo não suceda com o segundo.

Foi na guerra mundial de 1914-18 que a intervenção da quimica atingiu sua importancia maxima, mas já nos tempos remotos tinha desempenhado papel nas atividades belicas. Tucidides, na Guerra do Peloponeso, afirma que nos sitios primitivos queimava-se enxofre e breu.

A iperita, que tantos estragos causou na guerra mundial, é considerada ainda hoje o mais desastroso e eficaz dos gases. De 1919 para cá foram descobertos apenas uns poucos gases. Era já demasiado tarde para seu uso naquela guerra, quando o quimico estadunidense W. L. Lewis inventou o gás "lewisite", o qual afeta o cerebro e cujos resultados são de um horror indescritivel, embora, na maioria dos casos, os maus efeitos desapareçam ao cabo de quarenta e oito horas. Naturalmente, esse gás venenoso pode inutilizar o inimigo em grande escala.

Em 1934 o prof. Leoncio Bert descobriu no seu laboratorio em Paris, no decurso de certas experiencias relacionadas com o fabrico de perfumes, um gás consideravelmente mais mortifero que a iperita, tão mortifero que não ha mascaras que valham para salvar seja quem fôr. Uma simples gota dessa gás liquido, aplicada no lombo de um cão, foi o bastante para o matar dentro de poucas horas.

O PODER DESTRUIDOR DO "PULVER"

Trabalhando no seu laboratorio particular em Elbeferd, Alemanha, o quimico Wagoner, um de cujos pais era judeu, descobriu um gás a que deu o nome de "pulver". E' um vapor toxico que, ao principio, parece não penetrar as mascaras de gás: mas a verdade é que forma cristais que penetram através destas, e irritam a pele de modo tão espantoso e insuportavel, que as vitimas acabam por tirar as mascaras, e então o vapor venenoso exerce a sua ação completa.

Em vista da perseguição que os israelitas estavam sofrendo na Alemanha, Wagoner resolveu sair daquele país. Afirma-se que ao chegar à fronteira, levando consigo a formula, foi apreendido; foi levado para um campo de concentração, onde foi torturado até lhe terem arrancado a promessa de que trataria de aperfeiçoar o gás, para que pudesse ser utilizado na guerra.

Em fevereiro do ano passado o Departamento de Guerra dos Estados Unidos anunciou que os quimicos ao serviço do mesmo haviam descoberto um gás venenoso que causa intensa irritação da pele, e produz, além disso, copiosas lagrimas. Esse gás pode ser usado em bombas explosivas, visto não ficar decomposto pelo calor causado pela explosão; pelo contrario, o calor expande o gás, que se encontra na bomba em forma concentrada, e espalha-se sobre uma área bastante grande.

Apesar de tudo isto, continua-se a esperar que as nações beligerantes não recorram ao uso dos gases venenosos.

Permanencia de refugiados politicos estrangeiros em territorio nacional

PARECER APRESENTADO À CONSIDERAÇAO DO CONSELHO DE IMIGRAÇAO E COLONIZAÇAO — A CONCESSAO DE PERMANENCIA DEFINITIVA A "TEMPORARIOS" E' ATRIBUIÇAO PRIVATIVA DO MINISTERIO DA JUSTIÇA — VARIAS

RIO, 31 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Voltou a reunir-se o Conselho de Imigração e Colonização.

Na ordem do dia o conselheiro Ernani Reis apresentou quatro pareceres, todos aprovados, e dentre os quais se destaca o seguinte, relativo a uma consulta do chefe de serviço de registo de estrangeiros de Netal, sobre a concessão, por aquele serviço, da permanencia definitiva a tecnicos contratados pela Panair do Brasil S|A., entrados como temporarios e como prazo da respectiva prorrogação esgotado.

O relator esclarece que, sendo a concessão de permanencia definitiva a temporarios, da atribuição exclusiva do Ministerio da Justiça, só os tecnicos entrados nessa qualidade, sob o regime do decreto n.o 24.258, de 16 de maio de 1934, e que foram considerados pelo Conselho, na sua resolução n.o 87, de 30 de julho ultimo, como estando legalmente no Brasil e com direito ao registo como permanente.

Cumpre, pois, ao Serviço de Registo de Estrangeiros apenas receber o pedido de permanencia em apreço e encaminha-lo ao Ministerio da Justiça, sem tomar, quanto aos estrangeiros em causa, qualquer providencia, até que o assunto seja resolvido por aquele Ministerio.

Em seguida, o sr. José de Oliveira Marques apresentou extenso parecer em que aprecia o pedido de licença coletiva da Companhia Territorial Sul do Brasil S|A., para a introdução de agricultores no país destinados a serem colocados como colonos em terras de propriedade da Companhia, segundo um plano de colonização, submetido à aprovação do Conselho.

Dentre as conclusões desse parecer destacam-se as seguintes:

1) — Que seja aprovada, cosoante a decisão da comissão especial de revisão das concessões de terras nas faixas das fronteiras, a proposta de introdução de agricultores portugueses, belgas, luxemburgueses, tcheco-slovacos, poloneses, finlandeses, holandeses, rumenos, hungaros, espanhois, yugoslavos e franceses;

2) — que os vistos sejam concedidos exclusivamente a quem fizer prova exuberante da profissão de agricultor e de proceder da zona rural;

3) — que seja aceito o alvitre da designação de um tecnico para a seleção dos candidatos à imigração para o Brasil, assim como o da designação de um medico, na forma da legislação em vigor;

4) — que sistematicamente seja negado o "visto" a refugiados politicos de qualquer nacionalidade que por ventura se encontrem ou venham a se encontrar nos portos de embarque, citados pela Companhia interessada;

5) — que sejam tomadas, se concedida a licença coletiva, as providencias necessarias junto ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, tendo em vista o que dispõe o decreto-lei n.o 3.175, de 7 de abril do corrente ano.

Esse parecer foi aprovado e remetido ao Estado Maior do Exercito, conforme determina o artigo 61, paragrafo 3.o, do decreto n.o 3.010, de 20 de agosto de 1938, para efeito da concessão da licença coletiva.

Metade do poderio naval italiano teria sido destruido

"A ITALIA OBSERVA COM CRESCENTE TEMOR A AÇÃO DA ESQUADRA BRITANICA NO MEDITERRANEO"

LONDRES, 31 (R.) — Com 850 mil toneladas da sua navegação mercante destruida, durante os comboios para a Libia e, aproximadamente, a metade do seu poderio belico naval posto fóra de ação, a Italia observa com crescente temor o poderio naval britanico e suporta o peso dos seus golpes.

Grandes escoltas foram destacadas para proteger os comboios para a Libia. Contudo, a perda de um navio por dia, no espaço de dois meses, deve ter se refletido gravemente nos planos alemães e italianos de abastecimento das suas forças no norte da Africa.

A pressão naval sobre as comunicações maritimas no grande oceano que separa a Europa e Africa começou desde o momento em que a Italia se declarou beligerante. Desde o outono de 1939 a navegação mercante britanica recebeu ordem para abandonar a rota do Mediterraneo e fazer um caminho mais longo.

A existencia da frota italiana era uma ameaça suficiente para tornar tal modificação necessaria. Nos meses anteriores os comboios britanicos prosseguiam normalmente a sua marcha. Mas, ao chegar a declaração de guerra, obviamente, os ingleses e italianos abandonaram a atitude de passividade e atualmente disputam, com pesados golpes, o comando do mar entre Gibraltar e Alexandria. A disputa persiste, mas a posição estrategica, hoje, é muito diferente do verão de 1940.

O alto comando italiano não foi capaz de manter a pressão, na guerra, que moralmente exercia durante o seu periodo de não beligerancia. Grandes comboios militares e abastecedores britanicos cruzaram com êxito o Mediterraneo, sob a proteção das forças navais inglesas, e os italianos não puderam atingi-los seriamente com ataques navais ou aéreos. Isto não seria um feito de maior importancia para a marinha britanica, se ela não fosse obrigada a desviar grandes forças para outros teatros de guerra.

Ademais, convem recordar que foi plano original aliado que o Mediterraneo Ocidental seria guardado pela frota francesa, entre Gibraltar e a Sicilia, enquanto a região entre a Sicilia e o Egito ficaria a cargo da esquadra britanica.

Este plano foi desfeito em junho de 1940, quando a França entrou em colapso.

Tudo o que o Almirantado britanico poderia fazer para encher a brêcha foi destacar um esquadrão de um ou dois couraçados, porta-aviões e poucos pequenos navios para limitar as atividades navais italianas a oeste, atacando as suas vias de comunicação.

Este foi uma tarefa de excepcional importancia em toda a estrategia da campanha do Mediterraneo. Tornou-se cada vez mais evidente que os ingleses, com evidente superioridade naval e de comando, empregaram armas modernas para conseguir esse objetivo, da mesma forma que os velhos chefes da armada britanica souberam conservar fechadas as rotas de Napoleão, há um seculo.

A evidencia desse fato está nas ultimas noticias divulgadas em torno dos êxitos dos submarinos e da aviação naval inglesa contra os comboios italianos que levam tropas e mantimentos para a Libia e contra os navios mercantes que tentam viajar pelo Mediterraneo Oriental, com materias primas procedentes da Asia Menor e petroleo procedente do Mar Negro.

Em dois meses, 71 navios foram atingidos. Em agosto e setembro, os ataques ocasionaram o afundamento certo de 31 navios e, provavelmente, de mais 59. Em adição, 12 outros foram atingidos e não podem voltar ao trabalho durante muito tempo.

Durante o mês de outubro os submarinos britanicos e a aviação naval mantiveram a pressão, mas os resultados certos da sua ação ainda não foram revelados. Um submarino atingiu seis navios de guerra inimigos.

Os italianos estão fazendo todos os esforços para salvaguardar os seus comboios, empregando grandes escoltas para os mesmos. Existem ocasiões em que "destroyers", lanchas armadas e hidro-aviões guardam um pequeno comboio em passagem comparativamente curtas, como entre a Sicilia e Tripoli.

Três grandes "liners" que recentemente foram atacados por um submarino ingles, não tinham menos de seis navios de guerra como escolta. A despeito dessa forte proteção, os barcos foram atingidos.

A perda de um navio por dia durante dois meses deve ter afetado gravemente os planos italianos, pois não se trata apenas da perda valiosa das cargas, mas dos proprios barcos, que não voltarão mais a navegar. Sabe-se que 850.000 toneladas foram afundadas quando em rota para a Libia, afóra a tonelagem afundada que seguia para portos neutros. O total dessas perdas deve ser avaliado, seguramente, em 1.300.000 toneladas.

Quando recordamos que a marinha mercante italiana, no verão de 1939, não era de mais de 3 milhões de toneladas, torna-se claro que a metade da mesma foi destruida. A manutenção dos seus exercitos no norte da Africa torna-se dia a dia mais dificil, à medida que novos barcos, vão sendo afundados. — H. C. Ferraby.

PATRIOTAS SERVIOS CONTRA AS FORÇAS ITALO-ALEMÃS DE OCUPAÇÃO

CENTENAS DE MORTOS EM CONSEQUENCIA DOS SANGRENTOS CHOQUES — MAIS 4 TCHEQUES CONDENADOS A MORTE PELA CORTE MARCIAL — VARIOS TELEGRAMAS

LONDRES, 31 (U. P.) — Uma luta furiosa e sangrenta explodiu na zona montanhosa da Iugoslavia, onde um exercito de 80.000 patriotas servios, segundo declarações dum funcionario iugoslavo, iniciou uma segunda guerra contra as forças italo-alemãs de ocupação. O referido funcionario assinalou que esse exercito servio está bem organizado e é dirigido por antigos oficiais iugoslavos. Acrescentou que sua atuação significa um sério perigo para as linhas de comunicação por onde seguem os abastecimentos alemães para a frente russa.

ALEMÃES E ITALIANOS MORTOS NAS ESCARAMUÇAS

LONDRES, 31 (U. P.) — As mais recentes noticias da frente balcanica informam que centenas de alemães e italianos foram mortos em varios encontros nas planicies de Belgrado, Paracin e Nish, na rota de abastecimentos de Zacajar e na zona montanhosa a oeste. Acentua-se que a resistencia é tão energica que as forças italianas tiveram que abandonar a tarefa principal que estava a seu cargo, deixando-a em mãos dos alemães. As comunicações nas referidas zonas ficaram completamente desorganizadas pois os patriotas servios fizeram voar pelos ares as ferrovias e estradas

LEVARAM O MATERIAL BELICO PARA AS MONTANHAS

LONDRES, 31 (U. P.) — O "Daily Telegraph" noticia de Stambul que na Iugoslavia se travam lutas diarias entre tropas alemãs e patriotas servios bem equipados. Estes ultimos apreenderam peças ligeiras de artilharia e metralhadoras, levando esse material para as montanhas. Consta que eles se acham com o dominio absoluto da região de Maljevo, onde aprisionaram 700 soldados alemães Diz-se, igualmente, que falharam varias expedições germanicas para derrotar os patriotas servios.

MAIS 4 TCHEQUES CONDENADOS A' PENA CAPITAL

LONDRES, 31 (R.) — Mais quatro tchecoslovacos foram hoje condenados à morte, pelo corte marcial de Praga, acusados de alta traição e sabotagem — informa uma mensagem recebida pelo Bureau de Imprensa Tchecoslovaco.

Entre os condenados se encontra um ex-capitão do exercito tcheque, que presentemente é alto funcionario da Educação na Bohemia. Todos os sentenciados foram acusados de fazer parte de um "grupo revolucionario tcheque, que exerce sabotagem particularmente ativa".

LONDRES, 31 (R.) — Durante seis meses as autoridades nazistas na Noruega requisitaram 1.000.000 de quilos de queijo e 300 quilos de manteiga, para as suas forças armadas, — segundo anunciou a Agencia Telegrafica Norueguesa. Esta informação vem desmentir as alegações da propaganda germanica de que a escassez de mantimentos existentes na Noruega é produzida plo bloqueio inglês. Os esforços nazistas para se apoderarem de todos os suprimentos de carne, na Noruega, são de tal maneira drasticos, que agora proibiram aos fazendeiros sacrificar animais, para seu proprio uso, sem permissão especial.

Mesmo quando esta permissão é concedida a ração fica limitada a um quilo de carne para cada pessoa, por semana e os cartões de racionamentos de carne são confiscados.

Exportação brasileira de janeiro a setembro de 1941

RIO, 31 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A exportação do Brasil, de janeiro a setembro do corrente ano, somou 4.828.404 contos de réis, e a importação 3.917.644 contos de réis, resultando o saldo favoravel de 910.850 contos de réis.

Mais de 80 o|o do valor de nossa exportação estão representados por 12 dos principais produtos, avultando o café e algodão em rama, que contribuiram com 46,4 o|o do valor total da exportação.

Verificamos, outrossim, que os produtos compreendidos na classe de materias primas representaram 50,5 o|o do valor total da exportação, quando, em igual periodo de 1940, só alcançaram 42,9 o|o.

A classe de generos alimenticios, que no ano passado contribuiu com 54,5 o|o, neste ano não foi alem de 45,6 o|o.

As manufaturas alcançaram 3,9 o|o do total exportado, contra apenas 2,6 o|o no periodo de 1940.

Do confronto dos algarismos do comercio exterior nos nove primeiros meses deste ano com os relativos aos de igual periodo de 1940, ressalta o aumento de vendas nas quatro classes de produtos em que se divide nossa estatistica de comercio exterior, notadamente na classe de materias primas

No que se refere à importação, o decrescimo atingiu apenas as classes de animais vivos e de materias primas, tendo as duas outras registado pequenos aumentos.

O valor do nosso intercambio com o exterior, no mês de setembro, ascendeu a 1.208.756 contos de réis, superando quaisquer meses anteriores do corrente ano.

As eleições no Centro Academico "XI de Agosto"

Em ambiente de grande movimentação e entusiasmo, predominando, sempre, a mais intensa cordialidade foram realizadas, ontem, na Faculdade de Direito de São Paulo, as eleições para a renovação da diretoria do Centro Academico "XI de Agosto", a prestigiosa entidade que congrega os universitarios das tradicionais Arcadas.

Pleito disputadissimo, embora a ele sómente concorressem dois Partidos, o "Conservador", cuja chapa era encabeçada pelo academico Oscar Augusto de Barros Bressane, e o "Libertador", apresentando para presidente o nome de Fernando José Fernandes, teve, o de ontem, o mesmo desenrolar que nos anos anteriores, tem caraterizado as eleições no "XI de Agosto", enchendo de alarido e de particular agitação o largo de São Francisco. Estafante o trabalho dos "cabos" eleitorais, procurando conquistar, para os seus candidatos — dentre os quais Oscar Augusto de Barros Bressane reunia as maiores preferencias — o maior numero possivel de votos.

O mesmo entusiasmo registado durante o periodo da votação se verificou quando da apuração dos votos, iniciada cerca das 20 horas, ecoando pelas Arcadas entusiasticos vivas e os tradicionais "pique-piques", cada vez que uma cedula dava a maioria a este ou aquele concorrente.

A' hora em que encerravamos o expediente da nossa redação, ainda não era conhecido o resultado final da apuração. Esta dava ligeira maioria para o Partido "Conservador", que obtivera 470 votos, contra 411 do Partido "Libertador".

O nosso "cliché" fixa dois aspectos do concorrido pleito, vendo-se, ao alto, o bacharelando Luiz Leite Ribeiro, atual presidente do "XI de Agosto", quando votava, e, em baixo, um grupo de entusiastas da candidatura de Oscar Augusto de Barros Bressane, que se vê ao centro.

VITORIA DE BARROS BRESSANE

A' ultima hora recebemos informação sobre o resultado final do pleito.

Venceu a chapa encabeçada pelo academico Barros Bressane, com exceção do candidato a vice-presidente, por 474 votos contra 423 dados à chapa opsta.

A DERROCADA DA FRANÇA

OS LIDERES FRANCESES ACUSADOS DEVERAO APRESENTAR DEFESA PERANTE A CORTE SUPREMA

RIOM, 31 (U. P.) — Os processados por responsabilidade na guerra, s.s. Daladier, Gamelin, Cot, Lachambre e Jacomet, deverão apresentar ante a côrte suprema sobre as acusações que lhe são feitas, ou seja, negligencia, má organização e responsabilidade pelo estado inferior das armas francesas em relação com as da Alemanha.

O sr. Leon Blum, que foi, em 1936, elevado ao governo por uma união de comunistas, socialistas e radicais, responderá pela acusação de não cumprimento do dever, por não haver dado à França as forças militares necessarias para a realização do programa de politica exterior tendente ao esmagamento do nazismo e do fascismo.

As acusações formuladas contra o sr. Daladier, podem ser resumidas:

1.o — Negligencia na preparação da mobilização nacional e industrial e na produção em massa de armas, munições e aviões, para adotar as francesas de um poderio que as igualasse às forças alemãs; 2.o — Negligencia na terminação das fortificações da fronteira com a Belgica e não extender a linha Maginot até Dunkerque; 3.o — Negrigencia por não haver depurado os quadros de oficiais e não haver mantido o adextramento à altura dos exercitos das potencias vizinhas; 4.o — Deficiente organização do alto comando e especialmente na tolerancia hierarquia em conflito, como no estado maior os generais Gamelin e George; 5.o — Sujeição às influencias politicas; 6.o — Desastrosa aplicação da lei de Frente Popular, para facil obtenção da cidadania, por milhares de refugiados estrangeiros; 8.o — Fraqueza diante da agitação operaria, provocando graves consequencias nas industrias de guerra; 9.o — Declaração de guerra em condições anti-constitucionais, quando devia saber que a França não estava em condições para enfrentar a Alemanha não possuia o poder suficiente para realizar a politica exterior aprovada pelo Gabinete.

As acusações imputadas ao general Gamelin referem-se às suas responsabilidades pela falta de preparação das forças de terra, falta de energia na obtenção de armas com o governo e desorganização do estado maior, além de dirigir de forma pouco feliz as operações de guerra.

Os debates serão publicos e durarão cerca de três meses, pois a acusação apresentou cerca de 600 testemunhas e a defesa umas 400 e, portanto, a côrte, antes de se pronunciar receberá cerca de 1.000 declarações.

Prisão de um proprietario de jornal, na Argentina

BUENOS AIRES, 31 (H. T.) — O Juiz Federal ordenou a prisão preventiva do diretor e proprietario do diario "El Pampero", que teve ainda embargados os seus bens no valor de .. 2.000 pesos.

Foi considerado injurioso para o Ministro da Guerra um comentario estampado no referido periodico, juntamente com uma carta dirigida ao titular da guera por uma personalidade do exercito, a proposito da mudança de comandos das bases de aviação militar.

Pedida a pena de morte para 23 comunistas na Espanha

BERLIM, 31 (H. T.) — A DNB noticia de Madrid que no decorrer do processo a que estão sendo submetidas sessenta e tres comunistas, em Merida, o promotor publico pediu a pena de morte para vinte e tres dos implicados.

NA FRENTE DE TOBRUK

ROMA, 31 (S.) — Eis o comunicado numero 516, do quartel general das forças armadas italianas:

AFRICA DO NORTE — Na frente de Tobruk, houve intensa ação do fogo de nossa artilharia. Aviões britanicos renovaram suas incursões sobre Tripoli e Benghasi: houve alguns feridos e danos de pouca importancia. Foi verificado que quando do ataque aéreo sobre Benghasi, citado no boletim de 26 de outubro, um aparelho inimigo atingido pela defesa anti-aerea caiu ao mar.

AFRICA ORIENTAL — Verificaram-se ações dos elementos avançados. No setor de Colga, nossas tropas inutilizaram tentativas inimigas de se aproximar.

MEDITERRANEO — Nas proximidades da costa da Sicilia, um avião adversario foi obrigado a amerissar: a equipagem constituida por 3 sub-oficiais foi feita prisioneira".